CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

XV Encontro de Iniciação Científica



O ENSINO SUPERIOR REALIDADE E

e o discente do século XXI: expectativas.

Anais do Congresso

De 3 a 5 de outubro

UniCEUB
Centro Universitário de Brasília

APRESENTAÇÃO

O XV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão e o XV Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB são promovidos pela Pró-Reitoria Acadêmica e pela Diretoria Acadêmica do UniCEUB e apresentam o tema *O ensino superior e o discente no século XXI: realidade e expectativas*.

Os eventos foram realizados nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 2017, nos três turnos, em auditórios e espaços dos *campi* universitários do UniCEUB, no Distrito Federal.

SUMÁRIO

Exposição 4

Grupos de Pesquisa 9

Mesas-redondas 33

Minicursos e oficinas 50

Palestras e Painéis 67

Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito 99

Pós-graduação *Stricto Sensu* em Psicologia 177

Programa de Iniciação Científica – PIC 2016/2017 188

Projetos de Extensão 312

EXPOSIÇÃO

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

Renata de Paula Faria Rocha – UniCEUB/FACES – Enfermagem
renata.rocha@uniceub.br

O envelhecimento populacional apresenta-se como um fenômeno global, associando-se ao aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes *mellitus* (DM) são agravos independentes e frequentemente sinérgicos, cuja combinação redunda em grave comprometimento à saúde. Ambos necessitam de acompanhamento a longo prazo e exigem mudança de hábitos e, por vezes, o uso de medicação por toda a vida. O objetivo é verificar a pressão arterial e a glicemia capilar em adultos. A atividade é realizada pelos acadêmicos de Enfermagem do 6º semestre matriculados na disciplina Saúde do Adulto 1. Além disso, serão feitas atividades de educação em saúde com enfoque na mudança do estilo de vida. Acredita-se que essa atividade possa contribuir para que a população atendida tenha conhecimento acerca da HAS e do DM, assumindo, assim, um estilo de vida mais saudável.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Hipertensão arterial sistêmica. Diabetes *mellitus*. Prática de enfermagem

FATORES DESENCADEADORES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Valéria Cristina da Silva Aguiar – UniCEUB/FACES – Enfermagem
valeria.aguiar@uniceub.br

Linconl Agudo Oliveira Benito – UniCEUB/FACES – Enfermagem
linconl.benito@uniceub.br

O envelhecimento traz alterações em várias dimensões, como fisiológicas, psicológicas, sociais, financeiras e interpessoais, que contribuem, de forma favorável ou não, para o bem-estar físico e social do indivíduo. Objetivou-se descrever os fatores que participam do processo de envelhecimento. Trata-se de uma exposição de *baners* com temas voltados para a saúde do idoso.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Assistência de enfermagem. Saúde do idoso.

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Gabriella de Melo Moreno – UniCEUB/FACES, licenciada em Ciências Biológicas
gabriellam.moreno@gmail.com

Cristina da Silva Cunha – UniCEUB/FACES – Ciências Biológicas
cristina.cunha@uniceub.br

Projetos socioeducativos são atividades do Estágio Curricular Supervisionado II que visam à participação voluntária de alunos dos cursos de licenciatura em ações sociais, permitindo-lhes identificar as reais necessidades de um grupo ou organização social que receberá a ação. O presente projeto identificou, em uma escola da rede publica de ensino, a não utilização do espaço de canteiros, para desenvolver atividades de educação ambiental voltada aos alunos do segundo ano do ensino fundamental. Em razão da demanda, propôs-se a construção de hortas nos canteiros e a discussão de tema sobre alimentação saudável, visando a mudanças atitudinais no ambiente de convivência escolar. A proposta foi apresentada à direção e aos professores. Posteriormente à aprovação, fez-se a exposição aos alunos com questionamentos acerca da importância da alimentação à base de verduras e legumes, dos cuidados no plantio desses vegetais e da preservação dos animais que também se alimentam dos vegetais que os alunos comem. O plantio ocorreu de duas maneiras: a primeira em potes de suco reaproveitados; a outra nos canteiros da escola, onde cada grupo de crianças ficou responsável por tarefas, como, adubar, regar, semear, limpeza do local entre outras atividades. Na última etapa do projeto, realizou-se dinâmica de grupo com máscaras confeccionadas com material reciclável. Ao final, foi feita uma discussão sobre a importância do trabalho em grupo e os cuidados para fazer as verduras crescerem. O projeto tem duração a longo prazo, visto que alunos e professores aderiram à iniciativa e as verduras crescem em diferentes épocas do ano.

Palavras-Chave: Ações socioeducativas. Sustentabilidade. Hortas. Educação ambiental.

TRIPLI-CIDADE: CARTOGRAFIAS HUMANAS

Sandra Araújo de Lima da Silva – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
sandra.silva@uniceub.br

Sávio Tadeu Guimarães – UniCEUB/FATECS – Arquitetura e Urbanismo
savio.guimaraes@uniceub.br

Possibilidades de encontro, de convívio, de expressões, de trocas, de reflexões podem ser algumas das virtudes de uma cidade, uma produção essencialmente humana, caracterizada, sobretudo, entre os polos da diversidade e da identidade, estimulantes de disputas e diálogos. Assim como os tantos espaços de uma cidade podem constituir-se no cenário da vida cotidiana ou de breves momentos, também podem ser assimilados de diversas maneiras por quem, de alguma maneira, experimenta-os. O presente trabalho expressa as múltiplas possibilidades de assimilação de cidades e de espaços mais distintos vivenciados pelo homem. Especificamente, mediante cenas reais, situações momentâneas ocorridas nos cinco continentes foram recortadas pela fotografia de Sávio Guimarães, doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ), tendo como foco uma imagem configurada na paisagem pela observação ou pela ocupação desse espaço por uma ou mais pessoas. A essa primeira observação somada à seleção inicial de um fragmento da realidade registrado desdobrou-se o terceiro recorte ou interpretação da paisagem por meio da poesia de Sandra Araújo, doutora em Literaturas de Língua Portuguesa (PUC Minas), tendo como foco as várias possibilidades de interpretação de tais imagens, do lugar que representam e das pessoas ali presentes. São estas as três camadas de interpretação de uma cidade: a de sua vivência real constatada na presença de pessoas num dado lugar, a de sua materialidade passageira registrada em fotografia e a do imaginário possivelmente a ele agregado por meio da poesia. Essas três dimensões compõem o projeto apresentado como *TRIPLI-CIDADE: cartografias humanas*, longa, mas prazerosa experiência de assimilação das múltiplas faces de uma cidade e das tantas interfaces nela estabelecidas.

Palavras-Chave: Cidades e espaços urbanos. Interpretações de paisagens urbanas. Arquitetura. Fotografia. Poesia.

GRUPOS DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA: ARQUITETURA, QUALIDADE AMBIENTAL, EFICIÊNCIA E SAÚDE

USOS DOS ESPAÇOS E MANUTENÇÃO DOS PARQUES DE MADRID

Eliete de Pinho Araujo - professora líder do grupo - UniCEUB/FATECS
eliete.araujo@uniceub.br

Gustavo Alexandre Cardoso Cantuária - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
gustavo.cantuaria@uniceub.br

Pesquisadores: Carla Alves Soares de Azevedo, Giovanni Akira Nishi, Mariana Machado de Lima e Raquel Oliveira de Albuquerque.

A pesquisa constitui o resultado de um trabalho elaborado pelo grupo de pesquisa Arquitetura, Qualidade Ambiental, Eficiência e Saúde, na linha de pesquisa Qualidade Verde, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, do Centro Universitário de Brasília (FATECS/UniCEUB). Madrid é uma cidade conhecida pelos seus diversos parques grandes ou pequenos, criados em diferentes contextos e utilizados de acordo com a necessidade da população. O Parque El Retiro é o maior de Madrid, é utilizado para lazer, entretenimento, atividades físicas e eventos culturais que acontecem anualmente e tem o reconhecimento de todos os habitantes locais, além de atrair turistas do mundo inteiro. O Parque del Oeste é grande e é reconhecido por conter a diversidade de rosas premiadas em concursos internacionais. O Parque Dalieda San Franscisco é bem menor, tem o uso contemplativo e é frequentado por moradores locais. A manutenção dos parques maiores é feita pela prefeitura de Madrid e por empresas terceirizadas; nos parques menores, esse cuidado é feito, voluntariamente, por moradores locais. Cada parque é único em sua história marcada nos monumentos e nas estátuas. Apesar das diferenças, o que torna os parques semelhantes é o fato de serem introduzidos no ambiente urbano, conectando diversos pontos da cidade.

Palavras-Chave: Jardins. Infraestrutura. Manutenção.

GRUPO DE PESQUISA:
ARQUITETURA, QUALIDADE AMBIENTAL, EFICIÊNCIA E SAÚDE

ARQUITETURA E SUAS PARTICULARIDADES – A BELEZA DA ITÁLIA

Eliete de Pinho Araújo - professora líder do grupo - UniCEUB/FATECS
eliete.araujo@uniceub.br

Este estudo constitui o resultado de um trabalho elaborado pelo grupo de pesquisa Arquitetura, Qualidade Ambiental, Eficiência e Saúde, na linha de pesquisa Arquitetura e suas Particularidades, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, do Centro Universitário de Brasília (FATECS/UniCEUB). A pesquisa está centrada em um estudo minucioso envolvendo a Itália. A metodologia desenvolvida foi organizada nas seguintes etapas: planejamento e coordenação, infraestrutura e organização e mobilização e sensibilização. Os objetivos da pesquisa fundamentam-se em questões, como descrição da arquitetura com suas principais obras, pontos, dicas e atrações turísticas das cidades mais importantes de 5 entre as 20 regiões da Itália. O objeto consiste no estudo de cidades, comunas, províncias e vilas de regiões da Itália, como Basilicata, Calábria, Campanha, Puglia e Sicília. Assumiu-se que a Itália é, não apenas no imaginário, mas, de fato, o país da arquitetura, do *design*, da arte, da música, da culinária, do vinho, da fala espalhafatosa, do drama e do idioma cantado em seus vários dialetos. É importante conhecer esse país que espalhou suas influências não só no Brasil como também no mundo, com a sua culinária, os grandes times de futebol, os ilustres nomes da moda e a arquitetura palaciana. Neste contexto, o trabalho apresenta uma viagem de reconhecimento de campo que introduz o berço da arquitetura e da história, o pilar do *design* e da arte, a autenticidade e a criatividade da culinária, do desenho da moda que exercem influência no mundo todo, passando por suas regiões, revelando seus monumentos, seus costumes e o impacto que causam nas telas do cinema.

Palavras-Chave: Arquitetura. História. Particularidade.

GRUPO DE PESQUISA: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Renata Aparecida Elias Dantas - professora líder do grupo - UniCEUB/FACES
renata.dantas@uniceub.br

Darlan Lopes de Farias - professor líder do grupo - UniCEUB/FACES
darlan.farias@uniceub.br

O grupo de estudos teve sua formação em 2009. Há um ano, o direcionamento foi para o acompanhamento e a avaliação dos alunos calouros do curso até a sua formação. Nesse sentido, diversas avaliações são realizadas, como medidas de perfil muscular (preensão manual, 10 RM, 1 RM, salto vertical), cardiovascular (pressão arterial, frequência cardíaca, eletrocardiograma de esforço e repouso, variabilidade da frequência cardíaca, volume de oxigênio máximo), nível de atividade física (IPAQ), qualidade de vida (SF-36), flexibilidade (Banco de Wells) e distorção da imagem corporal (Body Shape Questionaire). Possíveis medidas sanguíneas que avaliam perfis inflamatórios podem ser analisadas de acordo com a aprovação de projetos em órgãos de fomento, entre eles, PIC, PIBIC e UniCEUB. No primeiro semestre de 2017, o grupo realizou coletas, e apresentam-se as respostas da distorção da percepção corporal. A imagem corporal é uma ilustração do corpo, sua definição está associada a tamanho, forma e partes que constituem o corpo. Atualmente, a sociedade valoriza o corpo “perfeito”, que constitui uma estrutura física magra sem gordura, com músculos tonificados, com suas curvas torneadas, e a felicidade é alcançada com um corpo bem esculpido e com mínimo de defeitos possíveis. As pessoas tendem a desenvolver e reavaliar sua própria autoimagem. Essa autoavaliação é influenciada pela interação com o ambiente e/ou a sociedade em que se vive. Essa relação pode ocasionar distorções e insatisfação corporal que estão relacionadas com bulimia, transtornos alimentares, anorexia nervosa e obesidade mórbida. Assim, faz-se necessário avaliar e identificar essas distorções. Encontramos, nos alunos ingressantes, 74% de ausência de distorção, 13% de leve distorção e 13% de moderada distorção.

Palavras-chave: Autoavaliação. Distorção da imagem corporal. Qualidade de vida.

GRUPO DE PESQUISA: AUTOMAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

Luciano Henrique Duque - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
luciano.duque@uniceub.br

O grupo foi criado para desenvolver projetos no *campus* II do UniCEUB, na área de automação, com foco no agronegócio. Desenvolve-se um sistema de irrigação automática para aplicação em hortaliças e plantação de morangos. A agricultura familiar é uma das principais fontes de produção de alimentos do país, gera mais trabalho e preocupa-se com a sustentabilidade ambiental. Porém, enfrentam-se grandes dificuldades pela insuficiência de investimentos em infraestrutura. Este projeto propõe desenvolver um sistema de irrigação automatizado na cultura de morangos, a custos acessíveis aos pequenos agricultores. O principal objetivo é o auxílio à diminuição da mão de obra e à redução no consumo de água, contribuindo, assim, com o meio ambiente. Nesse contexto, a irrigação utilizará sensores capazes de identificar a temperatura e a umidade ideais para o cultivo de morango e acionar a bomba de irrigação pela radiofrequência como meio de comunicação. No desenvolvimento do projeto, é utilizado o microcontrolador Arduíno, para controlar os sensores de temperatura, a umidade do solo e o sensor de luminosidade.

Palavras-Chave: Automação. Agronegócio. Agricultura familiar.

GRUPO DE PESQUISA: CIDADANIA, DIREITO E POLÍTICA

Martin Adamec - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
martin.adamec@uniceub.br

Anna Luiza de Castro Gianasi - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS
anna.gianasi@uniceub.br

Deborah Cancella Pinheiro Celentano - pesquisadora do grupo - UniCEUB/FAJS
deborah.celentano@uniceub.br

O grupo de pesquisa “Cidadania, direito e política” tem por intuito promover pesquisa e produção acadêmica afetas às intersecções entre as áreas do Direito Constitucional e da Ciência Política. Objetiva, assim, primeiramente, contextualizar e operacionalizar conceitos teóricos e práticas pertinentes às ditas intersecções políticas e constitucionais para, em última instância, fomentar discussões significativas a respeito de questões relevantes na sociedade brasileira e incentivar a reflexividade na atuação acadêmica e cívica, focalizando e incentivando perspectivas cidadãs ativas. Para operacionalizar tais objetivos, o grupo divide-se em duas linhas de pesquisa. A linha de pesquisa “Direito Constitucional, Cidadania e Política”, sob responsabilidade dos professores Anna Luiza de Castro Gianasi e Martin Adamec, tem por intuito contextualizar e compreender o aparente caráter incompleto do desenvolvimento da cidadania no Brasil, em particular no que diz respeito às suas bases e origens, na construção histórica de cunho tradicional patriarcal e suas repercussões na falta de *accountability* efetivo do Poder Judiciário perante a população. Por sua vez, a linha de pesquisa “Poder Judiciário e Relações entre Poderes”, sob responsabilidade da professora Deborah Cancella Pinheiro Celentano, visa estudar a dinâmica das relações entre Poderes no Brasil e em perspectiva comparada, com especial enfoque ao Poder Judiciário e problematizar a discussão acadêmica em torno de conceitos, como protagonismo do Judiciário, judicialização da política e ativismo judicial. A metodologia adotada nos trabalhos desenvolve-se por meio de reuniões presenciais, norteadas pelo estudo de referências previamente indicadas pelos líderes dos grupos, pelo debate de ideias e pela apresentação oral de reflexões, acompanhada da orientação individualizada para a elaboração dos textos acadêmicos. Ademais, proporcionam-se palestras e oficinas metodológicas e teóricas para os membros do grupo com a presença de professores convidados.

Palavras-Chave: Direito constitucional. Ciência política. Cidadania.

GRUPO DE PESQUISA: CITOGENÉTICA APLICADA

Fernanda Vinhaes de Lima - professora líder do grupo - UniCEUB/FACES
fernanda.lima@uniceub.br

A citogenética é compreendida como o enfoque citológico da genética, a qual consiste, principalmente, no estudo microscópico dos cromossomos e suas anomalias. Os cromossomos foram descritos no século XIX como corpos nucleoproteicos de coloração escura observados durante a divisão celular, no estágio de metáfase, no qual os cromossomos atingem seu maior grau de condensação. Cada cromossomo leva uma disposição linear de genes. Em 1956, estabeleceu-se o número diploide correto dos cromossomos do cariótipo humano, como sendo 46, dispostos em 23 pares de cromossomos homólogos. Mudanças na estrutura dos cromossomos humanos são as principais causas de retardo mental, malformações múltiplas, câncer, infertilidade e abortos espontâneos. O grupo de pesquisa apresenta três linhas de pesquisa que se resumem, principalmente, em estudos citogenéticos, em casais com histórico de infertilidade e abortos de repetição, diagnóstico citogenético de doenças genéticas e avaliação genética da presença do cromossomo Philadelphia em pacientes com leucemia mieloide crônica, após o uso de inibidores de tirosino cinase. O grupo de pesquisa concluiu estudo com participantes provenientes da rede pública de saúde do Distrito Federal que apresentavam histórico de infertilidade e abortos de repetição. Esses distúrbios abrangem conflitos diversos e envolvem não somente questões médicas complexas e urgentes, como também problemas psicológicos extremamente sérios. Novos projetos de pesquisa foram aprovados, baseados no estudo e no diagnóstico citogenético de pacientes com leucemia mieloide crônica portadores do cromossomo Philadelphia, sob o efeito de inibidores de tirosino cinase. Além da relevância do diagnóstico para essas famílias, os projetos citados servem como material de estudo para estudantes do UniCEUB que se interessam por este campo de trabalho.

Palavras-Chave: Leucemia. Infertilidade. Abortamento.

GRUPO DE PESQUISA: CONVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL

Tania Inessa Martins de Resende - professora líder do grupo - UniCEUB/FACES
tania.resende@uniceub.br

Pesquisadores: Henrique Fernandes, Kimberly Guida Carvalho, Luísa de Figueiredo de Queiroz, Débora Hanna, Ana Clara Azevedo e Jéssica Priscila Lago.

O objetivo deste grupo de pesquisa é compreender como a convivência pode configurar-se como estratégia de cuidado que articula as dimensões ética, clínica e política no campo da saúde mental, orientada pelo modelo da atenção psicossocial. O Centro de Atenção Psicossocial foi escolhido como principal contexto, porque seus serviços assumem, na política nacional de saúde mental, um papel estratégico na organização da rede comunitária de cuidados, ao fazer o direcionamento local de políticas e programas de saúde mental, desenvolver projetos terapêuticos e comunitários, dispensar medicamentos, encaminhar e acompanhar usuários que moram em residências terapêuticas, assessorar o trabalho dos agentes comunitários de saúde e das equipes de saúde da família no cuidado domiciliar. Após a produção de doutoramento sobre a convivência pela professora líder, o grupo de pesquisa tem estudado, em diferentes projetos e atividades em Centros de Atenção Psicossocial e um Centro de Convivência, como a convivência pode transformar-se em uma estratégia de cuidado no campo da saúde. A relevância social deste projeto comparece tanto no objeto e nos objetivos da pesquisa como na escolha metodológica que, condizente com as diretrizes da política nacional que sustentam a assistência em saúde mental, prioriza a participação dos atores sociais – profissionais e usuários de saúde mental - envolvidos na construção de novas práticas de cuidado. Além do impacto das ações de pesquisa nos Centros de Atenção Psicossocial e no Centro de Convivência em Saúde Mental, destaca-se a produção dos integrantes do grupo de pesquisa: monografias de conclusão de curso de Psicologia e de Direito, projetos de monografia, projetos de iniciação científica, artigos enviados para publicação e apresentações de trabalho em congresso.

Palavras-Chave: Convivência. Saúde mental. Campo da atenção psicossocial.

GRUPO DE PESQUISA: CRIMINOLOGIA DO ENFRENTAMENTO

Carolina Costa Ferreira - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS *carolina.ferreira@uniceub.br*

As criminologias críticas, no Brasil, reúnem quarenta anos de pesquisas doutrinárias e empíricas. Porém, apesar das inúmeras reflexões, permanecem em constante conflito teórico, conceitual e fomentador da práxis criminológica. O trabalho do Grupo de Pesquisa "Criminologia do Enfrentamento", desde a sua criação, pretende visitar e revisitar autoras e autores importantes para a criação dos pensamentos criminológicos críticos brasileiros, para saber o que produziram para o campo criminológico e o que ainda produzirão. Assim, a presente apresentação fará o mapeamento dos principais autores da criminologia mundial e os seus impactos para a produção criminológica brasileira. As discussões de textos de Eugenio Raúl Zaffaroni, Nils Christie, Salo de Carvalho, Maria Lúcia Karam, passando pelos debates sobre raça e classe, com Angela Davis, foram fundamentais para a compreensão do amadurecimento do pensamento criminológico crítico brasileiro. Tais percursos – das autoras e dos autores tão importantes, mas, sobretudo, do uso adequado de suas ideias e projetos – são reveladores da formação de uma criminologia crítica, mas que precisa manter-se atenta aos desafios interseccionais que afetam as ciências criminais.

Palavras-Chave: Criminologias críticas. História do pensamento criminológico. Criminologia brasileira.

GRUPO DE PESQUISA: DIREITO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Márcia Dieguez Leuzinger - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS
marcia.leuzinger@uniceub.br; marcia.leuzinger@uol.com.br

O Grupo de Pesquisa em Direito e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do mestrado, está voltado para a análise de temas ligados ao desenvolvimento sustentável, compreendido em suas diferentes dimensões: social, ambiental, econômica, cultural, espacial, institucional e política. Em razão das diversas dimensões da sustentabilidade, a análise envolve, necessariamente, um olhar multidisciplinar, o que significa inter-relação entre diferentes áreas do saber, aproveitando-se, de cada ciência, os conceitos e as teorias que possam conduzir à construção de um desenvolvimento ambientalmente prudente, socialmente relevante, economicamente viável e culturalmente aceitável. O grupo, que contém alunos do doutorado, do mestrado e da graduação em Direito, realizou, em 2009 e 2010 e 2011, pesquisa voltada ao uso público em parques nacionais. O produto da pesquisa foi a publicação do livro denominado *Uso público em parques nacionais*, pela editora CRV. Em 2012 e 2013, a pesquisa foi realizada em outras duas categorias de manejo de unidades de conservação: estações ecológicas e reservas biológicas. Como essas categorias não comportam visitação, o foco foi a realização de pesquisas científicas nas unidades. O produto está em fase final de revisão e será remetido à editora para que seja publicado novo livro. Em 2014, foi iniciado o trabalho em relação aos monumentos naturais, aos refúgios da vida silvestre e às áreas de relevante interesse ecológico.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Unidades de conservação. Uso público.

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E COMUNICAÇÃO - EDUCACOM

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho - professora líder do grupo - UniCEUB/ FATECS
renata.carvalho@uniceub.br

Manoel Henrique Tavares Moreira - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
henrique.moreira@uniceub.br

Pesquisadores: André Luís César Ramos, Bruno Assunção Nalon, Carlos Potiara Ramos de Castro, Carolina Assunção e Alves, Cláudia Maria Busato, Délcia Silva Francischetti, Elizangela Monteiro Gonçalves, Flor Marlene Enriquez López, Frederico Castilho Tomé, Guilherme Di Angellis da Silva Alves, Isa Coelho Stacciarini, Joana d'Arc Bicalho Félix, Lourdete Rejane Ferro Zago, Lourenço Lima Cardoso, Luiz Claudio Ferreira, Noemia Colonna dos Santos, Roberto da Silveira Lemos, Rogerio Gimenes Giugliano, Sandra Araújo de Lima, Tatyanna Castro da Silva Braga, Ursula Betina Diesel, Vivaldo Reinalto de Sousa.

As quatro linhas de pesquisa do grupo EDUCACOM que compõem os eixos programáticos dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e pelos alunos dos cursos na área de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB obtiveram resultados significativos em suas áreas. Visando ao aprofundamento de cada eixo, foi elaborada e apresentada uma proposta institucional para a Administração Superior, no sentido de criar novos grupos de pesquisa a partir de cada uma das linhas. Tal proposta é justificada pela intenção de fortalecimento das linhas para criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na área de Comunicação no UniCEUB. A linha Gestão da Comunicação tem como objetivo a gestão da comunicação nas organizações e nas instituições enquanto campo teórico e prático, seus desdobramentos e a tentativa de formulação de uma Teoria da Gestão Comunicacional. A linha Linguagens Contemporâneas tem dois focos que a permeiam: por um lado, a consideração das especificidades históricas, teóricas, processuais das áreas investigadas e suas respectivas finalidades; por outro, os vínculos e as extensões entre essas áreas, descritos mediante estudos multidisciplinares em cultura e antropologia visual, semiótica da comunicação e mídia, linguagens e estéticas artísticas (cinema, artes visuais, fotografia, *design*). A linha Novas Tecnologias na Comunicação tem como objetivo compreender os desdobramentos da constante inserção e alteração das novas tecnologias nos diversos campos de atividade – publicidade e propaganda, *marketing*, jornalismo, cinema – além de realizar a análise crítica e/ou a execução de projetos e produtos da comunicação sob essa perspectiva. A linha Educação Superior e Comunicação tem analisado a prática pedagógica nos cursos da área de Comunicação Social e as disciplinas relacionadas com metodologias de pesquisa e orientação para os trabalhos de conclusão de curso, considerando a indissociabilidade e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão no ensino superior.

Palavras-Chave: Educação superior. Gestão da Comunicação. Linguagens contemporâneas. Novas tecnologias.

GRUPO DE PESQUISA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Luciano Henrique Duque - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
luciano.duque@uniceub.br

Abiezer Amarilia Fernandes - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
abiezer.fernandes@uniceub.br

O projeto está em andamento no *campus* da Asa Norte, e medições através do analisador de energia foram realizadas, com o objetivo de avaliar o consumo total do *campus* para implementação dos sistemas. Nesse contexto, a usina fotovoltaica já foi instalada e gera 160KWh de energia diária, totalizando 4.800 KW mês. A usina fotovoltaica foi instalada nos blocos 5 e 8, com 76 painéis fotovoltaicos de 265W cada um, totalizando a potência pico de 40KWp. O grupo de pesquisa apresentou os resultados no Congresso Internacional de Energias Renováveis e Sustentabilidade – **CIERS**, realizado em Brasília. O **CIERS** é promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Portugal Centro-Oeste em parceria com a Federação das Câmaras de Comércio Exterior, com o apoio do Governo do Distrito Federal e das principais associações e entidades ligadas ao setor das energias renováveis e da sustentabilidade. O sistema de aquecimento solar dos banheiros dos vestiários, que atende os chuveiros, encontra-se em plena produção, e todo aquecimento é feito por energia solar. Substituíram-se 90% da iluminação do *campus* da Asa Norte por lâmpadas e luminárias com a tecnologia *led*. A expectativa é a conclusão da implementação total até o final de novembro de 2017. É importante destacar que se iniciou um processo de avaliação e verificação da economia gerada pela implantação do projeto de eficiência energética. Os resultados proporcionados pelo projeto já estão em análise e estudo. Na usina fotovoltaica, o sistema é capaz de gerar 1,1% da energia consumida no *campus* da Asa Norte.

Palavras-Chave: Usina fotovoltaica. Eficiência energética. Iluminação.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM DIREITO E POLÍTICAS SOCIAIS - GEPDPS

A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS EM RELAÇÃO ÀS INTERNAÇÕES INVOLUNTÁRIAS E COMPULSÓRIAS DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E QUE FAZEM USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Luciana Barbosa Musse - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS
luciana.musse@uniceub.br

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS
selma.souza@uniceub.br

Betina Günther Silva - professora pesquisadora do grupo - UniCEUB/FAJS
betina.silva@uniceub.br

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Direito e Políticas Sociais - GEPDPS - foi criado em 2011, e seus integrantes propõem vivenciar a superação da autonomia do Direito por meio da sua abertura à interdisciplinaridade, tomando como objeto as políticas sociais enquanto instrumento de efetivação de direitos. Suas análises perpassam a inclusão social e a cidadania de grupos, como (novos) sujeitos de direitos, em especial: criança, adolescente e jovem; pessoas com transtorno mentais ou com sofrimento psíquico grave; população LGBTTQIA; mulheres. Além disso, analisam-se temas relativos ao direito à saúde, à educação, à segurança e ao desenvolvimento. Nesta pesquisa, recém-aprovada em edital público promovido pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), o GEPDPS analisará a atuação do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios em relação às internações involuntárias e compulsórias de pessoas com transtornos mentais e que fazem uso problemático de álcool e outras drogas. Para isso, parte-se da noção de direitos humanos e fundamentais constantes em instrumentos normativos internacionais, tais como, tratados e convenções da ONU, e internos, notadamente a Constituição Federal de 1988 e a Lei n. 10.216/2001, conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, além de textos teóricos das áreas de direitos humanos, direito constitucional e saúde mental, que se entrelaçam neste estudo interdisciplinar e descritivo, a ser desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, documental quantitativa e qualitativa, entrevistas semiestruturadas com membros do Ministério Público Federal e do Ministério Público do DF/T União que exercem ofícios especiais de atendimento à questão da saúde mental. O objetivo é contribuir para a eficiência e o aperfeiçoamento institucional mediante o desenvolvimento de ações finalísticas no campo da saúde mental, na perspectiva da efetividade dos direitos fundamentais e do fomento da atuação conjunta entre os Ministérios Públicos, no campo da saúde mental, em relação à fiscalização da comunicação das internações involuntárias e quanto aos recursos públicos destinados às instituições que realizam atendimento das internações involuntárias e compulsórias.

Palavras-Chave: Ministério Público. Internação compulsória. Internação involuntária.

GRUPO DE ENGENHARIA DE REABILITAÇÃO - GER

Luciano Henrique Duque - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
luciano.duque@uniceub.br

O grupo desenvolve um sistema de captação de sinais mioelétricos e apresentou, recentemente, uma fase do projeto à coordenadora do curso de Fisioterapia do UniCEUB, que demonstrou interesse em utilizar o sistema com evolução de tratativas conjuntas com sua equipe de professores. O sinal eletromiográfico é medido a partir da atividade elétrica presente no músculo, durante a contração muscular e apresenta aplicações em diversas áreas da medicina, como fisioterapia e educação física. Uma das aplicações de grande interesse desses sinais é como mecanismo de controle das próteses mioelétricas, que é o foco deste trabalho. Foi desenvolvida uma prótese mioelétrica que está em testes, em um paciente amputado, e o resultados iniciais foram satisfatórios. Os testes são realizados pela equipe de fisioterapia do UniCEUB, coordenada pela Profª Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, doutoranda em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo. A conjugação de esforços reflete os conceitos inseridos na missão, na visão e nos valores do UniCEUB. O projeto foi criado para atender pacientes que sofrem algum tipo de amputação e que necessitam de reabilitação fisioterapêutica. A prótese desenvolvida é de baixo custo e funciona com o estímulo que o cérebro envia para a musculatura do braço, coletado por sensores de superfície colocados sobre a pele. O GER participou do Congresso realizado no Hospital Regional de Santa Maria, no Ciclo de Atualização em Fisioterapia e Terapia Ocupacional Ambulatorial, cujo tema foi *Diálogos interdisciplinares.*

Palavras-Chave: Sinais mioelétricos. Prótese. Fisioterapia.

NÚCLEO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS (NEC)

DIREITO CONSTITUCIONAL DO FUTURO

Christine Oliveira Peter da Silva - professora líder do grupo - UniCEUB/FAJS
christine.silva@uniceub.br, christinepeter@uol.com.br

A investigação sobre quais seriam os pressupostos do direito constitucional do futuro norteou as pesquisas e a produção científica do Núcleo de Estudos Constitucionais, nos anos de 2016 e 2017 e foi objeto de reflexões e estudos dos estudantes e dos professores vinculados à linha de pesquisa Estado de Direitos Fundamentais, especialmente no que diz respeito à ressignificação do conceito de *segurança jurídica*, à possibilidade de reconhecimento de direitos fundamentais a sujeitos não humanos e à concretização do princípio da igualdade de gênero, sob a perspectiva dos direitos fundamentais das mulheres. Justifica-se o olhar prospectivo para uma teoria constitucional do porvir em face das necessárias adaptações às quais a teoria constitucional contemporânea terá de submeter-se, tendo em vista que não mais se sustenta um paradigma jurídico-constitucional estático, antropocêntrico e misógino. Nesse contexto, por meio da revisão de literatura pertinente, da produção de resenhas, resumos e debates sobre temas, como a segurança jurídica e os direitos fundamentais dos animais e das mulheres, da organização e da execução de seminários avançados para alunos do Mestrado e Doutorado em Direito das Relações Internacionais do UniCEUB, da participação em eventos acadêmicos para alunos e profissionais do Direito no Piauí, da coordenação e da produção de trabalhos científicos vinculados ao Projeto *Supremo Tribunal Federal em pauta,* em parceria com o Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais – CBEC, da orientação de monografias de conclusão de curso e dissertações de mestrado e da publicação de artigos científicos envolvendo a referida temática, pretende-se fomentar, junto à comunidade acadêmica, uma visão crítica prospectiva sobre quais as possíveis novidades que a teoria constitucional enfrentará nas próximas etapas históricas. Os resultados parciais já obtidos demonstram que há doutrina constitucional e casos notórios na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal indicando para a confrontação do conceito clássico de *segurança jurídica*, de uma perspectiva estática, para um conceito vanguardista, para uma perspectiva dinâmica e para a proteção de direitos fundamentais de animais não humanos e das mulheres. Os direitos fundamentais das mulheres estão, com alguma evidência, na pauta da Suprema Corte brasileira, ainda que a hermenêutica constitucional feminina não possa ser destacada como elemento relevante na construção dos discursos que levam à concretização de tais direitos no Brasil nem mesmo nos discursos das ministras que compõem a Suprema Corte. O interesse dos membros discentes e docentes do Núcleo de Estudos Constitucionais – NEC pelos projetos desenvolvidos no último ano de atividades significa mais um passo rumo à formação de uma rede de juristas comprometidos com a concretização da sociedade aberta de intérpretes da Constituição brasileira, objetivo que impulsiona as atividades de estudos e pesquisas do grupo desde a sua criação.

Palavras-Chave: Direito constitucional do futuro. Segurança jurídica dinâmica. Direitos fundamentais dos animais e das mulheres.

NÚCLEO DE ESTUDOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (NEEUA)

Frederico Seixas Dias - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
frederico.dias@uniceub.br

O Núcleo de Estudos sobre os Estados Unidos da América (NEEUA) desenvolve pesquisas mediante uma visão multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, sobre a atual guinada unilateral da política externa dos EUA pós-11 de setembro. Registrado pelo UniCEUB no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2007, o NEEUA reúne-se semanalmente, para discutir, por meio de textos selecionados, temas de política externa estadunidense, tais como, os seus constrangimentos e oportunidades estruturais, suas escolhas, sua herança histórica e as grandes tendências de política mundial que se delineiam pelo comportamento hegemônico. A justificativa dessa concentração temática diz respeito à importância que as decisões dos EUA têm para a política mundial de forma ampla. Nesse sentido, a inserção do Estado brasileiro como potência emergente e da sociedade brasileira nas relações internacionais exige um conhecimento apurado das escolhas e das tendências comportamentais dos EUA para que as consequentes oportunidades sejam aproveitadas e os constrangimentos sejam evitados de forma eficaz. Ao longo do primeiro semestre de 2017, foram abordados temas, como a posição dos EUA no mundo contemporâneo, os textos constituintes da identidade política do país, o sistema político atual dos EUA, os 100 dias do novo e polêmico governo de Donald Trump, e alguns dos principais temas da política externa dos EUA na política internacional, como as relações com a Rússia, com a China e sua política de imigração. Os encontros baseiam-se na discussão de textos, ora com foco teórico-conceitual, ora com foco analítico-crítico. A grande inovação experimentada no semestre foi a realização de todos os encontros em inglês. Percebeu-se que os alunos tinham interesse em praticar a língua inglesa, para desenvolver essa habilidade fundamental da comunicação de um profissional de Relações Internacionais. O objetivo é criar um ambiente de acolhimento àqueles que queiram desenvolver suas habilidades na comunicação efetiva, em um tema prático de seu interesse. O experimento foi muito satisfatório e parece contribuir com os processos de internacionalização do UniCEUB. Para o próximo semestre, essa capacidade permitirá trazer convidados externos, como diplomatas, consultores e professores sugeridos pela Embaixada dos EUA em Brasília, que poderão livremente dialogar com nosso grupo de alunos em língua inglesa. Ademais, os estudantes que participaram do grupo foram estimulados a desenvolver pesquisas mais aprofundadas sobre questões específicas, no formato de ensaio, que se relacionam com a política externa do novo governo Trump. O objetivo é germinar projetos de pesquisa a ser apresentados em 2018, na seleção do Programa de Iniciação Científica (PIC) do UniCEUB. Os ensaios – quatro foram apresentados efetivamente – foram produzidos em língua inglesa e foram apresentados nos últimos encontros do semestre, abrindo-se, ao mesmo tempo, um espaço para debate, críticas e sugestões sobre a pesquisa iniciada.

Palavras-Chave: Relações Internacionais. Ordem mundial. Estados Unidos

NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDO E PESQUISA DO PENSAMENTO POLÍTICO E HUMANIDADES (NEPEP/UniCEUB)

Luciano da Rosa Muñoz - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
luciano.munoz@uniceub.br

Raphael Spode - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
raphael.spode@uniceub.br

Desde 1990 aos dias atuais, uma literatura dedicada a estudar a história intelectual das Relações Internacionais tem surgido, a fim de repensar os mitos fundacionais, os estereótipos, as controvérsias e as inconsistências que constituem a disciplina. Sobretudo, essa agenda de investigação procura adentrar os temas de segunda ordem e analisar questões fundacionais. Seu método consiste numa reflexão interdisciplinar, isto é, numa combinação entre a abstração teórica e a História, a Filosofia, a Ética, a Sociologia, a Religião, a Arte, a Literatura e o Teatro. Assim, em termos gerais, o objetivo do NEPEP é construir e consolidar uma rede de professores, pesquisadores e alunos de curso de Relações Internacionais do país que empreendem tal abordagem reconhecida pela combinação que faz entre clássicos e pós-modernos, cujas percepções transcendem o tradicional. Nesse sentido, enquanto agenda de discussões, o NEPEP tem proposto o resgate das tradições silenciadas no tempo, ocidentais ou não ocidentais, capazes de atender as demandas do indivíduo contemporâneo. Aliando razão, intuição sensitiva e agenda diferenciada de debates, o Núcleo procura refazer caminhos, repensar espaços de interação comunitária e a própria condição humana num mundo em constante transformação.

Palavras-Chave: História do pensamento político. Teoria das Relações Internacionais. Política internacional.

PESURBANOS – PESQUISA EM ESPAÇOS SOCIAIS URBANOS

Ana Paula Borba Gonçalves Barros - professora líder do grupo - UniCEUB/FATECS
ana.barros@uniceub.br

João Marcos Souza Costa - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
joao.marcos@uniceub.br

Com menos de dois anos da criação do grupo, cabe destacar que as pesquisas são realizadas com base em estudos que perpassam os Trabalhos de Conclusão de Curso e os resultantes em Pesquisas de Iniciação Científica (PIC) vinculados aos cursos de Engenharia Civil e de Arquitetura e Urbanismo. Foi aceito no *International Seminar on Urban Form* – ISUF um artigo que apresenta os resultados do PIBIC 2016/2017 e trata da investigação de como os alunos e os funcionários veem e utilizam os espaços abertos internos do UniCEUB, tendo como influência negativa o desenho modernista de Brasília, inclusive em espaços internos institucionais. Salienta-se que o grupo foi contemplado com a aprovação de três pesquisas de iniciação científica: uma com bolsa (PIBITI Institucional) e as outras duas pesquisas, embora sem bolsa, com possibilidades promissoras de produção técnico-científica, haja vista o enfoque apresentar aspectos relevantes em prol da sociedade; PIC Mestrado de Arquitetura, o qual visa à utilização do *AnyLogic* para a simulação de pedestres em vias arteriais; PIC Jr, que o objetivo de criação de um jogo infanto-juvenil para ensinar a mobilidade na cidade de Brasília, com todas as suas especificidades. No que tange a repercussão internacional, dois eventos devem ser destacados: apresentação e publicação dos resultados do PIBIC 2016/2017 no ISUF, que ocorrerá em setembro, em Valência, na Espanha; participação em dois eventos Jane's Walk mundiais – um em Toronto, com mais seis *City Organizers Jane's Walk*, em julho do presente ano, e outro em Lisboa, com a parceira de pesquisa e membro do grupo de pesquisa Joana Ribeiro (*City Organizer Jane's Walk Lisbon)*, em setembro. No que tange as caminhadas *Jane's Walk,* o grupo organizou duas edições (6ª e 7ª em Brasília), a 1ª na Asa Sul, em maio, e a 2ª na Asa Norte, em setembro. Ademais, aponta-se a organização de minicursos ministrados pelos professores vinculados ao grupo de pesquisa: Vânia Loureiro –UnB, *Sintaxe urbana*; Raphael Matos-UniCEUB, *Grupos focais*, em dezembro de 2016; Telmo Domingues, *Modelagem topográfica*, ministrado em 1/2017; Ana Paula Barros-UniCEUB , *Diretrizes de como escrever um artigo científico* – a ser ministrado em 2/2017, destinados, em primeiro momento, somente aos alunos vinculados ao grupo; safári urbano realizado em maio de 2017, organizado conjuntamente com a Associação Andar a Pé e a UnB, que possibilitou a participação de alunos do UniCEUB e da UnB, além de funcionários de órgãos públicos de áreas afins. Por fim, o grupo organiza dois *e-books*: um com a publicação de pesquisas de pós-graduação dos professores do grupo e outro com a publicação da produção dos alunos e seus orientadores, o que permite estimular a todos o hábito de publicar e, deste modo, promover a cultura da pesquisa em instituições particulares.

Palavras-Chave: Congressos. PIC/PIBIC/PIBIT. Jane's Walk. Eventos.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICA CRIMINAL

JUSTIÇA JUVENIL: PARADIGMAS E EXPERIÊNCIAS COMPARADAS

Bruno Amaral Machado - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
bruno.machado@uniceub.br; brunoamachado@hotmail.com

Cristina Zackseski - professora líder do grupo
cristinazbr@gmail.com

A pesquisa integra o projeto editorial selecionado para a coleção *Direito, Transdisciplinaridade e Pesquisas Sociojurídicas*, parceria da editora Marcial Pons e da FESMPDFT. O estudo, que se insere em uma das linhas do grupo *Política criminal*, foi publicado pela Marcial Pons em 2017, divide-se em duas etapas. Na primeira, buscam-se estudos jurídicos e sociojurídicos sobre a aplicação do ECA no Brasil, sob a perspectiva dos direitos fundamentais da criança e do adolescente. Na segunda parte, participam pesquisadores de diferentes países, e o foco é apresentar distintas experiências sobre os modelos instituídos e os dilemas para a implantação das políticas públicas para a criança e para o adolescente, com especial interesse sobre os modelos de justiça juvenil idealizados e aplicados. Participam pesquisadores de países, como Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Nicarágua, México, Portugal e Espanha.

Palavras-Chave: Justiça juvenil. ECA. Paradigmas. Experiências comparadas.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICA CRIMINAL

CINEMA E CRIMINOLOGIA: NARRATIVAS SOBRE A VIOLÊNCIA

Bruno Amaral Machado - professor líder do grupo - UniCEUB/FAJS
bruno.machado@uniceub.br; brunoamachado@hotmail.com

Cristina Zackseski - professora líder do grupo
cristinazbr@gmail.com

A pesquisa integra o projeto editorial selecionado para a coleção *Direito, Transdisciplinaridade e Pesquisas Sociojurídicas*, parceria da editora Marcial Pons e da FESMPDFT. O estudo, que se insere em uma das linhas do grupo *Política criminal* e foi publicado pela Marcial Pons em 2016, foi dividido em três partes. Os autores, inspirados por diferentes pensamentos criminológicos, analisam as imagens e as representações da violência veiculadas pelo cinema. A proposta é tanto usar a obra como material pedagógico para o ensino da criminologia como também para, de forma critica, despertar o leitor que assiste ao filme para as distintas visões sobre o crime, o criminoso, os estereótipos e as formas de controle.

Palavras-chave: Criminologia. Cinema. Imagens. Representações. Violências.

GRUPO DE PESQUISA: PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maria Eleusa Montenegro - professora líder do grupo - UniCEUB/FACES
maria.montenegro@uniceub.br

Pesquisadores: Altair Stemler da Veiga – stemler@terra.com.br, Ana Regina Melo Salviano – ana_regina@terra.com.br, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto – celeidacintra@uol.com.br, Diego Borges de Carvalho – diegobcar@gmail.com, Jean Carmo Barbosa – jeanjcb@hotmail.com, Leandro Soares Fontenele – leandro.fontenele@gmail.com, Leilane Cristina de Melo Silva – leilanemelo83@hotmail.com, Luciana Vitor Dias- luvitor75@yahoo.com.br, Antônio Gomes Leitão – luvitor75@yahoo.com.br, Paulo Henrique Rios do Nascimento – paulaum1@hotmail.com, Rosemary Tourinho Pereira – rosetourinho@gmail.com, Daniel Alves da Silva – daniel10paz@hotmail.com.

Este grupo de pesquisa foi cadastrado no CNPq em 2004 e contém três linhas, quais sejam: “Profissão docente e práxis educativa”, “Psicologia da educação e prática pedagógica” e “Prática pedagógica e o ensino de língua portuguesa”. Atualmente, apresenta treze participantes, professores e alunos do UniCEUB e de outras instituições de ensino. O grupo realizou a pesquisa *A relação entre a teoria e a prática no curso de Pedagogia*, a qual evidenciou que há relação entre a teoria e a prática na prática pedagógica deste curso. Outra pesquisa denomina-se *A formação do educador infantil: expectativas e necessidades das escolas*, cujo objetivo é verificar a percepção de gestores, pais e professores quanto aos anseios desse nível de ensino, relacionando-os à formação do profissional. Os resultados demonstram que esse nível de ensino necessita de que as instituições de ensino superior ofereçam profissionais qualificados. Os pais consideraram ser importante a formação continuada dos profissionais, tarefa do poder público, e os professores afirmaram encontrar-se satisfeitos com a profissão escolhida e capacitados para o trabalho. Um dos últimos trabalhos concluídos pelo grupo intitula-se *A subjetividade do estudante de licenciatura*, que tem como um dos objetivos verificar a sua preparação para a docência. Para isto, foram entrevistados concluintes, ingressantes, professores dos cursos de licenciaturas e professores da rede pública e particular de ensino. Os resultados apresentaram que os alunos ingressaram no curso por vontade própria; afirmaram gostar de ler, mas, principalmente, as leituras obrigatórias; que não têm rotina de estudo, fazendo-o apenas nas horas vagas e, especialmente, no final do curso. A grade curricular foi considerada inadequada, o que implica reformulação. Os resultados sugerem que os estudantes estejam satisfeitos com o curso e que acreditem tornar-se bons professores. Os professores da educação básica encontravam-se satisfeitos com a profissão e, apesar dos desafios encontrados na prática pedagógica, consideraram que o atual quadro da educação pode ser revertido com formulação de políticas públicas, aumento de investimentos na formação de professores e no estabelecimento da relação entre a teoria e a prática, nos cursos de licenciatura. Também, foi concluída a pesquisa *A sociedade e a violência nas escolas*. Seus principais resultados indicaram que as pessoas diretamente envolvidas com o problema, ou seja, diretor da escola, professores, coordenadores pedagógicos, membro do Conselho Tutelar, ONG e

representante da comunidade, disseram acreditar que há, na escola, ambiente de pesquisa, vários tipos de violência, inclusive o *bullying*. A falta de estrutura familiar foi considerada a principal causa da violência, o que tem gerado a evasão escolar e o baixo rendimento. Foram indicados os projetos socioeducativos como forma de intervenção. Essas pesquisas são divulgadas em eventos científicos locais, nacionais e internacionais e publicadas em revistas científicas. O grupo dedica-se à organização de um livro sobre os resultados da pesquisa *A subjetividade do estudante de licenciatura*". Acredita-se que, desta forma, o grupo presta contribuições para a reflexão sobre o papel do educador.

Palavras-Chave: Formação do professor. Prática pedagógica. Preparação para o trabalho. Violência escolar.

GRUPO DE PESQUISA: SAÚDE E AMBIENTE

ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE OS PROBLEMAS DO AMBIENTE E A SAÚDE HUMANA

Eduardo Cyrino Oliveira-Filho - professor líder do grupo - UniCEUB/FACES
eduardo.cyrino@uniceub.br

O grupo de pesquisa em Saúde e Ambiente tem como foco de ação a geração de conhecimentos e informações sobre a saúde do ambiente e sua relação com a saúde humana. A literatura destaca a importância das espécies presentes no ambiente como indicadores de problemas ambientais e, por sua vez, indicadores de possíveis efeitos à saúde da população. Os projetos de pesquisa têm seu desafio ampliado, uma vez que é necessário conhecer o ambiente, antes de o dano ser efetivado, o que pode ser dificultado pela ocupação desordenada do planeta e das áreas naturais. Assim, o grupo de pesquisa é composto por pesquisadores e técnicos de diferentes linhas temáticas de atuação que, por meio de suas publicações e projetos de pesquisa individuais, contribuem, consideravelmente, para a produção de conhecimento nessa área de atuação. Os pesquisadores do grupo orientam trabalhos de iniciação científica, de conclusão de curso e de pós-graduação de alunos cadastrados no grupo. Quanto à produção científica em 2016, o grupo publicou acima de 20 artigos completos em periódicos e mais de 30 resumos em anais de eventos, além de ter participado em orientações de teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias de graduação, envolvendo resultados em diferentes linhas temáticas dos pesquisadores do grupo. Os resultados obtidos envolvem pesquisas básicas e aplicadas para obtenção de conhecimentos sobre a relação estudada. Mais detalhes sobre o grupo podem ser obtidos com o líder, que está sempre disponível para a inclusão de novas linhas de pesquisa ou recepção de novas ideias para estudos e atividades.

Palavras-Chave: Poluição ambiental. Doenças ambientais. Ciências ambientais.

GRUPO DE PESQUISA: SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Maruska Tatiana N. S. Bueno - professora líder do grupo - UniCEUB/FATECS
maruska.silva@uniceub.br

Jairo Furtado Nogueira - professor líder do grupo - UniCEUB/FATECS
jairo.nogueira@uniceub.br

As iniciativas sustentáveis são fundamentais para todas as áreas de trabalho, humanas, exatas ou saúde, que devem buscar premissas e atitudes que minimizem os problemas de degradação do planeta. Na área de exatas, a engenharia civil encontra-se diretamente vinculada à geração de altos indicadores ligados à degradação ambiental, como exemplo, pode-se citar a quantidade de resíduo gerados pela construção civil que chega a, aproximadamente, meia tonelada por pessoa, correspondendo à média de 60% do lixo sólido das cidades. Mediante esses aspectos e aos que dizem respeito à apropriada gestão de energia e água, o grupo de pesquisa em *Sustentabilidade na construção civil* tem fomentado estudos relacionados a premissas sustentáveis e discussões com profissionais habilitados sobre essa temática. Atualmente, o grupo encontra-se com pesquisas específicas para as regiões do Brasil, com vistas à publicação de empreendimentos sustentáveis de unidades de saúde, escolas, mercado e residências. Além disso, há vasta quantidade de monografias publicadas sobre a temática, como: *Análise do desempenho do bambu tendo em vista a utilização em obras de engenharia civil* e *Estudo comparativo técnico e financeiro entre projetos de uma casa popular com soluções convencionais e com soluções sustentáveis* entre outros trabalhos. Foi publicado um *paper* numa revista internacional com qualificação A1 da CAPES, sobre o seguinte tema: *Light Steel Framing and Structural Concrete Walls: Sustainable Perspectives for Affordable* Housing. Outros artigos foram publicados sobre os assuntos relacionados aos materiais não convencionais em substituição aos convencionais, ao orçamento de obras rodoviárias com substituição dos materiais convencionais em substituição aos convencionais, entre outros.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Materiais. Gestão de água. Gestão de energia.

MESAS-REDONDAS

O DIÁLOGO NA PSICOTERAPIA E SUA EXPRESSÃO EM DIFERENTES ABORDAGENS

Valéria Deusdará Mori - UniCEUB/FACES - Psicologia
valeria.mori@uniceub.br

Carlos Augusto de Medeiros - UniCEUB/FACES - Psicologia
carlos.medeiros@uniceub.br

Simone Roballo - UniCEUB/FACES - Psicologia
simone.roballo@uniceub.br

Tania Inessa Martins de Resende - UniCEUB/FACES - Psicologia
tania.resende@uniceub.br

A psicoterapia é um campo que se orienta por diferentes teorias. Apresenta-se o diálogo como processo que possibilita gerar espaço de reflexão na psicoterapia assim como seu valor para a qualidade das relações humanas. A professora Valéria Mori discutirá, sob a perspectiva da teoria da subjetividade, como o diálogo é ferramenta na psicoterapia e suas possibilidades para a prática e a pesquisa. O professor doutor Carlos Augusto Medeiros discutirá o papel do diálogo entre terapeuta e cliente como um modo de propiciar mudanças nas interações do cliente com o ambiente, principalmente, o social; para tanto, serão discutidos os procedimentos de questionamento reflexivo e a análise e intervenção sobre a relação dialógica entre terapeuta e cliente. A professora Simone Roballo apresentará uma discussão inovadora, reportando-se à aplicação do questionamento reflexivo em crianças, procedimento elaborado inicialmente para intervenções com adultos. A professora Tania Inessa apresentará uma discussão sobre as especificidades do diálogo no cuidado ao sofrimento psíquico intenso, sob inspiração psicanalítica, no contexto da saúde mental brasileira.

Palavras-Chave: Psicologia clínica. Prática dialógica. Relações humanas.

A GERÊNCIA DE REQUISITOS DE *SOFTWARE*

Eduardo José Ribeiro de Castro – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
eduardo.castro@uniceub.br

Fernando de Albuquerque Guimarães – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
fernando.guimaraes@uniceub.br

Roberto Avila Paldês – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
roberto.paldes@uniceub.br

O ciclo de vida dos requisitos de um *software* inclui as atividades de produção e de gerência. Na produção, incluem-se as fases de elicitação, análise, definição e validação dos requisitos. Essas fases são bem abordadas pela literatura específica. A segunda fase do ciclo de vida, a gerência, carece de estudos mais aprofundados e integrados. O objetivo dessa fase é gerenciar as mudanças nos requisitos acordados; os relacionamentos entre os requisitos; as dependências entre o documento de requisitos e outros documentos produzidos ao longo do processo; a qualidade. Muitos fatores impulsionam esses desafios, entre elas, a instabilidade dos requisitos, na medida em que são, por natureza, voláteis. Diversos fatores contribuem para sua instabilidade ao longo do tempo, como as mudanças de legislação e os erros incorridos no processo de requisitos, entre outros. As alterações decorrentes precisam ser conduzidas de forma ordenada para que não se perca controle sobre o prazo e o custo do desenvolvimento. A atividade de administrar os requisitos ao longo do tempo é chamada de gerenciamento de requisitos. O método IRON (integração de Requisitos Orientados a Negócio) sugere que, para cada projeto, é necessário definir um plano de gerencia de requisitos que seja aderente ao processo de gerenciamento de requisitos da organização. Dessa forma, garante-se o mesmo padrão de requisitos para toda a organização. Esse plano também contém as informações sobre como será realizada a gerência de configuração e mudança, o gerenciamento da rastreabilidade e o gerenciamento da qualidade dos requisitos.

Palavras-Chave: Requisitos de *software*. Gerência. Gestão de mudanças.

FINTECH, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL: COMO EQUALIZAR O AVANÇO DA TECNOLOGIA NOS SERVIÇOS FINANCEIROS

Erika Lisboa – UniCEUB/FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

Lucas Leão da Silva – UniCEUB/FATECS – Administração
lucas.leao@uniceub.br

O tema *fintech* e sua influência nas instituições financeiras e sistema financeiro nacional tem ganhado cada vez mais relevância. Em um conceito inicial, entende-se que *fintech* se refere a serviços financeiros, considerando pagamentos de terceiros, empréstimos, produtos de seguros, gerenciamento de riscos e autenticação e é correspondente a empresas que disponibilizam serviços ou soluções financeiras relacionadas à tecnologia que demonstram novo paradigma. Nessa linha, cabe ressaltar que o sistema financeiro continuará a ser necessário, porém bancos e serviços serão prestados, de maneira diferenciada, por novas empresas. O Brasil é o maior mercado de *fintech* na América Latina, com *startups* divididas em 16 segmentos, na frente de México, Colômbia, Argentina e Chile. A maior parte delas está na área de pagamentos, o que ocorre também nos outros países da América Latina e no restante do mundo. A área de crédito, a mais promissora para os próximos anos, já representa 12% das *startups* de *fintech* no país. Diante desse contexto, faz-se necessário entender como as instituições financeiras são impactadas pela nova realidade, como se posicionam e como podem estar atentas às novas oportunidades que surgem nesse ambiente. O objetivo é realizar uma discussão com importantes entes do Sistema Financeiro Nacional e conhecedores do assunto, apresentando os principais aspectos da nova situação dos grandes *players* financeiros e as oportunidades e os desafios que surgem com a *fintech*.

Palavras-Chave: *Fintech*. Instituições financeiras. Sistema Financeiro Nacional.

GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS REALIZADAS NO CURSO DE PSICOLOGIA

Ana Flávia do Amaral Madureira - UniCEUB/FACES - Psicologia
ana.madureira@uniceub.br

Luciana Dantas de Paula - egressa do Curso de Graduação em Psicologia do UniCEUB, Mestranda em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Instituto de Psicologia da UnB
lucianapdantas@gmail.com

João Mendes Gomes Brasil de Holanda - egresso do Curso de Graduação em Psicologia do UniCEUB
joaogholanda@gmail.com

Jordana Viana Carvalho Fonseca - estudante do 9º semestre do Curso de Graduação em Psicologia do UniCEUB
jo_vcf@hotmail.com

O objetivo é discutir questões de gênero, sexualidade e diversidade no contexto escolar, mediante contribuições de pesquisas empíricas realizadas no Curso de graduação em Psicologia do UniCEUB. As três pesquisas focalizadas foram orientadas pela mediadora da mesa-redonda e resultaram na elaboração de trabalhos acadêmicos: *Gênero, sexualidade e diversidade na perspectiva de psicólogos/as escolares* (Dantas, 2016); *As vivências de professores/as na elaboração de projetos pedagógicos promotores da igualdade de gênero* (Holanda, 2016); *Gênero e diversidade sexual nas escolas a partir da perspectiva de profissionais da educação* (Fonseca, 2016). As pesquisas são vinculadas ao projeto *guarda-chuva* intitulado *Identidades sociais, diversidade e preconceito*, que apresenta como referencial teórico a psicologia cultural. A produção de novos conhecimentos, mediante a realização de pesquisas empíricas, está articulada ao compromisso social e ético de contribuir com o delineamento de estratégias concretas de promoção do respeito à diversidade, da saúde psicológica e da melhoria dos processos educativos no contexto das instituições de ensino. Foram utilizadas a metodologia qualitativa de investigação, envolvendo a realização de entrevistas individuais semiestruturadas. Os/as psicólogos/as escolares entrevistados/as por Dantas (2016) apresentaram sugestões relevantes no que tange às possibilidades de projetos de intervenção. No entanto, percebem a presença do sexismo e da LGBTfobia nas escolas. O mais preocupante é que esses preconceitos são manifestados pelos/as próprios/as docentes. Para que o/a psicólogo/a escolar possa desenvolver um trabalho consistente, voltado à formação continuada dos/as professores/as, envolvendo a discussão desses temas, precisa desse suporte em sua formação acadêmica em Psicologia. Identificou-se, pela fala dos/as professores/as entrevistados/as por Holanda (2016), a importância da discussão sobre as questões de gênero nas escolas. Antes dos projetos, todos/as participantes encontraram resistências nas escolas. Essenciais para elaboração e manutenção dos

projetos foram as redes sociais construídas pelos/as participantes com agentes da escola e de outras instituições. As entrevistas com professores/as, realizadas por Fonseca (2016), evidenciaram a necessidade de discutir a temática, visto que o silenciamento produz um contexto escolar violento, pautado na discriminação contra aqueles/as que fogem às normas ancoradas no sistema binário de gênero e na heteronormatividade. A pesquisa indicou a necessidade de investir na formação dos/as professores/as no que se refere à temática em foco, a fim de fornecer subsídios para práticas pedagógicas pautadas tão somente em opiniões pessoais.

Palavras-Chave: Gênero. Sexualidade. Diversidade. Desconstrução de preconceitos. Contexto escolar.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO (SEI) NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL DO GOVERNO FEDERAL

Ida Cláudia Brasil – ICPD/UniCEUB – MBA em Gestão Pública
idaclaudia.brasil@gmail.com

Roberto Avila Paldês – ICPD/UniCEUB – MBA em Gestão Pública *roberto.paldes@uniceub.br*

Existe uma demanda crescente por uma atuação dos gestores do serviço público que gere resultados com retorno social, mas que, ao mesmo tempo, sejam produzidos com a máxima eficiência. Na busca por maior racionalidade nos investimentos, a substituição do papel como meio de transmissão e de autenticação de informações é uma característica importante e muito empregada em instituições modernas. Com esse entendimento, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão apresentou para o domínio do *software* público brasileiro o Sistema Eletrônico de Informação (SEI). De acordo com a documentação desse sistema, o objetivo é a melhoria no desempenho dos processos da administração pública com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do público usuário e redução de custos. O uso da plataforma por instituições públicas é gratuito e opera, de forma virtual, os processos eletrônicos administrativos. A análise dos recursos oferecidos pela ferramenta permite identificar os riscos e os benefícios envolvidos, facilitando o processo de adoção por diversos órgãos ou instituições. As facilidades oferecidas podem ser utilizadas de acordo com as características de cada órgão. Os fluxos pré-definidos podem ser simplificados ou modificados para atender a sistemas mais complexos. Outra característica do projeto é permitir a autonomia de utilização, não gerando dependências de profissionais especializados. Como resultado, tem-se alta expectativa de que o SEI passe a ser uma referência na administração pública brasileira. Há espaço para uma discussão ampla com a sociedade, para avaliar os resultados obtidos e as perspectivas.

Palavras chave: Gestão Pública. Governo eletrônico. Sistema de Informação.

INTERFACES DA TEORIA SISTÊMICA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

Camila de Aquino Morais - UniCEUB/FACES - Psicologia
camila.morais@uniceub.br

Simone Cerqueira da Silva - UniCEUB/FACES - Psicologia
simone.cerqueira@uniceub.br

Leonardo Cavalcante de Araújo Mello - UniCEUB/FACES - Psicologia
leonardo.mello@uniceub.br

Os pressupostos epistemológicos da complexidade, da instabilidade do mundo em processo de constante mudança e da intersubjetividade, condição de construção de conhecimento, norteiam novo paradigma de fazer ciência que constitui a epistemologia sistêmica. O pensamento sistêmico e seus corolários foram inseridos na formação do graduando em Psicologia mediante disciplinas e estágios supervisionados que proporcionam ao aluno o conhecimento do pensamento sistêmico, da teoria sistêmica da família e da noção de rede social significativa, relevantes para a atuação do profissional da psicologia na prática clínica e psicossocial. Quanto às disciplinas, destaca-se a Terapia Familiar e Conjugal, que apresenta os pressupostos epistemológicos da teoria sistêmica, a compreensão dos processos psicológicos mediante a noção de sistema, a evolução dos modelos e as tendências atuais na clínica da terapia familiar e conjugal. Quanto às práticas realizadas nos estágios, destaca-se o Estágio Básico III em Avaliação Psicológica Infantil, cuja Teoria Sistêmica da Família e cujo Modelo Bioecológico de Bronfenbrenner subsidiam o processo de avaliação, compreendendo o desenvolvimento da criança em estreita inter-relação com o desenvolvimento familiar e seu macrossistema. O Estágio em Psicologia Clínica em Terapia Familiar e Conjugal viabiliza a articulação de teorias e técnicas em terapia familiar e conjugal, no atendimento a famílias e casais. Além disso, o Estágio com foco no Grupo de Apoio a Pais, tendo como pressuposto teórico a Teoria Sistêmica da Família e o modelo de intervenção Centrado na Família, constitui-se em uma alternativa promissora de trabalho com as famílias de crianças que se encontram em atendimento psicológico, tendo como enfase as relações parentais. O Estágio em Psicologia Social, com foco no Grupo de Atendimento a Vítimas e autores de Violência Doméstica, viabiliza a atuação dos alunos em diferentes contextos nos quais se trabalha com a garantia dos direitos humanos, preconizando a interlocução entre Psicologia Social, Terapia Familiar e Conjugal, Psicologia Jurídica e Políticas Públicas. A prática deste estágio ocorre tanto no contexto da clinica escola como nos dispositivos da rede de atenção à mulher, no DF, como: Fórum, Defensoria Pública, Delegacia da mulher, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - Família.

Palavras-Chave: Teoria sistêmica. Formação do psicólogo. Interfaces.

LETRAMENTO DIGITAL: O USO DE TECNOLOGIAS NO MERCADO DE TRABALHO

Larisse Lázaro Santos Pinheiro – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
larisse.pinheiro@uniceub.br

Cintia da Silva Pacheco – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
cintia.pacheco@uniceub.br

As novas ferramentas digitais mudam a língua, a educação, o mercado de trabalho e a sociedade. Dessa forma, novos postos de trabalho são criados, e as pessoas precisam de adaptar-se às rápidas mudanças que ocorrem por meio de redes pessoais de aprendizagem ou projetos colaborativos baseados na inteligência coletiva. Diante do exposto, o estudo propõe uma discussão sobre os letramentos digitais no mercado de trabalho. A metodologia é de natureza qualitativa, caracterizando-se como estudo de caso por meio de análise documental. Assim, questionam-se quais são as competências necessárias que precisam de ser desenvolvidas no mercado de trabalho digitalmente interconectado e como se dominam os letramentos digitais, localizam-se recursos, comunicam-se ideias e constroem-se colaborações nas organizações. A base teórica da pesquisa é centrada na Teoria Semiótica Social e Multimodalidade (KRESS; van LEEUWEN, 2006) e na Teoria de Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000). A discussão permite reflexão sobre o uso de tecnologias no mercado de trabalho, demonstrando a importância do letramento digital.

Palavras-Chave: Letramento. Multimodalidade. Tecnologia. Mercado de trabalho.

LIMITES QUE NOS UNEM: A LÍNGUA E A LITERATURA DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E URUGUAI

Cíntia da Silva Pacheco – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
cintia.pacheco@uniceub.br

Sandra Araújo de Lima da Silva – professora da disciplina Língua Portuguesa
sandra.silva@uniceub.br

O objetivo deste trabalho é discutir as nomenclaturas destinadas à fronteira entre Brasil e Uruguai desde a década de 60, quando o falar uruguaio foi identificado e registrado. Desde então, houve as denominações de dialeto misto, fronteiriço, interlíngua, dialetos portugueses do Uruguai, pré-pidgin, pidgin, portunhol e, a partir da década de 2000, a expressão *português uruguaio* como uma variedade do português brasileiro. Essa região fronteiriça também é espaço para criação artística rica que traduz a identidade cultural e sociolinguística de dois povos que também se unem pela música, pela literatura, pelo cinema, entre outras manifestações da arte. Assim, este trabalho pretende analisar as expressões literárias da região, sobretudo as dos poetas que escrevem em um idioma característico da fronteira, sem ferir a identidade múltipla e fluida dos fronteiriços.

Palavras-Chave: Português uruguaio. Fronteira. Literatura. Poesia.

NOVAS PERSPECTIVAS JURÍDICAS E SOCIAIS SOBRE A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

Aléssia Barroso Lima Brito Campos Chevitarese - UniCEUB/FAJS – Direito
alessia.chevitarese@uniceub.br

Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira - UniCEUB/FAJS – Direito
aline.oliveira@uniceub.br

Laura de Souza Frade - UniCEUB/FAJS – Direito
laura.frade@uniceub.br

Luciana Barbosa Musse - UniCEUB/FAJS – Direito
luciana.musse@uniceub.br

Lúcio Costa - Perito do Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura
luciopsa3@hotmail.com

Tânia Inessa Resende - UniCEUB/FACES – Psicologia
tania.resende@uniceub.br

Entre os tipos de internação psiquiátrica previstos pela Lei n. 10.216/2001 – a Lei da Reforma Psiquiátrica - e pelo Regulamento do SUS - anexo da Portaria MS n. 2.048/2009 -, em seus artigos 423 a 433, que as regulam, interessa a internação psiquiátrica compulsória (IPC), que compõe o rol de internações a que a pessoa com transtorno mental pode ser submetida, assim também consideradas as pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas. Definida como "aquela determinada pela Justiça ou por decisão judicial" – o que tem levado a ações e decisões judiciais tanto na área cível quanto na penal – a internação compulsória de pessoas com transtornos mentais destaca-se, nos últimos anos, como um problema complexo, multifacetado e controverso, o que requer um debate plural e interdisciplinar. Diante disso, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Direito e Políticas Sociais - GEPDPS - que se propõe a vivenciar a superação da autonomia do Direito por meio da sua abertura à interdisciplinaridade, tomando como objeto de estudo e pesquisa as políticas sociais enquanto instrumento de efetivação de direitos das pessoas com transtorno mentais (ou pessoas com sofrimento psíquico grave) – uniu-se à Clínica de Direitos Humanos do UniCEUB (CDH), na sua vertente de Direito Humano à Saúde, e ao Projeto Interdisciplinar de Saúde Mental (PRISME), para refletir sobre a internação compulsória no Brasil, sob a perspectiva dos direitos humanos, do direito constitucional, de políticas públicas e da saúde mental. Pretende-se propor novas leituras jurídicas e psicossociais sobre esse desafiador fenômeno.

Palavras-Chave: Saúde mental. Internação compulsória. Interdisciplinaridade.

O PAPEL DAS INOVAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Luciene Braz Ferreira – UniCEUB/GRUPO DE PESQUISA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
luciene.ferreira@uniceub.br

Erika Lisboa – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

Wendell Maurício de Lima Queiroz – Diretor Financeiro Corporativo Brasal
wqueiroz@brasal.com.br

Marcello Velloso Ferreira - Assessor de Planejamento e Gestão Brasal
mvelloso@brasal.com.br

Lídia Freire Abdalla - Presidente Executiva Laboratório Sabin
lidia@sabin.com.br

No contexto de concorrência acirrada, estratégias empresariais para conquistar vantagem competitiva são desenvolvidas em todos os tipos de segmento. Uma delas é a inovação. Por isso, discute-se o tema *inovação*, para melhor compreender suas características, influências e impacto nas organizações. Assim, questiona-se como ocorre a dinâmica da inovação em empesas no Distrito Federal. De forma específica, investigam-se quais são os determinantes das inovações introduzidas, a dinâmica de implantação, a análise de resultados e os mecanismos de proteção desenvolvidos para assegurar os ganhos obtidos. Para isso, levantam-se quais são as motivações para a criação da inovação, a análise de atividades tanto de serviços como industriais, as principais abordagens de inovação que ocorrem na percepção dos participantes. Assim, identificam-se as competências exigidas das organizações, além das tecnologias necessárias para o desenvolvimento da inovação, a fim de compreender quais são os investimentos necessários para que a inovação seja implantada com sucesso e quais são as prioridades determinadas pelas organizações neste processo.

Palavras-Chave: Inovação empresarial. Gestão. Mecanismos de proteção.

ONDAS FEMINISTAS E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS MULHERES

Betina Günther Silva – Faculdade de Direito/FAJS – UniCEUB
betina.silva@uniceub.br

Christine Oliveira Peter da Silva – Faculdade de Direito/FAJS – UniCEUB
christine.silva@uniceub.br, christinepeter@uol.com.br

Se a teoria constitucional levar a sério uma concretização radical do princípio da igualdade, é preciso comparar as dimensões que se agregaram à teoria dos direitos fundamentais com as que dão dinâmica histórica à teoria feminista. Não há como dissociar a primeira dimensão dos direitos fundamentais da primeira onda feminista, pois, apesar da evidente defasagem histórica, a luta pelos direitos de cidadania e respeito pela dignidade individual da mulher são reflexos tardios da ideologia tipicamente liberal. A partir dessa premissa, a próxima fase das lutas e das conquistas dos direitos da mulher pode ser evidenciada como a que busca posições sociais e coletivas consolidadas para a mulher como categoria social e pode ser comparada à segunda onda do constitucionalismo, mais influenciado pelos seus aspectos institucionais e coletivos. Por fim, o terceiro momento do constitucionalismo, mais plural e global, pode ser dimensionado na experiência, ainda recente e difusa, do feminismo de terceira dimensão. O debate sobre as ondas feministas e a proposta de comparação com as dimensões dos direitos fundamentais, especialmente dos direitos fundamentais das mulheres, são motivadores para uma mesa-redonda com as professoras de Direito Constitucional do UniCEUB, constituindo-se mais uma etapa de consolidação do projeto *Nós, as constitucionalistas*, cujo principal objetivo é dar visibilidade e publicidade às ideias de professoras e pesquisadoras do direito constitucional brasileiro. A conclusão, ainda que provisória, é a de que há muitos elementos comuns, especialmente na teoria constitucional humanista, entre as ondas do feminismo e as dimensões dos direitos fundamentais.

Palavras-Chave: Teoria constitucional. Ondas feministas. Dimensões dos direitos fundamentais.

PESQUISAS EM ENGENHARIA DE REQUISITOS DE *SOFTWARE*

Eduardo José Ribeiro de Castro – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
eduardo.castro@uniceub.br

Fernando de Albuquerque Guimarães – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
fernando.guimaraes@uniceub.br

Roberto Avila Paldês – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
roberto.paldes@uniceub.br

Alisson Carlos Costa, Arlisson Brito, Eduardo Misaell, Juan Núñez, Leandro Ricardo Neumann, Sérgio Suguino, Valdivino Diego Ferreira da Silva – ICPD/UniCEUB - alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Requisitos de Software

A mesa-redonda tem como objetivo realizar uma análise crítica sobre duas pesquisas: uma ferramenta de modelagem de requisitos orientada a negócio e a interrelação entre a Internet of Things (Internet das coisas) com Modelagem de Processos de Negócio (BPM) e com os requisitos de *software*. A primeira pesquisa justifica-se pelo fato de as ferramentas de apoio à Engenharia de Requisitos serem consideradas fundamentais na Gerência dos Requisitos. Foi realizado um estudo da ferramenta iRON Modeler, a fim de verificar se atende as características esperadas para uma ferramenta de Gerência de Requisitos. Foi utilizado o estudo bibliográfico, a fim de analisar as características fundamentais de uma ferramenta de Engenharia de Requisitos, e foi examinado quais características são atendidas no iRON Modeler e em duas outras ferramentas de mercado. Os resultados ajudam a validação do iRON Modeler como opção de ferramenta de apoio à Engenharia de Requisitos de projetos de *software* em ambientes empresariais. Na segunda pesquisa, referente à Internet das Coisas (IoT), trata-se de um tipo de tecnologia que promete revolucionar o mercado mundial. A IoT já pode ser considerada como um dos maiores avanços tecnológicos existentes. Além de permitir conectar vários dispositivos, também propicia maior facilidade e praticidade a seus usuários. Para que essa tecnologia se concretize, são necessários especialistas e profissionais capacitados para realizar o manuseio correto desse avanço tecnológico. No Brasil, é uma área a ser estudada, por não oferecer tanto suporte como nos países de primeiro mundo. Sendo assim, o objetivo é mostrar como a Internet das coisas (IoT) está associada à área de engenharia de *software* e apontar novos desafios no gerenciamento dos projetos. O conteúdo é baseado em revisões bibliográficas de artigos internacionais. Os resultados encontrados relatam a grande divergência conceitual sobre o tema e apresenta um mercado promissor com sua implantação.

Palavras chave: Requisitos de Software. Modelagem. Internet das coisas.

PÚBLICO, PRIVADO E NEGÓCIO PRÓPRIO: AS MÚLTIPLAS ESCOLHAS DE UM ADMINISTRADOR

Erika Lisboa – UniCEUB/FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

Erika Costa Vieira Gagliardi – UniCEUB/FATECS – Administração *erika.gagliardi@uniceub.br*

Lorena Campelo de Oliveira Silva - Comitê Brasileiro de Clubes
lorena.silva@cbclubes.org.br

Thayana Rafaela de Oliveira Martins – Um2 Consultoria
rafaela.thayana@gmail.com

Bernardo Cavalcanti Pessoa - Ambev
bernardocpessoa@gmail.com

Em que pese a associação imediata de um administrador às empresas privadas, principalmente às mais criativas e empreendedoras possíveis, há, também, espaço para que seus conhecimentos sejam aplicados no setor público em geral, com a possibilidade de inserir, inclusive, soluções inovadoras nesse ambiente com traços e fundamentos legais pré-definidos e de presença marcante ou em empreendimento próprio, idealizado e gerenciado pelo administrador. Na Administração Pública, busca-se, de diversas formas, o crescimento do país e a aplicação de recursos de maneira eficiente, o que implica processos enxutos, na medida do possível, econômicos e estrategicamente aplicados, objetivando beneficiar a sociedade. No setor privado, o profissional formado em Administração busca planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos disponíveis da organização. Considerando as possibilidades de atuação, um administrador pode ser responsável por idealizar seu próprio empreendimento, colocando em prática competências e habilidades empreendedoras inerentes a um empresário. Em cada setor, há desafios de atuação para o administrador. É relevante para os alunos do curso de Administração compreender as três possibilidades de atuação nos diferentes setores para que possam decidir sobre sua carreira profissional, sabendo os riscos e as oportunidades e desenvolvendo habilidades para atuar com sucesso, no setor escolhido. O objetivo é apresentar aos alunos calouros participantes do Projeto de Integração e Formação de Lideranças Acadêmicas – PIFLA a visão profissional de um administrador e proporcionar o compartilhamento de experiências de três egressos do curso de Administração do UniCEUB, de cada uma das áreas de atuação, seja no setor público, seja no setor privado, seja como empresário de um negócio próprio.

Palavras-Chave: Administração. Setor público. Setor privado. Empreendedorismo.

REFLEXÕES SOBRE A LINGUAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Elda Alves Oliveira Ivo – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
elda.ivo@uniceub.br

André Luis Gomes Moreira – UniCEUB – professor da disciplina Língua Portuguesa
andre.moreira@uniceub.br

A humanização e o investimento no bem-estar do paciente têm sobressaído nas discussões sobre a área da saúde, e isso perpassa o aprimoramento da capacidade e da habilidade de comunicação do profissional no atendimento. Além do conhecimento específico do profissional, torna-se necessário o aprimoramento de habilidades no sentido de uma comunicação adequada que priorize a qualidade do relacionamento humano, haja vista as dificuldades enfrentadas pelos usuários da saúde que podem ser amenizadas quando se ouve, compreende, acolhe, considera as queixas e as necessidades. A atividade visa promover um espaço de reflexão sobre o dialogismo no contexto clínico, os lugares discursivos assumidos, as modalidades de linguagem utilizadas (verbal e não verbal) como elemento interveniente na construção da identidade do profissional de saúde e de sua representação social.

Palavras-Chave: Profissionais de saúde. Linguagem. Humanização. Eficiência comunicativa

RELATOS DE CONGRESSOS

Luciene Braz Ferreira – UniCEUB/GRUPO DE PESQUISA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
luciene.ferreira@uniceub.br

Erika Lisboa – UniCEUB – CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

Jullyana Ramos – aluna do curso de Graduação em Administração - UniCEUB
jthallyta41@gmail.com

Deborah Naegele – egressa do curso de Graduação em Administração - UniCEUB
deborahnaegele@gmail.com

Karolina Duarte - egressa do curso de Graduação em Administração - UniCEUB
karolinaduarte.s@gmail.com

Esta mesa-redonda visa discutir a importância da participação em congressos, seminários e simpósios como forma de propiciar o envolvimento dos alunos com outros acadêmicos, empreendedores, gestores e referências empresariais na área de estudo, além de novos contatos profissionais. Os benefícios incluem estar atualizado com as novas temáticas, sendo possível, a curto espaço de tempo, assistir a diversas apresentações e discuti-las com seus respectivos autores. Desenvolve-se nos alunos um posicionamento reflexivo e analítico, o que pode ser um diferencial no mundo dos negócios.

Palavras-Chave: Iniciação científica. Pesquisa na graduação. Congresso.

MINICURSOS E OFICINAS

ANÁLISE MULTIMODAL DE PROPAGANDAS

Larisse Lázaro Santos Pinheiro – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
larisse.pinheiro@uniceub.br

As tecnologias da comunicação, além de armazenar e produzir informações, possibilitam o uso de recursos semióticos para a produção de mensagens. Diante dessa perspectiva, o estudo proposto busca analisar os recursos semióticos utilizados em propagandas. A metodologia é de natureza qualitativa, caracterizando-se como estudo de caso por meio de análise documental. Para a seleção do *corpus* desta pesquisa, focalizou-se em propaganda vinculada na mídia. A análise do *corpus* guia-se pelos questionamentos sobre como estão inseridos os recursos semióticos nas propagandas e como levar em conta o entendimento da lógica organizacional das propagandas, visando ao multiletramento. A base teórica é centrada na Teoria Semiótica Social e Multimodalidade (KRESS & van LEEUWEN, 2006). As análises permitem reflexão sobre o trabalho dos textos multimodais nessas propagandas, demonstrando as peculiaridades inerentes à composição semiótica com vistas à reflexividade crítica sobre a formação de sentidos nas propagandas veiculadas na mídia e como podem ser melhor produzidas quando se conhece a potencialidade de significação de diferentes semioses.

Palavras-Chave: Multimodalidade. Multiletramento. Semiótica. Propaganda.

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA EM SAÚDE

Gilberto Oliveira Brandão – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilberto.brandao@uniceub.br

Gilmara Lima Nascimento – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilmara.nascimento@uniceub.br

A articulação intersetorial das redes de saúde, de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do Programa de Saúde na Escola (PSE) implica mais do que ofertas de serviços no mesmo território e pode ser entendida como elemento importante para viabilização de experiências construtoras do saber em saúde. O PSE é uma estratégia de integração de saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania. Assim, as disciplinas de Capacitação Pedagógica no 7º período e Parasitologia no 3º período do curso de Enfermagem do UniCEUB realizarão uma atividade conjunta, buscando contribuir com a Política Nacional de Saúde na Escola por meio do desenvolvimento de atividade teórico-prática na área de parasitologia, proporcionando ao estudante da escola pública a experimentação prática de conteúdos essenciais à saúde na comunidade. Em termos da formação acadêmica, a atividade tem como objetivos: desenvolver habilidades de planejamento, supervisão e avaliação de atividades de educação para a saúde na comunidade aos alunos de Capacitação Pedagógica; promover a integração de alunos e professores de diferentes disciplinas e proporcionar ao aluno da disciplina Parasitologia a experimentação de uma das práticas profissionais do enfermeiro por meio da execução de uma atividade de educação em saúde, com abordagem teórica e prática, que consiste na organização e na oferta de uma oficina teórico-prática acerca dos parasitos *Entamoeba histolytica*, *Ascaris lumbricoides*, *Schistosoma mansoni* e do vetor *Anopheles* spp. Inicialmente, 40 alunos do ensino fundamental ciclo II e médio de uma escola pública participarão de uma aula teórica apresentada pelos alunos da disciplina Parasitologia. No segundo momento da oficina, os alunos serão conduzidos a dois laboratórios específicos para visualização dos organismos por meio de microscopia óptica. Nos dois momentos, espera-se abordar o ciclo biológico do parasito, a transmissão e a prevenção de doenças às quais estes são agentes etiológicos. O processo de avaliação da atividade ocorrerá paulatinamente à visualização ao microscópio, em que os participantes serão solicitados a responder a um questionário visual, relacionado às estruturas observadas e aos temas abordados acerca da sua satisfação em relação ao evento. Os alunos da Capacitação Pedagógica produzirão uma avaliação do evento, identificando os pontos frágeis, os pontos positivos e as recomendações para experiências futuras.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Programa de saúde na escola. Parasitologia.

COMO APRIMORAR PROCESSOS NO DIA A DIA DE FORMA SIMPLES

Fábio Moreira de Oliveira – UniCEUB/Gerência de Desenvolvimento Organizacional
fabio.oliveira@uniceub.br

Erika Lisboa – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

À medida que o tempo passa, os processos e as relações de trabalho nas organizações mudam de forma natural, e, de maneira imperceptível, as atividades que, antes, eram realizadas manualmente podem ser automatizadas ou deixam de ser realizadas, pois já não geram mais o valor esperado para o cliente interno ou externo. Sabe-se que uma organização é uma coleção de processos e procedimentos, alguns simples, outros complexos. O que pode não ficar tão claro é o momento exato em que se faz necessário revisitar processos, analisá-los e melhorá-los no alcance do possível. Assim, a oficina Como *aprimorar processos no dia a dia de forma simples* tem como premissa realizar troca de experiências, conhecer ferramentas ou metodologias que possam ajudar o cotidiano de uma organização, pensar, customizar e projetar soluções para resolver problemas de maneira simples, eficiente e rápida. As ideias de soluções passarão de ferramentas já estruturadas e amplamente conhecidas, como o Diagrama de *Ishikawa* e *a* Matriz SWOT, a ferramentas menos conhecidas, como Jornada do Cliente, Mapa de Empatia ou o Modelo das 4 Ações. O participante poderá, então, identificar qual ferramenta mais se adapte a sua realidade e possibilita alcançar maior controle dos processos e, consequentemente, dos recursos disponíveis. Uma vez implementada, os resultados podem ser mensurados e acompanhados por meio de indicadores de desempenho. Conhecer os processos de uma organização permite que gargalos sejam identificados e as medidas necessárias, realizadas.

Palavras-Chave: Gestão de processos. Análise. Ferramentas.

COZINHA FRANCESA

André Luis Gomes Moreira – UniCEUB/FACES – Superior de Tecnologia em Gastronomia
andre.moreira@uniceub.br

Robson Morais de Oliveira – UniCEUB/FACES – Superior de Tecnologia em Gastronomia
robson.oliveira@uniceub.br

A cozinha francesa consolidou-se como referência de qualidade na gastronomia mundial. Preparos, técnicas, utensílios foram produzidos ao longo de anos e são replicados, fato que tem contribuído para a divulgação da cultura dos franceses. O curso de Gastronomia do UniCEUB ancora-se na gastronomia francesa como pilar de formação de seus alunos. Esta oficina concilia o estudo de estruturas da língua francesa com o preparo de um prato típico, para propiciar aos participantes um momento de vivência da cultura francesa.

Palavras-Chave: Língua francesa. Gastronomia. Vivência de aula prática.

DESCARTE DE RESÍDUOS EM SAÚDE

Gilberto Oliveira Brandão – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilberto.brandao@uniceub.br

A produção de lixo pela humanidade aumenta de maneira preocupante, em decorrência do processo de industrialização e urbanização. Os resíduos sólidos são gerados após a produção, a utilização ou a transformação de bens de consumo. Os lixos mais comuns seguem o padrão internacional, e cada tipo de resíduos é diferenciado por cores. Os resíduos hospitalares seguem um padrão específico e são divididos em cinco grupos (A, B, C, D e E). Diante da importância do tema em questão, será realizada uma oficina organizada pelos alunos de Enfermagem, da disciplina Biossegurança, com a presença de, aproximadamente, trinta alunos da área da saúde que participarão de uma dinâmica com a utilização de cestos de resíduos comuns representados por cores, porém, sem os respectivos nomes dos parâmetros de cada tipo de lixo. Os participantes deverão observar os resíduos que estarão sobre a bancada; em seguida, depositá-los-ão no cesto que acreditarem ser da cor referente ao componente do resíduo. Logo após, será realizada uma aula expositiva com *slides* sobre qual parâmetro cada cor representa e a importância da segregação correta dos materiais. Para finalizar, será realizada a montagem do coletor de materiais perfuro-cortantes (Descarpak) para os participantes, que formarão grupos de cinco pessoas para realizar a montagem das caixas. Portanto, a expectativa da oficina será acrescentar conhecimento aos alunos sobre o assunto, de forma lúdica e com a participação de todos os envolvidos. Com isso, minimizam-se os impactos ambientais, sociais, e promove-se boa qualidade de vida ao paciente e ao profissional de saúde.

Palavras-Chave: Resíduos comuns. Resíduos hospitalares. Biossegurança.

ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Valéria Deusdara Mori - UniCEUB/FACES - Psicologia
valeria.mori@uniceub.br

Luciana de Oliveira Campolina - UniCEUB/FACES - Psicologia
luciana.campolina@uniceub.br

Apresenta-se uma oficina sobre a elaboração e a realização de pesquisa sobre a formação no curso de Psicologia, realizada em conjunto pelas professoras Valéria Mori, Luciana Campolina e por três alunos da graduação. O objetivo é fazer uma discussão teórico-prática sobre a pesquisa e a formação em psicologia e construir, de forma coletiva, uma reflexão sobre o curso. Tendo em vista a formação na universidade para a atuação do psicólogo com compromisso social, a oficina trata da temática em diálogo com os participantes. Primeiramente, expõe-se a problemática, a justificativa e os objetivos que norteiam a investigação. Posteriormente, discutem-se informações com os alunos inscritos na atividade, buscando elaborar sínteses de interpretação e zonas de sentidos sobre os resultados preliminares das sessões de dinâmica conversacional com os participantes da pesquisa. Por fim, almeja-se que as discussões, a partir das reflexões desenvolvidas na oficina, apoiem, de forma contextualizada, a continuidade da pesquisa.

Palavras-Chave: Psicologia. Graduação. Pesquisa.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: FERRAMENTAS PARA GERAR IDEIAS

Erika Lisboa – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

Marilene Pereira de Castro – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
marilene.castro@uniceub.br

O Brasil ocupa a primeira posição em abertura de novos negócios no mundo. A taxa de empreendedorismo aumentou consideravelmente, nos últimos 10 anos, e jovens empreendem cada vez mais cedo. Percebe-se, então, que, para iniciar um empreendimento de forma estruturada e competitiva, há a necessidade de utilização de ferramentas para definição do modelo de negócios. Uma delas, o Business Model Canvas configura-se como uma ferramenta estratégica que desenha, de forma lógica, como a empresa capta e entrega valor aos clientes, pois permite uma análise simples, rápida e global do empreendimento que se dá por meio de nove blocos: segmento de clientes (quem a organização deseja atingir com o seu produto ou serviço); proposta de valor (o que o cliente percebe de valor agregado no negócio); canais de distribuição (como chegar ao cliente, de forma efetiva); relacionamento com cliente (como conquistar e manter um relacionamento duradouro com o cliente); atividades-chave (processos principais para alcançar a proposta de valor estabelecida para chegar-se ao produto final); recursos-chave (o que é necessário para colocar o empreendimento em ação); parcerias-chave (com quem formar aliança para estabelecer-se de forma competitiva e estruturada no mercado); estruturas de custo (considera todos os custos fixos e variáveis para a produção e a comercialização); fluxo de receitas (quais as formas e as fontes de receitas). Assim, a oficina tem como objetivo orientar potenciais empreendedores, despertar nos jovens o desejo de empreender e a possibilidade de viabilizar ideias para a criação e desenvolvimento de negócios inovadores. No UniCEUB, a ferramenta, comumente, é utilizada nas disciplinas Gestão Empreendedora e é oferecida à comunidade pela CASULO - Incubadora de Empresas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Educação. Canvas.

FERRAMENTA PARA A DOCUMENTAÇÃO E ANÁLISE DE REQUISITOS iRON Modeller

Roberto Avila Paldês – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
roberto.paldes@uniceub.br

Fernando de Albuquerque Guimarães – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
fernando.guimaraes@uniceub.br

Eduardo José Ribeiro de Castro – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
eduardo.castro@uniceub.br

Antôno Sérgio Haddad Alves – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
antonio.haddad@uniceub.br

A integração das melhores práticas de requisitos orientada a negócios deu origem à construção de um método para a produção e a gerência de requisitos de um *software*, o método iRON. As pesquisas realizadas e os ensinamentos colhidos para a elaboração dessa proposta são validados por profissionais do mercado, por isso inspiram o projeto pedagógico da graduação e a pós-graduação do UniCEUB em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Com base nesses fundamentos, foi criada uma ferramenta de *software*, o iRON Modeler, que já está em utilização experimental nos projetos dos alunos. A oficina oferece uma visão geral da proposta e realiza o treinamento dos inscritos na geração dos documentos norteadores da Engenharia de Requisitos. O *software* contém recursos para a análise do negócio e para a produção dos requisitos das funcionalidades identificadas, apoia a gerência dos requisitos, gerando, automaticamente, com base nas informações já fornecidas, as matrizes de rastreabilidade, usa-as para realizar a análise de impacto que uma alteração nos dados já informados pode provocar e permite aprimorar a qualidade dos resultados, oferecendo uma lista de verificação (*check list*) do trabalho em andamento. Os profissionais que realizarem a oficina terão acesso a esses recursos, utilizando o *software* em um estudo de caso e poderão participar da evolução da ferramenta de acordo com o projeto de expansão do recurso.

Palavras chave: Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Orientação a negócios. iRON Modeler.

JUSTIÇA RESTAURATIVA E O ADOLESCENTE INFRATOR: UMA INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO

Raquel Tiveron – UniCEUB/FAJS - Direito
raquel.tiveron@uniceub.br

Selma L. N. Sauerbronn de Souza - UniCEUB/FAJS - Direito
selma.souza@uniceub.br

Betina Günther - UniCEUB/FAJS - Direito
betina.silva@uniceub.br

A oficina *Justiça Restaurativa e o adolescente infrator: uma inovação no atendimento* é uma ação do projeto de extensão *Violência contra crianças, adolescentes e jovens*, que se encontra no marco do Observatório Direito e Políticas Públicas do Núcleo de Atividades Complementares da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais e, seguindo a tipologia da Política Institucional de Extensão, insere-se na linha programática "Direitos de Grupos Sociais", no Eixo do Observatório, Infância, Adolescência e Juventude. Salienta-se que o projeto de extensão tem como norte a promoção dos valores democráticos com priorização da formação do profissional cidadão, capaz de interagir com a sociedade, na busca de soluções para os problemas que lhes são afetos, o que propiciará o aperfeiçoamento e a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso. Assim, desenvolve-se a oficina com a apresentação de novo paradigma de justiça que almeja a restauração do tecido social, naturalmente esgarçado pela conflituosidade, envolvendo os adolescentes autores de atos infracionais. Nesse sentido, a oficina pretende ampliar os conhecimentos dos alunos quanto à temática e às políticas públicas incipientes e apresentar as fragilidades do atual paradigma de Justiça retributiva e de atendimento socioeducativo e a experiência de novo paradigma que avança no Brasil, qual seja, a Justiça Restaurativa. Para tanto, será apresentada a base principiológica e os modelos praticados especialmente no âmbito da responsabilização penal juvenil, na perspectiva de inovação no atendimento.

Palavras-Chave: Justiça restaurativa. Adolescente. Inovação.

LIBERDADES FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO POLÍTICA

Sandra Marcia Nascimento - UniCEUB/FAJS - Direito
sandra.nascimento@uniceub.br

Raquel Boing Marinucci - UniCEUB/FAJS – Direito/Relações Internacionais
raquel.marinucci@uniceub.br

Frederico Seixas Dias - UniCEUB/FAJS – Relações Internacionais
frederico.dias@uniceub.br

Ana Lucia Figueiró - UniCEUB/FAJS – Direito
ana.figueiro@uniceub.br

Oficineiros: estudantes do projeto de extensão JUPOP e estudantes do ensino médio do Colégio GISNO

O projeto de extensão JUPOP tem como objetivo contribuir com a formação jurídica crítica com responsabilidade social e com o empoderamento político de jovens estudantes da graduação em Direito e Relações Internacionais e da rede pública de ensino médio do Distrito Federal. O atual contexto que se observa em nível nacional e internacional, com o avanço de discursos e práticas menos progressistas relativamente aos direitos coletivos e às liberdades fundamentais leva a questionar as bases da formação educacional em todos os níveis e modalidades. A educação para a cidadania, entendendo-se a educação política, e a compreensão socioantropológica das relações sociais mostram-se frágeis na medida em que a crise das instituições se apresenta mais débil. Entre essas instituições, estão o Parlamento e o Judiciário. O *workshop* tem por finalidade expor uma experiência prática orientada sobre as dimensões da participação política indissociável de um sistema de garantia das liberdades fundamentais, entre as quais, as de opinião e crítica, artística, cientifica, de crença, de comunicação e de consciência. A participação dos integrantes do projeto de extensão, reunindo vários pontos de vista que compõem o panorama da formação jurídica e politica proposta, será orientada pela perspectiva do direito, da ciência política, da sociologia e das relações internacionais.

Palavras-chave: Empoderamento. Jovens. Educação. Cidadania.

ORGANIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA CIPA NA ÁREA DA SAÚDE

Gilberto Oliveira Brandão – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilberto.brandao@uniceub.br

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA é um instrumento que tratar da prevenção, das condições de acidentes do trabalho e de todos os aspectos que podem influenciar, negativamente, a saúde e a segurança do trabalhador, tendo como principal objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários. É composta por representantes do empregador, que terão de trabalhar juntamente, para garantir questões relacionadas à prevenção mediante os riscos a que o trabalhador é exposto. Observa e relata condições de risco nos ambientes de trabalho e solicita medidas para reduzir os riscos existentes ou neutralizá-los. As empresas devem promover treinamento para os membros da CIPA, titulares e suplentes, sobre os seguintes assuntos: estudo do ambiente, das condições de trabalho e dos riscos originados do processo produtivo; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS e medidas de prevenção; noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e à saúde no trabalho; princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da comissão. Aos trabalhadores da empresa compete informar à CIPA situações de risco, apresentar sugestões e observar as recomendações quanto à prevenção de acidentes, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva fornecidos pelo empregador, e submeter-se a exames médicos previstos em normas regulamentadoras, quando aplicáveis. A CIPA, para alcançar seus objetivos, não trabalha sozinha, pois tem como papel mais importante estabelecer uma relação de diálogo e conscientização de forma criativa e participativa, entre gerentes e colaboradores, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando melhorar as condições, buscando a humanização do trabalho. A oficina será organizada pelos alunos do curso de Enfermagem na disciplina de Biossegurança e realizada mediante a elaboração de informativos publicitários, com a utilização de materiais dinâmicos e coloridos, tendo como público acadêmicos e atuantes na área da saúde, apresentando como expectativa que os participantes, em algum momento, considerem-se um membro da CIPA e demostrem o que julgam mais importante que seus empregados conheçam e pratiquem essas ações no ambiente profissional.

Palavras-Chave: Segurança no trabalho. CIPA. Biossegurança.

FERRAMENTAS DE COMPARTILHAMENTO - GOOGLE X MICROSOFT: QUAL DÁ MAIS?

Mauro Castro de Azevedo e Souza – UniCEUB/FATECS – Administração
mauro.mentor@uniceub.br

As ferramentas de produtividade na vida acadêmica, pessoal e profissional divulgam-se pelo mundo digital. Diversas empresas utilizam-nas e têm dificuldade na escolha em relação às suas propriedades e condições. Essas ferramentas são caracterizadas pelas ofertas de aplicativos que atendem produção de textos, relatórios, planilhas, apresentações em audiovisual e projetos. No mundo digital, diversos são os fornecedores, desde os gigantes, Google e Microsoft, até as pequenas empresas que se desenvolvem em plataformas abertas e que poucas pessoas conhecem. Observando a maioria dos usuários dessas ferramentas de produtividade, percebe-se o efeito *manada* quando há uma tendência de adoção de uma plataforma pela edição compartilhada ou pelo desenvolvimento de um projeto colaborativo com essas ferramentas. Uma pessoa começa a realizar um trabalho em um desses mecanismos e compartilha com um grupo que desconhece opções, e, assim, adota-o sem questionamentos. O caso essencial nessa situação é que as pessoas que adotam o Google productivity ou o Microsoft office deixam-se ficar, sem questionar outras modalidades por questão de costume. O conforto de usar uma ferramenta, somado ao hábito da navegação e dos comandos impede um usuário de optar por alternativas. Mudar de ferramentas exige estudo, tempo e dedicação, uma dificuldade que as pessoas evitam. Por isso, não raro é acontecer de usuários desconhecerem as características principais e a usabilidade de cada uma das alternativas. A Microsoft e o Google competem com grande qualidade em suas ofertas. Mas, questiona-se se é existe opção melhor. Isso não pode ser respondido de forma objetiva, pois, a cada dia, novas atualizações aparecem. Melhor é usar as experiências coletivas e descobrir os segredos diários de cada uma.

Palavras-Chave: Plataformas digitais. Google. Microsoft. Produtividade. Compartilhamento.

SISTEMA DE GESTÃO DO *SOFTWARE* COLISEUM: AVALIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA

Roberto Avila Paldês – UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
roberto.paldes@uniceub.br

Luciana Viana Pereira– UniCEUB/FATECS – Análise e Desenvolvimento de Sistemas
luciana.viana.df@gmail.com

O minicurso tem como objetivo apresentar o *software* de gestão para a disciplina Jogos Empresariais e outras que utilizem metodologias ativas. Trata-se de um sistema de informação a ser utilizado por professores, coordenadores e alunos do curso de Administração da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS, do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, para avaliação das práticas da disciplina. Ao desenvolver este *software*, foram empregados conhecimentos e técnicas, como reuniões e entrevistas, análise institucional e funcional da empresa. A partir da identificação de problemas, foram definidos os objetivos e a proposta de solução com base na análise e na modelagem de processos de negócio. Todo trabalho foi baseado nas rotinas estabelecidas pelo professor da disciplina, que contribuiu com a definição dos requisitos e o mapeamento dos processos atuais e os propostos. Os alunos que participam da disciplina também colaboraram com informações importantes para que o protótipo funcional fosse desenvolvido com sucesso. O mesmo sistema poderá ser adaptado, implantado e utilizado por outros cursos da graduação da instituição. Trata-se de uma solução projetada que pode servir de referência para a implementação de outros processos pedagógicos baseados em metodologias ativas.

Palavras-Chave: Metodologias ativas. *Software* educativo. Jogos de empresa.

SISTEMA INTEGRADO DE CATEGORIAS: ANÁLISE DE DADOS DE ENTREVISTAS

Simone Cerqueira da Silva - UniCEUB/FACES - Psicologia
simone.cerqueira@uniceub.br

A compreensão e o exame das entrevistas, especialmente, realizadas em pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais, têm exigido o emprego de análises que se fundamentam em diferentes perspectivas teóricas. A Análise de Conteúdo – AC, proposta por Bardin, é um método empírico bastante apropriado para investigar o tipo de fala e de material escrito, permitindo que sejam feitas descrições numéricas de características do texto ao mesmo tempo em que possibilita a identificação de qualidades, distinções e padrões de comunicação, estabelecendo, assim, uma ponte entre o formalismo estatístico e a verificação qualitativa dos materiais. Contudo, somente a utilização da AC não é suficiente para abranger a complexidade dos resultados empíricos relativos às pesquisas que envolvem a complexidade de informações e diferentes participantes. Nesse sentido, foi proposto o Sistema Integrado de Categorias, a fim de melhor compreender a complexidade dos fenômenos e dos processos envolvidos em diferentes tipos de pesquisa. Nesse sentido, este minicurso visa apresentar a proposta do Sistema Integrado de Categorias, de modo que os participantes desenvolvam os conhecimentos e as competências necessários para a construção desse tipo de análise de entrevista, podendo desenvolver as diferentes etapas de verificação dos dados: análise das entrevistas de mesmo grupo de participantes; análise das entrevistas do grupo de participantes; análise e geração do sistema integrado de categorias. A construção desse novo sistema faz-se necessária, tendo em vista o volume de informações e a complexidade das dimensões de análise tratadas em uma construção ou coleta de dados com diferentes participantes. O sistema integrado de categorias trata de uma análise proposta que vai além das etapas previstas pela AC e visa integrar as categorias analisadas, reagrupando-as. A aplicação deste procedimento demanda esforços intensos do pesquisador, considerando a quantidade de informações geradas, o tempo requerido para a análise, a necessidade de treinamento do pesquisador e a sua qualificação, uma vez que o domínio da literatura referente ao tema de pesquisa é fundamental no exercício de construção e integração dos sistemas de categorias. O pesquisador, neste tipo de análise, assume um papel ativo, participativo, atribuindo sentido, interpretando e analisando os dados, tendo como base bom domínio do método e profundo conhecimento teórico que lhe possibilita a construção de uma rede de significados.

Palavras-Chave: Análise de entrevistas. Análise de Conteúdo. Sistema Integrado de Categorias.

VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DA SAÚDE DIANTE DA MORTE E DA DOAÇÃO OU DO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Gilberto Oliveira Brandão – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilberto.brandao@uniceub.br

A tanatologia é a ciência que estuda o processo de morte e luto e seus aspectos sociais, culturais, religiosos, psicológicos e sociais. A oficina será organizada pelos acadêmicos de Enfermagem da disciplina Biossegurança e tratará da dificuldade do acadêmico e do profissional de saúde em lidar com a situação do processo de morte. Será debatida a aceitação do processo como algo natural e rotineiro sem menosprezo à morte e aos sentimentos expressos, incluindo os conflitos pessoais do profissional mediante aspectos religiosos e o despreparo em relação ao conhecimento sobre a tanatologia. A oficina contemplará a dificuldade da família em aceitar a doação e o transplante de órgãos, a necessidade e a demanda de profissionais preparados para esse procedimento. A oficina apresentará temática com abordagem lúdica sobre o dia dos mortos, em um imaginário mexicano, com o intuito de conhecer como outra cultura considera a morte. Será feita a mesa-redonda com perguntas e informações para incitar o debate. Ao final, será oferecido aos participantes um café da manhã temático, com o intuito de retratar a festa dos mortos e suas finalidades e promover a confraternização dos participantes. A oficina é destinada aos profissionais da área da saúde que tenham interesse ou afinidade pelo assunto. Espera-se que o participante reflita sobre o assunto da morte e do transplante de órgãos, em relação à importância da atuação do profissional da saúde na condução do processo de morte e na doação de órgãos.

Palavras-Chave: Morte. Doação e transplante de órgãos. Biossegurança.

CHOICE GAME: O *WORKSHOP* DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL

Júnio Braga Borges Silva – UnB/Multincubadora de Empresas CDT
junio.unb@gmail.com

Erika Lisboa – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

O *workshop* tem a proposta de discutir o conceito de *negócios de impacto social por meio da gamificação*. O jogo trabalha competências essenciais aos empreendedores, como conhecimento da área, criação de um negócio, *pitch* e investimento de forma dinâmica e descontraída. Finaliza-se com *case* de sucesso de empreendedores que atuam com esse tipo de negócio, com o intuito de demonstrar que é possível ter lucro e impactar, positivamente, a sociedade. O campo do empreendedorismo social cresce no mundo, a partir dos anos de 1980 e inclui um conjunto amplo e diversificado de organizações da sociedade civil (OSC), negócios sociais (*social business*) ou empresas sociais (*social enterprise*), que podem ter lucro ou não, cuja intenção e missão do negócio é gerar impacto socioambiental positivo na sociedade. Nesse contexto, a gamificação é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de empreendedores e competências empreendedoras nos indivíduos, uma vez que consegue despertar o interesse de forma dinâmica e desenvolver atitudes essenciais aos empreendedores. O empreendedor social necessita ter determinadas competências, habilidades, conhecimentos e atitudes. Em relação às competências, trata-se da capacidade de ser visionário com senso de urgência, responsabilidade e solidariedade, saber interagir com diversos segmentos e demostrar interesses em solucionar os problemas dos setores da sociedade. Por habilidades entende-se que é preciso ter uma visão definida do problema que se quer solucionar, ter iniciativa, ser constante, participativo e saber trabalhar em equipes multidisciplinares. Quanto ao conhecimento, destaca-se que é preciso conhecer a área de atuação do negócio que se quer empreender, aproveitar as oportunidades, saber gerir pessoas, ser metódico, responsável e saber trabalhar de acordo com a lógica do mercado, para resolver problemas sociais. Por fim, com atitudes, é preciso questionar o atual *status quo* de injustiça e desigualdade social presente na sociedade. Ou seja, os empreendedores sociais possuem características semelhantes aos convencionais, mas têm o objetivo de gerar impacto socioambiental. Os empreendedores sociais precisam dessas competências para poder criar novas possibilidades de negócios que gerem alto impacto social, além de estar preparados para lidar com situações adversas do mercado e com problemas sociais. O crescente interesse das organizações pela gamificação para desenvolver tais competências ocorre por três motivos: o sucesso da indústria dos *videogames*; o surgimento das mídias sociais dos dispositivos móveis; a busca por novas formas de aprender, influenciar comportamentos e engajar pessoas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo social. Gamificação. Educação.

PALESTRAS E PAINÉIS

A DITADURA DE GUTEMBERG

Paulo Rogério Foina – UniCEUB/FATECS – Ciência da Computação
paulo.foina@uniceub.br

Os livros seguem o mesmo modelo de negócio e de uso inventado por Gutemberg nos anos 1500. Esse modelo, viável quando os livros eram apenas em papel, torna-se uma limitação em sua versão eletrônica. É necessário recriar o livro, principalmente o didático, para aproveitar as vantagens da digitalização e deixá-los aderentes à cultura do imediatismo e do conhecimento instantâneo.

Palavras-Chave: Livro didático. Editoração. Hipertexto. *e-book*.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE CASOS PARA O ENSINO JURÍDICO

Ricardo Victor Ferreira Bastos – UniCEUB/FAJS – Direito
ricardo.bastos@uniceub.br

***Victor Minervino Quintiere* – UniCEUB/FAJS – Direito**
victor.quintiere@uniceub.br

***Thiago Machado de Carvalho* – UniCEUB/FAJS – Direito**
thiago.carvalho@uniceub.br

A importância do estudo de caso para o direito aumenta nos últimos tempos, no Brasil. Esse fenômeno pode ser atribuído, entre outros fatores, ao fato de que as decisões judiciais proferidas nos mais diversos ramos do direito, especialmente as emanadas por Tribunais Superiores, passaram a fixar precedentes que servem de orientação para o ordenamento jurídico nacional e funcionam como verdadeiro instrumento de interpretação e integração jurídica, revelando, em alguns casos, novos sentidos e alcance para alguns institutos jurídicos. Esse contexto revela a necessidade da adoção dos estudos e das análises de casos, utilizando situações concretas, já submetidas ou não ao crivo do Poder Judiciário como forma de ensino e pesquisa, de modo que os alunos sejam chamados a exercitar conceitos teóricos, criticar decisões judiciais e desenvolver sua habilidade na solução de problemas concretos, o que pode representar um ponto crítico para os alunos da graduação. A análise de situações já decididas mediante a leitura de decisões já proferidas, em especial, as oriundas cortes superiores, pode ser eficaz na transmissão da visão pragmática da aplicação do direito para o aluno e pode demonstrar quais as tendências dos precedentes judiciais, o que eleva seu arcabouço teórico e fomenta sua criatividade e senso crítico. Essa situação também se revela quando é feita a associação do ensino jurídico à análise de situações de maneira prospectiva, ou seja, pendentes de decisão pelos tribunais do país, e quando são criados casos para que os alunos possam exercitar conceitos teóricos, verificar sua aplicabilidade prática e desenvolver seu senso crítico na aplicação do direito, trabalhando sua percepção concreta de problemas jurídicos.

Palavras-Chave: Ensino. Estudo de casos. Precedentes.

A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE SOBRE A MEMÓRIA

Jacqueline Coimbra Gonçalves Moser UniCEUB/FACES – Biomedicina
jacqueline.moser@uniceub.br

As pessoas tornaram-se mais preocupadas com a qualificação profissional na busca incessante e, por vezes, ilusória de mais dinheiro e sucesso para uma vida melhor, submetendo-se, consequentemente, a situações de estresse, condição constante no cotidiano da população mundial. O estresse é potente modulador da aprendizagem e da memória, seja facilitando, seja dificultando esses processos. Sabe-se que níveis elevados de estresse tendem a facilitar o condicionamento pavloviano e os processos de aquisição da memória, contudo podem dificultar o processamento de informações espaciais, além da retenção e da evocação de memórias. Compreender os mecanismos neurofisiológicos pelos quais as diferentes exposições ao estresse afetam a memória e a aprendizagem é essencial para melhorar a abordagem clínica de condições psiquiátricas e neurológicas, como depressão, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, doença de Alzheimer, demências. Além disso, esses conhecimentos podem auxiliar o desenvolvimento de novos métodos didáticos, facilitando o aprendizado e a memorização.

Palavras-Chave: Neurofisiologia. Aprendizagem. Comportamento. Didática.

A LINGUAGEM E O DIREITO

Rosi Valéri Corrêa Araújo – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
rosi.araujo@uniceub.br

Cíntia da Silva Pacheco – UniCEUB – professora da disciplina Língua Portuguesa
cintia.pacheco@uniceub.br

O conceito de *pós-modernidade* é uma ordem pós-tradicional em que os contextos institucionais devem ser construídos em meio a uma diversidade de opções e possibilidades. As instituições modernas diferem de todas as formas anteriores de ordem social, porque apresentam maior dinamismo pela quantidade de informações produzidas rapidamente, na sociedade. Percebe-se que as tendências globalizantes das modernas instituições são acompanhadas por uma transformação da vida social cotidiana, como a influência de acontecimentos distantes sobre acontecimentos próximos e a influência da mídia impressa e eletrônica na identidade das pessoas e na organização das relações sociais. Assim sendo, a formação profissional fornece habilidades específicas para agir nos diferentes contextos da vida pessoal e profissional, ocasionando uma mudança de perfil ou exclusão do contexto de pós-modernidade com novas exigências de percepção, de entendimento e de ritmo das pessoas. O ritmo das inovações tecnológicas da pós-modernidade provocou mudanças e alterações nos eventos de escrita, alcançando, principalmente, o texto. Escrever e ler no passado era bem diferente, pois os termos pós-modernos exigem mais do que a interpretação de uma composição articulada entre frases e períodos. São construídos novos sentidos exigidos pelos textos contemporâneos, e a linguagem escrita reflete essas mudanças nos diferentes gêneros textuais. Dessa forma, mediante a leitura, estabelece-se uma relação entre leitor e autor que é de responsabilidade mútua, na qual fica explícita a importância dos gêneros para as interações na sociedade, tornando-se, principalmente em uma das formas de acesso e de produção de conhecimentos. Por conseguinte, as situações discursivas da esfera jurídica determinam os gêneros textuais que deverão atender a essa área específica, os quais se refletirão nas práticas sociais de interação em contextos sociointerativos relevantes. Assim, os gêneros profissionais da área jurídica, tomados como objeto de estudo da atividade humana, podem promover o desenvolvimento da competência de leitura, escrita e fala essenciais à interação social situada e intermediada pela linguagem.

Palavras-Chave: Linguagem. Gênero textual. Direito

A PESQUISA COMO BASE INOVADORA DA FORMAÇAO DO JURISTA

Nitish Monebhurrun – UniCEUB/FAJS – Direito
nitish.monebhurrun@uniceub.br

Ao iniciar a graduação em Direito, os alunos deparam, esporadicamente e, às vezes, superficialmente com o termo “pesquisa”. Sabem que é algo que terão de fazer em algum momento da formação. Entrementes, na maior parte da formação, a pesquisa está relegada a uma penumbra e surge, repentinamente, nos últimos semestres, com a monografia. Nesse nível, pouco tempo é dedicado à preparação dos alunos como pesquisadores, e a monografia tende a apresentar-se apenas como uma formalidade administrativa, para validar o curso. Ora, a pesquisa é o primeiro passo na construção de um pensador do direito, na formação do verdadeiro jurista, pois afirmar-se como pensador afiado requer, fundamentalmente, as competências de um pesquisador rigoroso. Eis algo negligenciado na construção dos juristas. A presente contribuição trata da problemática atinente ao problema da formação dos alunos como pensadores em razão da negligência da pesquisa. Discute-se que o problema principal reside nas técnicas do corpo docente, para formar e para avaliar os alunos. Uma atividade de pesquisa tímida da parte dos professores influencia, consideravelmente, o entendimento dos alunos sobre a função e a utilidade da pesquisa. Outrossim, a formação referente aos métodos de pesquisa está pouco consolidada enquanto a pesquisa requer um rigor metodológico altíssimo. É com base nessa constatação que se defende, com exemplos concretos, a pesquisa como base inovadora da formação dos juristas. Contudo, demonstra-se que as justificativas, sustentando a inovação, estão cabalmente ancoradas na história, na filosofia e no embasamento jurídico do ensino jurídico no Brasil. A consideração da pesquisa como método para a preparação dos juristas é algo menosprezado.

Palavras-Chave: Pesquisa. Formação. Pensador. Direito.

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DE BASES DE DADOS DE TERRENO UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE CÓDIGO ABERTO

Carlo Kleber da Silva Rodrigues – UniCEUB/FATECS – Ciência da Computação
carlo.rodrigues@uniceub.br; carlokleber@gmail.com

Leonardo Seiji Oyama – Exército Brasileiro
leoyama@coter.eb.mil.br

O trabalho de configurar simuladores em redes de computadores para treinamentos militares em ambientes distribuídos exige um conjunto de base de dados de terrenos que represente a mesma área de treinamento. Os resultados dos exercícios simulados podem ser degradados se as bases de dados de terrenos forem pobremente correlacionadas. Várias metodologias para determinar correlação entre bases de dados de terrenos foram desenvolvidas por entidades governamentais e fábricas de *software* com vistas ao processo de verificação, validação e acreditação de simulações distribuídas, envolvendo diferentes simuladores. Entretanto, existem poucas ferramentas computacionais para executar esta tarefa, e a maioria delas foi desenvolvida para resolver demandas de órgãos governamentais, tem disponibilidade limitada e lida apenas com formatos digitais específicos. O objetivo desta apresentação é mostrar nova ferramenta de código aberto desenvolvida como parte de uma pesquisa acadêmica. Esta ferramenta analisa um par de base de dados de terrenos, gera dados que podem ser utilizados em análise estatística e identifica áreas onde a correlação pode ser um problema para a simulação, dado um limiar configurável. Essa análise leva em consideração diferenças em linhas de visada entre as bases de dados. O tamanho amostral e as características dos testes de linhas de visada são selecionáveis por meio de interface gráfica com o usuário, que possibilita a visualização em 3D das bases de dados de terrenos. Por tratar-se de uma ferramenta de código aberto, outros programadores podem adicionar novas funcionalidades na ferramenta, tais como, suporte a novos formatos digitais de terrenos ou novos métodos de análise de correlação entre bases de dados de terrenos. Planos para ampliar as capacidades da ferramenta e possíveis utilizações dela também serão discutidos nessa apresentação.

Palavras-Chave: Simulação militar. Base de dados de terreno. Análise de correlação. Verificação, validação e acreditação (VV&A). Simulações distribuídas.

APLICAÇÃO DE CAPTORES IONIZADOS EM SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA

Luciano Henrique Duque - UniCEUB/FACES – Engenharia Elétrica
luciano.duque@uniceub.br

O Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) externo é projetado para interceptar as descargas atmosféricas diretas à estrutura e conduzir a corrente da descarga atmosférica do ponto de impacto na terra. É capaz de dispersar a corrente da descarga atmosférica na terra, sem causar danos térmicos ou mecânicos nem centelhamentos perigosos. O SPDA externo é constituído por três subsistemas: captação, descidas e dissipação (aterramento). O subsistema de captação tem a função de interceptar a descarga atmosférica e conduzir essa corrente pelo subsistema de descidas. O subsistema de dissipação ou aterramento permite que a corrente de descarga seja dissipada na terra. Em relação ao subsistema de captação, cuja função é interceptar as descargas atmosféricas, o uso de captores ionizados (inteligentes) aumenta a eficácia do SPDA e sua área de cobertura. A tecnologia ESE (Early Streamer Emission) ou para-raios com dispositivo de ionização (PDI) foi desenvolvida na França, a partir de 1986, com o Prevectron da Indelec e o Pulsar da Helita. O funcionamento desse captor ionizado baseia-se nas características elétricas da formação do raio e cria um canal ascendente, antecipando-se às demais estruturas pontiagudas. O captor ionizado cria, de forma ativa e eficiente, um canal para que o raio possa ser interceptado com eficiência, naquele ponto exato da estrutura a ser protegida.

Palavras-Chave: SPDA. Ionização. Captor ionizado

AVALIAÇÃO PRELIMINAR PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLVAICO CONECTADO À REDE - SFCR

Luciano Henrique Duque - UniCEUB/FATECS – Engenharia Elétrica
luciano.duque@uniceub.br

Um sistema de energia solar fotovoltaico é um modelo em que os componentes funcionam de forma a realizar a captação da energia solar e sua conversão em eletricidade. O SFCR é o sistema fotovoltaico conectado na rede elétrica que pode ser implantado nas residências de todo o Brasil. O projeto do SFCR é importante e passa por várias etapas. A maneira mais simples e eficiente para saber a potência ideal de um sistema fotovoltaico para compensação de energia é analisar a fatura mensal de energia elétrica, a popular conta de luz. A maioria das informações preliminares do projeto pode ser obtida da conta de luz, como a localização (importante para a análise do recurso solar), o montante de energia consumida em média mensal, o preço pago por quilowatt hora, o tipo de ligação à rede (monofásico, bifásico, trifásico).

Palavras-Chave: Recurso solar. Conta de luz. Projeto.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS: DIREITOS HUMANOS E INOVAÇÃO

Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira – UniCEUB/FAJS – Direito
aline.oliveira@uniceub.br

Alessia Barroso Lima Brito Campos Chevitarese – UniCEUB/FAJS – Direito
alessia.chevitarese@uniceub.br

Anna Luiza de Castro Gianasi – UniCEUB/FAJS – Direito
anna.gianasi@uniceub.br

Sabrina Durigon Marques – UniCEUB/FAJS – Direito
sabrina.marques@uniceub.br

A ideia de clínica legal surgiu na década de 1930, nos Estados Unidos como forma de aproximar o aluno das faculdades de Direito da prática jurídica. Sendo assim, as clínicas de direitos humanos têm como referência o modelo das clínicas legais na medida em que não apenas propõem o estudo teórico de casos, mas também têm como escopo ações interventivas de litigância ou não, tais como, a produção de manuais, a elaboração de relatórios ou a orientação jurídica de grupos vulneráveis. Assim, o objetivo principal das clínicas de direitos humanos é promover formas de aprendizagem ativa que considerem a aplicabilidade das ferramentas jurídicas mediante uma perspectiva crítica na qual se incorporam aspectos do contexto sociais, cultural e econômico em que vivem as populações vulneráveis e marginalizadas. Em sua grande maioria, as clínicas lidam com projetos específicos, analisando-os, comumente, sob o ponto de vista da extensão, mediante a intervenção em situações de violação de direitos humanos, da pesquisa, por meio do fomento de estudos e análises de tais situações, e da prática jurídica, tendo como objetivo formar o discente para atuar profissionalmente, no âmbito da jurisdição internacional dos direitos humanos. A Clínica de Direitos Humanos do UniCEUB apresenta quatro eixos de ação: Direito Humano à Moradia Adequada; Direito Humano à Saúde; Educação em Direitos Humanos; Prática em Direitos Humanos: Instituições e Procedimentos. Em linhas gerais, as ações da Clínica de Diretos Humanos têm como escopo aproximar professores e alunos de situações concretas de violação de direitos humanos ocorridas, sobretudo, no Distrito Federal. Essas intervenções incluiriam disseminação de informação às vitimas de violações de direitos humanos sobre como acessar os diferentes mecanismos das Nações Unidas de proteção dos direitos humanos, em particular, o mecanismo dos relatores especiais.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Extensão universitária. ONU. Sistema interamericano.

COACHING ORGANIZACIONAL

Erika Gagliardi - UniCEUB/FATECS - Administração
erika.gagliardi@uniceub.br

Gentil José Lucena Filho
gentillucena.filho@gmail.com

A proposta baseia-se no conceito de que *coaching*, entre outras características é um processo de aprendizagem, envolvendo, tipicamente, dois tipos de personagens: um *coach*, facilitador do processo de aprendizagem; um *coachee*, o aprendiz no processo. A aprendizagem pode dar-se em três níveis: nível superficial da ação (aprendizagem de primeira ordem); segundo nível ou intermediário da interpretação (aprendizagem de segunda ordem); terceiro nível, mais profundo, do(s) modelo(s) mental(ais) do *coachee* (aprendizagem de terceira ordem ou aprendizagem transformacional). Em qualquer dos níveis, o processo ocorre por meio de conversação, motivo pelo qual também se afirma que o *coaching* é um processo conversacional. A descrição vale para qualquer tipo de *coaching* em situações de *life coaching, coaching* executivo, *coaching* de equipes ou *coaching* organizacional, em que o tipo de *coachee* a ser considerado é a organização. Apresentam-se metodologias utilizadas em *cocahing* organizacional, como, por exemplo, *coaching game points-of-you*, e compartilham-se 3 casos concretos de experiência em 3 organizações do DF: a ATP (empresa de *fitness*), a FIOCRUZ- Brasília (órgão público da área de saúde) e o IBICT (órgão público na área de Informação em C&T&I).

Palavras-Chave: *Coaching* organizacional. Aprendizagem. *Coachee*.

COMO A MUDANÇA DE *MINDSET* PODE GERAR IMPACTO

Erika Lisboa – UniCEUB/FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

Juliano Lopes – Empreendedor Social
jalmeida1881@gmail.com

O objetivo da palestra é discutir os desafios atualmente apresentados no mundo e qual papel deve ser assumido por seres humanos, habitantes dos mesmos espaços, cocriadores dos ambientes em que se vive. Durante a apresentação, serão apresentados questionamentos relacionados ao comportamento percebido diante do pessimismo que cerca a população, das notícias diárias desanimadoras e de tantos contextos que reforçam a crise global. Diante dessa nova realidade, a população esboça coragem e vontade em criar uma revolução e mudar o mundo. Surge então, a necessidade de identificar onde começa esse processo e quais as soluções mais simples e acessíveis podem ser o *start* necessário. Concomitantemente, faz-se necessário mudar a forma de pensar, de enxergar o que acontece ao redor, os comportamentos e as atitudes, definir quais informações se quer receber no dia a dia, quais serão aproveitadas e quais devem ser descartadas. Percebe-se, então, que a gestão do tempo e as decisões tomadas no cotidiano podem gerar alto impacto social não apenas por deixar o carro em casa em um dia específico ou plantar algumas árvores num projeto ecológico, pois isso se refere a uma mudança de *mindset*, que contempla ajudar a melhorar a educação no Brasil e do brasileiro, o que pode ir além dos muros escolares, pode ser em todo e qualquer contato com conhecidos ou não. A troca de experiências com alguém recém-conhecido pode ser enriquecedora pelo fato de reforçar que vale a pena seguir como protagonista de novo mundo mais colaborativo com valiosas conexões.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. *Mindset*. Propagonismo.

COMO SAIR DA SUA ZONA DE CONFORTO: TRANSFORMANDO SONHOS EM RESULTADOS

Erika de Farias Lisboa – UniCEUB/FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

Fabrízio Garbi – Mestrando em Engenharia de Produção da UFPE
fabrizio@garbi.com.br

Todo indivíduo tem listas de coisas que gostaria de fazer ainda que seja apenas na imaginação. Certamente, algumas dessas coisas são urgentes, estão relacionadas ao trabalho, à família, algumas são simples, outras complexas, algumas são apenas sonhos distantes. Ano após ano, boa parte delas repete-se nas listas. Torna-se imprescindível, então, identificar quais erros são cometidos e descobrir as razões da dificuldade em transformar atividades, tarefas, ideias, obrigações e sonhos em realidade. Tal situação desdobra-se na necessidade de entender por que as pessoas se sentem sufocadas, impotentes e angustiadas diante de demandas que se multiplicam descontroladamente, no dia a dia, de trabalhos que deixaram de ter limites claros e que passaram a mudar à luz das novas tecnologias que distraem e mudam mais rapidamente. Angustiadas, as pessoas buscam constantemente superar esses obstáculos. Baseado no método Getting Things Done - GTD, criado por David Allen, a palestra tem por objetivo apresentar técnicas simples para alcançar resultados efetivos, colocar as coisas em prática, aproveitando conhecimentos intuitivos, inclusive. A finalidade é apresentar uma metodologia que melhora a produtividade pessoal, afastando os bloqueios mentais para a realização de tarefas. Desta forma, colocar em prática planos, ideias e sonhos exige visualizar os resultados pretendidos, libertar a criatividade e organizar tudo. Além disso, implica estabelecer novos padrões, aprender a dar visibilidade aos passos na direção do resultado e utilizar redes de contatos como ferramentas. Enfim, trata-se de abandonar, definitivamente, mas de forma simples e eficiente, a zona de conforto, rumo a resultados efetivos.

Palavras-chave: Produtividade. Planejamento. Empreendedorismo.

DA TEORIA À PRÁTICA: INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM DISCIPLINAS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Marcelo Antonio Lisboa Cordeiro – UNICEUB/FATECS – Administração
marcelo.lisboa@uniceub.br

Roberto Ávila Paldês – UNICEUB/FATECS – Administração
roberto.paldes@uniceub.br

Mauro Castro de Azevedo e Souza – UniCEUB/FATECS – Administração
mauro.castro@uniceub.br

Desde 2012, o Projeto de Extensão Prospecção de Tecnologias de Informação e Comunicação (Projeto TIC) representa iniciativa para impulsionar o uso de recursos tecnológicos em proveito do aprimoramento de processos. Em razão da alta complexidade que esse tipo de tarefa exige, a equipe de professores integrantes do Projeto TIC desenvolveu metodologia de implantação de novas tecnologias baseada em Rogers, que descreve o processo de decisão de inovações em etapas que vão do conhecimento de determinada tecnologia ou inovação até a confirmação ou a institucionalização da nova tecnologia em algum contexto individual ou organizacional. Assim, apesar de ser aberto a toda a Instituição, o Projeto TIC tem-se concentrado na prospecção e na institucionalização de tecnologias (*software*, *hardware* e/ou mobiliário) ligadas à gestão organizacional, mais precisamente, aos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os seguintes *softwares* e plataformas digitais são utilizados por professores e alunos: jogo de empresas Coliseum, Web2 Canvas, Qlik Sense, além das ferramentas de desenvolvimento de *websites* Magento, Uol Host, Mix e WordPress. Com base nessa experiência, argumenta-se que essas novas tecnologias têm gerado uma aproximação da teoria com a prática de gestão mediante três tipos de mecanismos: inclusão de elementos reais e práticos em trabalhos acadêmicos; expansão do ambiente de sala de aula mediante o desenvolvimento de trabalhos compartilhados e de exposições de trabalhos à comunidade externa; profissionalização de produtos acadêmicos, em *templates* demandados pela comunidade empresarial. Assim, a inserção de novas tecnologias pelo Projeto TIC tem aproximado alunos e professores do UniCEUB ao ambiente empresarial real.

Palavras-Chave: Tecnologias na educação. Práticas pedagógicas. Gestão organizacional.

DA TEORIA PARA PRÁTICA: O QUE A ADMINISTRAÇÃO ME ENSINOU

Erika Lisboa – UniCEUB/FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

Erika Costa Vieira Gagliardi – UniCEUB/FATECS – Administração *erika.gagliardi@uniceub.br*

Thayana Rafaela de Oliveira Martins – Um2 Consultoria
rafaela.thayana@gmail.com

Empreender em meio ao contexto econômico do Brasil é um desafio ainda mais quando a aprendizagem da sala de aula parece distante da realidade do universitário que entra no mercado de trabalho ou inicia seu negócio, porém sem experiência. Há muitos meios de potencializar o aprendizado do universitário, seja por oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional no ambiente acadêmico, seja por congressos, palestras, feiras e eventos oferecidos na instituição de ensino superior. Atrelado à ausência de sua experiência ou à distância dos conteúdos à prática, o estudante de Administração depara com os questionamentos relacionados à escolha do curso, à identificação de como o curso está conectado com suas escolhas profissionais e de vida e à melhor opção de carreira. Percebe-se que, ao identificar o entendimento e a procura real do aprendizado, o universitário encontra todas as possibilidades para incrementar sua carreira, pois a Administração configura-se de maneira dinâmica, entre suas áreas do conhecimento, o que permite ao profissional uma visão sistêmica sobre tudo que se pode gerenciar tanto profissionalmente quanto na vida. O primeiro passo para um estudante escolher a carreira é compreender seu potencial, seus valores, aptidões pessoais. O passo seguinte pode ser a compreensão das vantagens ou das desvantagens competitivas no mercado de trabalho, a análise das ocupações mais valorizadas, a oportunidade de emprego e as formas de recompensa. Diante deste contexto, a palestra tem como objetivo apresentar aos alunos calouros participantes do Projeto de Integração e Formação de Lideranças Acadêmicas – PIFLA a visão de mercado e o compartilhamento de experiências de um administrador egresso do UniCEUB.

Palavras-Chave: Aprendizado. Teoria e prática. Administração.

DIREITOS HUMANOS E POVOS INDÍGENAS NA AMERICA LATINA: DILEMAS E DESAFIOS

Sandra Marcia Nascimento - UniCEUB/FAJS - Direito
sandra.nascimento@uniceub.br

Tedney Moreira da Silva - UniCEUB/FAJS - Direito
tedney.silva@uniceub.br

O Grupo de Pesquisa sobre Constitucionalismo e Povos Indígenas na América Latina do UniCEUB investiga, sob a perspectiva decolonial, o panorama jurídico acerca da diversidade e dos direitos culturais e étnicos dos povos indígenas incorporados às Constituições contemporâneas na América Latina. As pesquisas e os estudos abrangem a análise e a compreensão dos fenômenos de colonialismo interno e de colonialidade do poder que se conservam na prática estatal e que gera e perpetua discriminações e graves violações de direitos humanos dos povos indígenas. O objetivo é debater sobre os principais dilemas que vivem os povos indígenas acerca da afirmação de seus direitos, mediante questões relativas a organização social, autodeterminação, direitos das mulheres indígenas, retorno e permanência nos territórios ancestrais e criminalização dos indígenas. A ênfase é dada para a atuação estatal ante as obrigações governamentais derivadas das obrigações constitucionais e da normativa internacional, tais como, a Convenção OIT nº 169/1989. Este painel tem a participação de integrantes do Grupo de Pesquisa em Direitos Étnicos – Moitará, vinculado à Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Direitos humanos. Povos indígenas. América Latina.

INOVAÇÃO DESRUPTIVA NA GERÊNCIA DE PROJETOS

Andrea Castelo Branco Judice – ICPD/UniCEUB – Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora em Projetos
acbjudice@gmail.com

t – ICPD/UniCEUB – Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora em Projetos
marcelo.judice@gmail.com

Roberto Avila Paldês – ICPD/UniCEUB – Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora em Projetos
roberto.paldes@uniceub.br

A inovação disruptiva opõe-se a evolução gradativa e incremental do conhecimento e das tecnologias produzidas e refere-se à nova tecnologia, a um produto ou serviço que rompe com as tecnologias dominantes. O termo está associado a um processo revolucionário de transformação da ciência, sem partir de procedimentos ou práticas consagradas. O contexto de rápidas transformações que caracteriza a sociedade impulsiona a busca de soluções inovadoras e o abandono de paradigmas que foram sucesso no passado. A palestra analisa o caráter transformador da abordagem, sem cair no lugar comum e no julgamento fácil. O termo é vulgarizado atualmente, abrindo espaço para uma reflexão aprofundada sobre os seus riscos. É fato que a tecnologia da informação, por exemplo, tem aberto espaço para o surgimento de soluções para problemas novos. Assim, empresas que são gigantes em seus setores não existiam pouco tempo atrás. A Wikipedia e o Google, por exemplo, são modelos de interação com o conhecimento completamente novos, partindo de rompimento com as estruturas anteriores. Os impactos positivos são evidentes, como melhores produtos, mais eficientes, mais baratos e com maior disponibilidade. Por outro lado, é preciso examinar os cuidados os limites, pois nem todas as inovações promovem o crescimento ou a melhoria das condições da vida em sociedade.

Palavras chave: Gerência de projetos. Tecnologia. Inovação.

INOVAÇÃO NA BASE DA PIRÂMIDE

Marisalvo da Silva – UniCEUB/FATECS – Administração
marisalvo.silva@uniceub.br

A base da pirâmide é constituída por cerca de quatro milhões de pessoas de baixa renda e abrange a maioria da população mundial. No Brasil, é composta por cerca de setenta por cento da população. A capacidade de inovar é considerada uma das competências essenciais das organizações competitivas. O conceito de *inovação inclusiva* originou-se em países em desenvolvimento onde a pobreza da maioria dos habitantes resultou na sua exclusão, não somente dos benefícios de avanços científicos e tecnológicos, mas também do acesso à satisfação de suas necessidades básicas. A inovação inclusiva é tema relativamente novo na agenda global e pode ser definida como qualquer inovação que ajuda a ampliar o acesso de baixo custo a produtos e serviços de qualidade que criam e aumentam oportunidades de vida para as populações excluídas. A definição identifica cinco aspectos que caracterizam a inovação inclusiva: acesso de baixo custo, produção sustentável, bens e serviços que ajudam a melhorar a qualidade de vida, orientação direcionada à população excluída, principalmente às pessoas da base da pirâmide e o alcance significativo. Os esforços de diagnóstico da realidade brasileira em relação ao desenvolvimento sustentável têm resultado na identificação de novos desafios para continuar promovendo a inclusão da população. O estudo a ser apresentado envolve a análise de múltiplos casos e a pesquisa documental. Nos anos recentes, várias iniciativas foram promovidas para promover a inclusão da população de baixa renda no Brasil, como, por exemplo, a oferta de microcrédito e a parceria com correspondentes bancários. Novos canais, como os correspondentes bancários, imobiliários e fluviais, expandem-se de modo significativo, em suas variadas formas de composição com terceiros, tais como, redes de varejo, estabelecimentos comerciais, casas lotéricas, agências de correios, cartórios e barcos. No contexto do tema *inovação inclusiva*, o estudo contribui para ampliar a compreensão sobre as características das inovações inclusivas e das estratégias utilizadas para a oferta de produtos e serviços, visando promover a inclusão da população brasileira pertencente à base da pirâmide.

Palavras-chave: Base da pirâmide. Inovação inclusiva. Inclusão financeira.

INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Erika Lisboa – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
erika.lisboa@uniceub.br

Laylla Santos – UniCEUB/CASULO – Incubadora de Empresas
laylla.santos@uniceub.br

Roberto da Silveira Lemos – UniCEUB/FATECS – Publicidade e Propaganda
roberto.lemos@uniceub.br

Diferentes pesquisas indicam que inovar é prioridade nas empresas. Entretanto, são raras as que possuem métodos e processos sistematizados que garantam a inovação poder, de fato, existir e quais são os resultados obtidos. Iniciativas inovadoras causam desconforto, por estarem diretamente relacionadas à fase de geração de ideias em uma empresa. Na tentativa de solucionar esse problema, diversos recursos com o objetivo de gerar ideias foram criados e podem ser utilizados quando o assunto é *empreendedorismo*. Entre eles, é possível destacar práticas que possibilitam a construção e o desenvolvimento de características relacionadas à criatividade e à inovação em um indivíduo mediante a ciência da complexidade. Diferente do que se pensa comumente, essas características podem ser adquiridas por mecanismos que permitem a reconfiguração de recursos já disponíveis. Por meio do aprendizado de regras que geram essa recombinação, aspectos importantes para o sucesso do empreendedor são trabalhados e desenvolvidos. Essas práticas permitem a descoberta e a construção de percepções criativas e inovadoras, dadas as circunstâncias de diferentes situações nas organizações. Uma vez a inovação construída pela organização da complexidade de uma empresa, é preciso garantir que se continue gerando valor. Sabe-se que as organizações são sistemas complexos e tendem a desorganizar-se. Para tanto, é útil compreender a física de uma empresa, para, só assim, alcançar a engenharia das soluções. Sendo assim, ações específicas na área de inovação são necessárias para manter os sistemas organizados para que, dessa forma, possam ser alcançados os objetivos. Diante deste contexto, a palestra visa apresentar tópicos relacionados à inovação, contemplando o âmbito educacional, elencando as possíveis dificuldades e as vantagens, ao inovar neste setor.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Educação.

INOVAÇÕES NOS TRIBUNAIS SUPERIORES: A CRIAÇÃO DA ÁREA DE *COMPLIANCE* NO STJ

Alessandro Garcia Vieira - UniCEUB/FAJS - Direito
alessandro.vieira@uniceub.br

O Superior Tribunal de Justiça criou, em setembro de 2016, nova unidade administrativa, denominada Assessoria de Ética e Disciplina, congregando as Comissões de Sindicância, de Processo Administrativo Disciplinar e de Ética, permitindo uma atuação sistêmica e coordenada com ênfase nos processos de prevenção e orientação e no ajustamento de conduta, o que constitui grande inovação nos modelos de gestão disciplinar, no âmbito da Administração Pública Federal. Trata-se da área de *compliance* do STJ, cuja implantação trouxe importantes vantagens, tais como: adotar, mediante ato regulamentar, o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, instrumento destinado a dar tratamento jurídico adequado às situações de menor potencial ofensivo que possam ser solucionadas sem a necessidade de instauração de Sindicância ou PAD, imprimindo sentido pedagógico-preventivo à atividade disciplinar, e, mesmo no curso de Sindicância ou PAD, o TAC pode ser celebrado em hipóteses específicas e servir de fundamento para o arquivamento do expediente disciplinar; apurar as eventuais afrontas ao Código de Conduta mediante procedimento simplificado e tratar da gestão das declarações exigidas em relação à acumulação de cargos, empregos, funções públicas ou proventos e aquelas que se referem ao recadastramento objeto da Resolução CNJ n. 156, de 08 de agosto de 2012, que proíbe a designação para função de confiança ou a nomeação para cargo em comissão de pessoa que tenha praticado os atos que especifica, à proibição de exercício de atividades incompatíveis com o cargo ou com o horário de trabalho, às relações familiares e de parentesco – veto ao nepotismo – e de não exercício da advocacia, todas elas nitidamente vinculadas aos aspectos éticos; dedica-se, exclusivamente, às apurações de natureza branda, mediante sindicância, enquanto a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar se dedica às apurações de maior complexidade que exigem instrução processual dilatada mediante Processo Administrativo Disciplinar. A atuação preventiva da unidade envolve a realização de palestras nos cursos de ambientação de novos servidores, além de treinamentos e orientações específicas para todos os integrantes do quadro de servidores do órgão. O novo modelo não implicou aumento de despesas, mas regulamentação adequada e reorganização administrativa. Entretanto, os impactos da medida inovadora mostraram-se aderentes ao melhor atendimento do interesse público, orientando, corrigindo e minimizando o surgimento de infrações disciplinares de maior relevância.

Palavras-Chave: Ética. Disciplina. *Compliance*.

METODOLOGIAS ATIVAS E SUA UTILIZAÇÃO NA TECNOLOGIA DE PROJETOS

Sulamita da Silva do Bomfim Almendra
sulamitabomfim@hotmail.com

Carlos Arturo Moreno Ceballos
carlosmoreno.990@gmail.com

O ensino nas áreas de Arquitetura e Engenharia é objeto de discussões, focalizando, prioritariamente, as organizações curriculares que apresentam menor ênfase nas metodologias de aprendizagem voltadas à construção de competências profissionais. Um dos problemas que preocupam faculdades e universidades que trabalham com esses cursos é o baixo nível de motivação dos alunos diante do tipo de ensino e, consequentemente, o baixo aproveitamento que resultam no aumento dos índices de evasão. Assim, propõe-se incentivar a revisão de práticas tradicionais e a discussão de possibilidades de métodos ativos no ensino-aprendizagem nos cursos de Arquitetura e Engenharia, focalizando, especialmente, as metodologias de aprendizagem baseada em problemas e baseada em projetos. Ambas têm uma ideia favorável às atuais necessidades do ensino e podem contribuir para práticas docentes e discentes inovadoras no contexto da formação profissional do arquiteto e engenheiro, superando limitações dos modelos tradicionais. Um dos desafios atuais no ensino da Arquitetura e da Engenharia é conceber e implementar sistemas de ensino capazes de prover uma formação profissional em sintonia com tempos de mudanças tecnológicas cada vez mais intensas e surpreendentes. Para isso, questiona-se como preparar esses profissionais para a próxima década se não há ideia clara sobre como será a economia mundial nem a tecnologia dominante, quais mudanças devem ocorrer no contexto curricular, especialmente na prática, para que o ensino nessas áreas atenda às necessidades atuais do mundo do trabalho e qual deve ser a organização curricular para suprir a necessidade de ensinar conteúdos complexos e abrangentes. As projeções para a educação indicam que, nas faculdades e nas universidades, são necessárias mudanças e inovações. Assim, apresentam-se reflexões que convidam à revisão de práticas correntes de ensino-aprendizagem na área tecnológica, e discutem-se as contribuições de metodologias ativas de aprendizagem, para melhorar o desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem dessas profissões.

Palavras-Chave: Metodologias ativas. Utilização de tecnologias. Aplicação no processo de ensino-aprendizagem de Arquitetura e Engenharia.

1 Blikstein, P., "O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional", Disponível em: http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/BliksteinBrasil_pode_ser_lider_mundial_em_educacao.pdf (2012)
2 Miller, R., Shapiro, H. e Hilding-Hamann, K. E., "School's Over – Learning Spaces in Europe in 2020 - An Imagining Exercise on the Future of Learning", European Commission Joint Research Centre, Institute for Prospective Technological Studies, 2008.
3 Caldwell, B. J., Spinks, J. M., "Beyond the self-managing school", Falmer Press, London, 1998.

METODOLOGIAS INOVADORAS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA

Ari Melo Mariano – FT/UnB – Engenharia da Produção
arimariano@unb.br

Roberto Avila Paldês – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
roberto.paldes@uniceub.br

Fernando de Albuquerque Guimarães – UniCEUB/FATECS – Análise e desenvolvimento de sistemas
fernando.guimaraes@uniceub.br

O conhecimento científico evolui com base em pesquisas estruturadas e com suporte de metodologias atualizadas. Atualmente, há uma demanda crescente para que a Ciência seja capaz de dar respostas a problemas cada mais sofisticados e complexos. Nesse contexto, os pesquisadores precisam fazer uso de metodologias perfeitamente sintonizadas com os anseios da sociedade da informação. É preciso alcançar o máximo de qualidade com o suporte de instrumentos dinâmicos e adaptáveis e conciliar a oferta de dados em volumes gigantescos com a análise qualitativa de seus impactos e tendências. Assim, a palestra apresenta um elenco de tendências na área de metodologia científica, fornecendo oportunidade para que se faça uma reflexão sobre o impacto em práticas consagradas. O que estava restrito a profissionais especializados, hoje, é oferecido em plataformas colaborativas ou em *softwares* de simulação e modelagem de cenários. Como resultado, os pesquisadores poderão agregar maior valor e volume ao seu desafio diário de explicar fatos e fenômenos ou de apontar caminhos alternativos para problemas da sociedade.

Palavras-Chave: Metodologia científica. Pesquisa. Inovação.

O ATIVISMO JUDICIAL: A GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Dulce Donaire de Mello e Oliveira Furquim - **UniCEUB/FAJS - Direito**
dulce.oliveira@uniceub.br

Eleonora Medeiros Saraiva - **UniCEUB/FAJS - Direito**
eleonora.saraiva@uniceub.br

A integração dos conceitos do Direito de Família e dos princípios do Direito Constitucional torna possível o estudo das mudanças sociais e seus reflexos na legislação, sob a interpretação constitucional. A proposta de investigar as relações familiares e seus efeitos, de acordo com os valores constitucionais, apresenta a discussão sobre a efetividade das decisões judiciais. O ponto principal baseia-se na análise da evolução dos institutos do Direito de Família, com o foco para a proteção constitucional dada às unidades familiares, sob a tutela da dignidade da pessoa humana e da igualdade. As transformações sociais refletem-se na legislação e, consequentemente, nas decisões do Poder Judiciário. Neste contexto, verifica-se que o ativismo judicial, mesmo sob a crítica de inferir nos demais poderes por omissão ou ineficácia, torna possível ampliar a aplicação da lei mediante a interpretação constitucional, para abranger as situações concretas no campo familiar, restringindo a aplicação das consideradas inconstitucionais. Tal mecanismo visa obter o potencial da Constituição cidadã, visto que os princípios ali contidos têm uma amplitude maior do que as regras postas. A proposta do debate visa avaliar se as diretrizes do Estado Social de Direito permitem a participação do Poder Judiciário na vida da sociedade, de tal modo que interfere nas relações privadas sob o respaldo da hermenêutica constitucional como instrumento adequado a solucionar as lacunas entre a realidade social e as normas. As recentes decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça em temas, como união homoafetiva, multiparentalidade e filiação socioafetiva, permitem analisar o fenômeno do ativismo judicial e seus efeitos para este campo do Direito.

Palavras-Chave: Ativismo judicial. Direito de Família. Direitos fundamentais.

O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E AS PLATAFORMAS DIGITAIS

Ricardo Victor Ferreira Bastos – UniCEUB/FAJS – Direito
ricardo.bastos@uniceub.br

As inovações tecnológicas exigem dos ramos do direito um repensar jurídico, de modo que os institutos utilizados se adaptem a novas formas de fazer e pensar os negócios, os contratos e os atos jurídicos de modo geral. O direito do consumidor não pode ficar alheio a essa situação, especialmente, quando a relação de consumo se encontra num processo de forte influencia tecnológica seja na caracterização do comercio eletrônico, seja na definição de consumidor e fornecedor nesse ambiente virtual, seja na identificação do papel das plataformas digitais na relação de consumo propriamente dita. Esses agentes que integram a cadeia de consumo reposicionam-se com a influência da tecnologia no direito do consumidor, devendo ser destacado o que ocorre com as chamadas plataformas digitais e seu papel nesse contexto, entendidas como um modelo de negócio que consiste em estimular a interação ou a ligação entre duas partes ou entre agentes inseridos como grupo de usuários, criando um espaço que pode potencializar as relações entre as pessoas na solução de problemas, na prestação de serviços, na aquisição de bens. Assim, o Código de Defesa do Consumidor deve ser repensado de modo que seja possível entender onde as plataformas digitais estariam inseridas na relação de consumo, identificando qual sua natureza jurídica e qual seu papel. Algumas discussões judiciais demonstram que existe divergência no papel das plataformas digitais na relação de consumo, especialmente, quando se precisa atribuir responsabilidade a cada um desses agentes no caso de eventual lesão ao consumidor, o que precisa ser enfrentado em tempos de disrupção tecnológica e reconstrução de conceitos e institutos jurídicos, por meio das inovações que a tecnologia propicia.

Palavras-chave: Direito do consumidor. Inovações tecnológicas. Plataformas digitais.

A LITERATURA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Paulo Rogério Foina – UniCEUB/FATECS – Ciência da Computação
paulo.foina@uniceub.br

Baseado as obras *O segredo de Cecília Lunna* e *A ilha do outro lado*, ambas de autoria do palestrante, são discutidas as oportunidades e as dificuldades no emprego de literatura para incentivar o ensino de ciências e matemática. Tanto Cecília Lunna como a ilha do outro lado guardam segredos que atiçam a curiosidades dos jovens pelas ciências exatas e sociais.

Palavras-Chave: Educação. Metodologia de ensino. Livro paradidático. Literatura juvenil.

PANORAMA DA EXPORTAÇÃO DE MPE NO BRASIL

Eraldo Ricardo dos Santos - Unidade de Acesso a Mercados – UAM – SEBRAE
eraldo.santos@sebrae.com.br

Luciene Braz Ferreira – UniCEUB/GRUPO DE PESQUISA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
luciene.ferreira@uniceub.br

A exportação para microempresas e pequenas empresas (MPE) pode apresentar-se como grande desafio. A falta de conhecimento e suporte para entender como este mercado funciona, quais são os melhores países para receber o produto ou quais canais podem ser usados são barreiras constantes. O SEBRAE é um dos órgãos de fomento para a exportação de MPE, possibilitando treinamento e consultoria em diversos setores. Neste sentido, é importante atentar para o panorama das exportações de MPE no Brasil e a internacionalização como alternativa estratégica, não sendo apenas ligada a épocas de crise ou solução focalizada para resolver situações de sazonalidade de produtos. Na palestra, são apresentadas razões para exportar, tais como, a diversificação de mercados, o aprimoramento da qualidade e da expansão de negócios, a geração de novos empregos e os incentivos financeiros e fiscais. Além disso, é discutido o panorama das exportações com as estatísticas do número de empresas, o valor total o valor médio, exportados por tamanho, as informações sobre o ramo e o setor de atividade, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados, os principais países e regiões de destino das vendas e o potencial de expansão.

Palavras-Chave: Exportação. MPE. SEBRAE.

PRISÃO ANTECIPADA: INOVAÇÃO OU RETROCESSO

Fernanda Maria Alves Gomes – Faculdade de Direito/FAJS – UniCEUB
fernanda.gomes@uniceub.br

No ano passado, o plenário do Supremo Tribunal Federal posicionou-se pelo início da execução da pena após a confirmação da condenação em segunda instância, ou seja, antes do trânsito em julgado da sentença penal condenatória, reformulando o entendimento predominante desde 2009. Prevaleceu o argumento de que a fase de análise de provas e da materialidade do crime se esgota no julgamento da apelação criminal, cabendo aos tribunais superiores apenas discussões de direito, o que, portanto, já permitiria o cumprimento antecipado da penalidade, inclusive de prisão. A decisão foi por maioria de votos, sete a quatro, e alvo de inúmeras críticas. Para alguns, é considerada uma inovação benéfica, que dá a correta dimensão ao princípio da inocência, esvazia a prática da interposição sucessiva de recursos protelatórios e atende aos anseios de justiça e celeridade que a sociedade atual tem exigido do Poder Judiciário. Para outros, essa posição seria um retrocesso na concretização das liberdades fundamentais, em especial, por violar o dispositivo constitucional, que é claro, ao definir o princípio da inocência, bem como pelo fato de o sistema carcerário brasileiro estar em colapso e a referida decisão agravar essa situação, ao estabelecer como regra a prisão daqueles que não têm condenação definitiva.

Palavras-Chave: Prisão. Condenação. Inocência.

QUAL O SEU QR? UM ESTUDO SOBRE A INTELIGÊNCIA RELACIONAL

Homero Barbosa Reis – UniCEUB/FATES - Administração
homero.reis@uniceub.br; homero@homeroreis.com

O estudo parte da discussão sobre medidas de inteligência e suas aplicações. Apresenta-se o conceito de *inteligência relacional* e suas contribuições para o desenvolvimento das pessoas em domínios, tais como, educação, trabalho, vida afetiva e social, entre outros. A pesquisa longitudinal foi feita a partir de instrumento sustentado pela teoria da inteligência relacional, tendo por base a *autopoiése*, de Humberto Maturana, os *mundos líquidos*, de Zigmunt Baumann, a ontologia da linguagem, de Rafael Echeverria, a mandala do ser, de Richard Moss, e a teoria geral dos sistemas, de Ludwig Von Bertalanffy. Parte-se do princípio de que as demais formas de inteligência, embora importantes, não estabeleceram uma medida significativa de seus impactos nas relações entre as pessoas, nos mais variados contextos. Assim a nova teoria entende que inteligência relacional é a capacidade de "ler dentro" dos relacionamentos, visando construir as competências para entendê-los e neles interferir, com o objetivo de obter melhores resultados nos próprios relacionamentos, melhorando a qualidade de vida pessoal, no trabalho, nos afetos, na família e nos domínios das relações entre as pessoas. Analisam-se duas dimensões: relacional e temporal. A dimensão relacional estuda as configurações do EU enquanto identidade relacional e o OUTRO enquanto espaço de interações relacionais. A dimensão temporal estuda as configurações do PASSADO enquanto elemento histórico do indivíduo e que constitui sua base de formação para o entendimento da realidade presente e as configurações de FUTURO enquanto elemento projetivo estimulador dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, constituiu-se uma ferramenta de pesquisa aberta para medida do grau de interação que os respondentes apresentam em suas vidas relacionais, e, a partir daí, constituíram-se as métricas para chegar-se a um coeficiente de inteligência relacional, chamado de QR, que informa ao participante da pesquisa seu nível de inteligência relacional, o que isso significa e o que pode ser feito para desenvolvê-lo. A pesquisa conta com mais de 4000 participantes estratificados por sexo, idade, formação acadêmica, estado civil, permitindo análises dos resultados e conclusões sobre o estado relacional da sociedade brasileira, urbano-industrial nos primeiros 20 anos do século XXI. A pesquisa está disponível em homeroreis.com/teste-inteligencia-relacional e encontra-se detalhada no livro *Gente inteligente se olha no espelho*, Reis, Homero, Tagore Editora, Brasília, DF, 2017, (269p).

Palavras-chave: Inteligência relacional. Medidas de inteligência. Psicologia social.

QUEM TE ENSINOU A BEIJAR?

Paulo Rogério Foina – UniCEUB/FATECS – Ciência da Computação
paulo.foina@uniceub.br

Reflete-se sobre a educação informal, suas características e resultados para a formação do indivíduo e as habilidades exigidas no mundo do trabalho moderno. Questiona-se como a educação formal pode apropriar-se das metodologias inconscientes usadas na educação informal e no desenvolvimento de habilidades e comportamentos tão desejados no mundo moderno.

Palavras-chave: Educação. Educação informal. Metodologia de ensino. Desenvolvimento de habilidades.

QUESTÕES DE GÊNERO: UM PROBLEMA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Ester Mascarenhas Oliveira – UniCEUB/FACES – Enfermagem
ester.oliveira@uniceub.br

Gilberto Oliveira Brandão – UniCEUB/FACES – Enfermagem
gilberto.brandao@uniceub.br

Embora alguns avanços se tenham apresentado nos últimos anos, ainda predomina, nos serviços de saúde, uma lógica baseada em crenças sociais que se organiza à clientela heterossexual, limitando as possibilidades de atuação efetiva junto a travestis. É nesse contexto pouco amistoso, permeado por estigmas e preconceitos que o cuidado em saúde em relação a travestis se tem conformado. O exercício do cuidado para enfermagem é uma arte que se dá de forma sistemática, organizada e responsável. Para tanto, torna-se imprescindível reconhecer as necessidades da pessoa cuidada, sem perder de vista o foco no desenvolvimento de ações pautadas no conhecimento científico, buscando contribuir para a melhor qualidade de vida da pessoa assistida. Contudo, depara-se com pessoas que não atendem a normatividade imposta social e culturalmente. Os valores, as imagens e as crenças são capazes de direcionar as ações e influenciar condutas e podem interferir na qualidade do cuidado ofertado e em situações oportunas e incidir na relação entre equipe de saúde e paciente. Saber dialogar com essas questões e atentar para os aspectos sociais, culturais e políticos que se engendram nesse contexto faz-se relevante para que as demandas trazidas por travestis e equipe de saúde sejam atendidas e o cuidado prestado se conforme de maneira eficaz. A presente palestra faz parte das atividades da disciplina de Biossegurança dos alunos do curso de Enfermagem e está destinada a todos os profissionais que trabalham em Saúde.

Palavras-chave: Gênero. Reprodução. Biossegurança.

TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: QUEM NOS ESTÁ GUIANDO NESSA CAMINHADA?

Leonardo Humberto Soares – UniCEUB/FATECS - Administração
leonardo.soares@uniceub.br

A presente pesquisa parte da discussão sobre como certas tendências e movimentos catalisados pelo mercado tecnológico e informacional, expressos principalmente pelas quatro empresas mais influentes do setor, a citar, Apple, Microsoft, Google e Facebook, fortalecem certas características expressas no conceito de modernidade líquida defendida por Zygmunt Bauman e, ao mesmo tempo, de forma contraditória, criam uma superestrutura de condicionamento e de alienação que não só é replicada pelo espaços formativos da educação básica e superior como também é fortalecida por eles. A ideia de *alienação* segue o conceito sociológico apresentado por Anthony Giddens, que aponta o termo como o processo de dissociação do indivíduo de algum aspecto essencial de sua natureza ou sociedade e que pode gerar sentimento de impotência ou desemparo. A pesquisa fundamenta-se principalmente nas reflexões sobre modernidade líquida, de Zygmunt Bauman, na concepção de perda da autoridade, de Hannah Arendt, nos conceitos de *sociedade da informação e do conhecimento*, vistos em Daniel Bell, Manuel Castells, Andy Hargreaves e Juan Ignácio Pozo, na teoria geral dos sistemas, de Ludwig Von Bertalanffy e no conceito de capital político, de Pierre Bourdieu. Parte-se da premissa de que grandes corporações baseadas em tecnologia criam mecanismos de inserção e de ingerência nas várias camadas sociais, a fim de fortalecer e retroalimentar a sua influência e manutenção do processo de consumo tecnológico. Para tanto, utilizam-se de sua estrutura econômica para constituir o capital político necessário para intervir em ações que seriam naturalmente vinculadas ao Estado de bem-estar social e que resultam nos espaços formativos da educação básica e superior. Nesse sentido, entende-se que uma forma de identificar, materialmente, o processo é verificar, em que medida, as criações de tendências dessas empresas influenciam a transformação das graduações existentes na educação superior, ao mesmo tempo em que inserem novas pautas de ação na educação básica. Este trabalho está vinculado ao grupo de pesquisa denominado *Cartografia dos territórios de aprendizagem*, cujo objetivo é elaborar estratégias e instrumentos de reconstrução para prática pedagógica de professores e gestores educacionais, visando contribuir para melhoria da aprendizagem nos espaços formativos que se encontram em regiões de desigualdade.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Alienação.

USO DA FITOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA NA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Camila Melo Araújo de Moura e Lima – UniCEUB/FACES – Nutrição
camila.lima@uniceub.br

A palestra apresenta estratégias para melhoria do atendimento nutricional, com uso da fitoterapia de forma racional, listando os principais fitoquímicos e seus mecanismos de ação no tratamento de patologias.

Palavras-chave: Atendimento nutricional. Fitoterapia. Tratamento de patologias

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM DIREITO

LÁ NA MORADA

Mônica Thaís Souza Ribeiro – UniCEUB, mestranda em Direito
monicatsribeiro@gmail.com

Frederico Augusto Barbosa da Silva – UniCEUB, professor orientador
frederico.barbosa@ipea.gov.br

Todas as pessoas no mundo têm uma história para contar. Para cada geração, idade e experiência, há uma velocidade distinta e formas diferentes de usufruir da vida, de passar os dias e as horas. Partindo dessa premissa, a resposta sobre o sentido de tudo está nas pessoas. Nos olhares, nos rostos e nas palavras, encontram-se respostas para dilemas da humanidade. Uma das mais conhecidas definições dos *habitus*, relaciona-se com a ideia de que seriam sistemas de disposições internalizadas pela socialização, duráveis, transponíveis e ativos potencial ou efetivamente na produção de práticas e representações relativamente ajustadas às necessidades objetivas, sem supor a intenção consciente do ajustamento. Os *habitus* seriam compostos por maneiras de perceber o mundo em toda a sua complexidade, de julgá-lo ou valorizá-lo e por maneiras de agir. O trabalho apresenta entrevistas de levantamento de histórias de vidas relacionadas ao impacto de uma política pública executada na década de 60. Foram entrevistadas 27 pessoas, cuja idade variou entre 17 e 105 anos. As entrevistas ocorreram em dezembro de 2016, e a estruturação das perguntas foi única. Na interpretação das ciências sociais, a dimensão subjetiva e a objetiva são complementares. As entrevistas podem ser consideradas parte de dispositivos que mobilizam o *habitus* do pesquisador e os do pesquisado. As entrevistas envolvem um jogo interativo, estratégias, controle de informações e busca de coerência discursiva para as questões. De qualquer forma, para interpretar o tipo de direito que se expressou nas experiências dos entrevistados, reformulou-se a questão apresentada habitualmente (direitos individuais, sociais e transindividuais fixados ou direitos humanos), para dimensionar não um sentido externo e abstrato de direito, embora esse se mantivesse como interlocutor oculto na pesquisa. Partiu-se, então da ideia de que as narrativas dos entrevistados expressariam um “senso de justiça ou direito” por contraste a construções externas, impostas como violência simbólica.

Palavras-Chave: *Habitus*. Impactos. Políticas públicas. Pessoas

A REGULAÇÃO INTERNACIONAL POR INTERMÉDIO DE REDES REGULATÓRIAS INTERNACIONAIS: O CASO DO G-20

Alexandre Ruggieri Kosbiau – UniCEUB, doutorando em Direito
alexandre.kosbiau@fazenda.gov.br

Gustavo Ferreira Ribeiro – UniCEUB, professor orientador
gribeirobr@gmail.com

A presente tese de doutorado estuda o uso da teoria das Redes Regulatórias Internacionais (Transnational Regulatory Networks – TRI) aplicada ao G-20, mais especificamente ao Grupo de Trabalho do Marco para o Crescimento Forte, Equilibrado e Sustentado do G-20 (Grupo do Framework), e ao Financial Stability Board (FSB). As Redes Regulatórias Internacionais são propícias para a análise da regulação internacional que ocorre em termos de instrumentos de *soft laws*, marcados por forte informalidade e pelo reduzido grau de vinculação. Tais instrumentos legais, que se coadunam com o Direito Administrativo Global, são relevantes para a regulação nas áreas econômicas e financeiras, dado que estão sujeitas a crises econômicas, como a crise financeira internacional de 2008, o que provoca a necessidade de melhor regulamentação desses setores. Além do mais, esses arranjos normativos são propícios para situações que envolvam problemas de ação coletiva em que os entes regulatórios devem cooperar entre si na provisão de um instituto regulatórios que contemple vários consumidores, tanto estatais como privados. Finalmente, prova-se que os dois subgrupos do G-20, ou seja, que as Redes Regulatórias Internacionais, coordenadas pela Rede Regulatória Internacional do G-20, têm os seus esforços de regulação modelados pela Teoria dos Jogos, mediante o jogo Stag Hunt. Entretanto, em razão da existência de uma rede de informação constituída por entidades reguladoras privadas da área a ser regulada, a TRI do FSB tem uma eficácia em termos de regulação que não é obtida pela TRI do Grupo do Framework.

Palavras-Chave: Redes Regulatórias Internacionais. *Soft laws*. Regulação financeira e econômica. Cooperação e teoria dos jogos.

DEVER CONSTITUCIONAL DE CONVERSÃO DAS ÁREAS DE RESERVA LEGAL EM ÁREAS VERDES URBANAS EM FACE DA CONSTANTE EXPANSÃO URBANA

Elieuton Sampaio Gois – UniCEUB, mestrando em Direito
elieutongois@gmail.com

Márcia Dieguez Leuzinger – UniCEUB, professora orientadora
marcia.leuzinger@uol.com.br

O legislador constituinte determina que sejam reservados espaços de vegetação a ser protegidos de forma especial, para dar efetividade ao princípio do meio ambiente ecologicamente equilibrado. As áreas de reserva legal, instituídas pelo legislador infraconstitucional, constituem uma modalidade destes espaços especialmente protegidos com a peculiaridade de serem criados apenas em propriedades situadas em áreas rurais. Sua finalidade imediata compreende assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da propriedade, conservar e reabilitar os processos ecológicos, promover e conservar a biodiversidade da região, além de abrigar e proteger a fauna silvestre e a flora nativa. O crescente expansionismo urbano no Brasil, com a consequente redução dos espaços rurais, sob o ponto de vista lógico, vai de encontro à manutenção do instituto jurídico da área de reserva legal. Isso é confirmado pela jurídica possibilidade de extinção direta destas áreas, o que pode ocorrer pela desaverbação da área de reserva legal, em função da aprovação pelo município do registro do parcelamento do solo para fins urbanos. Assim, o legislador infraconstitucional releva a permanência das áreas de reserva legal ao juízo de discricionariedade do poder municipal, quando apenas prevê a possibilidade da transformação das áreas de reserva legal em áreas verdes urbanas pelo administrador local. De encontro à legislação infraconstitucional, defende-se que a manutenção das áreas de vegetação protegidas pelas áreas de reserva legal, destacadamente pela peculiaridade de sua função ecológica imediata, é exigência constitucional. Destaca-se que a conversão das áreas de reserva legal em áreas verdes urbanas, pelo instituto desapropriação, não deve compreender uma faculdade, mas dever-poder da Administração, especialmente por ser a ferramenta jurídica disponível mais eficiente ao cumprimento do ditame constitucional. Como resultado, defende-se a necessidade de declaração da inconstitucionalidade dos artigos 19 e 25, II, da Lei nº 12.727/12. Para tanto, procura-se primeiramente justificar a vedação da extinção das áreas contidas nas reservas legais, por meio de princípios constitucionais explícitos e implícitos. Em seguida, pela fundamentação legal infraconstitucional, expõe-se a atual imprescindibilidade da conversão das áreas de reserva legal em áreas verdes urbanas, a fim de manter as áreas protegidas, e, por último, demonstra-se viabilidade jurídica quanto à existência e à manutenção das áreas protegidas pelo instituto áreas verdes urbanas.

Palavras-Chave: Áreas de reserva legal. Áreas verdes urbanas. Código Florestal.

O NOVO MARCO LEGAL DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE ESPECÍFICO: ANÁLISE DE CASOS PRÁTICOS PARA A CRIAÇÃO DE UM MODELO GERAL DE INTERPRETAÇÃO

Fernanda Loures de Oliveira – UniCEUB, doutoranda em Direito
floures.direito@gmail.com

Paulo Afonso Cavichioli Carmona – UniCEUB, professor orientador
paulo.carmona@uniceub.br

Examina-se o novo marco legal da regularização fundiária de interesse específico, introduzido pela Lei 13.465, de 11 de julho de 2017, por meio da análise do papel de cada um dos atores envolvidos no procedimento, buscando a criação de um modelo geral de interpretação do novo diploma legal. A investigação será desenvolvida a partir do estudo de dois casos particulares que têm boa representatividade, abrangendo grande número de dificuldades que se pretende solucionar à luz da nova lei. As hipóteses referem-se a áreas ocupadas por população de classe média na Região Administrativa de Planaltina, Distrito Federal, cuja informalidade foi determinada pela inércia do Governo e pelo excessivo rigor da legislação pretérita. Além do estudo de caso, será utilizada a metodologia dogmática pelo exame detido da legislação e a pesquisa bibliográfica mediante o registro disponível, oriundo de trabalhos anteriores e de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores. Parte-se da ideia-base de que o novo marco foi editado em prol da efetiva regularização dos núcleos urbanos consolidados e irreversíveis, a fim de interpretar e aplicar a norma, buscando saídas jurídico-teóricas viáveis à solução da situação concreta. De modo a subsidiar a análise legal, pretende-se apresentar, com minúcias históricas e ampla pesquisa de dados, a situação atual do Setor Tradicional e dos Condomínios Residenciais Sarandy I e II. A apresentação do primeiro caso tem por escopo permitir o estudo integral do procedimento de regularização de interesse específico, além de tecer críticas e comentários sobre as mazelas causadas pelo Poder Público em parcelamento irregular do solo. Por sua vez, a apresentação do segundo contribuirá para o desenvolvimento de discussões sobre a viabilidade, as vantagens e as desvantagens decorrentes da regularização de “loteamentos fechados”. Com essas considerações, pretende-se pesquisar sobre temática carente de exame pela doutrina especializada, embora de grande recorrência no Distrito Federal: o procedimento de regularização de áreas ocupadas por população não caracterizada como de baixa renda, incluindo o estudo das novas modalidades condominiais inseridas no ordenamento nacional.

Palavras-Chave: Regularização fundiária. Região Administrativa de Planaltina, DF. Interesse específico.

A PRIVATIZAÇÃO DAS JUNTAS COMERCIAIS COMO FORMA DE INCREMENTO DA ATIVIDADE ECONÔMICO-EMPRESARIAL: PARÂMETROS PARA A CORREÇÃO DA DISPARIDADE ENTRE OS SISTEMAS DE REGISTRO DELEGADO (PESSOAS JURÍDICAS NÃO MERCANTIS) E PÚBLICO (MERCANTIL)

Gladson Rogério de Oliveira Miranda – UniCEUB, doutorando em Direito
gladsonrogerio@uol.com.br

Daniel Amim Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

Propõem-se análises qualitativa e estatística da sistemática registral comparativa do registro civil de pessoas jurídicas não mercantis e do sistema registral empresarial, com catalogação e identificação de requisitos legais, prazos, efetividade e eficiência comparativa de ambos os sistemas. Apresenta como objetivo de estudo identificar as razões da imensa disparidade entre os dois sistemas registrais: o de pessoas jurídicas não mercantis e o de sociedades empresariais. Pretende-se levantar dados por meio de cotejo analítico das sistemáticas registrais, comparando prazos efetivos para implementação de matrículas, alterações e extinção de pessoas jurídicas empresárias ou não empresárias. As dificuldades pátrias em empreender-se, notadamente no que se refere à burocracia, às formas de inscrição, às licenças e à diversidade de atuação dos órgãos aptos ao registro, fazem surgir a necessidade de se repensar o sistema registral empresarial, pois o número de pequenas e microempresas tem crescido bastante no País, além de existir incremento nas atividades de empresas de grande porte, havendo diversos conglomerados econômicos. O aumento do poder de compra da imensa população e a elevada produção de energia e de alimentos fazem ser de destaque a importância do país em um mercado global, tornando imperativa a superação da problemática para efetivar-se o registro de uma empresa no Brasil. O estudo tem relevância nacional, eis que a maior simplificação e efetividade do sistema registral trazem benefícios para a economia. Diante desse contexto, é preciso identificar e considerar, nesta pesquisa, o quadro de vulnerabilidade do sistema público de registro nas juntas comerciais, fazendo-se um paralelo com o sistema de delegação já aplicável aos cartórios de pessoas jurídicas não mercantis. Acredita-se que a realização de estudo comparativo nos moldes descritos possa contribuir para a reforma e fornecer novas diretrizes para o sistema registral empresarial, buscando aproximação qualitativa em relação ao sistema registral das pessoas jurídicas não empresariais.

Palavras-Chave: Regularização fundiária. Região Administrativa de Planaltina, DF. Interesse específico.

DIMENSÃO POLÍTICA DA DEFESA NACIONAL NO BRASIL: REFORMA DAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA NACIONAL NA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO BRASILEIRA

Adriano Portella de Amorim – UniCEUB, doutorando em Direito
portelladeamorim@gmail.com

José Levi do Amaral Júnior – UniCEUB, professor orientador
jose.levi@uol.com.br

Analisam-se quais escolhas jurídicas e políticas estão em jogo na construção do modelo brasileiro de justiça de transição. Para isso, verifica-se que tipo de consenso ou de decisão delineia a ligação entre passado e futuro, em cujo arranjo está, de um lado, o retorno para responsabilizar (e quiçá punir) e, de outro, o reconhecimento do fato histórico para não esquecê-lo e não repeti-lo (na perspectiva de reconciliar) ou um caminho do meio para a continuada reforma das instituições.

Palavras-Chave: Justiça de transição. Reforma institucional. Constitucional.

OS CONSÓRCIOS PÚBLICOS COMO INSTRUMENTO DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE CONCRETIZACÃO DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA EFICIÊNCIA

Alexandre Augusto Batista de Lima – UniCEUB, doutorando em Direito
alexandreablima@hotmail.com

Paulo Afonso Cavichioli Carmona – UniCEUB, professor orientador
paccarmona@hotmail.com

Propõe-se examinar se os consórcios públicos administrativos se mostram como instrumento útil e eficaz para garantir a adequação e a eficiência do serviço público de tratamento dos resíduos sólidos, edificados pela Política Nacional de Resíduos. A importância do estudo em projeto tem relevo administrativo-constitucional, visto que a sociedade, a cada dia, está mais diligente no que concerne aos serviços prestados pelo Poder Público. A atuação conjunta de várias pessoas políticas, em comunhão de propósitos, por consórcios públicos, possibilita a concretização do princípio jurídico-administrativo-constitucional da eficiência para o serviço público de tratamento dos resíduos sólidos.

Palavras-Chave: Constitucionalismo. Resíduos sólidos. Poder público.

O PRINCÍPIO DAS MÃOS LIMPAS COMO ALTERNATIVA À INTERPRETAÇÃO LITERAL DOS TRATADOS NO EXAME DA ARGUIÇÃO DE ILEGALIDADE NA ARBITRAGEM INVESTIDOR-ESTADO

Ana Rachel Freitas da Silva – UniCEUB, doutoranda em Direito
anarachel.freitas@gmail.com

Gustavo Ferreira Ribeiro – UniCEUB, professor orientador
gribeirobr@gmail.com

A interpretação puramente gramatical dos termos do consentimento, característica da arbitragem privada contratual, tem resultado em decisões divergentes e imprevisíveis, privilegiando a relação entre as partes em detrimento do desenvolvimento do direito internacional. A leitura dos casos permite reconhecer uma tendência na interpretação: a presença do requerimento de legalidade no tratado pode levar o tribunal a declinar da competência se a ilegalidade for séria e cometida no estabelecimento do investimento. Propõe-se que a arguição de ilegalidade na arbitragem investidor-Estado seja examinada mediante princípios gerais de Direito Internacional, em especial, a *doutrina das mãos limpas*, como consentâneo da boa-fé, que apresenta uma alternativa para as arguições de ilegalidade, aplicável ainda que o tratado contenha variações linguísticas.

Palavras-Chave: Direito internacional. Arguições. Variações linguísticas.

POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES, ORÇAMENTO E TRIBUNAIS DE CONTAS: A RELEVÂNCIA DA INCIDÊNCIA DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO *A PRIORI* PARA CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À BOA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

André Luiz de Matos Gonçalves – UniCEUB, doutorando em Direito
almatosg@yahoo.com.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

Posiciona-se cronologicamente o controle externo na fase de planejamento e elaboração das peças orçamentarias, ou seja, rompe-se com o paradigma de controle centrado predominantemente na regularidade, na subsunção dos atos administrativos à codificação legal, cambiando essa realidade para um controle antecedente ou *a priori*, fundado em resultados alcançados em exercícios anteriores e, com isso, possibilitando às funções executiva e legislativa decidir com base na avaliação de custos e impactos, na eficiência e na transparência as políticas públicas se devem ou não continuar recebendo recursos financeiros e humanos nas áreas de educação e saúde.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Direito público. Direito constitucional. Direito administrativo. Direito financeiro.

COMPLEXIDADE NORMATIVA E DELEGAÇÃO INDIRETA DE COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA DE ICMS NO COMÉRCIO VAREJISTA DE CONFECÇÕES NO ESTADO DE MATO GROSSO

André Zancanaro Queiroz – UniCEUB, doutorando em Direito
andre_zq@yahoo.com.br

Gustavo Ferreira Ribeiro – UniCEUB, professor orientador
gribeirobr@gmail.com

Apesar da existência do princípio da legalidade tributária, que determina que todo tributo deva ser criado ou majorado por lei, a possibilidade da cobrança deste imposto de forma antecipada (com ou sem substituição tributária) permitiu que os executivos estaduais presumissem a base de cálculo futura por decretos. Isso reduziu o custo de transação para a alteração da legislação tributária nos estados, que, dada a facilidade de alteração, transformou-se em uma “colcha de retalhos”. Na perspectiva econômico-normativa, realiza-se a análise dos efeitos desse fenômeno com base na alteração dos incentivos ao meio político, utilizando como referencial teórico a abordagem da *escolha pública*.

Palavras-Chave: Direito empresarial. Direito tributário. Direito econômico.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, A REGRA DA EXCEÇÃO: ANÁLISE DAS ÁREAS URBANAS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE PLANALTINA-DF

Breno de Andrade Zoehler Santa Helena – UniCEUB, doutorando em Direito
brenoz@gmail.com

Paulo Afonso Cavichioli Carmona – UniCEUB, professor orientador
paccarmona@gmail.com

Examina-se a regularização fundiária no Direito brasileiro, por meio da análise da legislação referente à maneira “ordinária” de ocupação do solo, seu “desvirtuamento” pela ocupação irregular e a medida corretiva da regularização fundiária. São discutidos os méritos, as dificuldades da legislação ordinária e a resposta da regularização fundiária, no intuito de trazer ao regular as ocupações urbanas implementadas sem a observância do ordenamento jurídico. Após a apresentação abstrata dos institutos, passa-se à verificação das ocupações irregulares em Planaltina-DF, com foco nas suas irregularidades, em que etapas da regularização se encontram e quais as perspectivas possíveis com base na legislação em vigor.

Palavras-Chave: Direito administrativo. Política urbana. Legislação.

A INVISIBILIDADE DO PROBLEMA DA ALIENAÇÃO PARENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: CORRIGINDO O *LOCUS* DO TRATAMENTO JURÍDICO E POLÍTICO DA ALIENAÇÃO PARENTAL A PARTIR DA ÓTICA DA SITUAÇÃO DE RISCO SEGUNDO A DOUTRINA DA PROTEÇÃO INTEGRAL

Bruna Barbieri Waquim – UniCEUB, doutoranda em Direito
bu_barbieri@yahoo.com.br

Hector Valverde Santana – UniCEUB, professor orientador
hectorvsantana@gmail.com

Analisa-se se o problema da alienação parental deve ser objeto de políticas públicas com fulcro no princípio da responsabilização primária do Poder Público. Primeiramente, propõe-se discutir se a alienação parental é um problema de ordem eminentemente pública ou privada. Se for um problema eminentemente público, examina-se onde se enquadra a alienação parental, se em uma modalidade de situação de risco. Sendo um problema público, abre-se a investigação sobre quais políticas públicas devem ser formuladas, executadas ou reforçadas para que Estado, família e sociedade participem da construção de novo pensar sobre a parentalidade, favoreçam o equilíbrio das relações familiares e tutelem o direito à integridade psicológica e à convivência familiar das crianças e dos adolescentes.

Palavras-Chave: Política pública. Direito privado. Estado.

O ESTADO DE EXCEÇÃO TRIBUTÁRIO: POR UMA TEORIA ARGUMENTATIVA DO CONSEQUENCIALISMO JURÍDICO-CONSTITUCIONAL

Carlos Yury Araújo de Morais – UniCEUB, doutorando em Direito
consultoria@carlosyury.adv.br

Inocêncio Mártires Coelho – UniCEUB, professor orientador
inocenciocoelho@gmail.com

O objetivo geral da pesquisa é o de analisar os critérios utilizados pelo Supremo Tribunal Federal para estabelecer os limites semântico-pragmáticos e argumentativos das garantias fundamentais dos contribuintes. Verifica-se se há eficácia máxima na proteção a tais garantais fundamentais ou se é feita uma construção de modo a legitimar medidas de exceção, com o objetivo de manter determinado nível de arrecadação e favorecer uma política fiscal expansionista.

Palavras-Chave: Direito constitucional. Direito tributário. Política fiscal.

A (IN)SUFICIÊNCIA DA RESPOSTA PENAL NA TUTELA DAS RELAÇÕES DE CONSUMO À LUZ DA ANÁLISE DO ARRANJO INSTITUCIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Carolina Souza Cordeiro – UniCEUB, doutoranda em Direito
carolinascordeiro@yahoo.com.br

Hector Valverde Santana – UniCEUB, professor orientador
hectorvsantana@gmail.com

Problematiza-se a tutela penal das relações de consumo à luz da análise do arranjo institucional de defesa do consumidor existente no Brasil. Em face da atual insuficiência na resposta penal, destacam-se novas práticas que tenham alcançado sucesso na proteção do consumidor e de suas relações.

Palavras-Chave: Direito do consumidor. Direito penal. Relações de consumo.

A DESBUROCRATIZAÇÃO DO ESTADO À LUZ DO CONCEITO DAS EXPECTATIVAS LEGÍTIMAS

Catharina Orbage de Britto Taquary – UniCEUB, doutoranda em Direito
catharinataquary@hotmail.com

Leonardo Roscoe Bessa – UniCEUB, professor orientador
roscoe@mpdf.mp.br

Trata-se da confiança legítima, das relações entre particulares e das relações entre sociedade e Estado. O estudo dessas expectativas legítimas abrange a aceitabilidade social das promessas de Estado ao cidadão. Não se espera resolver o problema que se pauta na relação de controle da administração com a burocratização. Ou seja, analisa-se até que ponto a burocracia é necessária. O custo econômico sobre tudo que se deve arcar para atingir objetivo engloba o custo provocado, que pode ser o custo social, político, democrático, econômico. É visível a presença do binômio necessidade x utilidade. Comparativamente, nos Estados Unidos, a chance de ser punido é maior, por isso questiona-se como isso ocorre no Brasil, se a punibilidade influencia a burocracia e as políticas públicas e qual é a eficiência da reforma do Estado brasileiro.

Palavras-Chave: Lei e sociedade. Direito do consumidor. Direito econômico.

O PODER LEGIFERANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMO FORMA DE COOPERAÇÃO ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO: RELAÇÕES EM TORNO DO INSTITUTO DA MEDIDA PROVISÓRIA

Clarice Gomes de Oliveira – UniCEUB, doutoranda em Direito
clarice.oliveira@gmail.com

Jose Levi Mello do Amaral Junior – UniCEUB, professor orientador
Jose.levi@uol.com.br

No Brasil, as medidas provisórias cumprem o papel de dotar o Presidente de mais instrumentos para iniciar o processo legislativo e podem ser entendidas tanto como usurpação da função legislativa quanto como mecanismo de colaboração institucional, sobretudo em decorrência da amplitude conceitual dos critérios constitucionais de urgência e relevância. Nesse sentido, a teoria clássica da tripartição de poderes precisa ser revisitada diante de novas formas de equilíbrio e controle mútuo, destacando-se a importância da colaboração entre Executivo e Legislativo para maximizar o sucesso na utilização das medidas provisórias, que representam novo equilíbrio institucional entre Executivo e Legislativo, no processo legislativo e são instrumentos de colaboração para a construção compartilhada de políticas públicas.

Palavras-Chave: Direito Constitucional. Políticas públicas. Legislação.

O PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E A FALTA DE EFETIVIDADE DAS PUNIÇÕES ADMINISTRATIVAS: AUSÊNCIA DE CONTROLE DO ESTADO E DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA PROTEÇÃO DOS BENS JURÍDICOS RELEVANTES

Debora Vasti da Silva do Bomfim Denys – UniCEUB, doutoranda em Direito
deboradenys@gmail.com

Alice Rocha – UniCEUB, professora orientadora
rochaalice@yahoo.com.br

A ausência de políticas públicas por parte do Estado na área disciplinar faz que as punições sejam aplicadas tardiamente e não sejam cumpridas ante o advento da prescrição. Aponta-se um caminho para a efetividade mediante a criação de políticas públicas, com o objetivo de evitar a instauração do processo administrativo disciplinar.

Palavras-Chave: Direito administrativo. Políticas públicas. Proteção de bens.

A PROPRIEDADE E O INSTITUTO DE SUA INDISPONIBILIZAÇÃO: USO E ABUSO

Eber Zoehler Santa Helena – UniCEUB, doutorando em Direito
zoehler@gmail.com

José Levi Mello Do Amaral Júnior – UniCEUB, professor orientador
jose.levi@uol.com.br

A propriedade privada, como direito fundamental, partícipe do núcleo primário dos direitos individuais e manifestação da liberdade da personalidade, de prerrogativa intocável nos estados capitalistas liberais do século XIX, foi gradualmente reconfigurada com o avanço do estado fiscal e social e relativizada por interesses extrapatrimoniais. O instituto da indisponibilidade de bens originou-se no direito privado, gestado no direito de família ou sucessões. Analisam-se quais direitos e interesses conflitantes com a propriedade justificam sua indisponibilidade e quais são as finalidades socioeconômicas da propriedade passíveis de ser afetadas por esses direitos e interesses conflitantes?

Palavras-Chave: Direito constitucional. Direito econômico. Direito privado.

A TRAVESSIA DO FEMINICÍDIO NO CAMPO DA LINGUAGEM JURÍDICA: DESVELANDO O SILÊNCIO MURADO DO ASSASSINATO A MULHERES NA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Eugênia Nogueira do Rêgo Monteiro Villa – UniCEUB, doutoranda em Direito
eugenianogueiravilla@yahoo.com.br

Bruno Amaral Machado – UniCEUB, professor orientador
brunoamachado@hotmail.com

Pretende-se verificar, a partir dos discursos e das dinâmicas do trabalho jurídico-penal nos casos de feminicídio ocorridos em Teresina/PI, de 10.03.15 a 30.09.17, em que medida o trabalho jurídico-penal inventa superfícies conceituais, teóricas e normativas, estabelecendo contextos para desconstrução de conceitos e desenvolvimento de categorias orientadas pela perspectiva de gênero.

Palavras-Chave: Perspectiva de gênero. Direito penal. Política criminal.

O ESTADO ISLÂMICO E A UTILIZAÇÃO DOS MECANISMOS DA GLOBALIZAÇÃO PARA A CAPTAÇÃO DE ADEPTOS NA EUROPA

Fernanda Rodrigues Pires de Moraes – UniCEUB, doutoranda em Direito
feerodrigues@bol.com.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

Analisa-se o Estado Islâmico e a utilização dos mecanismos da globalização para captação de adeptos na Europa. Os processos de interdependência, aliados à revolução tecnológica, ao admitir a participação de novos atores influentes no sistema internacional, inserindo-se os terroristas, permitem que o terror se dissemine mais facilmente, uma vez que a circulação de informações é praticamente impossível de ser controlada, perdendo o Estado a capacidade de administrar todas as ações em seus territórios. Nesse contexto, o poder do grupo de angariar novos integrantes tornou-se mais rápido e eficiente, possibilitando ter combatentes em vários países. Sabe-se que os Estados Unidos violaram a cultura, interferiram no modo de vida e na economia dos países do Oriente Médio. Hodiernamente, em reação, organizações terroristas islâmicas, entre elas o Estado Islâmico, por meio de recursos criados com o advento da globalização, tipicamente ocidentais, propalam o islamismo, o terror e conquistam novos membros.

Palavras-Chave: Estado Islâmico. Direito global. Oriente Médio.

DESAFIOS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE PROTEÇÃO À SAÚDE NO TRABALHO EM FACE DOS NOVOS MODELOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL: ANÁLISE, EFICÁCIA E RESPOSTAS DO DIREITO

Gustavo Carvalho Chehab – UniCEUB, doutorando em Direito
correio.eletronico.do.gustavo@gmail.com

Carlos Ayres Britto – UniCEUB, professor orientador
carlos@ayresbritto.com.br

A intenção é identificar, analisar e questionar a justiça, a validade e a pertinência de uma política pública de proteção à saúde no trabalho, em face dos novos modelos de gestão organizacional, compreender como o Direito tem respondido a essa questão no âmbito administrativo e judicial e qual é o seu impacto no desenvolvimento socioeconômico sustentado. Questiona-se qual é a política pública brasileira de proteção e prevenção à saúde no trabalho, em face dos novos e atuais modelos de gestão organizacional. Analisa-se se essa política pública é justa, válida e pertinente e qual é o nível de eficiência dessa política pública na redução dos riscos psicossociais nos novos e atuais modelos de gestão organizacional.

Palavras-Chave: Gestão organizacional. Direito administrativo. Política pública.

O FUNCIONALISMO JURÍDICO NA JUSTIÇA BRASILEIRA

Ivan Claudio Pereira Borges – UniCEUB, doutorando em Direito
ivan_cpborges@yahoo.com.br

Frederico Augusto Barbosa – UniCEUB, professor orientador
frederico.barbosa@ipea.gov.br

O funcionalismo jurídico é um ramo do funcionalismo identificado nas ciências sociais do século XIX e passou a revelar-se com a exaustão dos pressupostos jurídicos do normativismo jurídico. Além disso, faz parte da realidade jurídica e judiciária na Justiça brasileira. A pesquisa demonstra que há uma instrumentalização do direito a atingir, inclusive, a racionalidade decisória judicial. Sua originalidade está na forma de abordagem dos problemas percebidos na administração judiciária e no processo decisório judicial atual da Justiça brasileira. Portanto, aponta-se onde está este funcionalismo na prática do Judiciário brasileiro e quais são suas possíveis implicações para o direito.

Palavras-Chave: Direito constitucional. Judicialização do direito. Justiça brasileira.

ATIVISMO JUDICIAL DO STF NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS SOB O ENFOQUE DE UMA ANÁLISE ACADÊMICA

Kátia Silene Sarturi – UniCEUB, doutoranda em Direito
katia.sarturi@gmail.com

Inocêncio Mártires Coelho – UniCEUB, professor orientador
inocenciocoelho@gmail.com

Examina-se o ativismo judicial e a separação dos poderes com base na análise da produção acadêmica e científica de projetos de teses, dissertações e trabalhos de conclusões de cursos de quatro grandes instituições acadêmicas, UniCEUB, UnB, USP e PUC-SP.

Palavras-Chave: Ativismo judicial. Direito constitucional. Produção científica.

UMA PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE ENQUADRAMENTO DO PERFIL DA VÍTIMA DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS, VISANDO À RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS PARA UMA ATUAÇÃO EFETIVA

Luciano Ferreira Dornelas Faipher Vieira da Silva – UniCEUB, doutorando em Direito
lucianoferreiradornelas@gmail.com

Bruno Amaral Machado – UniCEUB, professor orientador
brunoamachado@hotmail.com

Analisam-se os aspectos do consentimento da vítima de tráfico internacional de pessoas com análise quantitativa do fluxo de processos, no âmbito da Justiça Federal, examinando a governança em redes, à luz da teoria sistêmica luhmanniana. Posteriormente, procede-se à análise crítica da funcionalidade das redes de Cooperação Jurídica Internacional, envolvendo os órgãos de persecução mediante pesquisa qualitativa de inquéritos e processos judiciais selecionados com base em critérios fixados, por meio de pesquisa empírica dos diversos atores quanto ao consentimento da vítima e sua vulnerabilidade, visando objetivar sua aplicação.

Palavras-Chave: Política criminal. Direito penal. Tráfico de pessoas.

ABUSO DE PODER NO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO E MECANISMOS JURÍDICOS DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE: OS PADRÕES DE DECISÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL BRASILEIRA NAS ELEIÇÕES DE 2006, 2010 E 2014

Margarete de Castro Coelho – UniCEUB, doutoranda em Direito
margaretecoelho@uol.com.br

Carlos Bastide Horbach – UniCEUB, professor orientador
carloshorbach@uol.com.br

A atuação da Justiça Eleitoral no controle do abuso de poder no processo eleitoral não tem sido construtiva nem tem contribuído para o fortalecimento da democracia, pois a ausência de um padrão de decisão tem estimulado a insegurança judicial e a judicialização do processo eleitoral diante da imprevisibilidade na aplicação das regras que regem o processo eleitoral.

Palavras-Chave: Judicialização. Justiça eleitoral. Democracia.

CONCRETIZANDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO: CRIAÇÃO DE REGRAS CONTRA O SUBJETIVISMO JUDICIAL

Mariana Cunha e Melo de Almeida Rego – UniCEUB, doutoranda em Direito
mcunhamelo@outlook.com

Luis Roberto Barroso – UniCEUB, professor orientador
lcmartinsalves@gmail.com

Identificam-se problemas, envolvendo a resolução de conflitos da liberdade de expressão na prática jurisprudencial brasileira e a formulação de propostas de solução. Demonstra-se a falta de coerência valorativa entre as decisões judiciais, para resolver conflitos de liberdade de expressão em todo o país. Toma-se o exemplo do humor nas eleições. Diante dessa constatação, serão feitas a revisão bibliográfica sobre como outros países lidam com conflitos de liberdade de expressão, para identificar soluções para o problema descrito inicialmente, a vasta pesquisa empírica, com o objetivo de sistematizar a jurisprudência em matéria de liberdade de expressão no Brasil, e a proposta de regulamentação, pela via judicial, dos diversos tipos de conflitos, envolvendo a liberdade de expressão.

Palavras-Chave: Direito constitucional. Subjetivismo judicial. Liberdade de expressão.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS SINO-BRASILEIRAS E SUAS PROBLEMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS: UM ESTUDO SOBRE AS PROPOSIÇÕES DE INSTRUMENTOS CORRETIVOS E EQUALIZADORES DAS ASSIMETRIAS

Maurício Muriack de Fernandes e Peixoto – UniCEUB, doutorando em Direito
mauricio.peixoto@agu.gov.br

Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy – UniCEUB, professor orientador
asmgodoy@gmail.com

Analisam-se os casos mais relevantes sobre o Brasil e os instrumentos aceitos pela Organização Mundial do Comércio para solucionar questões controvertidas do comércio exterior. Examinam-se os processos de integração comercial regional e suas perspectivas com a criação da Organização Mundial do Comércio, sua estrutura, atribuições e tendências contemporâneas. Verifica-se o Sistema de resolução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio, o papel e a efetividade das decisões do Dispute Settlement Body. Faz-se estudo crítico dos instrumentos de implementação e indução da execução das decisões da Organização Mundial do Comércio em face das assimetrias internacionais. Apresenta-se o histórico e as perspectivas do funcionamento institucional dos órgãos internos brasileiros sobre comércio exterior e os mecanismos normativos de combates a desequilíbrios comerciais e econômicos na legislação brasileira. Além disso, discute-se o papel das medidas *antidumping* e os procedimentos na legislação brasileira.

Palavras-Chave: Mecanismos normativos. Direito econômico. Integração comercial.

A FUNÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO JURÍDICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE): RUMO À PREVENÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Michelle Lucas Cardoso Balbino – UniCEUB, doutoranda em Direito
michellebalbino@hotmail.com

Nitish Monebhurrun – UniCEUB, professor orientador
nitish.monebhurrun@gmail.com

Pretende-se investigar se a responsabilidade social empresarial se concretizará de forma integral, se suas atuações partirem apenas das decisões tomadas exclusivamente pela empresa. Assim, busca-se a sistematização da participação social como mecanismo para auxílio e controle da atuação empresarial na prevenção de impactos socioambientais. Realiza-se uma reflexão jurídica sobre como a sociedade (mediante a participação social) pode contribuir para que as decisões empresariais tenham real atuação na prevenção de impactos socioambientais. Assim, este estudo busca verificar a influência da participação social na responsabilidade empresarial como mecanismo jurídico de prevenção de impactos socioambientais em casos concretos. Advém, nesse sentido, o problema de pesquisa que norteará o presente estudo: os instrumentos jurídicos de participação social têm uma utilidade na construção da responsabilidade social empresarial para a prevenção de impactos socioambientais.

Palavras-Chave: Responsabilidade empresarial. Direito empresarial. Mecanismo jurídico.

FEDERALISMO COOPERATIVO: A INCONSTITUCIONALIDADE DA LIMITAÇÃO DA UNIÃO NO EXERCÍCIO DA COMPETÊNCIA MATERIAL COMUM, NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE, NO CONTEXTO DA LC 140/2011

Paulo Campanha Santana – UniCEUB, doutorando em Direito
pcampanha@uol.com.br

Márcia Dieguez Leuzinger – UniCEUB, professora orientadora
marcia.leuzinger@uol.com.br

Ao regulamentar o parágrafo único do artigo 23 da CF/88, a LC 140/2011 limitou a atuação da União em empreendimentos e atividades não licenciados por ela. Isso fere, frontalmente, a Constituição, que dispõe, no próprio artigo 23, competir a todos os entes da federação proteger o meio ambiente.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Direito ambiental. Direito constitucional.

O PAPEL DA REGULAÇÃO NA COMPATIBILIZAÇÃO DOS INTERESSES E DAS LIBERDADES RELACIONADAS AO AMBIENTE DIGITAL DOS APLICATIVOS MÓVEIS

Ricardo Bravo – UniCEUB, doutorando em Direito
ricardobravo2000@gmail.com

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogado.adv.br

Analisam-se as possibilidades e a necessidade de regulação em ambiente digital móvel que vise a preservar as liberdades individuais e de iniciativas, assim como os interesses públicos de terceiros, notadamente os estados e a sociedade. O problema de pesquisa envolve a perquirição de padrões e formas de autuação de modos de regular a economia digital, que deve internalizar conceitos, como requisitos não funcionais, camadas de interoperabilidades e qualidade de *software* e sistemas. A dificuldade jurídica advém da internalização de outras linguagens e da falta de uniformidade do legislador em âmbito transnacional.

Palavras-Chave: Direito digital. Políticas públicas. Direito econômico.

CAPACIDADE JURÍDICA DOS ÓRFÃOS TERAPÊUTICOS: PERSPECTIVAS SOBRE NOVOS MEDICAMENTOS

Tanise Zago Thomasi – UniCEUB, doutoranda em Direito
tanisethomasi@gmail.com

Marcelo Dias Varella – UniCEUB, professor orientador
marcelodiasvarella@gmail.com

Comprova-se a problemática jurídica, envolvendo os órfãos terapêuticos diante da insignificante quantidade de testes clínicos com crianças. Analisa-se a construção da capacidade sanitária para os menores de idade, a perplexidade jurídica dos órfãos terapêuticos, a atuação do sistema heterogêneo da proteção infantil na singularidade dos órfãos terapêuticos, o descrédito da autonomia do órfão terapêutico como fundamento jurídico da controvérsia dos medicamentos pediátricos, a vulnerabilidade da criança como razão jurídica do sistema heterogêneo de proteção, a precedência da proteção infantil e a convenção das Nações Unidas dos direitos das crianças como instrumento jurídico vinculativo.

Palavras-Chave: Capacidade jurídica. Política de proteção. Medicamentos.

DESENVOLVIMENTO DO DIREITO NATURAL NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Aguinaldo Coelho Espíndola – UniCEUB, mestrando em Direito
aguinaldo.coelho45@gmail.com

Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy – UniCEUB, professor orientador
asngodoy@gmail.com

Analisa-se o desenvolvimento do jusnaturalismo no pensamento jurídico brasileiro, tomando como marco inicial a obra de Tomás Antônio Gonzaga.

Palavras-Chave: Jusnaturalismo. Direito natural. Pensamento jurídico.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DISCURSO DE ÓDIO: UM ESTUDO COMPARATIVO

Ana Cristina de Figueiredo Barros – UniCEUB, mestranda em Direito
barros.f.ana@gmail.com

Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy – UniCEUB, professor orientador
asmgodoy@gmail.com

O discurso de ódio e a controvérsia acerca da limitação da liberdade de expressão são assuntos que se repetem em ciclos. A história ensina, especialmente em períodos de conflito, que o medo pode ser utilizado pelos governantes para tentar limitar a liberdade de expressão e a de imprensa, no intuito de perpetuar-se no poder. As críticas ao governo passam a ser vistas como mentiras, e aqueles que as propagam são considerados inimigos da nação em ataques racistas e xenófobos. Neste trabalho, faz-se um panorama da liberdade de expressão em três países e um paralelo entre a liberdade de expressão e o discurso de ódio. Sobre o caso americano, analisa-se a Primeira Emenda, sua interpretação ao passar dos anos, o que ocorre com a liberdade de expressão na iminência de guerras e como o medo culmina no discurso de ódio. Em relação à França, examina-se a liberdade de expressão, seus limites, se são ultrapassados nas charges do semanário *Charlie Hebdo* e qual é a influência das charges na propagação do discurso de ódio. No Brasil, analisa-se a doutrina e os casos exemplares, como o do editor Siegfried Ellwanger, que teve sua condenação por racismo mantida pelo Supremo Tribunal Federal. Por fim, será feita uma reflexão sobre a possibilidade e a necessidade de limitação da liberdade de expressão nos casos em que se fomente o discurso de ódio e a intolerância, uma vez que a propagação do discurso de ódio contribui para a crescente marginalização das minorias.

Palavras-Chave: Liberdade de expressão. Discurso de ódio. Limites.

IMPRESCRITIBILIDADE DA PRETENSÃO À PENSÃO POR MORTE NO REGIME PRÓPRIO

Felipe Inácio Michetti Souza – UniCEUB, mestrando em Direito
felipeinamis@hotmail.com

Paulo Afonso Cavichioli Carmon – UniCEUB, professor orientador
paccarmona@gmail.com

No regime geral, não se fala em prescrição da própria pretensão à pensão por morte, mesmo com negativa do INSS. O máximo que se prescreve são as parcelas vencidas há mais de cinco anos da propositura da ação. Assim, o dependente não tem fulminada sua pretensão enquanto ausente requerimento administrativo da pensão. Mas, se a Administração negar requerimento de pensão, o dependente do servidor falecido terá cinco anos para ajuizar uma ação, visando ao recebimento da pensão por morte. Ora, há um tratamento desigual entre dependentes de servidores e de segurados do regime próprio.

Palavras-Chave: Regime geral. Pensão. Regime próprio.

A RESOLUÇÃO DO DESCOMPASSO ENTRE O DIREITO E A INTERNET NA REGULAÇÃO DO ACESSO ESTATAL A DADOS PESSOAIS PELA ADOÇÃO DE MÉTODO INSPIRADO PELO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Filipe Rocha Martins Soares – UniCEUB, mestrando em Direito
filipe.soares@protonmail.com

Nitish Monebhurrun – UniCEUB, professor orientador
nitish.monebhurrun@gmail.com

A tecnologia de computação na nuvem e as peculiaridades dos dados cibernéticos criam dificuldades para o acesso estatal a informações que podem ser úteis à garantia da segurança coletiva. O objetivo do trabalho é apresentar uma metodologia inspirada pelo Direito Internacional Privado para resolução de conflitos de leis e entre jurisdições na disciplina do acesso estatal a dados cibernéticos. Os critérios tradicionais do Direito Internacional Público têm-se mostrado insuficientes pelo caráter transnacional da Internet e pela facilidade com que dados cibernéticos podem ser deslocados entre distintas jurisdições. Assim, preconizar-se um modelo que atribua a jurisdição e determine o direito aplicável com fundamento na intenção do indivíduo responsável pela produção de um dado cibernético, com o fim de buscarem-se os vínculos mais estreitos entre uma informação e um Estado interessado em obtê-la.

Palavras-Chave: Direito internacional privado. Jurisdição. Cibernética.

O CONTROLE EXTERNO NO SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1988: FUNDAMENTOS E EFICÁCIA JURÍDICA DAS RECOMENDAÇÕES E DAS DETERMINAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Gabriel Heller – UniCEUB, mestrando em Direito
hellergabriel@hotmail.com

Carlos Bastide Horbach – UniCEUB, professor orientador
carloshorbach@uol.com.br

Os mecanismos de freios e contrapesos previstos na CF/88 não se encerram no clássico esquema da tripartição dos poderes, assim como as funções do Estado previstas são mais vastas do que as tradicionais funções administrativa, legislativa e jurisdicional. A função de controle externo, atribuída conjuntamente ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União, deve ser considerada no esquema constitucional de *checks and balances*. Assim, o trabalho pretende analisar de que forma o Tribunal de Contas se insere no mecanismo de freios e contrapesos da CF, em especial, por meio das decisões proferidas com determinações e recomendações aos demais órgãos constitucionais. Para tanto, questiona-se se a exaração de decisões programantes – recomendações e determinações – confere ao Tribunal de Contas posição autônoma no sistema de freios e contrapesos previsto pela Constituição Federal.

Palavras-Chave: Constituição. Tribunal de Contas. Legislação.

O PACTO FEDERATIVO BRASILEIRO COMO ENTRAVE PARA A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Gerson André de Sousa Filho – UniCEUB, mestrando em Direito
gersonsacola@yahoo.com.br

Antônio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

A Constituição Federal trata, brevemente, das competências dos entes federados na execução das políticas públicas educacionais, ao delimitar, de forma geral, os responsáveis pelas modalidades e pelas etapas do ensino. O pacto federativo brasileiro atribui aos estados e aos municípios a responsabilidade prioritária pela oferta da educação básica. Especificamente sobre a divisão de responsabilidades entre os entes federados, o artigo 211 da Carta Magna elenca uma divisão mínima, estabelecendo que os municípios atuarão, prioritariamente, no ensino fundamental e na educação infantil e os estados e o Distrito Federal atuarão, prioritariamente, nos ensinos fundamental e médio. O texto constitucional não apresenta detalhes de como se daria essa divisão de competências. Essa missão não é bem realizada pelos normativos legais, especialmente no que se refere à educação infantil. Na prática, observa-se a desarticulação entre os entes federados e entre os órgãos responsáveis pela oferta de ensino na execução das políticas educacionais. A ausência do Sistema Nacional de Educação, previsto constitucionalmente, mas ainda não implementado, contribui para a falta de articulação entre os entes responsáveis pela oferta educacional. Essa desarticulação institucional pode ser observada já no nascedouro das políticas públicas educacionais, tendo em vista os problemas de legística verificados nos normativos que regulam a execução dos programas e das ações no âmbito da educação. As deficiências encontradas nos instrumentos de planejamento educacionais e na execução da política pública prejudicam, em última instância, a oferta dos serviços de ensino à população brasileira. A falta de atendimento às crianças faz que muitos pais se socorram ao Poder Judiciário, na tentativa de garantir o direito ao ensino de seus filhos previsto constitucionalmente. A deficiência na oferta do serviço tem ocasionado um volume cada vez maior de judicialização de demandas educacionais relacionadas à obrigatoriedade de prestação estatal de serviço educacional. Nesse contexto, devem ser avaliadas alternativas para eventual rearranjo institucional, a fim de aprimorar-se a oferta de serviços de educação infantil para a sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Educação. Pacto federativo. Desarticulação institucional.

CONSTITUCIONALISMO REVOLUCIONÁRIO: ASPECTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS DA CONSTITUIÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817

Leonardo Morais de Araújo Pinheiro – UniCEUB, mestrando em Direito
leo_pinheiro@hotmail.com

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

O processo revolucionário conhecido como “Revolução Pernambucana” foi um levante emancipacionista ocorrido no século XIX, mais precisamente no ano de 1817, tendo como foco principal das tensões o hoje estado de Pernambuco. Objetivava-se, então, a criação de um Estado independente da coroa portuguesa, que, havia quase 10 anos, tivera deixado Portugal para refugiar-se no Rio de Janeiro. Aumento de impostos, Estado perdulário, indiferença com demais centros do “país” e ocorrência de recentes revoluções, entre outros aspectos, foram suficientes para o início da investida emancipacionista que culminou na revolta. Os revoltosos pernambucanos chegaram a publicar uma carta de princípios, batizada de “Lei Orgânica da República de Pernambuco” com dispositivos diametralmente antagônicos aos da realeza, tais como, republicanismo e separação dos poderes. Isso leva a entender que a carta de princípios foi o primeiro ensaio constitucional brasileiro.

Palavras-Chave: Constituição. Lei. Republicanismo.

O CASO ELI LILLY: A DEFINIÇÃO DO *SHAM LITIGATION* PELO CADE NA RELAÇÃO ENTRE PROPRIEDADE INTELECTUAL E CONCORRÊNCIA

Paula Cureau de Bessa Antunes – UniCEUB, mestranda em Direito
paulacureau@msn.com

Maria Edelvacy Pinto Marinho – UniCEUB, professora orientadora
mariaedelvacy@gmail.com

Analisa-se a construção do instituto da *sham litigation* no Brasil, demonstrando como a jurisprudência norte-americana foi transportada ao país.

Palavras-Chave: Propriedade intelectual. Desenvolvimento. Jurisprudência.

TRANSIÇÃO PARA UM SISTEMA PROCESSUAL CIVIL DE DECISÕES-MODELO: DESAFIOS E ESPERANÇAS

Philippe de Oliveira Nader – UniCEUB, mestrando em Direito
philippenader@hotmail.com

Patrícia Perrone Campos Mello – UniCEUB, professora orientadora
patriciaperrone@uol.com.br

A litigiosidade excessiva, a instabilidade jurisprudencial, a desigualdade de tratamento judicial das partes em idêntica ou semelhante situação e a morosidade judicial são bastante conhecidas dos jurisdicionados já de longa data. Demonstra-se que o sistema processual de decisões-modelo instituído pelo Código de Processo Civil de 2015 apresenta novas esperanças para os jurisdicionados, ao prever institutos processuais que permitam a uniformização de teses jurídicas com eficácia vinculante, mediante a produção de decisões-modelo, visando à construção de uma jurisprudência estável, íntegra e coerente. A pesquisa será bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-Chave: Jurisprudência. Processo civil. Testes jurídicos.

OS LIMITES DA JURISDIÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA E AS CONTROVERSAS DECISÕES DE REMOÇÃO DO CONTEÚDO ESTRANGEIRO DA INTERNET

Rafael de Almeida Guimarães – UniCEUB, mestrando em Direito
rdeaguimaraes@gmail.com

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@acfadvogados.adv.br

Trata-se dos limites territoriais de jurisdição de um Estado e os problemas advindos das relações instantâneas e internacionais proporcionadas pelo advento da Internet. De forma específica, estuda-se o recente fenômeno das decisões judiciais de determinado Estado que estabelecem a remoção de conteúdo virtual publicado fora dos limites daquele país ou de forma global. Em primeiro lugar, faz-se breve apanhado das principais decisões no mundo acerca do referido tema, para contextualizar o momento atual da presente discussão. De forma sintética, o trabalho tece comentários sobre a recente jurisprudência francesa, canadense e brasileira sobre o tema. Em seguida, faz-se uma análise da regulação legal e jurisprudencial sobre a matéria da competência em território brasileiro, e aponta-se para a necessidade de uma interpretação sistêmica dos dispositivos da lei processual e de introdução às normas do direito brasileiro. Nesse ponto, cumpre observar a incidência indireta do direito à soberania e a autodeterminação de outros países sobre a avaliação dos limites da decisão que estabelece a remoção de um conteúdo locado em território estrangeiro. O trabalho demonstra os riscos apresentados pela proliferação de decisões unilaterais e extraterritoriais de remoção de conteúdo na Internet, principalmente no campo da liberdade de expressão. Esses riscos são mais acentuados se considerarmos a potencialidade danosa dessas decisões em países com regimes totalitários, onde um ditador teria o poder de, unilateralmente, determinar a remoção de conteúdo virtual indesejado de acesso perante outros países ou de todo o mundo. Por fim, apresentam-se respostas paliativas para o problema e demonstra-se que a solução definitiva só adviria de uma harmonização de regras processuais ou materiais entre todos os países.

Palavras-Chave: Internet. Remoção de conteúdo. Jurisdição.

CABIMENTO DA COLABORAÇÃO PREMIADA E ACORDO DE LENIÊNCIA NOS ATOS DE IMPROBIDADE: COERÊNCIA NO MICROSSISTEMA DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Renee do Ó Souza – UniCEUB, mestrando em Direito
reneesouza@hotmail.com

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

Os atos que violam os princípios e as regras da administração pública configuram, na maioria das vezes, infrações penais, à novel Lei Anticorrupção e à Lei de Improbidade Administrativa. Os atuais escândalos de grandes repercussões relacionados à corrupção no Brasil são enfrentados de maneira inovadora, mediante o uso da colaboração premiada e do recém-contemplado instituto do acordo de leniência. O combate à criminalidade organizada conta, atualmente, com importantes e modernos instrumentos de investigação e persecução penal, dos quais se destaca a colaboração premiada, que ocupa protagonismo singular principalmente nos crimes praticados contra a administração pública em que a prova do ilícito é de difícil produção. De outro lado, a Lei Anticorrupção também prevê institutos da justiça negocial consistente na negociação entre sanção pelo ilícito praticado e determinados resultados, batizado de *acordo de leniência*. Independentemente da esfera de responsabilização dessas espécies normativas, os atos de corrupção são objeto de atuação da Lei de Improbidade Administrativa, que é textualmente contrária a transação, acordo ou conciliação de suas sanções.

Palavras-Chave: Administração pública. Leis. Acordos.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO POR SUAS DECLARAÇÕES OU RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO PELA CONFIANÇA

Rosangela da Silva Pegas- – UniCEUB, mestranda em Direito
rpegas@uol.com.br

Hector Valverde – UniCEUB, professor orientador
hectorvsantana@gmail.com

O estudo tem como objetivo geral pesquisar a possibilidade de responsabilização do Estado por suas declarações quando causarem prejuízos aos seus administrados, protegendo-se a expectativa legítima criada pela confiança em razão da aparência de um direito e/ou de fato oriundo dessas declarações. A tese da responsabilização do Estado por suas declarações será reforçada com o estudo dos princípios da segurança jurídica, da boa-fé e da confiança legítima, que visam proteger a expectativa legítima do administrado. Para tanto, será estudada a responsabilidade objetiva do Estado e seus pressupostos, além de desmistificar-se a não possiblidade da proteção à expectativa de direito, fundamentando-se no princípio da confiança que deve reger as relações do Estado.

Palavras-Chave: Segurança jurídica. Responsabilidade. Estado.

DEFASAGEM DAS BASES DE CÁLCULO DO IPTU: INEFETIVA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

Tamara Rodrigues Ramos – UniCEUB, mestranda em Direito
tamaracomcontabil@gmail.com

Ivo Teixeira Gico Junior – UniCEUB, professor orientador
gico@ghdadvogados.com.br

A defasagem das bases de cálculo do IPTU é uma realidade em diversas municipalidades brasileiras. É fundamental que se compreendam os mecanismos constitucionais e legais que dão contorno à apuração das bases de cálculo do IPTU e que se busque uma alternativa do ponto de vista político-jurídico, a fim de produzir reflexos sobre a agenda institucional e as decisões políticas do Executivo e do Legislativo que envolvam a atualização e a refeitura das PGV. Uma alternativa que merece ser investigada encontra-se prevista no parágrafo único do artigo 11 da LRF, o qual veta a realização de transferências voluntárias ao ente da Federação que não instituir, prever ou efetivar arrecadação de imposto de sua competência.

Palavras-Chave: Municipalidades. Política. Legislativo.

GESTÃO DE DADOS GOVERNAMENTAIS: A COMPLEXIDADE NA REGULAMENTAÇÃO E NA DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS

Tânia Carolina Nunes Machado Gonçalves – UniCEUB, mestranda em Direito
taniacarol@gmail.com

Marcelo Dias Varella – UniCEUB, professor orientador
marcelodvarella@gmail.com

No mundo contemporâneo, há grande tensão entre o amplo acesso a dados pessoais e/ou sensíveis e a proteção à privacidade. No setor público, um dos principais desafios é encontrar mecanismos eficazes para atender a Lei de Acesso à Informação, que estabelece a publicidade como regra e o sigilo como exceção. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar se a tutela aos dados pessoais e/ou sensíveis no Brasil, na atualidade, é suficiente. A hipótese principal é a de que há uma deficiência do Estado. Assim, imprecisões terminológicas, baixo nível de segurança da informação, falta de clareza sobre sanções decorrentes do mau uso dos dados, dificuldades no compartilhamento de bases e, especialmente, ausência de legislação específica para tratar dos dados pessoais e/ou sensíveis colocam o Brasil em uma situação de atraso.

Palavras-Chave: Legislação. Setor público. Estado.

O MINISTÉRIO PÚBLICO NO CONTROLE DO CICLO ORÇAMENTÁRIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS

Vanessa Wendhausen Cavallazzi – UniCEUB, mestranda em Direito
vcavallazzi@mpsc.mp.br

Luis Roberto Barroso – UniCEUB, professor orientador
renata.saraiva@sjf.gov.br

Na perspectiva da construção de um modelo de atuação ministerial para a defesa de direitos sociais que consiga catalisar, de forma concertada, o processo de aquisição social destes direitos, pergunta-se se pode o Ministério Público exercer o controle sobre o ciclo orçamentário de tal modo a induzir a implementação sistemicamente estruturada e financeiramente sustentada de direitos sociais, sem vilipendiar o princípio da separação dos poderes. O que se pretende investigar é a viabilidade dessa espécie de controle a despeito da discricionariedade administrativa e de máximas, como a de que a Lei Orçamentária constitui uma peça meramente autorizativa de despesas que não vincula o administrador. A ideia é que, à vista de determinados direitos fundamentais sociais mínimos, dos princípios da proibição da proteção deficiente e da vedação de retrocesso em tema de direitos fundamentais sociais, possam construir-se espaços para o exercício do controle do ciclo orçamentário pelo Ministério Público.

Palavras-Chave: Orçamento. Direitos fundamentais. Ministério público.

TOMADA DE CONTAS ESPECIAL: OS DESAFIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA RECUPERAÇÃO DOS DANOS DO ERÁRIO FEDERAL

Vitor Levi Barboza Silva – UniCEUB, mestrando em Direito
vitorlevibs@gmail.com

Patrícia Perrone Campos Mello – UniCEUB, professora orientadora
patriciaperrone@uol.com.br

Na perspectiva da construção de um modelo de atuação ministerial para a defesa de direitos sociais que consiga catalisar, de forma concertada, o processo de aquisição social destes direitos, pergunta-se se pode o Ministério Público exercer o controle sobre o ciclo orçamentário de tal modo a induzir a implementação sistemicamente estruturada e financeiramente sustentada de direitos sociais, sem vilipendiar o princípio da separação dos poderes. O que se pretende investigar é a viabilidade dessa espécie de controle a despeito da discricionariedade administrativa e de máximas, como a de que a Lei Orçamentária constitui uma peça meramente autorizativa de despesas que não vincula o administrador. A ideia é que, à vista de determinados direitos fundamentais sociais mínimos, dos princípios da proibição da proteção deficiente e da vedação de retrocesso em tema de direitos fundamentais sociais, possam construir-se espaços para o exercício do controle do ciclo orçamentário pelo Ministério Público.

Palavras-Chave: Tribunal de contas. Orçamento. Financiamento.

ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DO TCU NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Ana Cláudia Rodrigues Nerosky Ribeiro – UniCEUB, mestranda em Direito
ananerosky@gmail.com

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

Trata-se da análise das competências do TCU, como órgão de controle externo, na avaliação de políticas públicas efetivamente implementadas. Argumenta-se que o TCU, ao adotar uma visão estritamente legalista, em alguns casos, afeta o desenrolar da política pública.

Palavras-Chave: Políticas públicas. Competências. Análise.

A DOGMÁTICA, NA PERSPECTIVA DO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE, COMO LIMITE À ATUAL JURISPRUDÊNCIA PENAL DO STF

Dermeval Farias Gomes Filho – UniCEUB, mestrando em Direito
dermevalfarias@yahoo.com.br

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

A jurisprudência penal, no âmbito do STF, tornou-se cada vez mais própria e desvinculada de qualquer corrente ligada às diversas teorias do crime com uma criatividade sem limites em matéria penal, ancorada unicamente em uma interpretação cunhada de principiológica. No ramo do direito que tem a capacidade de atingir a liberdade das pessoas, não se podem permitir aventura jurídica e decisões com acentuado subjetivismo e desprovidas de método, de regras, de legalidade. Desse modo, o trabalho a ser desenvolvido, com fundamento nas teorias do crime, em cotejo com o exame de decisões penais do STF, aponta uma ausência de fundamentos dogmáticos na jurisprudência penal da Corte, com potencial de gerar graves riscos tanto à proteção dos bens jurídicos penais quanto à liberdade das pessoas.

Palavras-Chave: Jurisprudência. Direito penal. Liberdade.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS: UMA ALTERNATIVA PARA A ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO NO ESTADO DE GOIÁS EM BUSCA DA RESSOCIALIZAÇÃO E A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

Elvis da Cunha Pereira – UniCEUB, mestrando em Direito
elvisdacunha@hotmail.com

Paulo Afonso Cavichioli Carmona – UniCEUB, professor orientador
paccarmona@gmail.com

Diante das precárias situações social, humana e ambiental suportadas pelos detentos e seus familiares no sistema prisional, da não humanização e da não ressocialização nos estabelecimentos prisionais estatais, as PPP poderiam ser uma forma legalmente válida de humanizar as cadeias e ressocializar os seus habitantes, alcançando o desenvolvimento sustentável em sua dimensão social e da aplicação do princípio da dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Ressocialização. Desenvolvimento sustentável. Direitos humanos.

A CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA EFICIÊNCIA POR MEIO DE CONTRATOS DE GESTÃO COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Flávia Ramos Maia Costa – UniCEUB, mestranda em Direito
flaviarmcosta@gmail.com

Carlos Bastide Horbach – UniCEUB, professor orientador
carloshorbach@uol.com.br

O objetivo é compreender como o contrato de gestão celebrado com organizações sociais se presta à consecução do princípio constitucional da eficiência. A exposição na mídia e o fato de haver sido levado à apreciação do STF despertam a atenção para o tema que se revela em verdadeira proposta de novo modelo gerencial para a Administração Pública brasileira.

Palavras-Chave: Contratos. Constitucional. Administração pública.

A MULTIPARENTALIDADE COMO NOVO NÚCLEO FAMILIAR CONSTITUCIONALIZADO EM PROTEÇÃO AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE

Flávio Gonçalves Louzada – UniCEUB, mestrando em Direito
prof.flaviolouzada@gmail.com

Patrícia Perrone Campos Mello – UniCEUB, professora orientadora
patriciaperrone@uol.com.br

Analisa-se a possibilidade de proteção jurídica a novos arranjos familiares diante da família constitucionalizada. A ideia para a comprovação dessa hipótese procede por meio de princípios constitucionais que fundamentam a nova visão de diversos grupos familiares. Sobre a equiparação da parentalidade biológica com a socioafetiva e seus reflexos no Direito das Famílias, faz-se um estudo sobre o que se entende por parentalidade. Examina-se a decisão do STF acerca do tema multiparentalidade de 21/09/2016, RE 898060. Sobre a inclusão do nome dos pais ou das mães biológicos e socioafetivos no registro de nascimento do filho como forma de proteção aos direitos da personalidade à própria identidade de todos os envolvidos, em decorrência da multiparentalidade, demonstra-se a relevância da afetividade como base na família constitucionalizada e a relativização dos vínculos biológicos para que se surtam efeitos jurídicos justos.

Palavras-Chave: Constituição. Jurisdição. Família.

OS EFEITOS DAS DECISÕES NEGATIVAS DE REPERCUSSÃO GERAL: UMA RELEITURA DO DIREITO VIGENTE

Frederico Montedonio Rego – UniCEUB, mestrando em Direito
fmontedonio@gmail.com

Luís Roberto Barroso – UniCEUB, professor orientador
renata.saraiva@stf.gov.br

Diante da crise do STF, analisa-se a necessidade e a utilidade de tornar mais funcional a sua jurisdição e mais transparentes os critérios de acesso à Corte. Examina-se a subutilização da negativa expressa de repercussão geral com sua correspondente superutilização oculta. Verifica-se a insuficiência de uma técnica de efeitos amplos usada apenas para resolver casos repetitivos. Estuda-se a motivação como veículo de controle formal dos efeitos das decisões negativas nos filtros de relevância das Cortes Supremas. Apresenta-se a admissão da negativa de repercussão geral com efeitos limitados pelo direito brasileiro vigente.

Palavras-Chave: Direito brasileiro. Jurisdição. Corte suprema.

A FRAGMENTAÇÃO DO MÉRITO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL: CONSEQUÊNCIAS E RELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS PROCESSUAIS E CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO

Guilherme Machado de Oliveira – UniCEUB, mestrando em Direito
gui_bbc7@hotmail.com

Jefferson Carlos Carus Guedes – UniCEUB, professor orientador
professor.carusguedes@gmail.com

O Novo Código de Processo Civil prevê, expressamente, a fragmentação do mérito do processo mediante a técnica do julgamento antecipado parcial, porém a forma de regulamentação feita pelo legislador cria nítida distinção no procedimento, a depender do momento em que o mérito é apreciado, se na decisão de resolução antecipada ou na sentença definitiva. São distinções na dinâmica recursal o julgamento pelos tribunais, a execução, entre outras. Assim, a hipótese principal é que o legislador criou uma distinção no procedimento para decisões de mesma natureza, gerando consequências processuais diferentes que afetam o objeto do processo e os princípios correlatos.

Palavras-Chave: Processo civil. Direito constitucional. Legislação.

O ENQUADRAMENTO DAS DECISÕES ESTRUTURAIS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Henrique Alves Pinto – UniCEUB, mestrando em Direito
henrikiobrien@hotmail.com

Inocêncio Mártires Coelho – UniCEUB, professor orientador
inocenciocoelho@gmail.com

Diante da crise de efetivação dos direitos fundamentais sociais, percebe-se que o direito processual civil, pautado pelo formalismo liberal, já não é mais suficiente para satisfação de tais conflitos. Nesse sentido, com base no formalismo valorativo, estudam-se aspectos das decisões estruturais sob o prisma do Novo Código de Processo Civil.

Palavras-Chave: Processo civil. Direito fundamental. Formalismo liberal.

A *JOINT VENTURE* E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: O CONTRATO DE *JOINT VENTURE* COMO INSTRUMENTO CONTRATUAL DE PROMOÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA PAÍSES EM PROCESSO DE *CATCHING-UP*

Henrique Luiz Ferreira Coelho – UniCEUB, mestrando em Direito
henrique.coelho@afcadvogados.adv.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

Analisa-se a política pública relativa ao processo de *catching-up* dos países em desenvolvimento, tendo em específico o contrato de *joint venture* como instrumento de propulsão e promoção de avanços sociais e econômicos e de procedimentos de apropriação tecnológica distintos já que consiste em elemento nuclear deste contrato a concretização de projeto ou de meta estabelecida de forma conjunta pelos contratantes.

Palavras-Chave: Contratos. Tecnologia. Política pública.

A RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES DE EMPRESAS ESTATAIS BRASILEIRAS: O CONTROLE DOS ATOS DE GESTÃO PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Igor Moura Maciel – UniCEUB, mestrando em Direito
immaciel@yahoo.com.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

As empresas estatais brasileiras são objeto de intenso debate e controvérsia na doutrina e nos tribunais, pois são companhias constitucionalmente previstas para atuar segundo as regras do direito privado, no exercício de atividades econômicas. Todavia, a opção do legislador por essa forma de atuação nem sempre fora a mais acertada, gerando companhias inoperantes e ineficientes com alto grau de endividamento e baixos resultados financeiros. Surge, então, a paulatina construção jurisprudencial para aplicação das regras de direito público, a exemplo de imunidade tributária e pagamento de execuções sob o regime de precatório, às companhias originalmente criadas para atuar sob a égide do direito privado. A diferença a ser traçada entre as companhias foi em razão da atividade desempenhada, se prestadoras de serviços públicos ou exercentes de atividade econômica como caracterizador de sua natureza jurídica. Aquelas estariam abrangidas no conceito de fazenda públicas e gozariam de todos os benefícios e privilégios à Administração Pública aplicáveis. Como consequência desse tratamento público às estatais, destaca-se a necessidade de controle dos atos das companhias pelos órgãos de controle externo, em especial pelos Tribunais de Contas que, segundo mais recente posição do Supremo Tribunal Federal, têm competência para fiscalizar os atos das empresas públicas e das sociedades de economia mista. Então, discutem-se os limites dessa atuação quanto ao controle dos atos de gestão dos administradores de empresas estatais brasileiras, analisando-se, em especial, a possibilidade de alteração da jurisprudência ante a edição da Lei 13.303/2016, novo marco regulatório denominado de estatuto jurídico das empresas estatais.

Palavras-Chave: Estatais. Controle. Externo.

O PRINCÍPIO DA *PAR CONDITIO CREDITORUM* NA ATUAL LEI DE RECUPERAÇÃO E FALÊNCIA: PERSPECTIVAS À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Juliana Silva Garcia – UniCEUB, mestranda em Direito
jugarcia@stj.jus.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

Diferentemente da falência, na recuperação judicial, vige plena a liberdade negocial dos credores reunidos em AGC, de modo que é possível o estabelecimento de tratamento diferenciado mesmo na classe de credores. Assim, parece que a vedação à diferenciação de tratamento entre credores, na recuperação judicial, é fundamento exclusivamente restritivo para a atuação jurisdicional, ou seja, impede a atuação do magistrado a impor a aprovação do plano no caso de incidência do *cram down*, não servindo como fundamento adequado para determinar eventual intervenção positiva a alterar o conteúdo do plano aprovado em assembleia. A jurisprudência ainda não enfrentou o tema, e, a despeito de haver enunciado do CJF sobre a incidência do princípio à recuperação judicial, ainda não há doutrina sobre o tema nem decisões judiciais que o analisem de forma direta.

Palavras-Chave: Jurisprudência. Decisão judicial. Recuperação judicial.

O PAPEL CONTRAMAJORITÁRIO DO STF NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Leonardo Ramos Gonçalves – UniCEUB, mestrando em Direito
leonardoramosgoncalves@hotmail.com

Jefferson Carlos Carus Guedes – UniCEUB, professor orientador
professor.carusguedes@gmail.com

A democracia utiliza-se do princípio da maioria para seu exercício diário. Entretanto, em alguns casos, o sistema de maiorias causa distorções, surgindo a possibilidade de o Judiciário utilizar-se de seu poder contramajoritário, para garantir o direito a determinadas minorias, equacionado o sistema democrático. Assim, questiona-se se o sistema democrático deve assegurar o papel contramajoritário.

Palavras-Chave: Democracia. Judicialização. Poder Judiciário.

DESLEITURAS DO *INTERPRETISMO* JURÍDICO: HIPORRACIONALISMO E SEPARAÇÃO ENTRE DIREITO E MORAL

Lucas de Castro Rivas – UniCEUB, mestrando em Direito
rivas.lucas@me.com

Jefferson Carlos Carus Guedes – UniCEUB, professor orientador
professor.carusguedes@gmail.com

A expansão do feixe de matérias disciplinadas na Constituição representou a colonização jurídica de linguagens antes imunes ao controle jurisdicional. Do ponto de vista institucional, essa circunstância traduziu-se no protagonismo do Poder Judiciário na implementação de políticas públicas. Entretanto, a gramática jurídica tradicional – pautada num modelo lógico-mecanicista de hipóteses previamente convencionadas a determinados fatos – é insuficiente para lidar com a complexidade desses novos problemas. Uma das respostas a esse esquema conceitual foi o *interpretismo* jurídico. Esta pesquisa sustenta, contudo, que a leitura à brasileira deixa de compreender dois aspectos centrais para superar os problemas precedentes: o hiporracionalismo e a separação entre direito e moral.

Palavras-Chave: Jurisdição. Poder judiciário. Hiporacionalismo.

O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA: DE CORTE DE REVISÃO A CORTE DE PRECEDENTES

Luciana Ramos Castilho Lavoyer – UniCEUB, mestranda em Direito
lavoyerl@yahoo.com

Patrícia Perrone Campos Mello – UniCEUB, professora orientadora
patriciaperrone@uol.com.br

Ao longo dos anos, a jurisprudência é valorizada pela legislação e pelos Tribunais. Vários institutos foram estabelecidos com a função de valorização e uniformização da jurisprudência: o indeferimento liminar da causa com base em jurisprudência formada pelos tribunais superiores, a ampliação dos poderes do relator, os recursos especiais e extraordinários repetitivos, as súmulas vinculantes, a repercussão geral e os incidentes de resolução de demandas repetitivas e de assunção de competência. Todos esses institutos têm o objetivo de promover a uniformização e a estabilização da jurisprudência, para garantir os princípios da segurança jurídica e da isonomia e, dessa forma, assegurar uma prestação jurisdicional mais eficiente. Com o novo Código de Processo Civil, mais um passo foi dado com o estabelecimento dos precedentes. A evolução do processo tem aproximado o Superior Tribunal de Justiça de sua função constitucional de uniformização da jurisprudência e criação do Direito.

Palavras-Chave: Direito constitucional. Processo civil. Jurisprudência.

NOVAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: A COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONTROLE DA CRIMINALIDADE E O RESPEITO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO INVESTIGADO

Luís Flávio Zampronha de Oliveira – UniCEUB, mestrando em Direito
flavio.lfzo@gmail.com

Carlos Augusto Ayres de Britto – UniCEUB, professor orientador
carlos@ayresbritto.com.br

O incremento das investigações criminais decorrente da elevação de comportamentos de riscos à categoria de delitos de perigo abstrato e do desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas de produção de provas constitui um dos objetos de âmbito prático da Ciência do Direito penal do futuro. Exigência de seu tempo, a investigação criminal passou a ser proativa com a detecção de eventos criminais que podem ocorrer no momento ou que vão ocorrer no futuro, devendo, por isso, ser ponderada com as numerosas ameaças e lesões que podem representar aos direitos fundamentais dos suspeitos e da comunidade em geral. O diálogo democrático para a solução de conflitos foi substituído por um discurso alarmista sobre as ameaças advindas da criminalidade, tendo em vista a percepção social midiaticamente e politicamente condicionada do aumento da delinquência. Isso faz que a opinião pública exija intervenções do Estado cada vez mais intensas e efetivas.

Palavras-Chave: Direito criminal. Direito penal. Democracia.

A INFIDELIDADE PROGRAMÁTICA NOS MUNICÍPOIIOS DA REGIÃO INTEGRADA DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO (RIDE) REFORÇA A NECESSIDADE DE MECANISMOS DE CONTROLE DAS ELEIÇÕES

Luiz Henrique Borges de Azevedo Silva – UniCEUB, mestrando em Direito
lhbasilva@yahoo.com.br

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

Analisa-se a fidelidade dos prefeitos ao programa de governo apresentado nas eleições de 2012, nos municípios que compõem a RIDE, quando da materialização legal do programa de governo, ao apresentar o plano plurianual da gestão, e a criação de mecanismos legais de controle, visando efetivar o cumprimento do programa registrado perante a justiça eleitoral. Examinam-se os programas de governo registrados perante a justiça eleitoral nas eleições de 2012 dos candidatos que foram eleitos, o plano plurianual aprovado pela Câmara de Vereadores dos municípios da RIDE em 2013 e os programas registrados nas eleições de 2016. Doravante os exames, traça-se um paralelo entre o programa de governo registrado com o programa contemplado no plano plurianual, e, no fechamento do ciclo, compara-se com os novos planos registrados na ideia de verificar o fechamento do ciclo da política pública. Verifica-se que os arranjos institucionais respondem pela exteriorização da ação governamental e pelo papel exercido pelo Direito nas diversas dimensões assumidas no ciclo das políticas públicas, o que cria a possibilidade de controle. Com os resultados obtidos, verifica-se a necessidade de vinculação às propostas apresentadas com as políticas públicas que serão efetivamente projetadas pelo gestor e, em caso de descumprimento, a responsabilização do gestor. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a necessidade de materializar o programa registrado perante a justiça eleitoral em razão de que a representação política é alcançada, baseada no princípio da confiança durante a campanha eleitoral. A metodologia é a pesquisa de campo junto aos municípios da RIDE, além da revisão bibliográfica específica. Utiliza-se o método indutivo. A conclusão apresenta que controles jurídicos são necessários às atividades eleitorais e políticas dos prefeitos em decorrência da infidelidade programática.

Palavras-Chave: Planejamento de governo. Processo eleitoral. Plano Plurianual.

A ARBITRARIEDADE DAS DECISÕES DO STJ NOS CASOS DE FRAUDE POR DOENÇA PREEXISTENTE EM CONTRATOS DE PLANO DE SAÚDE

Marina Fontes de Resende – UniCEUB, mestranda em Direito
marinafontesderesende@gmail.com

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.gov.br

O problema a ser investigado é se o Superior Tribunal de Justiça, ao julgar casos de fraude contratual por doença preexistente nos contratos de plano de saúde, aplica a norma jurídica ou produz decisões arbitrarias. A hipótese principal é que as decisões são arbitrárias, e, ao julgar os casos de fraude contratual por doença preexistente, as normas jurídicas atuais não são aplicadas pelos ministros, o que viola o princípio da legalidade. Para tanto, o roteiro de trabalho é, inicialmente, fazer uma análise do marco regulatório acerca do tema e um estudo de casos por meio de estatística, para verificar se o marco regulatório é aplicado ou não pelo STJ em suas decisões.

Palavras-Chave: Contratos. Marco regulatório. Jurisprudência.

INDENIZAÇÃO PUNITIVA NO DIREITO BRASILEIRO

Mayara Raíssa Alves de Oliveira Santiago – UniCEUB, mestrando em Direito
mayarinha_star@hotmail.com

Héctor Valverde Santana – UniCEUB, professor orientador
hectorvsantana@gmail.com

O trabalho científico é relativo à indenização punitiva no direito brasileiro e gira em torno de uma abordagem a respeito das funções da responsabilidade civil contemporânea, das vantagens e dos efeitos indesejáveis da pena civil, a fim de verificar se é pertinente e viável juridicamente a introdução da indenização punitiva no ordenamento jurídico brasileiro, de forma a estimular a prevenção e a precaução de danos e culminar na punição da conduta reprovável do agente e no desestímulo à prática de outros comportamentos antijurídicos. Na sequência, os benefícios, os malefícios e as considerações apresentadas sobre o caráter punitivo da responsabilidade civil podem ser sopesados e induzir à conclusão de que a indenização punitiva se torna uma necessidade na realidade brasileira, haja vista ser imprescindível observar também o ofensor, ao invés de focalizar, exclusivamente, o prejuízo experimentado pela vítima. Todavia, para que haja condenação a título de indenização punitiva no Brasil, é indispensável a edição de legislação específica que crie o instituto da indenização punitiva como categoria autônoma, desvinculada do ilícito reparatório, além de ser recomendável a fixação de parâmetros legais para a sua aplicação, razão pela qual se aprofunda a análise no tocante aos critérios de aplicação, às hipóteses de aplicação, aos critérios para estipulação do montante indenizatório, aos limites de quantificação, legitimação, destinação do produto da condenação, às garantias constitucionais e processuais em favor do réu, aos recursos processuais cabíveis e aos efeitos da pena civil. Para tanto, ressalte-se que a metodologia engloba pesquisa em obras doutrinárias nacionais e estrangeiras, além da análise de jurisprudências para melhor compreensão do tema.

Palavras-Chave: Responsabilidade civil. Direito patrimonial. Indenização punitiva.

RESPONSABILIDADE CIVIL PELA PERDA DO TEMPO DO CONSUMIDOR

Milla Pereira Primo Reis – UniCEUB, mestranda em Direito
millappreis@gmail.com

Leonardo Roscoe Bessa – UniCEUB, professor orientador
roscoe@mpdft.mp.br

Este projeto de pesquisa tem como finalidade analisar a responsabilidade civil pela perda do tempo do consumidor, na medida em que enfrenta o mau atendimento prestado pelos fornecedores, o que acarreta a denominada perda do tempo útil ou o desvio produtivo. Discute-se se o tempo perdido do consumidor deve ser tutelado pelo ordenamento jurídico, já que o bem "tempo" do consumidor não encontra proteção expressa em lei, ou se se configura como mero dissabor, o qual deve ser tolerado nas relações de consumo. O trabalho analisa se a violação do tempo, de algum modo, é passível de reparação. Investiga-se se a reparação ao consumidor pela perda do tempo deve dar-se de modo autônomo, reconhecendo-se nova categoria de dano chamada *dano temporal*, ou se deverá a responsabilidade civil pela perda do tempo enquadrar-se como extensão dos danos morais.

Palavras-Chave: Direito do consumidor. Responsabilidade civil. Danos morais.

AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL: UM COMANDO CONSTITUCIONAL IGNORADO

Rafael Bezerra Ximenes de Vasconcelos – UniCEUB, mestrando em Direito
rafaelximenes2016@outlook.com

Ivo Teixeira Gico Junior – UniCEUB, professor orientador
gico@ghdadvogados.com.br

Desde 90, persiste a discussão sobre a autonomia do BC brasileiro, pressupondo um arranjo em que teria autonomia “de facto”, mas não “de jure”. A hipótese principal é a de que, ao conferir o exercício exclusivo da competência da União para emitir moeda ao BC, proibindo-o de financiar o Tesouro, mesmo indiretamente, a CF já institucionalizou modelo de inequívoca segregação entre as funções estatais de emissão e de uso da moeda, pressupondo a autonomia do BC em face da União, excluída do exercício quando de eventual favorecimento decorrente do manejo do poder monetário. Assim, procede-se à interpretação literal, sistemática e histórica dos processos de criação e de constitucionalização do BC em 1988, além de analisar-se a teoria dos poderes implícitos e a discricionariedade técnica.

Palavras-Chave: Constitucionalização. Poder monetário. Institucionalização.

O TRATAMENTO JURÍDICO DE UM ANIMAL GENETICAMENTE MODIFICADO: O CASO DO *AEDES AEGYPTI* QUE PREVINE DOENÇAS

Rafael Dalsecco Braga Arcuri – UniCEUB, mestrando em Direito
rafaeldbarcuri@gmail.com

Maria Edelvacy Pinto Marinho – UniCEUB, professora orientadora
mariaedelvacy@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como tema a natureza jurídica e a consequente competência regulatória do mosquito geneticamente modificado OX513A da empresa Oxitec. Não se sabe se ele é um inseticida, agrotóxico ou algo ainda não existente para o direito. Como fato novo, o mosquito não tem uma classificação jurídica definida, por isso está num limbo regulatório que gera insegurança jurídica e atrasa a implementação de uma política pública extremamente eficaz. O problema de pesquisa é analisar qual é o tratamento jurídico a ser dado ao novo mosquito. A hipótese examina nova classificação de macro-organismo para controle de vetores. A dificuldade da pesquisa é a análise jurídica de normas apócrifas ao fato.

Palavras-Chave: Jurisdição. Política pública. Natureza jurídica.

A LEGITIMIDADE DO DIREITO PREMIAL PARA O RÉU COLABORADOR DO PROCESSO COMO POLÍTICA PÚBLICA DE CONTROLE PENAL DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA

Roberlan José Resende Belinati – UniCEUB, mestrando em Direito
roberlanbr@gmail.com

Antonio Henrique Graciano Suxberger – UniCEUB, professor orientador
suxberger@gmail.com

Em um Estado que, para combater a criminalidade organizada, implanta políticas públicas na esfera do controle penal, o direito penal premial ganha destaque. Quando se estimula o imputado a colaborar com o processo em troca de um prêmio penal, confrontações de diversos procedimentos, normas, princípios e garantias constitucionais tornam-se importantes, para chegar-se a conclusões propositadas a aclarar e legitimar o instituto em pleno desenvolvimento, na realidade jurídica brasileira.

Palavras-Chave: Politica pública. Política criminal. Controle penal.

O DIREITO FUNDAMENTAL DE PETIÇÃO *VERSUS* O DIREITO CONCORRENCIAL: O CASO DOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS NO DISTRITO FEDERAL

Silvio César Cardoso de Freita – UniCEUB, mestrando em Direito
silviofreitas_33@yahoo.com.br

Ivo Teixeira Gico Junior – UniCEUB, professor orientador
gico@ghdadvogados.com.br

A pesquisa é desenvolvida no âmbito do direito constitucional e do direito concorrencial, os quais darão tratamento especial ao direito fundamental de petição e ao cartel, respectivamente. A problemática está adstrita ao fato de identificar se o direito fundamental de petição pode ser utilizado pelos agentes econômicos, para limitar o direito concorrencial. Identificada a problemática, a hipótese principal é se o direito de petição não tem limites, cabe ao Estado regular ou limitar as suas demandas individuais ou coletivas em prol de toda a sociedade. O Estado deve verificar se o atendimento do pleito vai ferir outros direitos, igualmente tão caros para a sociedade. Entre eles, está a necessidade de manter o mercado competitivo, proporcionado pela liberdade de iniciativa e de concorrência, com o objetivo de proteger o cidadão contra o abuso do poder econômico.

Palavras-Chave: Direito fundamental. Direito concorrencial. Direito econômico.

O USO DO CONCEITO DE LAICIDADE ESTATAL PELO PODER JUDICIÁRIO NA CONSTRUÇÃO DAS LIBERDADES DE CRENÇA E CONSCIÊNCIA NO BRASIL

Stella Regina Coeli de Souza – UniCEUB, mestranda em Direito
stellaregina@gmail.com

Alice Rocha da Silva – UniCEUB, professora orientadora
rochaalice@yahoo.com.br

O escopo da pesquisa em questão é demonstrar, a partir da análise de decisões judiciais, de que maneira o princípio da laicidade do Estado é aplicado, no Brasil, às demandas que envolvem questões atinentes às liberdades de crença e de consciência: se, e quando, como barreira ou como ampliador das respectivas autonomias. Busca-se, na dissertação em andamento, investigar quais são os limites às liberdades de crença e consciência impostos pelo Poder Judiciário brasileiro quando da utilização do princípio da laicidade estatal em seus julgados.

Palavras-Chave: Poder Judiciário. Laicidade estatal. Estado.

A EXPANSÃO DO DIREITO PENAL NA TUTELA TRIBUTÁRIA E OS ARRANJOS INSTITUCIONAIS DA POLÍTICA FISCAL: A PROJEÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E JUDICIAL TRIBUTÁRIO NA PERSECUÇÃO PENAL

Valdinei Cordeiro Coimbra – UniCEUB, mestrando em Direito
vcoimbr@gmail.com

Jefferson Carlos Carus Guedes – UniCEUB, professor orientador
professor.carusguedes@gmail.com

A pesquisa tem por finalidade analisar a expansão do Direito Penal no Brasil, com foco no Direito Penal Tributário, especialmente após a promulgação da Constituição da República, sob o olhar do garantismo penal, de Luig Ferrajoli, e da Teoria Funcionalista Teleológica, de Claus Roxin. Consideram-se os arranjos institucionais da política pública de arrecadação tributária e a projeção do processo administrativo e/ou judicial fiscal na persecução penal tributária.

Palavras-Chave: Direito Penal. Processo administrativo. Direito tributário.

A HARMONIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA NO ÂMBITO DO MERCOSUL: O MODELO DAS EMPRESAS BINACIONAIS

Werlen Carla Specemille Ressurreição Coelho – UniCEUB, mestranda em Direito
carla.specemille@gmail.com

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.gov.br

Em função da relevância da empresa para as relações comerciais nacionais e internacionais e da importância estratégica do MERCOSUL no âmbito da América Latina, tem-se desenvolvido pesquisa acerca da harmonização da legislação societária, referente ao estabelecimento de sociedades empresárias intrabloco, considerando-se em específico o modelo de regulação previsto no Tratado para o Estabelecimento de um Estatuto das Empresas Binacionais Brasileiro-Argentinas. Atualmente, a empresa nacional de quaisquer dos Estados partes do MERCOSUL que decida estabelecer-se em outro país do bloco terá de lidar com diversos ordenamentos jurídicos que regulamentam, de maneira diversa, o estabelecimento de sociedades estrangeiras. A princípio, com base nas disposições do Tratado, nas características das empresas binacionais e na doutrina disponível, é possível afirmar que as premissas do Estatuto poderiam ser utilizadas como modelo a ser expandido para o MERCOSUL, visando à harmonização legislativa.

Palavras-Chave: Direito empresarial. MERCOSUL. Relações comerciais.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE DO WHATSAPP: A AUDIÊNCIA PÚBLICA DO STF E A REGULAÇÃO INTERNACIONAL

Wilfredo Enrique Pires Pacheco – UniCEUB, mestrando em Direito e membro do grupo de pesquisas Direito e Regulação Internacional
wilfredo.enrique@gmail.com

Gustavo Ribeiro – UniCEUB, professor orientador do grupo de pesquisas de Direito e Regulação Internacional
gribeirobr@gmail.com

O trabalho tem como objetivo verificar os argumentos favoráveis ou desfavoráveis à interceptação das comunicações telemáticas realizadas por meio do aplicativo *mobile* WhatsApp, apresentados na oportunidade da audiência pública promovida pelo Supremo Tribunal Federal nos dias 02 e 05 de junho de 2017, cujo objetivo foi colher a manifestação de especialistas sobre o tema para embasar a decisão dos relatores da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5527 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 403. A ADIN questiona dispositivos da lei intitulada Marco Civil da Internet Brasileira, que permite a suspensão temporária ou a proibição das atividades de coleta e armazenamento de informações por provedores de conexão e aplicações de Internet. Por sua vez, a ADPF impugna decisão de juiz de vara criminal do Estado do Espírito Santo que determinou o bloqueio do aplicativo WhatsApp em todo o país. À luz dos argumentos trazidos na audiência pública promovida sobre o tema, são analisadas decisões da corte norte-americana sobre questões de privacidade de informações armazenadas em aparelhos eletrônicos e sobre a legalidade do uso de algoritmos criptográficos aplicados a comunicações telemáticas. A escolha por decisões de cortes norte-americanas é justificada pela proficuidade desse assunto em sua jurisprudência e pela preponderância da localização em solo norte-americano da sede e dos centros de armazenamento de dados das grandes empresas de tecnologia. O trabalho analisa os argumentos dos especialistas, com a finalidade de elencar os limites jurídicos e técnicos de intervenção e regulação estatal em empresas ou mantenedores de conteúdo *online*. Ademais, examina não só a possibilidade dessa intervenção, mas também a sua conveniência moral e jurídica à luz dos direitos de privacidade, liberdade de expressão e livre iniciativa, além da eficácia da persecução penal.

Palavras-Chave: Whatsapp. Regulação internacional. Audiência pública.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS SISTEMAS REGISTRAIS E NOTARIAIS: A SISTEMÁTICA NOTARIAL E REGISTRAL DO BRASIL EM COMPARAÇÃO COM A DOS PAÍSES QUE ADOTAM O SISTEMA ANGLO-SAXÃO E O LATINO

Gladson Rogério de Oliveira Miranda – UniCEUB, mestrando em Direito
gladsonrogerio@uol.com.br

Daniel Amin Ferraz – UniCEUB, professor orientador
daniel.amin@afcadvogados.adv.br

O tema propõe análises qualitativa e estatística da sistemática registral adotada no Brasil, em comparação com a de países que seguem o sistema anglo-saxão ou o do notariado latino. Identifica-se o arcabouço normativo e a sistemática geral para as atividades de notas e registros a envolver o registro de pessoas naturais, jurídicas, de títulos, de documentos, de imóveis, de notas e protestos. Apresenta-se como objetivo de estudo identificar a similitude e a disparidade entre os sistemas registrais existentes em países paradigmas. Pretende-se levantar dados técnicos da sistemática registral e notarial, além dos estatísticos. O estudo tem relevância nacional, eis que a sistemática registral e notarial pode ter reflexos significativos no que se refere ao incremento econômico e à confiabilidade nos setores principais para indivíduos, pessoas jurídicas e entes públicos. Diante desse contexto, é preciso identificar e considerar as semelhanças e as diferenças entre o sistema de registro e de notas do Brasil, comparando-o com o de países paradigmas. Acredita-se que a realização de estudo comparativo nos moldes descritos possa contribuir para o melhor entendimento e propiciar elementos para estudo da sistemática registral e notarial, que, sequer, consta, diretamente, dos programas de várias faculdades de Direito.

Palavras-Chave: Junta Comercial. Registro. Direito Comparado.

RECURSOS PROVIDOS TÊM VALOR APRENAS PARA AS PARTES OU TAMBÉM SERVEM AO TRIBUNAL? UMA ANÁLISE DO USO DE PRECEDENTES NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Davidson Galhano Scofield – UniCEUB, mestrando em Direito, bolsista pela CAPES
davidson.galhano.scofield@gmail.com

Jefferson Carlos Carús Guedes – UniCEUB, professor orientador
professor.carusguedes@gmail.com

O Superior Tribunal de Justiça julgou mais de 400 mil processos e recursos internos durante o ano de 2015. Destes, 89% foram desprovidos. Trata-se de um indicativo de que a vasta maioria dos recursos não foi capaz de atingir seu objetivo primário: modificar a decisão recorrida. Considerando-se a grande quantidade de recursos interpostos, parece relevante a investigação acerca de quais elementos distinguem um recurso que seja provido. A pesquisa tem como objetivo identificar se um recurso provido, entendido como o objetivo maior de um advogado no âmbito recursal, é também valorizado pelos magistrados, na medida em que produz uma decisão mais bem fundamentada, com maiores chances de ser vista como um referencial jurisprudencial. Ainda que o recorte empírico seja restrito a um tribunal superior, o resultado da análise tem relevância, por ser a decisão de recursos uma espécie de decisão judicial, um dos objetos de interesse da teoria da argumentação jurídica. Assim, questiona-se se recursos providos geram acórdãos mais relevantes. Tem-se como hipótese que acórdãos que dão provimento a recursos têm uma fundamentação diferenciada em relação àqueles que lhes negam provimento, sendo reconhecidos, com mais frequência, como fontes de jurisprudência pelo Tribunal. Compreender as razões que levam um juiz a decidir de certa maneira é um problema teórico e prático de alta relevância. A capacidade de prever decisões futuras e de reverter decisões desfavoráveis é uma característica esperada de advogados competentes. A análise de acórdãos e dos recursos que os provocaram permite a construção de um entendimento aprofundado sobre o modo de julgamento das cortes brasileiras.

Palavras-Chave: Precedentes. Teoria da decisão judicial. Teoria dos grafos.

RESPONSABILIDADE DECORRENTE DA DISPERSÃO DE MATERIAL GENETICAMENTE MODIFICADO E ALOCAÇÃO DOS CUSTOS

Davi Beltrão de Rossiter Corrêa – UniCEUB, mestrando em Direito
davi.rossiter@hotmail.com

Márcia Dieguez Leuzinger – UniCEUB, professor orientador
marcia.leuzinger@uol.com.br

O desenvolvimento na área da biotecnologia viabilizou a criação dos organismos geneticamente modificados (OGM) e, especificamente, dos alimentos transgênicos. Na atual sociedade de risco, a decisão de permitir o plantio e a comercialização de sementes transgênicas tem implicações diretas na saúde da população, no meio ambiente e na economia do país. Após examinar a regulamentação da matéria contida na Lei da Biossegurança brasileira, a qual prevê que os responsáveis pelos danos ao meio ambiente e a terceiros responderão, solidariamente, por sua indenização ou reparação integral, independentemente da existência de culpa, identificou-se que a norma não delimita sobre quem deva recair a obrigação de reparar os danos. Em razão da ausência de precedentes relativos à questão nos tribunais brasileiros, foi realizado um estudo de direito comparado junto a tribunais da Austrália e dos Estados Unidos. Após pesquisa na jurisprudência australiana, foi identificado precedente em que é analisada a responsabilidade do produtor pela dispersão de material modificado geneticamente de sua propriedade com efeitos nocivos para o seu vizinho produtor orgânico. Entre os julgados de tribunais dos Estados Unidos, em determinadas situações, foi avaliada a responsabilidade dos detentores de patentes de sementes geneticamente modificadas causadores de prejuízos econômicos a produtores e à economia americana, e houver casos de contaminação da produção de alimentos com material geneticamente modificado impróprio para consumo humano e não aprovado por agências oficiais. Para lidar com as implicações econômicas relativas aos danos derivados dos OGM, sugere-se a possibilidade de melhoramento do esquema legislativo e regulatório brasileiro mediante a adoção de soluções idealizadas por outros países, que envolvem uma alocação específica da responsabilidade pelos prejuízos quanto a instrumentos de formação de capital, para arcar com as indenizações.

Palavras-Chave: Jurisprudência. Julgamento. Biotecnologia.

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PSICOLOGIA

A TEORIA DA SUBJETIVIDADE E A EPISTEMOLOGIA QUALITATIVA NO ESTUDO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REFLETINDO PARA ALÉM DO ESTIGMA SOCIAL DO USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Thamiris Caixeta – UniCEUB, mestranda em Psicologia
thamirismara@hotmail.com

Fernando Luis González-Rey – UniCEUB, professor orientador
fernando.rey@uniceub.br; gonzalez_rey49@hotmail.com

Estudos referentes ao uso de substâncias psicoativas são frequentemente abordados na atualidade, pelo caráter epidemiológico do tema. Diante disso, percebe-se a necessidade de criação de novos modelos de inteligibilidade sobre o assunto, de modo a compreender a pessoa em situação de uso de drogas em sua inerente complexidade, em âmbito tanto social quanto individual. Assim, para refletir sobre a gênese e a manutenção do uso abusivo de substâncias psicoativas e sobre a prevenção ao uso e os métodos de educação em saúde inseridos nas medidas de proteção social, torna-se necessário fazer uso de um aporte teórico- metodológico que seja capaz de considerar os múltiplos fatores envolvidos no fenômeno. O presente trabalho utiliza a Teoria da Subjetividade, de González Rey, que apresenta a recursividade entre subjetividade social e subjetividade individual no contexto da clínica da dependência química. Inteirar-se acerca das questões da subjetividade nesse âmbito abre caminhos teóricos e metodológicos para reconhecer a pessoa em situação de uso de drogas enquanto sujeito. Ao trazer à tona essa nova visão sobre as toxicomanias, torna-se possível refletir para além dos estigmas sociais apresentados pelos discursos hegemônicos dominantes sobre o tema. No presente trabalho, foi realizado um estudo de caso baseado na produção do conhecimento quanto ao processo de construção da informação que se pauta na valorização do singular e do dialógico. Foi utilizado o método construtivo-interpretativo relativo à Epistemologia Qualitativa, ambos fundamentados por González Rey. A pesquisa foi realizada com um participante do sexo masculino, de 47 anos, cuja toxicomania se estendia há mais de 25 anos. Após passar por muitas internações em clínicas de recuperação e comunidades terapêuticas, o indivíduo retornou ao âmbito familiar e buscava sua reinserção social e profissional. Foram utilizados como instrumentos a dinâmica conversacional e o complemento de frases, para estimular a expressão do participante da pesquisa. Ao final deste trabalho, percebeu-se a necessidade de elaboração e implementação de uma proposta terapêutico-educativa que se apoie na criação de novas formas de inserção social voltada a pessoas em situação de uso abusivo de substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Dependência química. Subjetividade. Saúde.

A ESCOLA E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES IDENTIDADES SOCIAIS: A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Ana Luiza Cruz Sá Barreto – UniCEUB, mestre em Psicologia
izasabarreto@gmail.com

Ana Flávia do Amaral Madureira – UniCEUB, professora orientadora
ana.madureira@uniceub.br; madureira.ana.flavia@gmail.com

Este estudo apresenta os resultados da pesquisa realizada pela primeira autora em 2015, no Mestrado em Psicologia do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, na Linha de Pesquisa "Psicologia e Educação", sob orientação da segunda autora. Focalizou-se o papel da escola na construção de diferentes identidades sociais, a partir da perspectiva de alunos e alunas adolescentes de uma escola pública de ensino médio do Distrito Federal. Considerando como foco de análise os marcadores sociais de raça, gênero e sexualidade, objetivou-se compreender o ponto de vista dos/as alunos/as em relação às formas como a escola lida com diferentes identidades sociais em seu interior e atua para valorizar umas em detrimento de outras. A partir da perspectiva da psicologia cultural, participaram deste estudo oito adolescentes, sendo cinco garotas e três rapazes. Foram realizados dois grupos focais e quatro oficinas que buscaram promover a participação efetiva de todos e de todas, utilizando imagens como principal ferramenta metodológica na abordagem das ideias, das crenças, dos sentimentos e das percepções desses/as participantes em relação aos temas abordados. As informações construídas na pesquisa de campo foram organizadas em cinco categorias analíticas temáticas, de modo a orientar o trabalho de análise e interpretação dos resultados: o papel da escola; questões de identidade; questões de gênero; questões de raça; questões de sexualidade. Os/As participantes consideram que os preconceitos e as práticas discriminatórias que permeiam as relações entre indivíduos e grupos sociais estão presentes na escola. Além disso, de acordo com os/as adolescentes que participaram da pesquisa, a escola tende a manter o silêncio sobre essa realidade. Isso dificulta o enfrentamento de situações que implicam desigualdades e causam sofrimento psíquico naqueles/as que não estão confortavelmente "encaixados/as" nos modelos, estreitos e rígidos do que é socialmente considerado "normalidade". Os encontros realizados durante a pesquisa demonstraram que os/as alunos/as valorizam as oportunidades de diálogo e de troca de conhecimentos e experiências e consideram importante que a escola seja um espaço social onde as opiniões diversas sejam ouvidas e os modos diferentes de ser e estar no mundo sejam respeitados.

Palavras-chave: Identidades sociais. Racismo. Sexismo. Homofobia. Desconstrução de preconceitos no contexto escolar.

MEDICALIZAÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE

Mariana dos Reis Veras – UniCEUB, mestre em Psicologia
marianaveras@uol.com.br

Fernando Luis González-Rey – UniCEUB, professor orientador
fernando.rey@uniceub.br; gonzalez_rey49@hotmail.com

A lógica biomédica centrada na doença, na universalização dos sintomas e na desordem bioquímica do cérebro, para explicar o sofrimento psíquico, desconsidera aspectos subjetivos, culturais e sociais envolvidos no adoecimento, o que resulta em estreitamento na compreensão dos processos de saúde e doença. O estudo desenvolvido tem como objetivo compreender as produções subjetivas relacionadas ao processo de medicalização do sofrimento psíquico a partir do referencial teórico da Teoria da Subjetividade, postulada por González Rey (2003). Trata-se de uma alternativa aos modelos hegemônicos atuais de atenção à saúde na compreensão complexa das questões implicadas nos processos de saúde e doença, mediante a concepção de subjetividade numa perspectiva histórico-cultural. A análise das informações deu-se por meio de um estudo de caso apoiado nos princípios da Epistemologia Qualitativa, que concebe a produção de conhecimento enquanto processo construtivo-interpretativo, singular e dialógico. O estudo foi realizado em uma clínica de psicologia da rede privada do Distrito Federal. A participante escolhida está em acompanhamento psicoterápico na clínica há cinco anos e faz uso de medicamentos psiquiátricos há 20 anos. Ao longo de sua vida, a medicação teve papel relevante, e suas implicações iniciaram-se na infância, com uso do remédio *Gardenal*, popularmente consagrado como “remédio para loucos”. Na fase adulta, foi diagnosticada com síndrome do pânico. Neste estudo, por meio de sistemas conversacionais e completamento de frases, foi possível explicar os processos subjetivos que se organizam no desenvolvimento de um transtorno psíquico e avançar na compreensão do caráter subjetivo da medicalização e na representação do medicamento enquanto produção subjetiva. Com base na construção das informações, compreende-se o transtorno psíquico como uma configuração subjetiva de sentidos diversos, relacionados à história de vida, ao contexto atual e à cultura na qual a pessoa se desenvolve, e destacam-se os processos subjetivos associados à mudança em psicoterapia. Compreender a doença e os sintomas em sua organização subjetiva permitiu considerar elementos relevantes que ficariam ocultos se só se aplicasse a lógica biomédica. No caso estudado, emergem sentidos subjetivos hegemônicos singulares, associados ao mal-estar, que tanto sinalizam as fontes do problema como servem para orientar as possibilidades de mudança. A construção teórica como forma de representar o transtorno mental pode favorecer a elaboração de estratégias na prática psicoterápica que permitam ao sujeito novas produções subjetivas por meio de reflexões e ações direcionadas à reconfiguração de seu mal-estar. Assim, reconhece-se a emergência do sujeito e a mudança no modo de vida como fatores essenciais à evolução favorável do adoecimento psíquico e de importante contribuição à saúde. Concluiu-se que o medicamento aparece subjetivado por múltiplos sentidos subjetivos que se integram na experiência do adoecimento. Nesse sentido, avançou-se na representação do medicamento como produção subjetiva.

Palavras-chave: Medicalização. Sofrimento psíquico. Subjetividade.

ABSENTEÍSMO, PRESENTEÍSMO, SÍNDROME DE BURNOUT, LIDERANÇA ÉTICA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

Viviane Pinheiro Lourenço – UniCEUB, mestre em Psicologia
vivi_anepinheiro@hotmail.com

Amália Pérez-Nebra – UniCEUB, professora orientadora
amalia.perez@uniceub.br

Um número considerável de professores tem apresentado alterações na saúde física e mental. Alguns se ausentam (absenteísmo), outros estão presentes, no entanto realizam suas atividades de modo não produtivo e não apresentam bom desempenho (presenteísmo), e há professores que vivenciam a síndrome de Burnout. Entende-se que variáveis organizacionais medeiem o processo, como o uso de estratégias adequadas de enfrentamento ou uma liderança ética que exerça sua função. O objetivo deste estudo foi identificar como as estratégias de enfrentamento medeiam a síndrome de Burnout e a liderança ética, para moderar o absenteísmo e o presenteísmo em professores. Utilizaram-se como instrumentos de pesquisa dois questionários, um sociodemográfico e outro com perguntas sobre absenteísmo, além dos instrumentos Stanford Presenteeism Scale (SPS-6), Maslach Burnout Inventory (MBI), Ethical Leadership Scale (ELS) e a Escala de Coping Ocupacional (ECO). A pesquisa realizou-se nos meses de maio e junho de 2016. Os participantes responderam em único momento e de forma individual, após assinatura do TCLE. Identificou-se a prevalência de professoras do sexo feminino, casadas e concursadas. A média de idade foi de 41,07 anos (DP=9,29), a experiência profissional e o tempo de trabalho na escola, 15,08 anos (DP=8,83 e DP=6,13). Neste estudo, 58,7% afirmaram ter faltado, pelo menos, uma vez nos últimos 6 meses. A quantidade de dias informada teve a média de 17,4 dias (DP=40,20) e dias de atraso e saídas mais cedo de 3,67 dias (DP=8,40). Os docentes justificaram as faltas por doenças físicas, doenças mentais, tratamentos e acompanhamento familiar. Na escala SPS6, os professores apresentaram prevalência de distração evitada com média de 2,90 (DP=1,21), e, no trabalho completado, a média foi de 3,13 (DP=1,05). Na escala MBI, a média para exaustão emocional foi de 2,92 (DP=0,86), para realização profissional 3,50 (DP=0,71) e de despersonalização 2,08 (DP=0,66). No que se refere à escala ECO, o controle foi o que apresentou maior escore 3,68 (DP=0,61) seguido do manejo com média de 2,80 (DP=0,73) e esquiva 2,71 (DP=0,65). Para liderança ética, a média foi de 3,86 (DP=0,80). Encontraram-se correlações diretas e significativas entre a ausência no trabalho e a presença adoecida (r=0,44). Em relação às variáveis preditoras no nível individual, exaustão emocional foi a única que conseguiu predizer tanto absenteísmo (R^2=0,16; F=23,32) quanto distração evitada (R^2=0,29; F=45,56). Em relação às variáveis organizacionais *liderança ética* e *estratégia de enfrentamento*, constatou-se que ambas não predizem tanto absenteísmo quanto presenteísmo, refutando as hipóteses de mediação da estratégia de enfrentamento. Conclui-se que as ausências e a perda de produtividade dos docentes estão relacionadas à síndrome de Burnout, afetando o cotidiano profissional e pessoal dos docentes, além de causar prejuízos econômicos e educacionais. A prevalência do fator *controle* como estratégia mais utilizada sugere que os docentes façam uso de ações e reavaliações cognitivas proativas no trabalho. Os resultados deste estudo contribuem para o avanço do conhecimento multidisciplinar das variáveis e fornecem subsídios à área para o planejamento de medidas interventivas e preventivas à síndrome de Burnout e aos afastamentos.

Palavras-Chave: Absenteísmo. Presenteísmo. Síndrome de Burnout. Liderança Ética. Estratégias de enfrentamento.

HUMOR E SAÚDE: UMA ABORDAGEM HEGEMÔNICA

Adriane Zambonato – UniCEUB, mestre em Psicologia
adriane.zambonato@uniceub.br

Amália Pérez-Nebra – UniCEUB, professora orientadora
amalia.perez@uniceub.br

O humor é um fenômeno pouco investigado no Brasil e, além disso, envolve aspectos cognitivos, emocionais, sociais e fisiológicos. Alguns trabalhos apontam que o humor influencia a resposta fisiológica e vice-versa, mas as evidências ainda são limitadas. Os dados encontrados são mais direcionados ao humor como participação social e mecanismos de enfrentamento enquanto os achados para saúde, imunidade e fisiologia são mais escassos. O objetivo é verificar como os humores positivos e negativos estão relacionados aos efeitos fisiológicos do corpo humano. Para isso, o método de pesquisa consistiu em solicitar que 96 sujeitos (82% mulheres e 18% homens) preenchessem a Escala do Questionário de Estilo de Humor – HSQ, validada por Martin e cols., (2003), que avalia três dimensões relativas a diferenças individuais em usos de humor: para melhorar a si mesmo; para melhorar o relacionamento com o outro; para melhorar relações em detrimento dos outros. Para os marcadores bioquímicos, foram avaliados os níveis séricos de cortisol, ferritina, vitamina D, proteína C reativa- PCR, hemograma completo, glicose, hormônio estimulante da tireoide- TSH, tiroxina livre- T4 livre e triidotironina total-T3t. Houve indicação de que o humor autorreforçado está relacionado ao marcador glicêmico elevado bem como o da ferritina; o humor afiliativo correlacionou-se à diminuição dos neutrófilos assim como ao aumento dos hormônios T3t e TSH; o humor autodestrutivo mostrou-se ligado ao aumento dos linfócitos. Alguns resultados corroboram a literatura encontrada, embora a maioria os refute. Tal fato leva a novas reflexões que serão apresentadas ao longo do projeto.

Palavras-Chave: Humor. Senso de humor. Fisiologia. Saúde. Imunidade.

EFEITO DO QUESTIONAMENTO REFLEXIVO SOBRE AUTORREGRAS E CORRESPONDÊNCIA VERBAL EM UM JOGO DE CARTAS

Denise Lettieri – UniCEUB – mestranda em Psicologia
delett@hotmail.com

Carlos Augusto de Medeiros – UniCEUB, professor orientador
carlos.medeiros@uniceub.br

A correspondência verbal é uma área de estudo na Análise do Comportamento que tem sido investigada amplamente, no Brasil, ao longo dos últimos anos. Trata-se da relação estabelecida entre o comportamento verbal e outro comportamento do próprio indivíduo. Os estudos sobre correspondência verbal utilizam um ou mais de três tipos de treino de correspondência que, em termos da sequência comportamental treinada, diferenciam-se entre o treino das correspondências dizer-fazer, fazer-dizer e dizer-fazer-dizer. A literatura aponta que, sob determinadas condições, as pessoas podem emitir comportamentos não correspondentes em relação ao que se faz e ao que se diz ter feito. Utilizando um jogo no qual é vantajoso distorcer o relato das cartas retiradas pelos participantes, a presente pesquisa tem como objetivo verificar a influência do procedimento de questionamento reflexivo na descrição feita pelo participante das contingências do jogo e, posteriormente, na correspondência verbal. Utiliza-se um jogo cujas instruções são apresentadas de maneira menos detalhada, omitindo informações a respeito de como jogar. As instruções são apresentadas dessa forma, justamente, para criar um contexto que necessite do procedimento de questionamento reflexivo para que as contingências do jogo passem a exercer, em segundo momento, controle sobre as respostas verbais do participante. A pesquisa é realizada com 12 participantes, e é adotado delineamento experimental de sujeito como seu próprio controle. O jogo é individual, e cada participante joga contra o computador. O procedimento consiste em duas condições experimentais, nas quais ocorrem rodadas em Linha de Base (LB) e rodadas após a realização do procedimento de questionamento reflexivo (PQ). Após a LB, é aplicado o procedimento de questionamento reflexivo no participante. Utiliza-se um dado digital para a checagem dos relatos e, quando houver checagem, o participante e o computador devem apenas mostrar as suas cartas, não havendo consequências programadas para relatos correspondentes ou não. O procedimento aplicado não replica, na integralidade, o questionamento reflexivo no contexto clínico, uma vez que não há uma lista de perguntas *a priori*. Na presente pesquisa, por questões de controle experimental, é aplicada uma lista de perguntas a todos os participantes.

Palavras-Chave: Correspondência verbal. Autorregras. Questionamento reflexivo.

DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DAS FUNÇÕES DE OUVINTE E FALANTE: EFEITO DA QUANTIDADE DE TREINO

Eduardo Walcacer Viegas – UniCEUB, mestrando em Psicologia
edutsviegas@gmail.com

Carlos Augusto de Medeiros – UniCEUB, professor orientador
carlos.medeiros@uniceub.br

Pesquisas prévias que investigaram a dependência funcional entre as funções de ouvinte e falante e entre diferentes operantes verbais têm sugerido que a quantidade de treino de um operante com dada palavra pode afetar a emissão não treinada de outro operante com a mesma palavra. O objetivo do presente estudo foi investigar se o tamanho do treino de ouvinte influencia o surgimento da função de falante e verificar o efeito dos treinos sucessivos. Para isso, 10 participantes adultos com desenvolvimento típico foram treinados a montar peças de Lego (treino ouvinte) e, depois, testados se emitiam o nome das peças (teste falante). Os participantes foram divididos em dois grupos iguais, com a diferença de que os do segundo grupo passaram por 50% a mais de treino que o outro grupo. Como resultado, apenas dois participantes do Grupo 1 conseguiram atingir o critério de dependência funcional somente em três fases ao todo. Os participantes do Grupo 2, em algum momento do experimento, atingiram esse critério, sendo o máximo que um participante conseguiu foram quatro fases. Discute-se que o tamanho do treino de ouvinte influenciou, diretamente, o surgimento da função de falante, mas não foi condição suficiente. Foi discutido se um problema de controle de estímulos no treino de ouvinte tenha influenciado, negativamente, a emissão da função não treinada. Foi observado que o tamanho do treino influenciou o efeito dos treinos sucessivos. Sugere-se para futuros estudos o uso de procedimentos que favoreçam o controle por todos os elementos dos estímulos compostos no treino de ouvinte.

Palavras-chave: Independência funcional. Tamanho do treino. Controle de estímulos. Repertórios de ouvinte e falante.

A MATEMÁTICA NA VIDA COTIDIANA: UM ESTUDO SOBRE O MODO DE OPERAÇÃO COM CONCEITOS MATEMÁTICOS NO OFICIO DO AZULEJISTA

Mauro Forlan Duarte Campos – mestre em Psicologia
proforlan@hotmail.com

Ingrid Lilian Fuhr – UniCEUB, professora orientadora
ingridlfra@gmail.com

A apresentação discorre sobre modos particulares de operação com conceitos matemáticos nos ofícios, em especial, na atividade do azulejista. Historicamente, a matemática surgiu como resposta a necessidades cotidianas do homem. Atualmente, pesquisas têm destacado o caráter situacional do modo de operação com a matemática no âmbito dos ofícios. No entanto, nenhuma delas dedicou-se a estudar, de forma significativa, um ofício para o qual noções geométricas e espaciais fossem necessariamente requeridas. Essa lacuna motivou este estudo, que visa identificar como o azulejista opera com conceitos matemáticos no seu cotidiano, as similaridades e as diferenças existentes com os modos de operação já identificados em outros ofícios. A metodologia de pesquisa busca examinar os conceitos requeridos pelo ofício do azulejista, para que são requeridos e como são trabalhados no dia a dia. Os resultados apontam para a existência de similaridades nos modos de operação adotados pelo azulejista e por outros profissionais em seus ofícios, além de traços particulares, próprios do azulejista. Tal fato evidencia a influência que o contexto exerce sobre o raciocínio lógico-matemático do indivíduo.

Palavras-Chave: Conceitos matemáticos. Aprendizagem. Ofício de azulejista. Raciocínio lógico-matemático.

EFEITO DE PERGUNTAS ABERTAS E FECHADAS NA CORRESPONDÊNCIA VERBAL NUM JOGO DE CARTAS

Patrícia de Matos Demoly – UniCEUB, mestranda em Psicologia
patriciademoly@hotmail.com

Carlos Augusto Medeiros – UniCEUB, professor orientador
carlos.medeiros@uniceub.br

O presente estudo foi realizado com seis participantes universitários em idades entre 20 e 30 anos e teve como objetivo avaliar a influência de perguntas abertas e fechadas sobre a correspondência verbal, em um jogo de cartas. O experimento envolveu seis partidas disputadas em duplas, em duas condições experimentais: três participantes que jogaram, primeiro, partidas com pergunta aberta (PA) e, depois, partidas com pergunta fechada (PF) e outros três participantes que jogaram, primeiro, partidas com pergunta fechada (PF) e, depois, partidas com pergunta aberta (PA). O jogo foi realizado em três dias, e, a cada dia, cada dupla de participante jogava duas partidas por dia, com 20 rodadas cada uma. Cada rodada tinha uma carta trunfo, que venceria de todas as outras do baralho. Durante o jogo, os participantes deveriam relatar o valor de suas cartas, e o que relatasse o menor valor deveria responder a uma pergunta feita pela pesquisadora. Um exemplo de pergunta em partidas PF seria “Você tem a carta trunfo macaco vermelho?”, e em partidas PA seria “Qual a cor e o animal de sua carta?”. Venceria a rodada aquele que relatasse o maior valor da carta, ou aquele que relatasse possuir a carta trunfo em PF, ou relatar a carta trunfo com precisão em PA desde que não houvesse checagem na referida rodada. Houve uma probabilidade de checagem de 0,17, isto é, quando o dado caía em seis, os participantes mostravam suas cartas, e o experimentador revelava também a carta trunfo da rodada. A probabilidade de checagem foi controlada experimentalmente por um programa de dado no computador. Os baralhos de cartas de todos os participantes foram experimentalmente manipulados e descritos em protocolo de registro do pesquisador. Neste estudo, utilizou-se um experimentador, chamado de confederado, que agiu como participante oponente de todos os participantes da pesquisa. Os relatos do confederado, tanto com relação à carta trunfo quanto com relação ao valor de sua carta, foram definidos previamente. Foi possível observar que a mudança na topografia da pergunta influenciou a correspondência verbal do relato dos participantes. A maioria dos participantes distorceu mais, com relação à carta trunfo, em partidas PF do que em partidas PA, o que corroborou a hipótese inicial do estudo de que perguntas abertas tendem a evocar maior correspondência verbal de relatos.

Palavras-Chave: Correspondência verbal. Perguntas abertas. Perguntas fechadas.

EFEITOS DA PERDA E DO GANHO DE PONTOS NA CORRESPONDÊNCIA VERBAL EM UM JOGO DE CARTAS

Rayana Cartibani Lima Brito – UniCEUB, mestre em Psicologia
rayana.limabrito@gmail.com

Carlos Augusto de Medeiros – UniCEUB, professor orientador
carlos.medeiros@uniceub.br

O presente estudo teve o objetivo de verificar o efeito do ganho e da perda de pontos na correspondência verbal, em um jogo de cartas no qual a distorção do relato dos valores das cartas poderia resultar em maior probabilidade de vitória nas partidas. Para isso, o procedimento experimental consistiu em um jogo de cartas de computador, que foi realizado em pares de oponentes, e o computador foi o oponente para todos os participantes. Cada partida do jogo foi composta por rodadas, e o objetivo dos jogadores foi obter o maior número de pontos, os quais foram obtidos ou mantidos quando se relatou maior valor que o oponente nas rodadas em que não houve checagem ou dependendo da precisão do relato verbal nas rodadas em que houve checagem do relato. Os pontos foram trocados por trabalhos na disciplina em que os participantes estavam matriculados. Foram realizados dois experimentos. O experimento 1 teve como objetivo verificar o efeito da perda de pontos sobre a frequência dos relatos distorcidos em cinco mestrandos e apresentou três condições experimentais: P Alta, P Baixa e SP, que se diferenciavam quanto à quantidade de perda de pontos caso houvesse checagem do relato e o participante tivesse distorcido. Os participantes jogaram nas três condições experimentais, em três dias diferentes: PT, Dia 2 e 3. Os dados mostraram que, em geral, a condição experimental que mais apresentou distorções foi SP, e P Baixa teve mais distorções do que P Alta, mostrando, assim, que a variável independente controlou a correspondência verbal. O experimento 2 teve como objetivo verificar o efeito do ganho de pontos sobre a frequência dos relatos precisos em quatro mestrandos e também teve três condições experimentais: G Alta, G Baixa e SP, que se diferenciavam quanto à quantidade de ganho de pontos em rodadas com checagem se o participante tivesse relatado com precisão. Os resultados mostraram que houve mais distorção em SP, e G Baixa teve mais distorções do que G Alta. Como os desvios padrão foram baixos, as diferenças de frequências de distorções entre as condições, ainda que pequenas, deram indícios de que as variáveis manipuladas tiveram efeito em ambos os experimentos. Variáveis, como a frequência de distorções do oponente, o valor obtido na carta e o reforço do ganho do trabalho na disciplina, afetaram a correspondência verbal dos participantes. Sugerem-se replicações do estudo com alterações metodológicas, para produzir mais discrepâncias nos resultados das diferentes condições experimentais e mais distorções nos experimentos em geral.

Palavras-Chave: Correspondência verbal. Magnitude das consequências. Jogo de cartas.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A COBERTURA DA PAUTA DE DESIGUALDADE EM TEMPOS DE CRISE POLÍTICA

Gabrielli Mayumi Nicolau – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
gabi.mnicolau@hotmail.com

Gilberto Gonçalves Costa – UniCEUB, professor orientador
gilbertogcosta@gmail.com

Trata-se da construção social da realidade, e contribui-se com o debate sobre a relação entre a reportagem de acontecimentos na imprensa e as análises dos fatos considerados de interesse público com a manutenção de valores sociais e do *status quo*. O pressuposto é que o jornalismo influencia os fatos os quais, a rigor, apenas reportam e deles sofre influência. O estudo apresenta resultados de pesquisa que analisa cerca de 80 reportagens, notas e artigos de opinião da grande imprensa sobre desigualdade social. Os textos foram publicados nos *sites* dos jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, entre 1º de janeiro e 25 de abril de 2016 – período que marca o fim do governo Dilma Rousseff. De acordo com o observado, a maior parte do material publicado dividiu-se entre as seções de *Economia* e *Opinião*, em textos predominantemente assinados. Apesar das diversas dimensões da desigualdade no Brasil, grande parte das publicações não qualifica a natureza do problema; a maioria absoluta tem, no máximo, uma fonte de informação; há pouquíssima margem para visões contraditórias; é insignificante a aparição do cidadão comum nas matérias como personagem da notícia, testemunha ou fonte de informação. Ressalta-se que a cobertura das pautas de política e economia no período indicado mereceu questionamento e protestos dos movimentos sociais, intelectuais, parlamentares de esquerda e quadros do antigo governo. As críticas sobre eventual tendenciosidade da cobertura restringiu-se, no entanto, à divulgação de denúncias da Operação Lava Jato, ao noticiário sobre os três Poderes e às manifestações em favor e contra o governo e o Partido dos Trabalhadores. Não se verificou um debate aprofundado sobre a evolução da cobertura dos históricos problemas brasileiros, como é o caso da desigualdade social, no contexto da crise. Nesse sentido, suscita-se a discussão sobre o feitio da cobertura, que omite aspectos do problema e, assim, contribui-se com o quadro social e a reprodução simbólica da realidade.

Palavras-Chave: Desigualdade. Jornalismo. Construção social da realidade. Reprodução simbólica.

A ORM-POLOP E A FORMAÇÃO DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE THEOTÔNIO DOS SANTOS E RUY MAURO MARINI

Arnon Abner da Silva Gonzaga – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
arnomabner@hotmail.com

Daniel Alves Rodrigues Luciano– UniCEUB, aluno voluntário
daniel260597@hotmail.com

Professor orientador – Raphael Lana Seabra
raphaelseabra@hotmail.com e raphael.seabra@uniceub.br

O objetivo é avaliar as relações de reciprocidade entre as teses políticas da Organização Revolucionária Marxista - Política Operária (ORM-POLOP) e as elaborações teóricas nas obras iniciais de Ruy Mauro Marini e Theotônio dos Santos, posteriormente conhecidas como teoria marxista da dependência. O método contempla duas fases distintas e complementares: a primeira se debruça sobre a formação e o desenvolvimento da organização mediante a análise de documentos políticos da organização, com foco em seu *Programa Socialista para o Brasil*, de 1967; a segunda examina a presença e a reelaboração das concepções da organização política em duas obras de dois intelectuais militantes, *Socialismo ou fascismo: o caráter da nova dependência e o dilema latino-americano*, de Theotônio dos Santos, e *Subdesenvolvimento e revolução*, de Ruy Mauro Marini. Esta organização tem grande importância, por ser a primeira a desafiar a hegemonia do Partido Comunista Brasileiro, abrindo caminho para a Esquerda Revolucionária Brasileira. Além disso, destacam-se as contribuições que ganharam contornos conceituais em análises posteriores, dando enorme contribuição às ciências sociais, à compreensão e à crítica do desenvolvimento do capitalismo brasileiro e latino-americano, forjando, assim, a teoria marxista da dependência.

Palavras-Chave: ORM-POLOP. Teoria marxista da dependência. Ruy Mauro Marini. Theotônio dos Santos.

A RELEVÂNCIA DE ZOROASTRO PARA AS CONCEITUAÇÕES PÓS-HEGEMÔNICAS DA ORDEM MUNDIAL

Alice Menezes Gashti – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
alicegashti@gmail.com

Raphael Spode – UniCEUB, professor orientador
raphael.spode@gmail.com

O objetivo é resgatar o pensamento e a doutrina de Zoroastro, sábio, legislador e poeta da Pérsia antiga. Esse movimento faz parte de uma tendência, em Relações Internacionais, de retornar ao passado em busca de alternativas, novas maneiras de ver e interpretar o mundo social e político. Diante dos dilemas éticos e morais vivenciados pela presente geração, os apelos em torno da renovação da ordem social e política exigem uma investigação da sociedade em busca da compreensão de possibilidades emancipatórias contidas nela mesma, apesar de suas construções patológicas, muitas delas elaboradas em formas de dominação. A crença é a de que, em meio às ideias vitoriosas no tempo, houver doutrinas silenciadas que jazem parcialmente ocultas sob as edificações teórico-filosóficas vigentes. Assim, devem-se buscar, numa revisão da edificação civilizacional, possíveis etapas que ofereciam outras saídas e alternativas para a humanidade, mas que, vencidas, ficaram depositadas nas camadas do tempo. O desafio, portanto, é empreender uma “arqueologia do saber”, para reencontrar, nos fundamentos da civilização vigente, tendências culturais, intelectuais, religiosas, sociais, políticas e econômicas, capazes de eliminar um ou outro abuso. Entre as contribuições e as tradições divulgadas pelo mundo, é possível imaginar antigas civilizações, tais como, a Pérsia, como um repositório de importantes reflexões sobre moralidade, sociedade, política e economia. Nela, encontra-se o Zoroastrismo, uma doutrina que desempenhou importante papel no desenvolvimento de regiões consideradas como o berço de nossa civilização atual. O Zoroastrismo busca, por meio da metafísica, observar a natureza, os indivíduos e suas relações, para sugerir um guia de ação cujo propósito é preveni-los dos males existenciais. Nesse espírito, a pesquisa pretende conhecer os fundamentos ontológicos da doutrina de Zoroastro, nos seus termos culturais e históricos, com a finalidade de repensar, criticamente, os nossos pressupostos assumidos, muitas vezes, como “verdades” em teorias vigentes da sociedade e das Relações Internacionais. Do ponto de vista das Relações Internacionais, a pesquisa insere-se num movimento metodológico abrangente de releitura de obras clássicas, cujo objetivo é recuperar valores éticos e religiosos em tempos de crise e perturbação moral.

Palavras-Chave: Teoria das Relações Internacionais. Teoria Crítica. Zoroastrismo.

ADI 4901, 4902, 4903 E 4937 SOBRE O NOVO CÓDIGO FLORESTAL: PROTETIVO OU DESENVOLVIMENTISTA?

Ingra Rocha Corrêa – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
ingracorrea@hotmail.com

Roberto Marques Fernandes Júnior – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
beto.m.fernandes@gmail.com

Mariana Barbosa Cirne – UniCEUB, professor orientador
marianabcirne@gmail.com

Betina Gunther Silva Nome - UniCEUB, professor colaborador
betina.Silva@uniceub.br

A pesquisa tem como finalidade definir se as alterações do Novo Código Florestal e o debate sobre a sua constitucionalidade tiveram um viés desenvolvimentista, preservacionista, conservacionista ou socioambientalista conforme as correntes do movimento ambientalista brasileiro e se é possível a harmonização entre essas perspectivas, à luz do desenvolvimento sustentável. O objetivo é analisar as modificações da nova lei mediante estudo comparativo com o antigo Código Florestal quanto às correntes ambientalistas. Além disso, as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 4901, 4902, 4903 e 4937, propostas com o intuito de declarar alguns dispositivos do Novo Código inconstitucionais, foram objeto de estudo por meio de análise da audiência pública quanto à corrente ambientalista predominante nos debates analisados, levando em conta dois temas que sofreram alterações significativas no novo código: a Área de Preservação Permanente (APP) e a Reserva Legal (RL). A metodologia é a revisão bibliográfica, conjugada com pesquisa qualitativa e quantitativa. O estudo bibliográfico permite observar as correntes do movimento ambientalista brasileiro como tema mais complexo que uma visão dicotômica entre protetivo ou desenvolvimentista. O debate sobre as mudanças no Código Florestal envolve tensões na relação entre meio ambiente e desenvolvimento econômico que precisam ser estudadas pelo Direito com maior complexidade. A avaliação da inovação legislativa demonstrou que houve diminuição da proteção ambiental em alguns dispositivos, sendo permitido, por exemplo, compensar a área de APP no percentual de RL da propriedade. Outra alteração significativa diz respeito às normas sobre a constituição e a compensação da RL, pois não se exige mais uma identidade ecológica entre as áreas, além de permitir o plantio de espécies exóticas para sua recomposição. Conclui-se, então, que a alteração legislativa foi predominantemente desenvolvimentista com traços conservacionistas e socioambientalistas. A viabilidade de convergência de entendimentos entre as correntes não pareceu possível, já que se observou a dificuldade de harmonização dos interesses referentes ao desenvolvimento e à proteção ambiental com predomínio do primeiro. Quanto aos debates da audiência pública das ADI, foi possível identificar maior equilíbrio entre as correntes do ambientalismo,

com espaço para falas preservacionistas, socioambientalistas, desenvolvimentistas e conservacionistas. Por meio desse estudo, pode-se entender que o percentual das RL e a extensão das APP foram reduzidos e os critérios para regularização ambiental foram enfraquecidos, o que leva à conclusão de que o Novo Código Florestal não se materializa como implementação do desenvolvimento sustentável. Apesar disso, com o julgamento das ADI pelo Supremo Tribunal Federal, parece possível reorganizar esse equilíbrio, conforme demonstra a experiência dos debates na audiência pública.

Palavras-Chave: Código Florestal. Desenvolvimento sustentável. Área de Preservação Permanente. Reserva Legal.

ANÁLISE DA GLICEMIA E DA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO RESISTIDO E AERÓBIO EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS

Júlia Ester Cavalcante da Fonseca – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
juliacavalcantefonseca@gmail.com

Márcio Rabelo Mota – UniCEUB, professor orientador
marciormota@gmail.com

A hipotensão pós-exercício e a queda glicêmica têm sido observadas em indivíduos hipertensos e normotensos, e os testes têm sido utilizados para tratamento não farmacológico da pressão arterial e da glicemia. Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo analisar o efeito agudo sobre a hipotensão e a glicemia após o exercício resistido e aeróbio. Participaram do estudo 30 homens jovens na média de 23,07 ± 4,25 anos de idade normotensos (75,17 ± 10,70 Kg), com IMC igual a 23,83 ± 2,34 Kg/m^2, os quais foram divididos randomicamente em dois grupos: Grupo A –foram realizados testes em esteira de 15 minutos na velocidade de 85% do VO_2máx; Grupo B - o protocolo do exercício resistido foi realizado em forma de circuito, com cinco exercícios (agachamento, supino, rosca barra, remada inclinada e desenvolvimento) com carga de 60% de 1RM. A pressão arterial sistólica (PAS) e a pressão arterial diastólica (PAD) foram mensuradas em repouso (pré 10'), ao final do exercício e na recuperação após o exercício (rec15'). A glicemia foi mensurada em cinco momentos: repouso (pré), momento 1, momento 2, ao final do exercício e 15 minutos após o exercício (rec15'). No exercício aeróbio, a PAS, no momento final, elevou-se significativamente, em relação ao momento *pré* (p = 0,002); no momento Rec15', demonstrou queda significativa em comparação ao momento final (p = 0,001) e ao momento Pré (p = 0,005). A PAD ao final do exercício aeróbio elevou-se significativamente, em relação ao momento *pré* (p = 0,005); no momento Rec15', demonstrou queda significativa em comparação ao momento final (p = 0,015). Não houve diferença estatisticamente significativa entre nenhum dos momentos, tanto no exercício aeróbio quanto no exercício resistido (p > 0,05), em relação às taxas glicêmicas; não houve diferença estatística em nenhum dos parâmetros da pressão arterial sistêmica (PAS, PAD e PAM), entre o momento *pré* e o final para o exercício resistido (p > 0,05); para PAM, houve diferença estatística significativa entre os dois protocolos de intervenção (p = 0,050), com diferença no momento final (p=0,005) e no momento Rec15' (p =0,027).

Palavras-Chave: Hipotensão pós-exercício. Glicemia. Exercício resistido e aeróbio.

ANÁLISE DAS FUNÇÕES MICCIONAL, EVACUATÓRIA E SEXUAL EM TRANSSEXUAIS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE NEOCOLPOVULVOPLASTIA

Karine Lima Damaceno – UniCEUB, PIC Institucional, aluna bolsista
karineldmartins@gmail.com

Monique Azevedo – UniCEUB, professora orientadora do curso de Fisioterapia
monique.azevedo@uniceub.br

A transexualidade refere-se a indivíduos que nascem com características opostas ao sexo biológico e que se encontram aptos a decidir alterar sua anatomia pélvica. O processo de transgenitalização no Brasil teve início em 1910 por Edgerton. Em 1975, Roberto Farina realizou as primeiras cirurgias, obtendo bons resultados. Somente em 2002, o Conselho Federal de Medicina autorizou a realização da cirurgia em hospitais públicos ou privados, antes feita apenas em universidades a título de estudo. É de vital importância o indivíduo passar por um processo minucioso de dois anos antes da cirurgia, já que é irreversível. O processo para a mudança é lento e progressivo, podendo ser realizado a partir dos dezesseis anos. Com isso, o indivíduo passa por um período de testes de dois anos até o ato cirúrgico e é acompanhado por um grupo interdisciplinar de profissionais, além de viver e vestir-se neste período, de acordo com sua suposta identidade de gênero. No presente estudo, são apresentados os conceitos da anatomia pélvica e as possíveis correlações com disfunções pélvicas que podem ser ocasionadas pela cirurgia, pois trata-se de um processo que altera toda a estrutura, dando aos órgãos e aos músculos funções que não as de origem biológica do indivíduo. Para isso, é necessário analisar as funções miccional, evacuatória e sexual dos indivíduos que realizaram a cirurgia, a fim de obter resultados que, se diagnosticados precocemente, podem ser tratados mediante a fisioterapia uroginecológica e, assim, obter respostas satisfatórias de melhoria da disfunção ocasionada pelo processo de transgenitalização. Trata-se de um estudo de caso a ser realizado mediante questionário aplicado a indivíduos que tenham realizado a cirurgia. Buscam-se melhores resultados de tratamento após a cirurgia de neocolpovulvoplastia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Neocolpovulvoplastia. Transexuais.

ANÁLISE DE CARGAS DINÂMICAS EM VIGAS BIAPOIADAS COM AMORTECEDORES ATRAVÉS DA FERRAMENTA ANSYS

João Paulo Philippi Isidro – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
jpcn14@gmail.com

Marcos Rafael Guassi – UniCEUB, professor orientador
marcos.guassi@uniceub.br

A atuação de cargas móveis pode causar vibrações nas estruturas, como viadutos, pontes e passarelas de pedestres. Os esforços provocados em cada parte da estrutura por essas cargas móveis variam em função do tempo, por isso a análise estática não é suficiente para determinar todos os efeitos envolvidos, pois não leva em consideração a inércia dos corpos, enquanto as dinâmicas, como a modal e a de transientes, consideram a inércia do sistema e são utilizadas para cálculo de outros parâmetros pertinentes, como os modos de vibração da estrutura, sendo, portanto, uma análise mais completa. A ação de forças de caráter móvel pode causar fadiga adiantada nos materiais, provocando uma quebra prematura dos sistemas. O uso de amortecedores nas extremidades da viga evita a transferência de esforços das vibrações para os pilares. Além disso, é possível que um sistema fique subdimensionado se as variáveis dinâmicas não forem consideradas. A dinâmica de estruturas tem-se mostrado cada vez mais importante e é utilizada com o desenvolvimento de ferramentas computacionais. Este trabalho apresenta uma análise computacional de vigas de concreto e de aço com geometrias diferentes nas seções transversais, com a presença de amortecedores colocados em diferentes pontos da extensão da viga, pela qual passam cargas móveis com velocidade constante. Foi utilizada a ferramenta ANSYS com o seu módulo de transiente estrutural. O uso do amortecedor serve para induzir uma frequência de vibração diferente da natural da viga, mas também para reduzir o deslocamento vertical da viga quando da passagem de carga. Como resultado, foi possível perceber uma diminuição dos esforços internos sobre a estrutura da ponte quando foi colocado o amortecedor, também ajudando o controle de vibração da estrutura e diminuindo sua amplitude de oscilação. O controle de oscilações da estrutura também se mostrou dependente da posição em que os amortecedores são colocados.

Palavras-Chave: Vigas. Transiente. Amortecedores.

ANÁLISE DO PERFIL DOS POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS PEDIÁTRICOS NO DISTRITO FEDERAL, DE 2013 A 2016

Bruna Rolim Peixoto da Silva – UniCEUB, PIC Institucional, aluna bolsista
muna_rpds@hotmail.com

Marcos Paulo Gonçalves Carlos – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
mpcg14@gmail.com

Andréa Lopes Ramires Kairala – UniCEUB, professora orientadora
kairalak@uol.com.br

A pesquisa visa demonstrar um panorama geral dos transplantes *post mortem* de órgãos pediátricos, no Distrito Federal (DF), com o intuito de identificar em que esferas as ações de saúde e as estratégias de conscientização da população e dos profissionais de saúde são mais necessárias, para que se aumente a quantidade de doadores efetivos e para que se estimule a criação de uma cultura de doação, superando os mitos e os preconceitos a respeito do assunto. O objetivo é coletar os dados epidemiológicos dos potenciais doadores de órgãos pediátricos, que sofreram morte encefálica (ME), de 0 a 18 anos, no DF, dos últimos 4 anos. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo em que foram analisados prontuários de crianças e adolescentes (N=146) em ME acompanhados pela equipe da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) do DF, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016. Da população analisada (N=146), apenas 34,2% (N=50) efetivaram a doação de órgãos. Entre o período de tempo examinado, observou-se uma constante no número de potenciais doadores e porcentagem de doadores efetivos (N=40/32,5%, N=38/28,9%, N=35/42,8% e N=33/33,3%). Verificou-se a predominância de adolescentes (51,4%), do sexo masculino (67,8%) e de cor parda (57,5%). No que se refere à faixa etária, foi observada uma semelhança de porcentagem entre escolares (18,5%) e lactentes (17,1%); apenas 12,3% de pré-escolares e 0,7% (N=1) recém-nascidos. Entre os motivos de internação e óbito, verificou-se a predominância de causas externas (41,1%), dessas, 21,9% por atropelamento, 18,5% perfuração por arma de fogo, 0,7% enforcamento e 13,7% por tumores cerebrais. O primeiro atendimento de 84,9% foi realizado na rede pública. Ao analisar onde o protocolo de ME foi iniciado, percebe-se aumento de indivíduos na rede pública (93,8%), sugerindo-se que os pacientes com agravamento da situação de saúde foram transferidos para hospitais especializados da rede pública do DF. Quanto à notificação, verifica-se que 25,4% dos casos declarados foram por busca ativa pela equipe (OPO-DF), sendo o restante por notificação da equipe assistencial (68,5%); em 6,1% dos prontuários não havia informação sobre esse dado. Os motivos mais frequentes para não doação decorrem de parada cardiorrespiratória antes do encerramento do protocolo (36%), recusa dos familiares (25%) e neoplasia maligna (18%). Quanto aos tipos de órgãos, em média, são doados 3 por paciente, e predominam rins (34%) e fígado (25,7%). A maioria das retiradas (78%) ocorreram no Instituto de

Cardiologia do DF. É necessário, como aponta a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, planejar estratégias de incremento ao transplante pediátrico no Brasil, como educação para a população. Adolescentes pardos do sexo masculino são mais vulneráveis à morte encefálica por causas externas, em sua maioria evitáveis. É preciso maior atenção à situação de segurança dessa população pelas autoridades governamentais. Percebe-se que existe um aumento da conscientização das equipes de saúde em notificar a CNCDO/DF sobre a suspeita de ME, e isso tem relação com maior preparo e eficiência das equipes assistenciais. Mas, esses números podem aumentar principalmente diante da fila de crianças que ainda esperam o transplante para sobreviver.

Palavras-Chave: Transplante de órgãos. Pediatria. Morte encefálica.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS COM DISRAFIAS MEDULARES INTERNADOS NA UTI PEDIÁTRICA DO HBDF ENTRE 2011 E 2016

Bruna Camila Rufino Gualberto de Brito – UniCEUB, PIC Institucional, aluna bolsista
brunacrgbrito@gmail.com

Kaio Alves Paulino – UniCEUB, PIC Institucional, aluno voluntário
paulinokaio@gmail.com

Andréa Lopes Ramires Kairala – UniCEUB, professor orientador
kairalak@uol.com.br

Disrafias medulares são malformações congênitas que ocorrem por falhas no fechamento do tubo neural. Não possuem etiologia ainda totalmente esclarecida, no entanto diversos estudos apontam que ocorre uma interação entre componentes genéticos e fatores de risco ambientais, provocando falha no processo de neurulação que culminam em manifestações importantes, como a anencefalia, a espinha bífida e a encefalocele. Mielomeningocele (MMC) é a forma mais comum, resultante do defeito de fechamento da porção posterior do tubo neural entre a 3ª/4ª semana de vida intrauterina, presente em 1 de cada 800 crianças nascidas vivas. O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos RN com disrafias medulares (DM) internados em uma UTI Pediátrica para correção cirúrgica e as principais comorbidades e complicações relacionadas a esses RN. Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo com análise de 76 prontuários de RN com DM submetidos à correção cirúrgica em um hospital público de referência do DF, no período entre 2011 e 2016. Nasceram de parto cesariana N=58,76,4%, com diagnóstico pré-natal (56,5%), sem diferença estatística entre o sexo masculino (N=39) e feminino (N=37). Das 59 mães que foram acompanhadas no pré-natal, 72,9%, N=43 fizeram mais do que 6 consultas; em apenas 15, havia informação positiva, e, em 9, negativa de uso de ácido fólico. Nasceram em hospital de referência para gestação de alto risco 32% desses pacientes, sendo posteriormente transferidos para serviço com neurocirurgia. A localização lombossacra apresentava-se em 77% dos casos. Dos pacientes com MMC rota ao nascer, 52,1% apresentaram complicações pós-cirúrgicas, e aqueles com MMC rota no ato cirúrgico apresentaram 81,3% de complicações. Por ocasião do nascimento, 53,4% apresentavam lesão rota. Na ocasião da cirurgia essa porcentagem aumentou para 79,2%. Dos pacientes que desenvolveram complicações, 77,1% foram operados com mais de 72 horas de vida (p-valor=0,035). Dos pacientes que apresentaram complicações, 61,5% tinham outras más formações:48% do SNC e 39% ortopédicas. As principais complicações pós-cirúrgicas: 40,6% hidrocefalia, 3,8% ventriculite, 2,5% fístula liquórica e 2,5% sepse. A incidência da mielomeningocele no mundo tem diminuído significativamente, nas últimas décadas, o que tem sido atribuído, em parte, à melhora na nutrição materna, à suplementação com acido fólico periconcepcional e às avaliações diagnósticas pré-natais. O diagnóstico

precoce e o número de consultas do pré-natal têm grande importância no manejo das DM. O planejamento da conduta pode alterar, de forma significativa, o desenlace do quadro, diminuindo a incidência de complicações por meio de correção antecipada, escolha do tipo de parto e gerência das malformações associadas.

Palavras-Chave: Mielomeningocele. Disrafias medulares. Acido fólico.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS VENDIDOS EM *FOODTRUCKS* NO DF

Mariana de Morais Motta – UniCEUB, PIC voluntário
marianamotta_96@hotmail.com

Caio de Castro Lins – UniCEUB, PIC voluntário
caioc.lins@gmail.com

Anabele Azevedo Lima – UniCEUB, professor orientador
anabele.lima@uniceub.br

A necessidade de uma alimentação de baixo custo e rápida teve seu maior destaque com a crise econômica de 2009, quando muitos restaurantes americanos buscavam nova estratégia para aumentar o número de clientes, preparando pratos com preços mais acessíveis e vendendo como comida de rua. Em apenas quatro anos depois, os *foodtrucks* chegaram ao Brasil, com os primeiros empreendimentos em São Paulo, e, hoje, estão presentes mais de 80 cadastrados na Associação Brasiliense de FoodTrucks em todo o Distrito Federal. Com o grande crescimento e sucesso desse tipo de alimentação, surgiu a necessidade da criação de uma forma de fiscalizar a qualidade dos alimentos produzidos e vendidos para a população, e assim, surgiu a instrução normativa nº 11, de 23 de março de 2016. Dessa forma, o objetivo do trabalho é analisar a presença de microrganismos enteropatogênicos em diferentes tipos de alimentos preparados em *foodtrucks*, utilizando como parâmetros as recomendações, a caracterização e os valores estabelecidos pela RDC 12 da ANVISA, de 2001. Foram selecionados alimentos diversos de origem animal e vegetal. Baseadas nos parâmetros da RDC12/2001, as amostras foram cultivadas em meios de cultura seletivos para detecção dos possíveis micro-organismos: *Escherichia coli,* Clostrídios sulfito redutores a 46ºC*, Staphylococcus* coagulase positiva*, Pseudomonas aeruginosa, Salmonella sp*. Os meios de cultura utilizados para isolamentos dos micro-organismos foram: citrato, ágar sangue, EMB, sulfato ferroso e salmonella e shigella. As amostras de alimentos foram transportadas e acondicionadas, seguindo o disposto pelo CODEX Alimentarius. As amostras foram adquiridas, e não houve a identificação dos estabelecimentos de *foodtruck*. As metodologias de análise adotadas seguiram o *Compendium of methods for the microbiological examination of foods*, da American Public Health Association (APHA 2001). Após análise dos resultados, foi possível observar que, na maioria dos meios de cultura, a presença de micro-organismos enteropatogênicos com concentrações acima do limite estipulado pela RDC12/2001 da ANVISA, entretanto também se observou que alguns alimentos não apresentaram colônia de bactérias nos meios testados. Além disso, o queijo foi o ingrediente em comum nas análises que tinham a maior quantidade de colônias por unidade de placa. Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que ainda há a necessidade de estudos complementares relacionados à caracterização bioquímica dos micro-organismos, da implantação das

práticas de higiene nos *foodtrucks*, sua fiscalização e maior treinamento de funcionários na manipulação dos alimentos.

Palavras-Chave: Comida de rua. Saúde pública. Qualidade de alimentos.

APLICAÇÃO DE MÉTODOS NÃO DESTRUTIVOS E SEMIDESTRUTIVOS NA AVALIAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Andressa Lemos – UniCEUB, PIBITI-CNPq, aluna bolsista
andressarlemos@gmail.com

Neusa Mota – UniCEUB, professor orientador
neusa.mota@uniceub.br

Brasília tem mais de 50 anos, e existe uma preocupação em relação às estruturas de concreto armado das edificações, sendo necessários estudos sobre a deterioração ao longo da vida útil e a durabilidade das referidas estruturas. O objetivo deste trabalho consiste na aplicação dos métodos de ensaios não destrutivos e semidestrutivos para avaliação de estruturas de concreto armado em relação a deterioração e anomalias, baseados na corrosão de armaduras, resistência a compressão e fissuração. Neste sentido, a pesquisa foi desenvolvida em duas edificações, sendo uma pública e outra privada, com mais de 30 anos de idade, localizadas no Plano Piloto de Brasília – DF. Como resultado, apresentam-se a medida da frente de carbonatação com uso da fenolftaleína, a dureza superficial pelo esclerômetro para previsão de resistência à compressão do concreto, medida de cobrimento e bitolas de aço das estruturas de concreto armado com a técnica de detecção eletromagnética, aparelho pacômetro, velocidade de pulso ultrassônico com ultrassom para análise de fissuração do concreto e a resistência à compressão do concreto determinada em laboratório, mediante testemunhos extraídos. Em específico, o pacômetro e o ultrassom, equipamentos utilizados na pesquisa, mostraram-se adequados ao estudo proposto no que se refere à tecnologia de detecção de armaduras e condições de fissuração dos elementos estruturais. Os resultados obtidos foram satisfatórios e possibilitaram uma análise conjunta entre os ensaios, comprovando a importância da combinação de métodos para melhor análise da estrutura. Ao final, baseado na vistoria e nos ensaios, obteve-se, para a edificação pública, índice esclerométrico mínimo, para os pilares ensaiados, em torno de 30 e resistência à compressão do concreto de 28 MPa. A estrutura não apresenta fissuração nem corrosão de armaduras pela carbonatação. Na edificação privada, tem-se presença de fissuração em vigas, ausência de corrosão de armaduras em vigas e pilares, índice esclerométrico mínimo em vigas de 41 e resistência à compressão média de 36 MPa. Concluiu-se que as edificações não apresentaram, ao longo da vida útil, deterioração precoce e que a pública necessitará de reforço estrutural, pela execução de reformas, e de recuperação das anomalias pontuadas. A edificação privada demandará recuperação das fissuras nas vigas e instalação de proteção térmica na cobertura para redução da temperatura, principal causa da fissuração estrutural.

Palavras-Chave: Ensaios não destrutivos. Ensaios semidestrutivos. Concreto armado. Deterioração.

ARQUITETURA MODERNA E CONCURSOS NO BRASIL DE 1950 A 1965: PANORAMA ANALÍTICO SOB A ÓTICA DAS REVISTAS *ACRÓPOLE* E *HABITAT*

Bárbara Cristina Dias Ledes – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
barbara.ledes@gmail.com

Fabiano José Arcadio Sobreira – UniCEUB, professor orientador
fabiano.sobreira@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo a catalogação e a análise de publicações veiculadas nas revistas *Acrópole* (1938-1971) e *Habitat* (1950-1965), especializadas em arquitetura, com enfoque no tema "concursos de projeto". O corte temporal definido limitou-se ao período de 1950 a 1965, referente à sobreposição das duas revistas. Os editoriais e as crônicas sobre concursos ou que têm os concursos como pretexto foram relativamente frequentes na segunda fase da *Acrópole* (a partir de 1953), em comparação com a *Habitat*. As principais matérias sobre concursos publicadas nas revistas citadas estão direta ou indiretamente relacionadas a controvérsias e polêmicas, como a anulação de certames ou a contestação de resultados. Os concursos em crise ou polêmicos foram, constantemente, os motores dos debates profissionais, das revisões de regulamentação e, por consequência, das publicações nas revistas. Podem-se destacar as seguintes conclusões: o "julgamento" foi, e ainda é, um dos principais pontos de discórdia nos concursos tidos como controversos. A cada conflito de julgamento, o problema é atribuído ou a uma suposta má-formulação do edital do certame, às suas "regras do jogo", ou às decisões do próprio júri; a revista que manteve vínculo mais estreito com a categoria profissional - *Acrópole* - foi também a que mais diretamente questionou a validade dos concursos. Por outro lado, na *Habitat*, cujo responsável pelo editorial de Arquitetura não era um arquiteto e, sim, o jornalista e crítico literário Geraldo Ferraz, foi publicado o artigo mais contundente em sua defesa. Enfim, o período analítico encerra-se em 1965, um ano depois do golpe militar, que resultou em vinte anos de ditadura no Brasil. Uma de suas consequências secundárias, porém graves para a classe dos arquitetos, foi o encerramento das atividades da *Habitat* em 1965. A *Acrópole*, por sua relação mais próxima com o mercado imobiliário e seu menor envolvimento político, ainda resistiria até 1971. Tendo dado início à análise em 1950, quase setenta anos depois, constata-se que os instrumentos de escolha de projetos de obras públicas continuam desprotegidos e sujeitos a jogos de prestígio e injunções políticas.

Palavras-Chave: Arquitetura. Concursos de projeto. Revistas.

AUTOCONSTRUÇÃO COMO TÁTICA HABITACIONAL NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Larissa Castro de Oliveira – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
laricastro2@gmail.com

Patrícia Martins Assreuy – UniCEUB, professora orientadora
patricia.assreuy@uniceub.br

Reconhecendo o problema da habitação como um dos maiores desafios políticos e socioeconômicos que as cidades brasileiras contemporâneas enfrentam, o presente trabalho busca compreender como a questão tem sido operada ao longo dos anos e quais são as perspectivas. Para isso, serão identificados os agentes que atuam, de modo formal e informal, na construção de moradia para as camadas pobres da população, analisando-os sob os conceitos de *estratégia* e *tática* elaborados pelo filósofo francês Michel de Certeau. É apresentado um panorama da ação governamental sobre a habitação popular no Brasil, mostrando os processos político-econômicos que giram em torno do problema habitacional e as manobras que tentam corrigi-lo desde a década de 1930 até a atualidade. Em contrapartida, a produção informal de abrigos familiares por meio da autoconstrução é também analisada como um processo em evolução que busca dar alternativas de moradia e espaço urbano para a população pobre que não consegue adquirir a casa própria por meios institucionalizados. No intuito de ampliar a compreensão acerca do termo *autoconstrução*, é apresentada uma revisão bibliográfica sobre o conceito, para destrinchar o seu funcionamento no acesso ao mercado imobiliário. Para sustentar a pesquisa, dois estudos de caso ilustram ambas as ocorrências no Distrito Federal: a produção de residências no Riacho Fundo II vinculada a programas governamentais de acesso à habitação de interesse social e a autoconstrução na Vila Estrutural. É objetivo entender os programas habitacionais promovidos pelo Estado enquanto *estratégias* e os mutirões de autoconstrução enquanto *táticas* dos mais fracos como tentativa de prover, por conta própria, abrigo e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Autoconstrução. Habitação de interesse social. Estratégia e tática.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO RISCO DE QUEDAS COM E SEM FRATURAS EM PACIENTES COM NEUROPATIA DIABÉTICA

Mariana França Bandeira de Melo – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
marifrancabm@gmail.com

Mariana Carvalho Gomes – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno voluntário
carvalhogomesmari@gmail.com

Gabriela Resende Vieira de Sousa – UniCEUB, professora orientadora
gabrirvsousa@gmail.com

Em razão da incidência e da prevalência na população brasileira, o diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) representa um problema de grande importância social e de saúde pública. A polineuropatia diabética é umas das complicações crônicas mais graves do diabetes. Esse distúrbio é definido por sinais e sintomas de disfunção dos nervos periféricos em pacientes com DM2. A maior propensão a quedas nos pacientes diabéticos afeta, enormemente, a sua qualidade de vida, pois pode resultar em fraturas, diminuição da autonomia, declínio da mobilidade, evitação de atividades, hospitalização e maior morbimortalidade. Os objetivos da pesquisa é avaliar a prevalência de neuropatia diabética sensitivo-motora, associada ao risco de quedas com e sem fraturas em pacientes com DM2 que fazem acompanhamento no Centro de Saúde número 9, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), assim como suas características clínicas e sociais mais importantes. Além disso, correlaciona-se o risco de quedas com o grau de neuropatia diabética sensitivo-motora e o controle glicêmico dos pacientes, e avalia-se a frequência de quedas e fraturas apresentadas por estes pacientes no ano anterior à avaliação. Os critérios de inclusão foram: ter o diagnóstico de DM2 e estar entre 50 e 70 anos. Foram selecionados 40 participantes, os quais foram submetidos ao exame detalhado dos pés com a avaliação das sensibilidades dolorosa, vibratória, tátil, térmica e do reflexo aquileu, além da avaliação de sensibilidade sensitiva mediante o teste de monofilamento. Então, foram submetidos a um teste já padronizado para *screening* de neuropatia diabética sensitivomotora periférica, denominado United Kingdom Screening Test, que permite identificar presença ou ausência de neuropatia, além de classificá-la. Posteriormente, foi realizada a avaliação do equilíbrio estático e dinâmico com os testes Berg and Balance Scale (BSS) e o teste de mobilidade funcional Timed Up and Go (TUG). A prevalência de neuropatia sensitivomotora na amostra foi de 40%, dado compatível com a prevalência desse problema na população diabética. Desses, 60% relataram ter sofrido queda no ano anterior, uma associação que tendeu à significância estatística (p=0,1003). Nenhum desses pacientes apresentou fratura decorrente da queda. Comparando as características do grupo que teve quedas com o que não teve quedas, verificou-se que 63,3% dos que não apresentaram queda nunca fumaram, porém, ao analisar o grupo dos que apresentaram queda, 70% eram tabagistas (p: 0,025). Esse dado pode representar uma associação entre o hábito de fumar e a ocorrência de quedas em

pacientes diabéticos tipo2 com neuropatia sensitivomotora periférica. Não houve relação entre o controle glicêmico e a incidência de quedas nesses pacientes, no entanto essa avalição foi prejudicada pela indisponibilidade do exame de hemoglobina glicada na SES, durante a execução da pesquisa.

Palavras-Chave: Diabetes. Neuropatia diabética. Quedas. Fraturas.

AVALIAÇÃO DA ABSORÇÃO POR CAPILARIDADE DE ARGAMASSAS PARA REVESTIMENTO COM DIFERENTES ADITIVOS IMPERMEABILIZANTES

Bruna Vieira de Santana – UniCEUB, PIC Institucional, aluna bolsista
pf.brunha@hotmail.com

Isabella Venâncio Aleixo – UniCEUB, PIC institucional, aluna voluntária
isabella_venancio_aleixo@hotmail.com

Irene de Azevedo Lima Joffily – UniCEUB, professora orientadora
irene.lima@uniceub.br

Existem no mercado da construção civil vários aditivos que servem para impermeabilizar as argamassas de revestimentos, porém não se sabe ao certo se são realmente eficientes. No Brasil, ainda se faz muito uso do método tradicional de construções, por isso estudos nessa área são válidos e necessários, para garantir melhor conhecimento. Assim, o objetivo deste estudo é verificar a eficiência de três diferentes aditivos impermeabilizantes quando associados à argamassa de revestimento e a argamassa impermeável pronta com relação à absorção por capilaridade e se apresentam resultado de acordo com o previsto pela NBR 16072, que regulamenta os requisitos para argamassa impermeável. Para tanto, foram realizados ensaios de compressão, absorção de água por capilaridade, consistência, índice de vazios, massa específica e resistência, utilizando cinco argamassas, uma de referência, sem aditivo, outras três acrescidas de aditivos impermeabilizantes e a última impermeável e pronta. Verificou-se com esse trabalho que, ao adicionar os aditivos, a consistência das argamassas não sofreu grandes alterações. Em relação à resistência, duas argamassas (A e D) não atenderam aos requisitos da norma a argamassa B não teve grandes alterações; a C apresentou um aumento na resistência. A ascensão capilar foi menor tanto na argamassa A quanto na C, de acordo com os ensaios de capilaridade e do cachimbo. A redução da absorção por capilaridade das argamassas A e C foi de 28,6% e 26,4% quando comparadas com a argamassa de referência, enquanto, as duas com menor desempenho, B e D, a redução foi de apenas 5,5% e 6,6%, respectivamente. No ensaio de absorção, índice de vazios e massa específica, A teve a maior absorção pela incorporação de ar, e as demais argamassas ficaram com os resultados próximos à de referência. Assim, infere-se com este estudo que a argamassa impermeável pronta (A) teve a menor absorção de água por capilaridade, possivelmente, pela maior incorporação de ar, entretanto nenhuma das argamassas impermeabilizantes testadas atendeu os requisitos da norma NBR 16072.

Palavras-chave: Argamassa impermeável. Aditivo impermeabilizante. Capilaridade.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA E ANTIPROLIFERATIVA DE EXTRATOS DE PLANTAS SOBRE TUMOR MAMÁRIO DE LINHAGEM 4T1

Sarah Maria Da Silva Napoleão– UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluna bolsista
smnapoleao@gmail.com.br

João Paulo R. A. Bernardes – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno voluntário
jpromualdo0@gmail.com

Anabele Azevedo Lima – UniCEUB, professora orientadora
anabele.lima@uniceub.br

Bruno Stéfano Lima Dallago – UnB, colaborador
dallago@unb.com.br

Luis Isamu Barros Kanzaki– UnB, professor orientador colaborador
kanzaki@unb.com

Uma alternativa terapêutica promissora, mas ainda incipiente, para o tratamento de tumores mamários é a utilização de plantas medicinais e de extratos vegetais bioativos. Nesse sentido, este projeto tem por objetivo avaliar o potencial terapêutico dos extratos de plantas pertencentes às famílias botânicas *Fabaceae*, *Rubiaceae*, *Arecaceae*. Para tanto, foram realizados testes *in vitro*, para determinar a citotoxicidade, o potencial antineoplásico e antiproliferativo, além de possível atividade antimicrobiana. Cultivos celulares de linhagem primária leucocítica, de linhagem contínua HUT-78 e de células de tumor mamário da linhagem 4T1, para os testes de eficácia e mecanismos efetores, foram submetidos a tratamento com 3 diferentes concentrações de cada extrato de planta, em padrão de ensaio em triplicata. A capacidade proliferativa foi avaliada por contagens manuais, com o uso da câmara de Neubauer. A visualização morfológica deu-se pelo uso da câmara de Neubauer e pelo corante azul de *trypan*. Foram realizadas análises estatísticas quanto ao crescimento padrão das células de linhagem primária e sua resposta mediante o tratamento com os extratos. As células da linhagem 4T1 foram *tripsinizadas* e tratadas, e, posteriormente, as atividades citotóxicas foram analisadas com o uso do *kit* The CytoTox-Glo™, um ensaio enzimático luminescente que permite mensurar o número de células mortas em uma população celular previamente cultivada, pela atividade de uma protease distinta, com um peptídeo luminescente que identifica e sinaliza, principalmente, a integridade da membrana celular, determinando se a morte celular ocorreu por necrose ou apoptose. Comprovou-se a atividade antineoplásica e a antiproliferativa, e determinou-se a concentração ideal, qual seja, a concentração minimamente citotóxica *in vitro*, mas completamente eficaz contra as células neoplásicas. Como perspectivas, pretende-se realizar teste *in vivo* em camundongos fêmeas da linhagem balb/c, para a validação das ações antiproliferativas e antineoplásicas dos referidos bioextratos. Por fim, foram

realizados breves ensaios com culturas bacterianas, para observar se os extratos, em diferentes concentrações, apresentam possível atividade antimicrobiana em diferentes cepas bacterianas.

Palavras-Chave: Bioextrato. Câncer. Mama. Planta medicinal.

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO ACÚSTICA PROVOCADA PELO METRÔ DO DISTRITO FEDERAL (ÁGUAS CLARAS)

Bárbara S Barbalho – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
barbara_barbalho@hotmail.com

Matheus Yusef Ali – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
yusef.matheus@me.com

Sérgio Garavelli – UniCEUB, professor orientador
sergio.garavelli@gmail.com

Armando de Mendonça Maroja – Universidade de Brasília, colaborador
amaroja@gmail.com

Nos grandes centros urbanos, a demanda por transporte tem aumentado nas últimas décadas, e a consequência é o incremento da poluição ambiental. Nas principais cidades brasileiras, a principal fonte geradora de poluição sonora é o tráfego rodoviário, porém, em muitas cidades, o transporte ferroviário, particularmente o metrô e os veículos leves sobre trilhos (VLT), contribuem para o agravamento deste quadro. Em Brasília, além do ruído emitido pelo tráfego veicular, outra fonte de ruídos é o metrô, cuja grande parte de seu percurso é de superfície. O Metrô-DF, tem a malha de 42 km, que liga a região administrativa de Brasília às de Ceilândia e Samambaia, e seus trilhos atravessam a cidade de um extremo ao outro, transportando, em média, 140 mil passageiros por dia. Como característica especial, a maior parte da malha metroviária é de superfície, e o ruído emitido pela operação atinge a população residente na vizinhança da via, incluindo a cidade de Águas Claras, escolhida para o presente estudo. A população de, aproximadamente, 150 mil habitantes sofre com problemas ambientais comuns a grandes centros urbanos, como a contaminação acústica. A cidade tem longa malha ferroviária de superfície, assim, a operação do metrô gera ruídos que atingem a população residente na vizinhança da via. Este trabalho tem como principal objetivo avaliar os impactos provocados pelo ruído emitido pela operação do metrô na população de Águas Claras. Para tanto, foram realizadas medições acústicas nas áreas lindeiras à via e elaboradas cartas acústicas referentes aos ruídos gerados pela operação do metrô. Na elaboração dos mapas de ruídos, foram levadas em conta as curvas de níveis de toda a cidade. Os parâmetros acústicos utilizados, Leq(A), L90, L10, Lmin e Lmax, foram definidos mediante o nível de pressão sonora equivalente Leq(A), ou seja, o nível do ruído contínuo, equivalente ao som produzido durante dado período de tempo medido com o filtro de frequências na ponderação A. As medidas foram realizadas em áreas residenciais próximas à malha viária. Como resultados, obtiveram-se níveis de pressão sonora que ultrapassaram 70 dB(A) próximos à fachada dos edifícios residenciais, valores acima do limite estabelecido pela legislação brasileira com potencial de impacto negativo na qualidade de vida da

população. Nas regiões onde a malha metroviária é de superfície, foi constatado que os níveis de pressão sonora produzidos pela passagem do metrô, apesar de intermitente, estão acima do ruído residual e do limite estabelecido pela legislação distrital. Em função do ruído emitido pela operação do metrô, parâmetros de longo prazo, como o Lden, usados pela legislação vigente para calcular o impacto que gerado na população, não representam, de forma fidedigna, as alterações na paisagem sonora da vizinhança da malha ferroviária de superfície do metrô. Como resultados, foi obtido o número de pessoas expostas por faixas do indicador acústico Lden, a população incomodada e a altamente incomodada pelo ruído gerado pelo metrô.

Palavras chaves: Acústica ambiental. Mapas de ruído. Metrô.

ESCOLA DE PAIS: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO MEDIANTE *FOLLOW-UP*

Aline Picoli G. de Almeida – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluna bolsista
picolinaline@hotmail.com

Michela Rodrigues Ribeiro – UniCEUB, professora orientadora
michela.ribeiro@uniceub.br

Programas de orientação a pais e cuidadores de crianças têm sido bem-sucedidos no contexto tanto nacional quanto internacional, na promoção de interações saudáveis e no desenvolvimento de práticas educativas parentais positivas correlacionadas com menor delinquência, menor evasão escolar, menor desenvolvimento de psicopatologias nas crianças, entre outros. O programa denominado Escola de Pais foi realizado no UniCEUB-Brasília-DF, de 2014 a 2016, com a implementação de grupos de orientação a pais e/ou cuidadores, com 15 sessões semanais de 2 horas de duração. Os grupos podiam ter até 12 participantes avaliados na primeira e na última sessão, em relação a sintomas de ansiedade e às práticas educativas parentais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a efetividade do projeto Escola de Pais na manutenção de práticas parentais educativas positivas, a longo prazo, a mediante a avaliação em *follow-up*. Foram convidados a participar do estudo 45 pais, mães ou cuidadores, que participaram da Escola de Pais do início ao fim do grupo experimental, e 16, que realizaram apenas a primeira sessão e desistiram de continuar no projeto (grupo de controle). De todos os convidados, 20 pessoas do grupo experimental e 1 do grupo de controle aceitaram participar do presente estudo. Entre os participantes, 15 eram mães, 4 eram pais e 2 avós. As crianças dos participantes eram 3 meninas e 18 meninos com média de idade de 9 anos, variando de 6 a 13 anos. Os participantes foram avaliados com os mesmos instrumentos utilizados nas avaliações pré-intervenção e pós-intervenção de quando participaram do grupo da Escola de Pais. A avaliação foi realizada em uma entrevista, com cerca de 1 hora e 30 minutos de duração, no CENFOR – UniCEUB. Em relação aos sintomas de ansiedade, observa-se que houve manutenção do nível de ansiedade para a maioria dos participantes quando comparado à avaliação pós-intervenção e ao *follow-up*, e o nível permaneceu na primeira categoria de gravidade em média. O desempenho no teste que avalia os estilos parentais mostrou que houve aumento das práticas parentais positivas para a maioria dos participantes da avaliação pré-intervenção para a pós-intervenção e a manutenção no *follow-up* e, em média, apresentaram estilo parental bom, acima da média. A entrevista que avalia, mais detalhadamente, as interações educativas mostrou que houve mudança das práticas educativas parentais quando comparado o desempenho na avaliação pré-intervenção e pós-intervenção e manutenção das práticas quando comparado o desempenho pós-intervenção e *follow-up*. Isso é verdadeiro para práticas, como a expressão de sentimentos positivos aos filhos, o estabelecimento de limites, o cumprimento de promessas e a demonstração de carinho aos filhos, por exemplo. Desse modo, os resultados do presente

estudo corroboram a efetividade do projeto Escola de Pais no desenvolvimento e a manutenção no longo prazo das práticas educativas parentais positivas, indicando que a realização de grupos de orientação a pais pautados nessa metodologia pode trazer benefícios às famílias, replicando resultados de estudos nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: Grupo de orientação a pais. Práticas educativas parentais. *Follow-up*.

AVALIAÇÃO DA TENDA FAMILIAR COMO UM DISPOSITIVO CLÍNICO-POLÍTICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO DISTRITO

Luísa de Figueiredo de Queiroz – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
luisafqueiroz@gmail.com

Kimberly Guida Carvalho – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
kimberlyguidac@gmail.com

Tania Inessa Martins Resende – UniCEUB, professor orientador
taniainessa@gmail.com; tania.resende@uniceub.br

O objetivo da pesquisa é avaliar o dispositivo de cuidado *tenda familiar*, enquanto modelo de intervenção interdisciplinar, ofertado pelo Projeto de Extensão Interdisciplinar em Saúde Mental realizado pelo Centro Universitário de Brasília, em um Centro de Atenção Psicossocial. Em segundo eixo, visa-se avaliar o impacto na formação dos alunos que participaram deste projeto interdisciplinar, que dialoga com outros campos de saber e desenvolve atividades de cunho clínico e social em serviços de saúde mental. A hipótese que direciona o trabalho é a importância do cuidado com a família, uma vez que se configura como uma rede de apoio central, impactando as condições de saúde do usuário, e que também precisa de cuidados, pois o sistema familiar é afetado pelo sofrimento psíquico intenso. A *tenda familiar* oferece um espaço de escuta e cuidado para os usuários de saúde mental e seus familiares e disponibiliza dois alunos de cursos diferentes para a realização de um trabalho interdisciplinar, um do curso de Psicologia e outro de Direito ou de Enfermagem, supervisionados semanalmente, de forma interdisciplinar. A pesquisa articula a dimensão clínica do cuidado com a dimensão familiar e social, ancorada nas concepções de tratamento, segundo as diretrizes da política nacional de saúde mental e é dividida em dois eixos: o primeiro avalia a intervenção na dimensão política-clínica do dispositivo *tenda familiar*, com o objetivo de aprimorá-lo e estendê-lo a outras instituições parceiras do projeto; o segundo investiga o impacto na formação dos alunos que participaram do dispositivo interdisciplinar. Procurou-se, mediante entrevistas semiestruturadas, análise de relatórios produzidos ao longo da implementação da *tenda familiar* e um grupo focal, acessar a percepção dos participantes sobre o dispositivo em questão. Foram realizadas quatorze entrevistas individuais, divididas em três categorias: professores e orientadores do projeto, alunos extensionistas e profissionais de diversas áreas do Centro de Atenção Psicossocial. Complementando as entrevistas, foi realizado um grupo focal com a equipe multiprofissional do serviço de saúde. Outra maneira de alcançar as expressões dos participantes, em especial dos usuários, foi a revisão de sessenta e cinco relatórios obtidos de acompanhamentos familiares efetuados anteriormente pela *tenda familiar*. O material foi analisado em três fases complementares e não lineares: contextualização histórico-social, análise formal e reinterpretação segundo a hermenêutica de profundidade. A efetividade da *tenda familiar* no cuidado às famílias, na percepção dos participantes surge

como um dos principais resultados, porém sua potencialidade fica limitada em função de dificuldades encontradas para a sua divulgação. O amadurecimento profissional foi um dos elementos mais destacados por alunos e professores. O principal propósito da pesquisa é o aprimoramento do dispositivo, visando à melhor assistência a usuários, seus familiares e profissionais dos serviços de saúde mental.

Palavras-Chave: Tenda familiar. Saúde mental. Interdisciplinaridade. Convívio.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE TILÁPIAS PRODUZIDAS EM TANQUES DE FERROCIMENTO COM RENOVAÇÃO PARCIAL DE ÁGUA E AERAÇÃO FORÇADA

Ana Luiza Alves Panta Vasconcelos – UniCEUB, PIC Institucional, bolsista
analuizavasconcelos14@gmail.com

Manoel Maciel da Costa – UnB, aluno voluntário
neto.dad@hotmail.com

Bernardo Ramos Simões Corrêa – UnB, pesquisador colaborador
bernersc@hotmail.com

Carlos Alberto da Cruz Junior – UniCEUB, professor orientador
carlos.junior@uniceub.br

Grande parte da população mundial vulnerável sobrevive em regiões com escassez hídrica e solos distróficos, demandando, de forma emergencial, sistemas de produção sustentáveis, participativos e que garantam a segurança alimentar. A tecnologia social de ferrocimento é utilizada no Brasil, principalmente para o armazenamento de água da chuva na região Nordeste, entretanto apresenta características construtivas que permitem o seu uso na produção de peixes. O presente estudo foi realizado na Estação Experimental de Agroecologia – UniCEUB, Chácara Delfim T61, situada no Córrego do Urubu, Lago Norte, Distrito Federal, com o objetivo de avaliar o crescimento de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em tanques de ferrocimento, com baixo consumo de água. Foram utilizados três tanques de 12m³ cada um, com sistema de aeração forçada por soprador difusor de 1,5 HP e renovação diária da água na ordem de 30% do volume total de cada tanque. O experimento foi realizado durante 4 meses, de março a junho de 2017. O primeiro tanque foi povoado com 1000 alevinos, e, após dois meses de crescimento da população de peixes, foram coletados de forma aleatória 300 animais para povoamento (repicagem) dos outros dois tanques, permanecendo nesse sistema por mais dois meses. Foram realizadas morfometrias no povoamento, após 60 dias do povoamento, e, aos 120 dias, os parâmetros de qualidade de água foram avaliados 2 vezes por semana. As variáveis de qualidade da água (oxigênio dissolvido (mg/L), pH, transparência (cm) e nitrito (ppm)) não apresentaram diferenças estatísticas significativas durante o experimento e mantiveram-se nas faixas ideais para o cultivo da espécie, demonstrando a estabilidade do sistema proposto e a capacidade do sistema soprador difusor em aerar a coluna d'água. O pH apresentou valor médio de 8, 2. Foi verificada a redução da temperatura média em 5ºC, no período de dois meses após a repicagem. Na fase pós-repicagem, os níveis de amônia tóxica diminuíram, demonstrando atividade biológica no sistema. Todos os parâmetros morfológicos levantados, peso (g), comprimento total (cm), comprimento sem cauda (cm) e comprimento de dorso (cm), apresentaram diferenças estatísticas significativas pelo teste de Tuckey ($p<0,01$), nas três análises realizadas, indicando o crescimento dos animais.

Os resultados demonstram que, apesar de ter ocorrido queda na temperatura da água, em razão das baixas temperaturas do ambiente e o pH ter valor médio no limite máximo aceitável para a espécie, o sistema de produção em tanque de ferrocimento, com baixo consumo de água e aeração forçada permite o crescimento satisfatório de tilápias.

Palavras-Chave: Aerador. Peixe. Tecnologia social. Segurança alimentar.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE, DA DEPRESSÃO E DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO AO SÉTIMO SEMESTRE DO UniCEUB

Marcelo Carlos de Oliveira Junqueira – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista.
marcelo_junkeira@hotmail.com

Diego Oliveira de Figueredo – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
diegofigueredo1991@outlook.com

Régis Eric Maia Barros – UniCEUB, professor orientador
regisbarros@usp.br

O ingresso na universidade é um período de grandes impactos na saúde mental e na vida social dos estudantes. Tais mudanças ocorrem pelas excessivas demandas acadêmicas, pelo vasto conteúdo proposto e pelo intenso treinamento prático. A partir disso, o aluno desenvolve elevada expectativa de conquistas que pode resultar em estresse e, como consequência, desencadear um quadro de ansiedade e de depressão. A presente pesquisa tem caráter descritivo, transversal e tem como objetivo averiguar a frequência e a intensidade com que se apresentam os transtornos de estresse, depressão e ansiedade nos alunos do primeiro ao sétimo semestres do curso de Medicina do UniCEUB, com enfoque nos fatores de risco e na identificação de grupos mais ou menos afetados. Para tanto, os acadêmicos foram convidados a preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Questionário Básico Censo Demográfico 2010 e o questionário DASS-42, o qual se propõe a avaliar os níveis dos referidos transtornos. Pela análise dos dados, foram apurados os seguintes resultados: 33,89% dos entrevistados apresentaram níveis de depressão moderada ou superior; 41,93%, níveis de ansiedade moderada ou superior; 49,1%, níveis de estresse moderado ou superior. Entre os participantes de sexo feminino, em comparação aos de sexo masculino, foi constatada diferença sutil em relação à depressão e elevada discrepância quanto à ansiedade e ao estresse. O cotejo dos dados relativos às faixas etárias e ao semestre cursado possibilitou a identificação de maiores níveis de depressão, ansiedade e estresse nos discentes entre 21 e 25 anos e nos que compunham os 3º, 4°, 5° e 7° semestres. Ademais, entrevistados com renda superior a 20 salários mínimos apresentaram menores níveis de depressão quando confrontados com os das demais faixas de renda. Foi verificada leve discrepância na frequência de depressão, ansiedade e estresse nos moradores do Plano Piloto, em relação aos das cidades satélites. Diante do exposto, constata-se que o curso de Medicina pode desencadear grande impacto na esfera psicossocial da vida do estudante, tendo em vista os altos níveis de estresse, depressão e ansiedade observados. Outrossim, foi evidenciado que fatores, como renda, sexo, idade, semestre cursado, local de residência e tipo de moradia, podem afetar a intensidade com que tais transtornos se manifestam nos estudantes. Sendo assim, deve-se atentar para a saúde mental dos discentes da graduação em medicina, a fim de proporcionar não só melhor experiência acadêmica como também qualidade de vida.

Palavras-Chave: Medicina. Estudantes. Ansiedade. Depressão. Estresse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA ARQUITETURA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES DE PRÉ-OPERATÓRIO E PÓS-OPERATÓRIO DA RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Hugo Lacerda – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
hugolacerdaalmeida@gmail.com

José Luis Cardoso Fleitas – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
cardozofleitasjoseluis@gmail.com

Marcio Oliveira – UniCEUB, professor orientador
marcio.oliveira@uniceub.br

O joelho é uma das articulações mais lesionadas do corpo humano, e a reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) é um procedimento cirúrgico comum entre os cirurgiões ortopédicos. Entre as complicações após a RLCA, a fraqueza do músculo quadríceps pode estar presente. A deficiência do joelho é caracterizada por diminuição da força muscular, levando a incapacidades que podem ser atribuídas à atrofia do músculo. Entre os mecanismos para a perda de força, a alteração na arquitetura muscular tem sido proposta como um dos fatores a ser estudados. Objetivo é mensurar as alterações da arquitetura muscular do músculo vasto lateral de pacientes submetidos à cirurgia do ligamento cruzado anterior. Este estudo é caracterizado como clínico experimental, composto por pacientes submetidos à cirurgia de RLCA, utilizando o enxerto do tendão patelar homolateral (TPH). As variáveis dependentes foram avaliadas antes e após a cirurgia. As reduções percentuais de 12,36% e 17,17% na espessura muscular e o ângulo de penação ocorreram respectivamente. O comprimento do fascículo também apresentou uma redução de 4,32%, comparando os momentos de avaliação pré-operatória e pós-operatória. Foram encontradas diferenças percentuais em todas as variáveis mensuradas, após a RLCA. As reduções percentuais encontradas no trofismo podem induzir a deficiências no músculo quadríceps femoral, o que pode influenciar, negativamente, o decorrer da reabilitação.

Palavras-Chave: Avaliação. Joelho. Ligamento cruzado anterior.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS NAS PRINCIPAIS VIAS DE TRÁFEGO DA CIDADE DE ÁGUAS CLARAS - DF

Bruna Oliveira Almeida – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
brunalmeida_95@hotmail.com

Edson Benício de Carvalho Júnior – UniCEUB, professor orientador
Edson.carvalho@uniceub.br

Atualmente, há, no mundo, a necessidade crescente de ações efetivas para a obtenção de melhoria na qualidade do ar ambiente, principalmente nos centros urbanos. A poluição do ar tornou-se um dos fatores que mais fortemente afetam a qualidade de vida da população, uma vez que ocasiona prejuízos à saúde humana e ao meio ambiente. A elevada motorização, o transporte individual, os congestionamentos de grandes extensões nos horários de pico, a redução da velocidade média do trânsito nos corredores de tráfego, o maior gasto de combustível são questões que fazem parte da realidade dos centros urbanos. Esse é o caso da cidade de Águas Claras, onde a população quase triplicou em uma década. O rápido crescimento contribuiu para o agravamento de problemas relacionados ao tráfego de veículos. Nesse contexto, o presente trabalho avaliou os níveis de emissão atmosférica em razão do tráfego veicular, nas principais vias da cidade de Águas Claras. Para tanto, o método utilizado foi sustentado em contagens volumétricas do tráfego de veículos e simulações realizadas, para estimar as emissões atmosféricas, com uso do *software* MOVES 2014a (*Motor Vehicle Emission Simulator*). Cabe ressaltar que não existe monitoramento da qualidade do ar, na região analisada, por parte do órgão ambiental. Como resultado da contagem veicular, foram verificados engarrafamentos significativos nos horários de pico, nas principais vias da cidade. Além disso, as simulações indicaram altas concentrações de fumaça proveniente do tráfego veicular. Cabe a ressalva de alerta para as autoridades, pois os dados indicam situação de potencial impacto à saúde das pessoas. Portanto, recomenda-se o monitoramento da qualidade do ar na região, de forma a permitir a classificação dos níveis de qualidade do ar, no intuito de prevenir situações graves que possam provocar riscos à saúde da população, principalmente nos meses de seca.

Palavras-Chave: Poluição atmosférica. Qualidade do ar. Tráfego veicular.

AVALIAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE CONFORTO SONORO PARA ESTABELECIMENTOS DE LAZER NOTURNO NAS SUPERQUADRAS DO PLANO PILOTO: ESTUDO DE CASO EM UM BAR NA ASA SUL

Flávia Mendanha Saboia Viégas – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
flaviaviegasdesign@gmail.com

Ludmila de Araujo Correia – UniCEUB, professor orientador
ludmila.correia@uniceub.br

Sérgio Luiz Garavelli - UniCEUB, professor colaborador
sergio.garavelli@gmail.com

Jhennyfer Loyanne Pires Gama – UniEuro, aluna colaboradora
jhennyferloyane@gmail.com

Brasília é uma cidade planejada e apresenta uma paisagem sonora diferenciada de outras grandes cidades. A grande polêmica atualmente está relacionada ao ruído produzido por bares e restaurantes localizados nas entrequadras comerciais das superquadras residências. Parte da problemática está relacionada tanto à forma de ocupação das lojas – que, muitas vezes, fazem uso de áreas externas para colocação de mesas – quanto pela falta de condicionamento interno. Como a legislação local só permite a colocação de elementos móveis nas áreas externas às lojas, as soluções adotadas para minimizar o incômodo aos moradores, tais como, toldos, não são eficientes para isolar o ruído. Do ponto de vista de usuários e funcionários do bar, a falta de condicionamento adequado gera desconforto pelo elevado som residual advindo do exterior e da conversação no local. Em alguns bares, nos quais há música ao vivo, o elevado som residual leva à necessidade de aumentar o nível sonoro dos equipamentos, acarretando ainda mais desconforto. Neste sentido, considerando as possibilidades de estudos voltados para o ambiente interior que o curso de Design de Interiores apresenta, foi realizado um estudo de soluções internas que aliem as qualidades acústica, arquitetônica e de *design*, ao mesmo tempo em que minimizem o desconforto sonoro interno em bares, especialmente com música ao vivo. Foram analisados bares e restaurantes no Plano Piloto, tanto na Asa Sul quanto na Asa Norte, com ocupação de área externa e música ao vivo, identificando-se a existência de soluções de condicionamento acústico em seu interior. Selecionamos um bar na Asa Sul, com música ao vivo, no qual pudemos contar com apoio do proprietário para a realização de estudo de caso. Foram feitas aferições *in loco,* utilizando sonômetro, para avaliar o conforto sonoro no interior do estabelecimento. Os valores das medições foram comparados com o indicado na norma NBR 12.179 e com os estimados em cálculo, para verificar-se a adequabilidade de uso do tempo de reverberação como parâmetro de avaliação para as condições do local, no qual não há efetiva vedação interna do espaço. A partir disso, foram propostas soluções que melhorem as condições internas do local,

no sentido de reduzir o som residual e aumentar a qualidade do som percebido pelos frequentadores. Esse estudo demonstrou que soluções simples podem acarretar maior conforto dos usuários e funcionários de bares com música ao vivo, ao mesmo tempo em que contribuem, indiretamente, com a redução do ruído gerado para a vizinhança.

Palavras-Chave: Conforto acústico. Tempo de reverberação. Poluição sonora.

BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS POR AÇÕES JUDICIAIS EM BRASÍLIA (D.F.) ENTRE 2012-2015

Edirlene Ana de Souza – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
edirleneanasouza29@gmail.com

Linconl Agudo Oliveira Benito – UniCEUB, professor orientador
linconlbenito@yahoo.com.br

O fenômeno da judicialização da saúde é identificado em várias nações, sendo mais facilmente percebido naquelas em que o acesso aos serviços de saúde é universal, como é o caso da nação brasileira. Nesse sentido, o presente estudo constitui-se como retrospectivo e comparativo com abordagem quantitativa que analisou a frequência de processos de judicialização da saúde em Brasília (DF) e regiões do entorno, nos anos de 2012 a 2015. Foram solicitados dados ao Núcleo de Assistência Jurídica de Mediação e Saúde (NAJMS), da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF). Foram identificadas 6.704 ações; o ano de 2015 registrou a maior frequência com 31,90% (n=2.137), e o ano de 2012, a menor com 13,50% (n=903). Benefícios de internações em unidade de terapia intensiva (UTI), acesso a medicamentos e realização de procedimentos cirúrgicos foram aqueles com a maior frequência, registrando, respectivamente, os valores de 34,50% (n=2.314), 21,20% (n=1.421) e 19,80% (n=1.327). Foram identificadas relevantes informações que apontam para particularidades e singularidades dessa questão, permitindo que sejam sugeridas medidas para que não se fragilize o setor de saúde e a parcela da sociedade mais dependente e vulnerável. Este fenômeno constitui-se como temática complexa e fundamental para todos aqueles que acessam, direta ou indiretamente, insumos, recursos e serviços disponibilizados por este setor, impactando, diretamente, sua gestão financeira. Desta forma, outros estudos e pesquisas devem ser desenvolvidos, permitindo maior conhecimento sobre a temática em análise, para posterior equacionamento, disponibilização de estratégias e idealização de novos dispositivos que venham favorecer o ser humano que necessita de atendimento, assistência, reabilitação e cuidado em saúde.

Palavras-Chave: Direito à Saúde. Equidade. Política social. Poder Judiciário. SUS.

BIOCONSTRUÇÃO
ESTUDO DE CASO: PROJETO E CONSTRUÇÃO DA CASA ECOLÓGICA MODELO

Cauê Cesar Mauricio – UniCEUB, PIBITI Institucional, aluno bolsista
caue.cm@outlook.com

Eliete de Pinho Araujo – UniCEUB, professor orientador
eliete.araujo@uniceub.br

Nas ultimas décadas o termo *sustentabilidade* tem ganhado notoriedade no panorama global. Começou-se a perceber que a construção sustentável não é um modelo para resolver problemas pontuais, mas nova forma de pensar a construção e tudo que a envolve. Hoje, este conceito está difundido nos variados campos da vida humana, fazendo-se necessário repensar o estilo de vida do homem contemporâneo para sobrevivência das futuras gerações em um planeta saudável. A arquitetura é um dos principais temas no que tange a sustentabilidade, tendo em vista a escassez de recursos naturais, a poluição do meio ambiente pelos processos industriais e construtivos, a geração de resíduos não degradáveis pela construção civil e, sobretudo os impactos sobre a vida humana e a natureza de forma não consciente. Embora o século XXI seja marcado pela chamada *arquitetura verde*, empregando, nas edificações, sistemas sustentáveis de alta tecnologia, nota-se que muitos desses estão vinculados a pesados processos industriais, utilizando materiais não ecológicos e ocasionando impactos consideráveis no meio ambiente. Além disso, em sua maioria, a implantação de tais tecnologias depende de grandes investimentos financeiros, restringindo-se a grandes edificações coorporativas, comerciais e industriais. A adoção de estratégias e técnicas, como a bioconstrução, que observa o fluxo dos sistemas naturais no próprio ambiente, pode ser uma maneira adequada de viver nos limites ecológicos, ao mesmo tempo, cooperar para redução de impactos ambientais, otimizando os recursos financeiros e contribuindo com a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Dessa forma, a pesquisa pretende expor a atual situação habitacional causada pelo modelo de desenvolvimento baseado no consumo e sinalizar soluções criativas, inspiradas no conhecimento ecológico para a criação de construções saudáveis e em harmonia com o ambiente. Com isso, o objeto de pesquisa é o desenvolvimento de um projeto de habitação modelo baseado nos preceitos da bioconstrução, apresentando as técnicas, os métodos e os resultados experimentados durante a construção da referida habitação implantada no Ecoparque Villa Giardini em Brasília - DF, em parceria entre o setor privado e a sociedade acadêmica, uma vez que foi firmado o acordo de patrocínio financeiro com o Ecoparque, para a execução do produto final do presente projeto. Com isso, a pesquisa visa proporcionar ao público o contato direto com as tecnologias da bioconstrução, expondo à sociedade os benefícios do sistema, a viabilidade econômica e executiva da construção e a desmistificação da linguagem vernácula associada à bioconstrução.

Palavras Chave: Sustentabilidade. Arquitetura. Bioconstrução.

BRICKERADOBE: PROPOSTA METODOLÓGICA PARA APLICAÇÃO EM ÁREAS RURAIS E INDÍGENAS

Brenna de Medeiros Santana Pedrosa – UniCEUB, PIC voluntário
brennamdj@gmail.com

Thássio Josué Barros Xavier – UniCEUB, PIC voluntário
thassiox@gmail.com

Renato Apolinário Francisco – UniCEUB, professor orientador
Renato.francisco@uniceub.br

Jairo Furtado Nogueira - UniCEUB, professor colaborador
jairo.nogueira@uniceub.br

Combinando técnicas milenares, preferência por materiais locais e baixo impacto ambiental, a bioconstrução é uma solução adotada em várias regiões do mundo, sendo principalmente usada em áreas rurais, remotas e com dificuldade de mobilização de materiais. A pesquisa tem por objetivo avaliar o comportamento mecânico de edificações concebidas mediante técnicas de bioconstrução, em específico, o BrickerAdobe, que utiliza terra ensacada como modelo estrutural. A avaliação do sistema deu-se pela análise do bloco, em que foram realizados os ensaios de compressão axial e absorção d'agua preconizados pela NBR 15270-3 e pela análise global do sistema, em que foi avaliado o comportamento do bloco em si para fins de uso doméstico simulado por meio de ensaios previstos pela Norma Técnica Brasileira NBR 11.575-4, que determina os requisitos para Sistemas de Vedações Verticais Externas e Internas. Para a construção dos blocos, utilizou-se solo extraído da Chácara do Professor, sítio de grande referência em obras de bioconstrução, visando à garantia de controle tecnológico e regularidade na fabricação dos blocos. Posteriormente, foram realizados ensaios e análises no solo em questão. A construção da parede experimental foi realizada em conformidade com a NBR 11675/16, que estabelece o método para verificação da resistência aos impactos das divisórias leves, internas e moduladas, sendo realizada em uma estrutura vertical, em forma de quadro construída em estrutura metálica, na qual foi possível avaliar o sistema perante os requisitos de impacto de corpo mole, corpo duro e permeabilidade. Como dificuldade no desenvolvimento da pesquisa, pode-se apontar a impossibilidade da contratação de mão de obra especializada, como serralheiro e marceneiro, a dificuldade ao dimensionar a estrutura vertical em forma de quadro e a dificuldade na locomoção e no recolhimento do solo em estudo, pela localização da chácara e pela impossibilidade de armazenamento em larga escala de material por falta de veículo especializado para seu transporte.

Palavras-Chave: BrickerAdobe. Bioconstrução. Blocos de terra ensacada.

CAÇAMBAS – ESTUDO DE CASO: A TÉCNICA DA UTILIZAÇÃO DAS CAÇAMBAS E SUA VIABILIDADE DENTRO DO ESPAÇO PÚBLICO NA CIDADE

Ana Cláudia Bazzo Sá – UniCEUB, PIBITI Institucional, aluno bolsista
anaclaudiabazzo@hotmail.com
Dra. Eliete de Pinho Araújo – UniCEUB, professor orientador
eliete.araujo@uniceub.br

As cidades demonstram diversos problemas relacionados ao uso excessivo de automóveis, como a ocupação de espaços urbanos outrora voltados à população, o individualismo crescente e a negligência de questões ambientais. Com base no levantamento teórico e em dados secundários coletados, nota-se, entre as principais reinvindicações das sociedades do século XXI para os centros urbanos, a necessidade de ações sustentáveis, como a recuperação dos espaços verdes nas cidades, a preocupação com a gestão dos resíduos produzidos pela população e a criação de espaços públicos de qualidade para o convívio social, com base no entendimento de que essas questões tenham relação direta com o aumento da qualidade de vida da população. Todavia, países em desenvolvimento, como o Brasil, apresentam poucas ações voltadas a tais demandas, quando comparados aos países desenvolvidos, onde se observa maior maturidade da população e do governo com a execução de ações para solução desses problemas. A cidade de Brasília, apesar de ser a capital federal, também apresenta deficiências nesses aspectos, sendo constatados nesta pesquisa o abandono e a má conservação dos espaços públicos existentes voltados à convivência social e ao contato da população com a natureza, como o Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Assim, propõe-se a transformação de áreas abandonadas por meio da criação de novos mobiliários urbanos que atendam às demandas sociais, propiciando espaços públicos de qualidade para a população, sendo escolhida para a implantação do projeto a Praça das Fontes, do Parque da Cidade. O principal objeto para alcançar tal propósito é a reutilização das caçambas, adotadas no transporte de entulho, por tratar-se de um mobiliário urbano de fácil acesso e modulação e não requisitar muitos recursos ou mobilização de pessoal. Além disso, são empregados os princípios da bioarquitetura e a reutilização dos resíduos de construção e demolição contidos nas caçambas para transformá-las, diminuindo os impactos ambientais e conferindo maior sustentabilidade ao projeto. Atualmente, a utilização das caçambas para o melhoramento dos espaços públicos ocorre de modo tímido, em alguns países da Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, em algumas cidades do Estado de São Paulo. Desse modo, a pesquisa reforça a reutilização das caçambas como uma alternativa viável para as problemáticas apresentadas, além de contribuir para o aperfeiçoamento da técnica e sua maior aplicabilidade em outros espaços urbanos de Brasília e das cidades satélites do Distrito Federal e em outros estados.

Palavras-Chave: Convívio social. Mobiliário urbano. Urbanização. Caçambas. Espaços públicos.

CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM RECURSOS HÍDRICOS DE ÁREAS SOB DIFERENTES USOS DO SOLO NO CERRADO

Mateus Marcelo Ribeiro Reche Corrêa – UniCEUB, aluno
mmrrc91@gmail.com

Eduardo Cyrino Oliveira-Filho – UniCEUB, professor orientador
eduardo.cyrino@embrapa.br

Leandro Pin Rangel – UniCEUB, colaborador
leandro.rangel5@gmail.com

A água é um elemento de suma importância para a sobrevivência das espécies. Todavia, o grande desperdício e a contaminação por atividades antrópicas têm prejudicado sua disponibilidade e a biodiversidade dos ambientes aquáticos. Variáveis ambientais são relevantes para a discussão sobre a interferência na biodiversidade e nos componentes observados na água. Nesse contexto, o presente projeto tem por objetivo caracterizar a diversidade do zooplâncton em recursos hídricos do Cerrado, sob diferentes pressões ambientais, tais como, área natural, área agrícola e área urbana. Para isso, foram selecionados três rios no DF. Os rios Jardim e Sarandi estão localizados em áreas sob uso agrícola, e o ribeirão Sobradinho, em área sob uso urbano. Em ambos os rios, foram realizadas coletas de setembro de 2016 a março de 2017, em dois pontos, sendo um próximo à nascente (P1) e o outro ponto à jusante (P2), sob os efeitos do uso do solo. Os resultados mostraram que, em geral, os valores de qualidade em P1 de todos os rios foram semelhantes. Todavia, os valores de P2 para os rios Sarandi e Jardim, sob uso agrícola, tiveram médias do período também semelhantes para alguns parâmetros, entre eles, no rio Jardim, dureza de 4,57 mg/L em $CaCO_3$, OD de 7,03 mg/L, TDS de 3,05 e condutividade de 7,46. Entretanto, para o P2 no ribeirão Sobradinho, sob uso urbano, essas médias foram de 94,57 mg/L em $CaCO_3$, 3,12 mg/L, 84,64 e 154,34. Sob esse aspecto, no P2 do ribeirão Sobradinho, foi observada uma diferença na predominância de espécies do zooplâncton entre os pontos P1 e P2. No P1, as proporções de copépodes, copepoditos, *arcellas*, *difflugias* e *centropyxis* foram balanceadas com pequenas variações em 200 mL de amostra. No P2, após lançamento de esgoto, as proporções foram desbalanceadas, ampliando o número de indivíduos de *arcella e difflugia*. No P2 do rio Sarandi, ficou evidenciada maior quantidade de indivíduos *centropyxis* e copépodes com quantitativo semelhante aos táxons de *arcella e difflugia*, sugerindo condições mais próximas dos pontos P1. Mediante essas observações, é possível concluir que, para as alterações observadas em dureza, OD, TDS e condutividade de P1 para P2 e, sobretudo no ribeirão Sobradinho, sob uso urbano, os táxons *arcella e difflugia* são menos afetados, sugerindo que copépodes e *centropyxis* podem ser melhores bioindicadores de qualidade nessas águas típicas do DF e do Cerrado.

Palavras-Chave: Zooplâncton. Ecotoxicologia. Qualidade da água.

CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Fabiana Tavares Pereira – UniCEUB, PIC voluntário
fabitavares.p@gmail.com

Marina Kohlsdorf – UniCEUB, professora orientadora
marina.kohlsdorf@uniceub.br

Adentrando o campo hospitalar, o olhar para o profissional de psicologia que atua na área de pediatria tem-se mostrado fundamental para obtenção de bons resultados com crianças e cuidadores, em face dos mais variados tratamentos, especialmente pela características psicossociais que permeiam as principais demandas em saúde da população pediátrica brasileira. Esses aspectos nortearam o objetivo geral do presente estudo, que buscou traçar um perfil sociodemográfico e psicossocial dos pacientes atendidos na enfermaria pediátrica do Hospital Materno-Infantil de Brasília, valendo-se de uma análise documental dos prontuários da unidade. Mediante a combinação de metodologias quantitativas e qualitativas para abordagem dos dados, foi possível observar a relação estabelecida pelo contexto social que insere os pacientes e as características dos diagnósticos e de outros aspectos associados que mostraram influenciar a condição psicológica identificada nos casos acompanhados, em específico no que se refere ao enfrentamento das situações. Pensando na atuação do profissional de psicologia na equipe multidisciplinar, houve indícios de uma rotina de trabalho que prioriza o contato com o público atendido e a comunicação entre os membros da equipe sobre os acompanhamentos realizados em detrimento ao registro documental. O estudo apontou para a necessidade da ampliação das redes de apoio que realizem um trabalho conjunto com a hospitalar, pela quantidade de casos interseccionados por questões socioeconômicas e de vulnerabilidade social. Além disto, contribuiu com dados estatísticos e subjetivos que podem auxiliar intervenções e estratégias futuras no campo da psicologia saúde, não apenas pediátrica.

Palavras-Chave: Psicologia da saúde. Enfermaria pediátrica. Atendimento psicológico.

CINEMA DE DENÚNCIA SOCIAL: OLHAR ENVOLVIDO E OLHAR AFASTADO

Larissa Galli Malatrasi – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
gallilari@gmail.com

Flor Marlene E. Lopes – UniCEUB, professor orientador
flor.mel59@gmail.com

Esta pesquisa busca entender e analisar o uso do recurso audiovisual na construção de um documento sobre as narrativas cinematográficas, seu papel como agente construtor da memória e das identidades culturais locais e suas formas de narrar histórias em um tempo sempre presente. Para isso, foram estudadas três obras do cinema nacional: *Baixio das bestas* (2007), de Claudio Assis, *O som ao redor* (2013), de Kleber Mendonça, e *Ocupa Brasil* (2014), de Daniel A. Rubio; os dois primeiros são classificados como ficção, e o último, enquadrado no gênero documentário. A partir desses filmes, o trabalho desenvolve-se no sentido de analisar a produção cinematográfica como uma das formas de representação do comportamento dos indivíduos na sociedade brasileira contemporânea, concretamente, em São Paulo e em cidades do Nordeste, e as narrativas de denúncia e violência social das regiões retratadas nos filmes. As análises, feitas com base em referenciais teóricos do cinema, permitiram entender que, mesmo no gênero ficcional, o cinema lida, diretamente, com a construção do sentido da realidade e que, nos filmes citados e estudados, a produção audiovisual transformou-se em um documento de registro das relações e da realidade social brasileira. A literatura como lugar de expressão das manifestações simbólicas na modernidade também constitui espaço de representação de realidade e de conhecimento enquanto ciência. Finalmente, com uma reflexão sobre os limites filosóficos e estéticos entre a ficção e o documentário, foi possível estabelecer diferenças pontuais entre os gêneros, ainda que a aproximação e a semelhança entre os dois sejam questões-chave.

Palavras-Chave: Audiovisual. Realidade social. Violência social.

CLEMENTE LUZ: O PRIMEIRO CRONISTA DE BRASÍLIA

José Gomes do Nascimento – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
josegomes.14@hotmail.com

Rafael Voigt Leandro – UniCEUB, professor orientador
rafaelvoigt@gmail.com

Esta pesquisa estuda a relação entre Jornalismo e Literatura, voltando-se para a análise das crônicas do trabalho jornalístico-literário do mineiro Clemente Luz (1920-1999), no período da construção de Brasília, sendo assim um dos primeiros cronistas da nova capital. Diferentemente de outros grandes cronistas que ocupam as páginas dos principais jornais do país, Clemente Luz não se apresentou na página jornalística, mas, sim, no espaço radiofônico da então recém-fundada Rádio Nacional de Brasília. Por meio das ondas do rádio, transmitia, na hora do almoço, suas crônicas para um número imenso de letrados e iletrados que circulavam pela capital ainda em construção. A crônica, como gênero do discurso, constitui um híbrido entre a literatura e o jornalismo e representa um espaço para diversas abordagens a esse pioneiro das letras brasilienses sobre temas políticos e assuntos da vida cotidiana da então "capital da esperança". É um desses gêneros textuais em que a verdade e a ficção se misturam para a representação da realidade, o que permite a verificação de como esse enunciado relativamente estável é resultado da relação da vida cotidiana em uma situação histórica específica. Clemente Luz toma para si, como matéria, o cotidiano ainda em formação de uma cidade nascente. Suas crônicas radiofônicas foram reunidas, anos depois, pelo próprio autor no livro *Invenção da cidade* (1967), que engloba textos produzidos desde 1958 até a inauguração de Brasília. Trata-se de obra pouco explorada até o momento, seja no campo dos estudos jornalísticos, seja na área dos estudos de literatura brasileira. Este projeto pretende recuperar do esquecimento histórico esse pequeno artefato de memória cultural, o que pode motivar novas discussões a respeito da narrativa histórica sobre os primeiros anos de Brasília. Os textos de Clemente Luz são analisados mediante os estudos narrativos empreendidos por Mikhail Bakthin, teórico russo que contribui, decisivamente, para a compreensão, entre outros aspectos, de como os gêneros discursivos, como a crônica, são construções apoiadas em aspectos de interação social e histórica. De modo geral, este trabalho pretende investigar como Clemente Luz tomou para si a missão de produzir representações sobre a vida cotidiana da nova capital do Brasil e como sua atividade enunciativa transmite valores ideológicos, culturais e sociais, inerentes a esse processo histórico.

Palavras-Chave: Clemente Luz. Crônicas. Brasília.

CLERO E NOBREZA:
O PODER EM CONSTRUÇÂO NA GALÍCIA, NO SÉCULO XII

Daniel Alves Rodrigues Luciano - UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
daniel260597@hotmail.com

Joao Pedro Miller Coutinho - UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
joao.p.miller@gmail.com

Marcelo Tadeu Santos – UniCEUB, professor orientador
marcelo.santos@uniceub.br

Este projeto tem como objetivo mostrar as relações de poder entre clero e nobreza na Galícia do século XII, por meio da “Historia Compostelana”, narrativas escritas no arcebispado de Dom Diego Gelmírez. Para o maior entendimento e familiarização com as fontes primarias, foi necessária a leitura prévia de obras de Henri Irénée Marrou e Pierre Bourdieu e a leitura sobre a organização de monastérios no período medievo, a fim de melhor compreender a dinâmica organizacional da “elite” clerical. No processo de finalização da pesquisa, são trabalhados documentos da *História Compostelana* que tratam do roubo de relíquias religiosas entre nobreza e clero. Os documentos estão em língua espanhola, por isso realiza-se a tradução e a interpretação das fontes.

Palavras Chave: Clero e nobreza. Relíquias religiosas. Monastérios.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA: ATUAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Felipe Cotrim de Carvalho – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
felipecdecarvalho96@hotmail.com

Marília de Queiroz Dias Jácome– UniCEUB, professora orientadora
marilia.jacome@uniceub.br

No Brasil, a análise dos aspectos éticos e científicos das pesquisas em que participam seres humanos é realizada pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) – Sistema CEP-CONEP. O CEP é um colegiado constituído para a defesa dos interesses e dos direitos dos participantes das pesquisas científicas e tem a incumbência de acompanhar e monitorar o desenvolvimento das pesquisas apreciadas por seus membros. A avaliação realizada pelos CEP tem como referencial as diretrizes da Resolução n. 446/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com foco nos critérios de participação e consentimento, análise de riscos e benefícios da pesquisa, direitos dos participantes, capacitação e responsabilidade do pesquisador e acompanhamento contínuo da pesquisa. Os CEP devem manter comunicação harmoniosa com pesquisadores e demais membros da comunidade acadêmica, seja por meio de página eletrônica, seja por outros meios, uma vez que possibilita a diminuição do tempo de avaliação das pesquisas e apresenta ganhos para ambas as partes, principalmente para os pesquisadores, que desenvolvem seus estudos com cronogramas muito apertados. Assim sendo, objetiva-se conhecer a atual situação da comunicação virtual dos CEP com os pesquisadores, por meio da identificação das informações prestadas nas páginas eletrônicas dos comitês. Os parâmetros de análise foram quantitativos, baseados no número de informações obtidas, e qualitativos, referentes ao tipo de informações disponíveis. A amostra do estudo foi de 20% dos comitês registrados no país, segundo informações da Plataforma Brasil, base nacional unificada de registros de pesquisas. Os critérios de análise da interlocução do CEP com a comunidade acadêmica foram o tipo de informações que prioriza, a linguagem utilizada e as ações de comunicação com os pesquisadores. Segundo os dados obtidos, em março de 2017, o Brasil era composto por 759 CEP, dos quais, 154 foram selecionados para a pesquisa, o que corresponde aos 20% pretendidos. De alguns CEP selecionados não foram encontradas páginas eletrônicas, demandando a busca de páginas eletrônicas de outros CEP, para compor a amostra do estudo. Os dados obtidos indicam a região Sudeste como a que possui maior número de comitês entre todas do país. Por sua vez, a região Norte, foi a que apresentou o maior número de páginas eletrônicas não encontradas. Considerando a análise realizada, o resultado foi satisfatório; a maioria dos CEP enquadrou-se na categoria informações satisfatórias ou parcialmente satisfatórias disponíveis aos pesquisadores; houve porcentagem pequena de CEP com informações insatisfatórias, porém, considerável, em se tratando da importância da manutenção de informações e orientações atualizadas aos pesquisadores. Por fim, ressalta-se a comunicação como elemento básico para o avanço

científico, pois possibilita que ciência e tecnologia se viabilizem por meio de um processo de construção do conhecimento fluente no âmbito da comunicação.

Palavras-Chave: Comunicação virtual. Pesquisa científica. Pesquisadores.

COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA ENTRE OS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO POR HEMOCULTURA E PCR (REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

Henrique de Lacerda Pereira – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
hlacerda_13@hotmail.com

Gabriel do Amaral Cavalcante – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
cavalcante.g@gmail.com

Nivaldo Pereira Alves – UniCEUB, professor orientador
nipeal@gmail.com

Matheus Moreno de Oliveira - UniCEUB, colaborador
matheus_moreno_d.o@hotmail.com

Gustavo Albergaria Brízida Bächtold - UniCEUB, colaborador
gus_bach@gmail.com

A pneumonia adquirida na comunidade é uma infecção contraída fora do ambiente hospitalar que acomete, principalmente, as vias aéreas inferiores e é comum durante a infância. Classicamente, o paciente poderá apresentar sinais clínicos, como: febre, tosse e dispneia. Durante o exame físico, imprescindível para o diagnóstico, encontram-se: retração intercostal, estridor expiratório contínuo e murmúrio vesicular diminuído. É comum que esse tipo de infecção seja resultante de exposição a bactérias. Contudo, não é o único patógeno causador dessa doença, podendo ser, também, vírus ou fungos. Os exemplos mais frequentes de agentes bacterianos causadores dessa doença são: *Chlamydia pneumoniae, Streptococcus pneumoniae, Staphylococcus aureus, Haemophilus influenzae* e *Streptococcus agalactiae*. Os agentes habituais variam de acordo com a faixa etária. Durante a prática, além dos recursos de padrão clínico e de exame físico, têm-se os exames de imagem e os laboratoriais específicos, como a hemograma com VHS e hemocultura. O presente trabalho procura demostrar a importância da Reação em Cadeia da Polimerase ou Polimorfismo de Tamanho dos Fragmentos de Restrição – PCR/RFLP na identificação e na caracterização das bactérias pela genotipagem do DNA. Assim, verifica-se qual metodologia de diagnóstico etiológico tem melhor acurácia na identificação bacteriana em pacientes pediátricos com pneumonia adquirida na comunidade. Para coleta de dados, 50 indivíduos foram selecionados e atendidos no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), na faixa etária de zero a doze anos. Os dados colhidos consistem em amostras de sangue dos pacientes, segundo critérios pré-determinados, e informações contidas no sistema de prontuário eletrônico da Secretaria de Estado de Saúde – DF (TrakCare). Em seguida, foram realizados ambos os exames para cada amostra de sangue colhida, e feita

a comparação entre os resultados obtidos com cada método. A PCR/RFLP foi realizada em duas etapas: extração do DNA da amostra; realização da técnica de reação em cadeia da polimerase com digestão enzimática, utilizando um padrão de digestão com a enzima de restrição *Hae III*, a fim de estabelecer diferenças genéticas entre os microrganismos e definir qual está infectando o paciente. Por fim, os resultados foram concebidos pela análise dos fragmentos de DNA observados nas eletroforeses, em gel de agarose e poliacrilamida. A hemocultura, por sua vez, foi realizada em três etapas: a coleta adequada da amostra de sangue, evitando contaminações que pudessem interferir no resultado final; o adequado armazenamento e transporte do material; o cultivo da amostra em culturas específicas para os agentes etiológicos. Pode-se inferir que, quando o serviço de saúde disponibiliza esses dois tipos de exame, a hemocultura é mais escolhida em detrimento do preço, apesar de a PCR/RFLP encontrar o agente etiológico mais rapidamente e com maior especificidade e sensibilidade. Com essa última técnica, foi definido um padrão etiológico bacteriano comum de *Streptococcus pneumoniae* e *Streptococcus agalactiae* nas amostras. Contudo, a maioria das hemoculturas foi negativa para a pesquisa de gram positivo, gram negativo e anaeróbios.

Palavras-Chave: Pneumonia. Hemocultura. PCR.

CONDUTA EXPECTANTE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS VÍTIMAS DE TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO DE BAÇO E FÍGADO

Lucas Ferreira de Castro – UniCEUB, PIC Institucional, aluno voluntário
marcella.mateus@gmail.com

Marcella Mateus Cavalcante – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
lucas.f.c94@gmail.com

Andréa Lopes Ramires Kairala – UniCEUB, professora orientadora
kairalak@uol.com.br

O trauma abdominal contuso e seu impacto na morbidade e na mortalidade de pacientes pediátricos exigem condutas eficazes, para reduzir riscos e aumentar as taxas de sobrevida com qualidade. Nesse contexto, as condutas não cirúrgicas têm grande relevância nos trauma, com menores índices de complicações associadas aos atos cirúrgicos. O objetivo é analisar o perfil de pacientes e os fatores relacionados à falha do tratamento não cirúrgico em pacientes com lesão esplênica e/ou hepática, após trauma abdominal fechado, internados em um hospital de referência para trauma no DF. Este estudo é quantitativo, descritivo e retrospectivo com análise de prontuários de crianças entre 0 e 16 anos atendidas em hospital terciário pela equipe de cirurgia pediátrica, entre os anos de 2012 e 2016, vítimas de trauma abdominal contuso com lesão hepática e/ou esplênica e que foram submetidos a tratamento expectante(CE) ou não cirúrgico. As complicações, o tempo de permanência hospitalar e o índice de trauma foram analisados. Os critérios de exclusão são: óbito nas primeiras 6 horas de internação, alta hospitalar em menos de 24 horas, paciente com lesão de vísceras ocas associadas e prontuários incompletos. Foram analisados inicialmente 312 prontuários; 65 entraram nos critérios de inclusão, entre os quais, 13,8% foram submetidos à conduta cirúrgica inicial, e 86,1%, a CE. Com relação ao ano de atendimento, os dados são: 2012=20%; 2013=21%, 2014=37%, 2015=11% e 2016=11%. Quanto à víscera lesada, 50% dos pacientes apresentaram lesão hepática, 42%, esplênica, e 8%(N=5), de ambas as vísceras. As lesões hepáticas foram relacionadas com estadiamento de gravidade mais leve e lesões esplênicas com lesões mais graves (p-valor=0,048). Foram a óbito 6%(N=4) dos pacientes. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino 65%(N=42) e pacientes entre 6 e 10 anos, 48,4%. Escolares apresentaram maior proporção de lesão esplênica, e pré-escolares, lesões hepáticas (p-valor=0,002). As principais causas de lesão foram: colisão automobilística 40%; atropelamento 21%, queda de bicicleta 11%, e 10% vítimas de acidentes domésticos. O transporte do local do acidente para o local de atendimento foi por ambulância comum, em 32%(N=21), SAMU 27,7%(N=18), e 28% dos prontuários não tinham essa informação. Foram internados em UTI 60% dos pacientes por períodos variáveis entre 1 e 211 dias, com média de 15,9 dias. Comorbidades associadas, como TCE e lesão pulmonar, apresentaram maior gravidade, e os pacientes foram internados em UTI (p-valor=0,0022).

Houve maior frequência de cirurgia antes de 12 horas da admissão naqueles pacientes com hematócrito baixo (p-valor=0,015). Constatou-se relação forte entre pacientes que necessitaram de transfusão sanguínea e internação na UTI, 85% dos pacientes (p-valor = 0,012). Dos pacientes submetidos à conduta expectante, 53,57% foram internados na UTI, com percentual de óbitos de 0%; entre os que não foram acompanhados na UTI, o percentual de óbitos foi 7,7%. A mudança da terapêutica operatória para a não operatória (TNO) é uma opção segura no trauma abdominal contuso de pacientes pediátricos com lesões de vísceras parenquimatosas (fígado e baço), desde que seja indicada mediante critérios técnicos explicitados. Há vantagens, como menor número de óbitos, menores riscos de infecções associadas à conduta cirúrgica e menos gastos com cuidados de saúde.

Palavras-Chave: Traumatismo abdominal fechado. Tratamento não operatório. Lesões. Pediatria.

CONFERÊNCIA ENTRE *SOFTWARES* DE REPRESENTAÇÃO DE PROJETO DE ARQUITETURA (REPRESENTAÇÃO 2D AUTOCAD E BIM REVIT)

Mayrison Vinicius Pereira Holanda – UniCEUB, PIBITI Institucional, aluno bolsista
holandamax@gmail.com

Igor Lacroix – UniCEUB, professor orientador
igor.lacroix@uniceub.br

Esta pesquisa tem como objetivo comparar dois *softwares* de representação de projetos de arquitetura, AutoCAD, como exemplo de tecnologia de representação 2D, e Revit, como exemplo de tecnologia BIM, com ênfase no recorte de tempo de execução de desenho. Após conceituar o sistema CAD e o sistema BIM, observa-se o contexto histórico em que essas plataformas se desenvolveram, e, com base nas informações levantadas e nas interpretações dos autores citados, avalia-se de forma prática a hipótese de que Revit é a plataforma mais eficiente. São levantados dados de escritórios que utilizam ambas as tecnologias. A primeira etapa de avaliação prática consiste em uma atividade de entrevistas que verificou 4 escritórios de arquitetura em Brasília – DF escolhidos pelo critério "*software* utilizado para representação de projeto". Dois escritórios utilizam tecnologia de representação 2D, e dois utilizam tecnologia BIM. Foi avaliado o tempo, considerando as etapas de estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal e projeto executivo, além do comparativo descritivo e do memorial das observações feitas sobre as outras etapas de projeto que envolvem a produção de desenhos, como aprovação com clientes, aprovação para etapa de Projeto Legal e readequação às normas do Código de Edificações, juntamente às determinadas administrações regionais e prefeituras. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, considerando as respostas obtidas dos autores e de trabalhos acadêmicos já existentes que têm o mesmo questionamento sobre o tema, houve o entendimento de que tais respostas encontradas proporcionam um resultado mais sólido e objetivo.

Palavras-Chave: AutoCad. Revit. Desenho técnico. Arquitetura. *Software*.

CONSERVA DE TILÁPIA: UMA POTENCIALIDADE ESTRATÉGICA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Lauren Gardin Rossato – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
lauren.rossato@hotmail.com

Camila Melo Araujo de Moura e Lima – UniCEUB, professor orientador
camila.moura@uniceub.br

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB, professor colaborador
carlos.junior@uniceub.br

O objetivo deste estudo é a elaboração de conserva de tilápia em molho à base de manjericão, a fim de incentivar sua produção e consumo por parte de pequenos produtores da espécie, agregando valor ao produto e consequente aumento da renda familiar. Realizaram-se a produção de conserva, do molho pesto, a determinação da composição nutricional, as análises microbiológicas e a avaliação sensorial por meio do teste de aceitação. As análises microbiológicas tiveram como resultado o pH 3,5 e o aparecimento de *Enterobactérias* e *Shigella*, tanto em conservas armazenadas em estufa a 36ºC quanto em temperatura ambiente, por 10 dias. Nas conservas armazenadas em estufa a 53ºC por 7 dias, houve diminuição de contagem de placas. A avaliação sensorial revelou, no quesito sabor, a variância entre desgostei muito e gostei muito, utilizando notas entre 1 e 5, sendo que a maior significativa foi na nota 4 com 46% da preferência. A nota 4 também foi a de maior expressão na questão da aparência, seguindo os mesmos critérios de variância, com 36% de primazia. Em conclusão, a conserva de tilápia é uma forma de produção que pode ser desenvolvida na agricultura familiar, visto que a aceitação do produto foi significativa. No entanto, é necessário maior aprofundamento na elaboração para que haja a porcentagem máxima na receptividade e, por fim, seja comercializada, além de maior estudo quanto à diminuição microbiológica.

Palavras-Chave: Novos produtos. Pescados. Desenvolvimento sustentável.

CORPO E SUBJETIVIDADE: CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS SOBRE O CELIBATO EM MONGES HINDUÍSTAS

Alex Sandro Jesus Cândido – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
alexxjcandido@gmail.com

José Bizerril – UniCEUB, professor orientador
questoes.antropologicas@gmail.com

Valéria Deusdará Mori – UniCEUB, professora co-orientadora
morivaleria@gmail.com

Discutem-se os desdobramentos subjetivos do celibato em dois monges hinduístas, por meio de uma análise que articula a fenomenologia da corporeidade e a perspectiva histórico-cultural da subjetividade. O presente estudo tem como objetivo compreender como se dá a produção de sentidos subjetivos mediante a experiência do corpo no contexto da prática do celibato (*brahmacārya*), entre monges hinduístas. Para isso, emprega-se o aporte metodológico construtivo-interpretativo, uma perspectiva qualitativa que se fundamenta em três princípios: o caráter construtivo-interpretativo do conhecimento, a pesquisa como processo dialógico e o singular como instância legítima de produção de conhecimento. Analisa-se a produção de sentidos subjetivos em torno do celibato e sua relação com as configurações subjetivas dominantes do grupo, particularmente as relacionadas à reprodução e à instituição familiar. Evidencia-se a produção subjetiva monástica como potencial ponto de inflexão da estrutura binária hegemônica de gênero e suas implicações para a produção identitária masculina. Discute-se a ambiguidade da instituição ascética como fator simultâneo de agregação e exclusão social e os efeitos da renúncia à condição de sujeito masculino de desejo, que posiciona o renunciante em um lugar sensível, em uma economia significante fálica, distanciando-o das noções socialmente compartilhadas de masculinidade. Descreve-se fenomenologicamente o sêmen (śukra) em termos de fluxo intersubjetivo, que, no contexto da prática celibatária, assume o valor de substância básica para a produção de um corpo e de uma prática espiritual ascética através dos quais se almeja a transcendência da condição humana. Reflete-se sobre o potencial do celibato para pensar novas configurações subjetivas da masculinidade e as possibilidades de pensar a subjetividade do corpo vivido.

Palavras-chave: Subjetividade. Configurações subjetivas. Celibato. Corpo. Fenomenologia.

CRIANÇA COM BAIXO DESEMPENHO ESCOLAR: FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PRESENTES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, NO CONTEXTO FAMILIAR E ESCOLAR

Andressa Pereima Maceno - UniCEUB, PIC voluntário
andressa.maceno@hotmail.com

Juliane Mesquita Obando - UniCEUB, PIC voluntário
andressa.maceno@hotmail.com

Simone Cerqueira da Silva - UniCEUB, professor orientador
simone.cerqueira@uniceub.br

O baixo desempenho escolar tem gerado a necessidade de realizar investigações científicas desde a primeira metade do século XX, exigindo a necessidade de melhor compreendê-lo como um fenômeno complexo e multifacetado que envolve inúmeras questões, desde as presentes nos microssistemas de família e escola até as referentes aos outros níveis do ambiente ecológico, como as relações entre família e escola (exossistema) e as políticas públicas (macrossistema). Estudos que investiguem o baixo desempenho escolar sob uma perspectiva sistêmica e bioecológica são desafios atuais e necessários, considerando a evolução no olhar e na atenção a essa problemática. Esta pesquisa consiste em identificar quais são os fatores de risco e de proteção presentes no desenvolvimento infantil e familiar e no contexto escolar de uma criança com baixo desempenho escolar, no início do ensino fundamental. Participou deste estudo uma criança de 8 anos, que apresenta o indicativo de baixo desempenho escolar, sua família e sua professora. A construção dos dados foi realizada na Clínica Escola de Psicologia - CENFOR do UniCEUB. Para a avaliação do desenvolvimento da criança, foi utilizada a *Hora de jogo lúdico*, a *Escala de autoconceito infanto-juvenil*, a *Escala de estresse infantil*, o *Protocolo de observação do desenvolvimento*, o *Protocolo de observação psicomotora* e o *Teste de inteligência não verbal*. Para investigar o desenvolvimento da família, foi utilizado o *Inventário de estilos parentais*, o *Questionário de caracterização do sistema familiar* e um roteiro de entrevista semiestruturada. Para avaliar o contexto escolar, foi analisado o projeto político-pedagógico da escola, e foi realizada uma entrevista semiestruturada junto à professora da criança e à psicopedagoga da escola. Foi possível analisar quanto ao desenvolvimento que a criança não apresenta nenhum indicativo de estresse, demonstra boa autoestima, autoconceito e senso de autoeficácia e bom desempenho quanto ao seu desenvolvimento psicomotor. Porém, em relação ao desenvolvimento cognitivo, indicou-se um desempenho médio inferior quanto ao raciocínio. Quanto ao desenvolvimento familiar, verificou-se a presença de um estilo parental regular, porém abaixo da média, sendo presentes fatores negativos, como a disciplina relaxada. Identificou-se que a escola visa desenvolver boa relação com os pais, um ensino heterogêneo e diferenciado e respeita a individualidade. Verificou-se que as professoras, quanto à aprendizagem e ao desenvolvimento da

criança, valorizam a família, a individualidade do aluno e a profissão e acreditam que devem promover a aprendizagem, respeitar o desenvolvimento, identificar as dificuldades e acompanhar o desempenho da criança. Por fim, suas práticas revelam que realizam avaliação psicopedagógica, têm facilidade para alfabetizar e dificuldades para ensinar matemática. Conclui-se que existem fatores de risco no desenvolvimento infantil e familiar que se inter-relacionam e que o contexto escolar, mesmo apresentando fatores de proteção, tem limitações para otimizar o desenvolvimento infantil. Faz-se necessária a continuidade de estudos que legitimem a importância do papel da família e da escola, compreendendo que o desenvolvimento infantil ocorre numa inter-relação de fatores, de causalidade sistêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Baixo desempenho escolar. Família e escola.

CRITÉRIOS PARA O EMPREGO DE PLACAS SOLARES E PROPOSTAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Lucas Lopes de Barros Batista – UniCEUB, PIBITI Institucional, aluno bolsista
llopesbb.94@gmail.com

Abighail do Nascimento Santos – UniCEUB, PIBITI institucional, aluno voluntário
abighailns@hotmail.com

Eugênia Cornils Monteiro Araújo. – UniCEUB, professora orientadora
eugenia.araujo@uniceub.br

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise arquitetônica e ambiental das escolas públicas do Distrito Federal, com o intuito de estudar a viabilidade para aplicação de placas fotovoltaicas. Nas salas de aula, procedeu-se à mensuração do desconforto térmico e lumínico. No referencial teórico, tratou-se de conceitos referentes a quantidade mínima de iluminação que uma sala de aula deve conter, medições de temperatura para verificar o desconforto térmico e padrões nas escolas que possam tornar inviável a aplicação das placas fotovoltaicas. Foram realizadas medições em 7 escolas, e constatou-se, na matriz de priorização, que as 7 sete escolas têm potencial de geração de energia fotovoltaico, porém existem alguns fatores que podem reduzir a produtividade das placas.

Palavras-Chave: Distrito Federal. Energia solar. Escolas públicas.

DAS CHARGES AOS *MEMES*: IDEOLOGIAS E NOVAS TECNOLOGIAS

Fernanda Martins Rocha - UniCEUB, PIC institucional, aluna voluntária
fernanda.mr@outlook.com

Marcia Guedes Vieira - O UniCEUB, professora orientadora
marcia.vieira@uniceub.br

Esta pesquisa faz um estudo comparado entre o uso de charges e *memes* para a veiculação de conteúdos políticos, a fim de verificar se o surgimento dos *memes* indica mudanças na abordagem de questões políticas e de que maneira isso aparece no conteúdo produzido. As charges e os *memes* apresentam um ponto de vista sobre determinado aspecto da vida social e política, em dado momento histórico. Nesse sentido, tentar compreender as perspectivas políticas e ideológicas presentes nos *memes*, atualmente, em comparação às charges do período de 1964, pode revelar qual é o conteúdo predominante e qual é a crítica presente sobre o momento político atual, assim como o seu alinhamento ideológico. Assim, questiona-se se seriam os *memes* uma atualização do que foram as charges, cujo diferencial se encontra na veiculação pela Internet, por isso são de fácil acesso tanto para a produção quanto para o consumo e se a diferença entre os dois está apenas na forma ou o conteúdo político e ideológico também apresenta outra abordagem. A pesquisa selecionou *memes* cujos conteúdos remetiam ao debate sobre as mobilizações sociais contrárias e favoráveis ao governo da presidenta Dilma Rousseff, ocorridas no ano de 2015, em comparação às charges do conturbado contexto político que antecedeu o golpe militar, no dia 31 de março de 1964, período das mobilizações contra o governo do presidente João Goulart. A pesquisa identificou semelhanças em tipos de conteúdo veiculados pelas charges no período anterior à queda do presidente João Goulart e os *memes* relacionados ao período anterior ao *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Apareceram temas, como comunismo, corrupção, referência ao nazismo (no caso atual, com *memes*, a referência é ao fascismo), questões sociais, como pobreza e programas de governo voltados a combater a desigualdade e questões de gênero. A análise observou o diferencial entre charges e *memes* a partir dos estudos acadêmicos que examinam essas duas formas de expressão. A pesquisa limitou-se a verificar os *memes* que se apresentam como um produto cultural da *web,* inseridos em práticas comunicacionais da Internet.

Palavras-Chave: *Memes*. Charges. *Impeachment*.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO PARA APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE BRASÍLIA

Nathan Heleno Gomes Soares da Silva– UniCEUB, PIBITI Institucional, aluno bolsista
nthanhleno@gmail.com

Eugênia Cornils Monteiro Araújo. – UniCEUB, professor orientador
eugenia.araujo@uniceub.br

O projeto teve como objetivo a implementação de um módulo fotovoltaico e a conscientização das pessoas envolvidas na instalação. O local escolhido foi uma escola pública, onde os profissionais e as crianças podem aprender sobre o equipamento e relatar a experiência obtida, além de discutir as problemáticas sobre sustentabilidade. Como resultado, foi obtida a montagem parcial do experimento e a realização de medidas, das quais de constatou o arranjo não ser adequado para alimentar o circuito. Assim, foi feito o levantamento de qual equipamento seria mais adequado e a execução do projeto de instalações elétricas para a escola.

Palavras-Chave: Energia solar. Conforto lumínico e térmico. Escolas públicas.

DETECÇÃO SOROLÓGICA DE *RICKETTSIA* DO GRUPO DA FEBRE MACULOSA EM CÃES DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Bruno Zappalá Santos- UniCEUB. PIC Institucional aluno bolsista.
bruno.zappala15@gmail.com

Eduardo Enrique Carvalho Grade Vallejo- UniCEUB. PIC Junior Institucional aluno voluntário.
vallejo@brturbo.com.br

Enzo D'Angelo Arruda Duarte- UniCEUB. PIC Junior Institucional aluno voluntário.
enzodandeloa@gmail.com

Bruno Silva Milagres- UniCEUB, Professor Orientador.
bruno.milagres@uniceub.br

A febre maculosa brasileira é uma doença causada por bactérias do gênero *Rickettsia*, transmitidas por carrapatos contaminados ao hospedeiro. As riquétsias mais associadas são a *Rickettsia rickettssii* e a *Rickettsia sp.* cepa Mata Atlântica. A primeira é relacionada a casos graves da doença e é mais comumente encontrada nas regiões Sul e Sudeste, e a segunda, presente no Sul, no Sudeste e no Nordeste, causa uma forma mais branda da doença. Os principais carrapatos vetores da febre maculosa brasileira são *Amblyomma cajennense, Amblyomma aureolatum, Amblyomma dubitatum* e *Amblyomma ovale,* mas qualquer espécie pode ser um reservatório de *Rickettsia rickettssi*. Os cães são considerados importantes sentinelas para riquetsioses, pois a soroprevalência para *Rickettsia rickettsii* em cães de determinadas áreas geográficas aproxima-se da encontrada em seres humanos. Além disso, existem relatos de casos de infecção em cães e seres humanos ocorrerem simultaneamente, o que se explicado pela proximidade que os humanos têm com animais hospedeiros de ectoparasitas e da bactéria simultaneamente. O objetivo da pesquisa é descrever a epidemiologia da febre maculosa no Brasil, entre os anos 2014 e 2016, e a sorologia dos cães no Distrito Federal. Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo do contexto dos casos de febre maculosa registrados no Brasil, os quais foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e publicados em boletins do Ministério da Saúde e em artigos da área médica. Com relação aos aspectos éticos, por tratar-se de um estudo baseado em dados secundários e havendo a doação do material biológico, a aprovação no Comitê de Ética animal não foi necessária. Das 50 amostras de soro de cães doadas, foram feitos exames sorológico por imunofluorescência indireta, para identificar anticorpos específicos para riquetsioses mais comuns. Em 20% das amostras, apresentou-se resultado positivo, entre os quais, em 80%, foi identificada a *Rickettsia amblyommatis* cepa Ac37; em 10%, foi identificada a *Rickettsia parkeri* cepa Mata Atlântica; em 10%, não foi possível identificar qual tipo de *Rickettsia*. Nos anos de 2014 a 2016, ocorreram 457 casos de febre maculosa no Brasil, sendo 0,9% na região Norte, e nenhum óbito foi relatado;

1,3%, no Nordeste, com letalidade de 17%; 72,2%, no Sudeste, com letalidade de 54%; 23%, no Sul, com letalidade de 2%; 2,6%, no Centro-Oeste, com letalidade de 8%. A doença acomete, principalmente, a faixa etária de 20 a 59 anos, por os indivíduos estarem mais expostos a ambientes silvestres, predominantemente homens com, aproximadamente, 64% dos casos, com o pico entre agosto e janeiro, temporada de temperaturas mais elevadas, o que faz todas as fases de vida do carrapato acelerarem-se, logo seu tamanho é reduzido, e sua população, aumentada. Assim, a melhor forma de prevenção é o uso de calças, camisas de manga comprida e botas, de preferencia brancas ou tons claros, aliado ao repelente do vetor.

Palavras-Chave: Zoonose. Riquetisioses. Epidemiologia.

EFEITOS DA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS PELA MÍDIA NO AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO TWITTER

Paulo Sérgio Pereira de Amorim – UniCEUB, PIC Institucional
psp.paulosergio@gmail.com

Raphael Igor da Silva Corrêa Dias – UniCEUB, professor orientador
raphael.dias@uniceub.br

A mídia é considerada importante instrumento para aumentar a sensibilização da sociedade em relação a diferentes questões, principalmente pelo seu potencial norteador e instrutivo. Em favor disso, redes sociais, como o Twitter, emergem como um ambiente relevante para a difusão de informações sobre o meio ambiente e a educação ambiental. Fortemente relacionadas aos fenômenos sociais de mobilização social e de divergência de opinião, as mídias e as redes sociais têm-se revelado pelo seu papel no aumento da participação da sociedade civil. Em virtude disso, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da publicação de notícias pela mídia na Internet, quanto ao número de publicações realizadas no Twitter®, sobre os temas analisados. Nesse sentido, espera-se observar uma correlação positiva entre a produção de notícias e a publicação de *tweets*, cuja extração foi conduzida pelas *hashtags* #sustentabilidade, #meioambiente e #biodiversidade, entre 01 de agosto de 2016 a 02 de abril de 2017, por meio dos pacotes twitteR e ROAuth do software R. Subsequentemente, extraiu-se, manualmente, do *site* Google Notícias®, um valor referente à quantidade de notícias produzidas pela mídia, com os termos “sustentabilidade”, “meio ambiente” ou “biodiversidade” na manchete da notícia. Observou-se uma correlação significativa entre o número de notícias e o de publicações que usaram a *hashtag* #meioambiente, sugerindo, assim, a existência de um efeito da mídia no aumento da publicação de *tweets* ambientais no Twitter®. Os dados apontam a relevância das mídias virtuais nos procedimentos da educação ambiental não formal, fora da escola, especialmente pelo seu efeito no aumento da mobilização e da participação social, o que é extremamente útil para concretização das ações ambientais com foco no restabelecimento do equilíbrio natural e no aumento da sensibilização da sociedade.

Palavras-Chave: Sensibilização social. Difusão noticiaria. Educação ambiental.

EFEITOS DA GONADOTROFINA DE ORIGEM HIPOFISÁRIA EQUINA (GONADOe) EM RATAS PRÉ-PÚBERES: RESULTADOS PARCIAIS

Raianny Pires Lôbo – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
raiplobo@gmail.com

Ananda Cunha Veloso – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista voluntário
anandacv@gmail.com

Daniela Oliveira Brandão – UniCEUB, professor orientador
daniela.brandao@uniceub.br

Rodrigo de Araújo Berto- UniCEUB, colaborador
rodrigo01berto@hotmail.com

Karina Soares Corrêa- UniCEUB, colaborador
karinasoares1298@gmail.com

Daniel Felipe da Silva Cherchi – UniCEUB, colaborador
danielcherchi@hotmail.com

Adalberto Farinasso – médico veterinário Msc. colaborador
mvafarinasso@gmail.com

Carlos Alberto da Cruz Júnior- UniCEUB, pesquisador Dr. colaborador
carlos.junior@uniceub.br

As gonadotrofinas (LH/FSH) são os principais hormônios glicoproteicos utilizados na regulação, no controle e na terapêutica da atividade reprodutiva nas diversas espécies mamíferas e nos peixes. Historicamente, os principais produtos comerciais de distribuição mundial são extratos semipurificados de duas fontes biológicas: sangue jugular de éguas e urina de mulheres com hormônios placentários secretados em período definido e limitado da gestação. Apesar da disponibilidade de produtos extraídos de cultivo bacteriano recombinante, ainda predomina nos animais o uso do Pregnant Mare Serum Gonadotrofin (PMSG), atualmente denominado Equine Corionic Gonadotrofin (eCG). Objetivando estudar os efeitos terapêuticos da gonadotrofina extraída de hipófises equinas (GONADOe) recuperadas do processo de abate, foi delineado experimento inteiramente casualizado, conforme recomendações do Drug Discovery and Evaluation: Pharmacological Assays , segundo o qual os pesos ovarianos médios indicam a atividade de FSH da amostra quando associados ao hCG (Human Chorionic Gonadotrofin). Com bioeficiência comprovada em equinos, foi realizado no UniCEUB-LABOCIEN o primeiro estudo da GONADOe em *Rattus novergicus* (linhagem Wistar) com 35 fêmeas pré-púberes, com peso vivo médio de 54,5g, igualmente distribuídas em 5 tratamentos diários: Placebo, 0,025UI, 1UI ou 10UI

de GONADOe, e 10UI/dose de Novormon. Mantidas em gaiolas individuais, estantes ventiladas e regime circadiano de 8 horas de luz ao dia, com água e ração *ad libitum*, os grupos tratados com GONADOe ou Novormon receberam, concomitantemente, dose de 4UI/dia de hCG para potencialização dos efeitos FSH, conforme farmacopeia. O tratamento consistiu em aplicação subcutânea inguinal, entre 18 e 19 horas. Dezoito horas após a última aplicação, os animais foram eutanasiados, pesados e necropsiados. Nenhuma reação tecidual nas regiões inguinais direita e esquerda foram observadas, sendo importantes indicadores de inocuidade da molécula. O útero e os ovários de cada animal foram fotografados e fixados em formaldeído 10% para futura análise. Pelo teste de Tukey ($p<0,01$), foram observadas diferenças entre os tratamentos. A média de peso ovariano relativo do grupo GONADOe de dose elevada (1,01 g) foi similar ao do Novormon (0,83 g), mas superior à do GONADOe nas doses média (0,63 g) e baixa (0,63 g). O placebo apresentou a média de peso ovariano relativo (0,46) mais baixa entre os grupos, mas não diferiu das doses média e baixa de GONADOe. Não houve diferença nas médias de peso corporal final (54,5 g) e o ganho de peso relativo (29,0 g) no protocolo testado. Em conclusão, os pesos médios de ovários mostraram que a GONADOe apresentou bioeficiência comparável ao produto comercial. Entretanto, as avaliações microscópicas serão importantes na identificação das estruturas teciduais internas. Assim, o presente estudo em ratos comprova que a GONADOe é potencial fonte de gonadotrofinas em espécies mamíferas distintas.

Palavras-Chave: *Rattus novergicus.* Biotecnologia. Reprodução. Fertilidade.

EFEITOS DA SOMATOTROPINA OU HORMÔNIO DO CRESCIMENTO DE ORIGEM HIPOFISÁRIA EQUINA (GHe) EM RATOS MACHOS PRÉ-PÚBERES: RESULTADOS PARCIAIS

Raianny Pires Lôbo – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
raiplobo@gmail.com

Rodrigo de Araújo Berto- UniCEUB, colaborador
rodrigo01berto@hotmail.com

Karina Soares Corrêa- UniCEUB, colaborador
karinasoares1298@gmail.com

José Maria Cavalcante Andrade – UniCEUB, colaborador
andrade.jcavalcante@gmail.com

Adalberto Ferinasso – médico veterinário Msc. colaborador
mvafarinasso@gmail.com

Carlos Alberto da Cruz Júnior- UniCEUB, pesquisador Dr. colaborador
carlos.junior@uniceub.br

Daniela Oliveira Brandão – UniCEUB, professor orientador
daniela.brandão@gmail.com

A somatotrofina (hormônio do crescimento ou GH) é importante e onerosa base terapêutica para a promoção do crescimento jovem, da reparação e da renovação celulares, do incremento metabólico, da *performance* física e reprodutiva. Extraída de cultivo bacteriano recombinante, é, na sua totalidade, importada pelo Brasil. De forma alternativa, pesquisas permitiram nova tecnologia para extração de somatotrofina de hipófises equinas (GHe) recuperadas do processo de abate. Com bioeficiência comprovada em equinos, foi realizado no UniCEUB-LABOCIEN o primeiro estudo em *Rattus novergicus* (linhagem Wistar), com 28 machos pré-púberes, com peso vivo médio de 50,7 ± 4,7g distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 7 repetições nos tratamentos placebo, 0,025UI, 1UI ou 10UI de GHe por dose. Com gaiolas individuais mantidas em estantes ventiladas, com ciclo de 12 h escuro e 12 h claro, com água e ração *ad libitum*, cada animal recebeu 3 doses semanais por via subcutânea. Imediatamente após a eutanásia, o peso (g) e o comprimento (cm) foram mensurados, e fígado, rins, coração e baço foram dissecados e pesados. O aparelho reprodutor intacto (excluindo pênis) foi removido e fotografado para avaliação macroscópica e fixado em formaldeído 10% para futura análise. Pelo teste de Tukey ($p<0,01$), não foram observadas diferenças entre os grupos nas médias de peso corporal (50,7 ± 4,7g) e comprimento (35,8 ± 0,4 cm). O aspecto e os pesos médios dos órgãos fundamentais foram similares, e nenhuma reação tecidual nas regiões inguinais direita e esquerda foi observada, sendo importantes indicadores de

inocuidade da molécula. À dissecação foi verificado maior sangramento, volume aparente dos vasos e aumento de gordura brancacenta justaposta aos órgãos fundamentais e ao plexo pampiniforme. O aparelho reprodutor dos grupos tratados apresentou modificação do padrão de irrigação sanguínea com maior ramificação e espessamento aparente nos vasos dos testículos, epidídimo, ducto deferente, vesícula seminal e plexo pampiniforme. A próstata não apresentou modificação visual. Os resultados encontrados indicaram bioatividade corresponde às ações típicas do GH de incremento angiogênico e modificação metabólica, que, no reduzido tempo de tratamento, corresponde ainda à fase catabólica do hormônio. Estudos em diferentes espécies, inclusive humanos, comprovam que o GH intensifica, diretamente, a esteroidogênese e os tecidos reprodutivos, efeitos terapeuticamente comprovados do GHe em equinos. Considerando que o equino já é doador universal de hormônio proteico nas diferentes espécies, o presente trabalho indica a existência de efeitos do GHe em ratos e seu potencial de atividade em outros mamíferos heterólogos.

Palavras-Chave: *Rattus novergicus.* Biotecnologia. Metabolismo. Reprodução. Angiogênese.

EFEITOS DE QUEIMADAS CONTROLADAS EM ÁREA DE CERRADO SOBRE COMUNIDADES DE LEPIDÓPTEROS FRUGÍVOROS (INSECTA, LEPIDÓPTERA)

André Elias-Paiva – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
andre96elias@gmail.com

Fabricio Escarlate-Tavares– UniCEUB, professor orientador
fabricio.tavares@uniceub.br

Elizabeth Santos de Araújo – UniCEUB, ex-aluna
lizzie.swan4@gmail.com

Anna Júlia Vieira Santana Cardoso – UniCEUB, aluna colaboradora
vieiraannajulia@gmail.com

Renata de Andrade Silva – UniCEUB, aluna colaboradora
renataas121@hotmail.com

Há um viés na ciência quanto ao entendimento sobre a relação entre queimadas antrópicas ou naturais e seres vivos, fauna e flora. Estudos comprovam que a relação entre o fogo e o cerrado supera a data de 30 mil anos atrás e que, desde então, o cerrado adapta-se a tais eventualidades. Mesmo assim, o bioma Cerrado não é adaptado a alterações antrópicas, o que o torna o bioma mais ameaçado no Brasil. Justaposto a isso, considera-se a sua grande diversidade, como um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade. Apenas no Cerrado, estimam-se cerca de 10 mil espécies de lepidópteros (Insecta, Lepidóptera) apontados como bioindicadores, por serem sensíveis a quaisquer alterações no ambiente. Diante disso, busca-se relacionar o efeito de diferentes regimes de queimadas em uma área de cerrado denso na Reserva Ecológica do Roncador, Brasília-DF, com a estrutura de comunidades encontradas nessas parcelas. O Projeto Fogo, ao longo de 20 anos, é o responsável pela iniciativa na Reserva. Para o estudo, foi selecionada uma das áreas de aplicação e dividida em cinco parcelas: área controle sem queima (C), queimadas bienais no início da seca (BP); queimadas bienais no ápice do período seco (BM); queimadas bienais no final da seca (BT); queimadas a cada quatro anos no ápice da seca (QM). Em cada uma das parcelas utilizadas, foi disposta a cada 50 metros uma armadilha do tipo Van Someren-Rydon (VSR), confeccionada manualmente. Para atração dos espécimes, foi utilizada uma mistura de banana prata com caldo e melado de cana, objetivando a captura de lepidópteros frugívoros. Com amostragens feitas semanalmente aos sábados, ao longo do dia e durante os meses de abril a julho do ano de vigência do projeto, foram coletados cerca de 200 indivíduos em cerca de 15 espécies distintas. A parcela de controle foi a que apresentou o maior número de indivíduos coletados (n=76) seguida da de queima quadrienal (n=54). As parcelas subsequentes BM, BP e BT não apresentaram diferença significativa com 37, 30 e 42 respectivamente. Os resultados encontrados corroboram a

afirmação de que a recorrência de queimadas tem reflexo negativo em invertebrados e tal ocorrência é agravada em maior frequência e em menor intervalo de tempo.

Palavras-Chave: Lepidóptera. Fogo. Cerrado. Ecologia. Comunidades.

EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS E TREINAMENTO NEUROMUSCULAR PARA PACIENTES COM A SÍNDROME DA DOR PATELO-FEMORAL

Marcos Vinicius da Silva Boitrago – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
marcos.boitrago@hotmail.com

Marcio Oliveira – UniCEUB, professor orientador
marcio.oliveira@uniceub.br

A síndrome da dor patelo-femoral (SDPF) é definida como a queixa dolorosa na região anterior do joelho, tornando-se uma das lesões mais comuns na clínica ortopédica, com maior prevalência em mulheres. Trata-se de uma lesão multifatorial que pode estar relacionada à deficiência no controle neuromuscular do tronco, da pelve e dos membros inferiores durante atividades funcionais. O objetivo do presente trabalho é verificar os resultados da aplicação de um programa de exercícios resistidos e sensório-motores para o tratamento de pacientes com diagnóstico de SDPF. Foram submetidas a 6 semanas de um programa de exercícios resistidos e sensório-motores para os músculos do tronco, abdutores e rotadores laterais de quadril e extensores de joelho 8 pacientes do gênero feminino, praticantes de atividade física com a média de idade 26,4 ± 5,4, estatura 166 ± 4,40 e peso 51,5 ± 5,4. As sessões foram realizadas três vezes por semana (n=18) e tinham por objetivo a melhora da força muscular, a resposta neuromotora, a coordenação e o equilíbrio. Anteriormente e após o período de aplicação do programa, as pacientes foram avaliadas para nível de dor e funcionalidade por meio das Escalas de Atividade de Vida Diária e Atividade Esportiva, da força isométrica dos movimentos trabalhados (dinamometria manual) e da análise cinemática 2D, mensurando o valgo dinâmico e a queda da pelve. Os valores médios de queixas iniciais de dor passaram de 6,8 ± 2,2 para 1,2 ± 0,7. Em relação à funcionalidade, a média da classificação funcional para as atividades de vida diária, inicialmente, era 47 ± 7,48 e passou para 90,8 ± 6,36. Para as atividades esportivas, os valores iniciais foram 40 ± 6,32 e finais 87,8 ± 7,16. Houve aumento da força muscular em ambos os membros, para todos os movimentos testados, em média, 8,85% para abdução, 15,57 para rotação lateral e 20,26% para extensão. A análise cinemática mostrou uma diminuição média de 44,7% no valgo dinâmico e 34,3% da queda pélvica. Com base nesses resultados, as pacientes com SDPF podem ter adquirido melhor aprendizado motor após o treinamento resistido, associado a estímulos neuromusculares, para evitar o padrão de desalinhamento dos membros inferiores presentes em mulheres com a SDPF. Os resultados encontrados permitiram concluir que o programa de tratamento proposto promoveu a melhora da dor e da funcionalidade dos pacientes por meio do aumento da força muscular e a melhora no padrão de movimento da cintura pélvica e dos membros inferiores.

Palavras-Chave: síndrome patelo-femoral. Joelho. Exercícios. Fisioterapia.

ESPAÇOS PÚBLICOS DE BRASÍLIA: SETOR HOSPITALAR LOCAL SUL (SHLS)

Bruna Pereira de Andrade – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
brunandrade.br@gmail.com

Aisha - Angéle Leandro Diéne – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
aisha.diene@gmail.com

Prof. José Galbinski-Ph.D. – UniCEUB, professor orientador
jose.galbinski@uniceub.br

A pesquisa segue as linhas de pensamento teórico dos arquitetos Jan Gehl e Edmund N. Bacon, que defendem o espaço público para o usuário. Assim, o propósito é avaliar os espaços públicos, semipúblicos e semiprivados de Brasília com foco no Setor Hospitalar Local Sul (SHLS), que recebe grande número de usuários com dificuldade de locomoção, em busca de tratamento médico. Foram analisados elementos paisagísticos, de urbanização e arquitetônicos que prejudicam a circulação de pedestres e veículos, e foram levantados dados dos espaços e dos usos, das condicionantes existentes, e formularam-se planilhas com os dados coletados. Ruas, trechos e lados foram analisados a partir de vinte variáveis julgadas como necessárias e suficientes para atingir os objetivos propostos. Todas as variáveis são aspectos negativos. As planilhas formuladas geraram uma matriz cujos dados foram submetidos à análise de estatística descritiva para obtenção de distribuição de frequência de ocorrências. Inclui-se o levantamento e a análise de leis municipais e do DF relativas às calçadas. Tem-se a finalidade de conscientizar o poder público e os gestores urbanos das necessidades e das urgências de medidas saneadoras de que o local carece.

Palavras-Chave: espaços públicos. Uso. Circulação.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA E SUA RELAÇÃO COM O PERFIL LIPÍDICO E A SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES DO LABORATÓRIO ESCOLA DO UniCEUB NO DISTRITO FEDERAL

Marina da Costa Ribeiro – UniCEUB, PIC voluntário
marinacrib@hotmail.com

Luíze Foizer Filgueira – UniCEUB, PIC voluntário
lufoizer@gmail.com

Vanessa Carvalho Moreira – UniCEUB, professor orientador
Vanessa.Moreira@uniceub.br

A resistência insulínica (RI) consiste na dificuldade de a insulina exercer suas ações no metabolismo de gordura e na retirada de glicose do sangue para as células. Geralmente, está associada a obesidade, diabetes e problemas cardiovasculares. O número de casos de RI tem aumentado consideravelmente, nos últimos anos, principalmente quando associado à Síndrome Metabólica. O objetivo desta pesquisa é analisar a prevalência dos casos de resistência insulínica e sua relação com o perfil lipídico no desenvolvimento da síndrome metabólica, na população do Distrito Federal, entre os anos de 2015 e 2016. Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo no qual foram analisados 217 prontuários da base de dados do laboratório-escola de análises clínicas do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Foram considerados os dados epidemiológicos (sexo e idade) e os resultados dos exames de glicemia em jejum, hemoglobina glicada, teste oral de tolerância a glicose (TOTG) e perfil lipídico. A prevalência de RI foi de 30,41%, considerando o TOTG como exame diagnóstico. Quanto ao perifl lipídico, o HDL baixo foi o fator mais frequente (60% dos casos), seguido de elevação do colesterol total (57%) e dos triglicerídeos (31%). A resistência insulínica apresentou forte correlação com alteração no perfil lipídico e esteve presente em 27% dos casos avaliados. A síndrome metabólica, seguindo os parâmetros da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, representou 12% dos dados analisados. Os resultados obtidos sugerem a importância da realização de intervenções clínicas, visando esclarecer, prevenir e orientar a população para o impacto da RI na saúde e os fatores de risco a ela associados, estimulando um estilo de vida saudável, com prática de atividade física, controle alimentar e redução do peso.

Palavras-Chave: Resistência insulínica. Hipertrigliceridemia. Síndrome metabólica.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Luciene da Silva Guedes – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
luguedes1@gmail.com

Hanid de Sousa Versiani – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
hanidsmercyer@gmail.com

Vanessa Carvalho Moreira – UniCEUB, professor orientador
Vanessa.Moreira@uniceub.br

O desenvolvimento tecnológico e a escassez de tempo alteram o modo de vida dos indivíduos, contribuindo para um estilo de vida sedentário com alto nível de estresse emocional e alimentação desbalanceada. Isso acarreta alterações significativas na saúde e contribui para a manifestação da Síndrome Metabólica (SM), caracterizada por um conjunto de alterações que incluem intolerância à glicose, hipertensão arterial sistêmica, aumento dos triglicerídeos e redução nos níveis de colesterol do tipo HDL. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de casos de síndrome metabólica em universitários da área da saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Trata-se de um estudo transversal, experimental, descritivo com 28 estudantes de 18 a 38 anos. Aos voluntários foram realizadas coletas de amostras de sangue para exames de glicose, hemoglobina glicada e perfil lipídico, além medidas antropométricas, cálculo do índice de massa corporal (IMC), aferição de pressão e aplicação de um questionário qualitativo para análise do perfil alimentar. O perfil corporal mais frequente, de acordo com o IMC, foi normal (n = 18), seguido de sobrepeso (n = 5) e obesidade (n = 1). De acordo com os critérios estipulados pela National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III), nenhum voluntário apresentou diagnóstico positivo para a SM. Com base nos dados aferidos no questionário, foi possível avaliar que, entre os hábitos alimentares, havia alto consumo de carboidratos simples, doces, gordura saturada, frituras e sódio e baixo consumo de fibras, sais minerais, verduras, legumes e hortaliças. Ainda que não tenha sido observada a prevalência da SM na população estudada, é importante a realização de intervenções, visando esclarecer, prevenir e orientar a população para o impacto da SM na saúde e os fatores de risco a ela associados, principalmente pelo crescimento gradativo da SM entre os jovens adultos.

Palavras-Chave: Obesidade. Síndrome metabólica. Padrão alimentar.

ESTUDO DA SUCESSÃO DE ENTOMOFAUNA DE INTERESSE FORENSE EM ÁREAS DE CERRADO

Karina Nascimento Cardoso – UniCEUB, PIC Institucional, bolsista PIC
knc1694@gmail.com

Lucas Mol Mohamad – UniCEUB, PIC institucional, voluntário
lucasmolmohamad@hotmail.com

Paulo Roberto Martins Queiroz – UniCEUB, professor orientador
paulo.silva@uniceub.br

Em razão dos seus fatores ambientais característicos, observa-se no cerrado do Distrito Federal a ocorrência de artrópodes de interesse forense. A sucessão dessa entomofauna é um elemento que influencia a decomposição de carcaças de *Sus scrofa* quando colocadas sobre o solo e expostas a variáveis ambientais. Os objetivos desta pesquisa são coletar dípteros e coleópteros necrófagos em áreas rural e urbana, realizar a caracterização morfológica dos indivíduos coletados de acordo com as fases de decomposição da carcaça, analisar, estatisticamente, a ocorrência da entomofauna e relacionar os dados obtidos com regiões mitocondriais para a identificação das famílias de díptera. Para isso, um indivíduo de *Sus scrofa* natimorto, de 1,5 kg, foi colocado em uma gaiola adaptada, e uma armadilha do tipo PET foi adaptada para a coleta dos insetos. Foram montados dois experimentos com período de coleta de 9 dias, em zonas rural e urbana, para o estudo comparativo da diversidade das famílias de díptera e coleóptera de interesse forense presentes nessas regiões. Os insetos coletados foram preservados em tubos com álcool 70% e, posteriormente, foram identificados por ordens e famílias, mediante o uso de chaves de identificação específicas. Em decorrência das condições ambientais predominantes do período de coleta, observou-se que as carcaças utilizadas sofreram rápido processo de dessecação, e, dessa forma, a coleta de indivíduos da ordem *coleóptera* foi prejudicada, não havendo exemplares a ser analisados neste estudo. Dessa forma, realizou-se o exame dos resultados obtidos de identificação das famílias da ordem *díptera*. Foram identificados indivíduos das famílias *Calliphoridae, Muscidae, Otitidae e Sarcophagidae*. Os dados foram organizados em planilhas e submetidos a análises de diversidade segundo os índices de Shannon e Simpson, visando analisar possíveis diferenças entre as famílias de díptera coletadas nas zonas urbana e rural. Observou-se que não houve diferença quanto aos tipos de famílias coletadas e não houve abundância de uma família específica. Em função dos dados obtidos, realizou-se uma análise de bioinformática pela sequência de DNA do gene citocromo oxidase subunidade I para a determinação de *contigs* específicos para algumas espécies de díptera e a obtenção de uma sequência de DNA que pudesse ser utilizada como *barcode*. As sequências de DNA mitocondrial foram usadas para a determinação de um dendrograma para análise do grau de similaridade de algumas espécies pertencentes às famílias de díptera analisadas. A partir da sequência de DNA estabelecida como *barcode*, relacionaram-se os dados de diversidade obtidos. Dessa forma, o levantamento da entomofauna coletada nos indivíduos de *Sus scrofa* será útil para futuros estudos de entomologia forense, permitindo o conhecimento das espécies presentes no bioma do cerrado do Brasil central.

Palavras-Chave: Díptera. Citocromo oxidase subunidade I. Índices de diversidade.

ESTUDO DE ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS ABERTOS INTERNOS DO UniCEUB

Isabelle Braz Amarilio da Cunha – UniCEUB, PIBIC Institucional, aluna bolsista
isabellebraz17@gmail.com

Ana Paula Borba Gonçalves Barros – UniCEUB, professora orientadora
ana.barros@uniceub.br

Este trabalho de Pesquisa de Iniciação Científica é resultado da investigação e da análise da utilização dos espaços abertos internos do Centro Universitário de Brasília, no qual foi realizado um estudo que utiliza métodos de pesquisas qualitativas e quantitativas baseadas em três etapas; grupo focal 1, grupo focal 2 e aplicação de 300 questionários, respectivamente. Na primeira etapa (grupo focal 1), o moderador guiou um grupo de sete funcionários da instituição a construir um dado dialogado de forma coletiva, com o objetivo de estudar e entender as visões dos entrevistados. Na segunda etapa (grupo focal 2), o mesmo procedimento metodológico foi realizado com nove estudantes da universidade, com o objetivo de comparar os pontos de vista do primeiro com o segundo grupo; cada reação foi observada e registrada para melhor análise. Por fim, a terceira etapa compreendeu a análise dos grupos focais e a elaboração de perguntas destinadas à aplicação de trezentos questionários, a fim de abranger uma amostra maior para o estudo. Ao longo das três etapas, verificou-se grande insatisfação por parte dos alunos e dos funcionários relacionada tanto aos espaços abertos quanto aos fechados, indicando um problema maior do que o imaginado inicialmente. A discussão aponta que há falta de espaços de qualidade para descansar, estudar e comer, fazendo a maioria das pessoas utilizar soluções práticas para suprir as necessidades enfrentadas diariamente, frequentar lugares externos entre os intervalos das aulas, voltar para casa, descansar na casa de colegas que moram próximos à universidade ou passar o tempo dentro dos veículos. Assim, empregam-se meios improvisados na tentativa de garantir o bem-estar, durante a jornada de trabalho e estudo. Conclui-se, portanto, que há a necessidade de utilizar, de forma mais adequada, os espaços fornecidos pela universidade. Primeiramente, converter-se-iam as “zonas mortas” (estacionamentos e áreas vazias) em espaços humanos por meio da instalação de equipamentos e mobiliários urbanos e da arborização, a fim de atender as necessidades dos estudantes e dos funcionários da instituição; segundo, haveria a redução de espaço para os carros, o que pode incentivar o uso de transportes ativos, como a bicicleta e a caminhada; por fim, com a ampliação dos espaços de convivência, criar-se-iam políticas de incentivo à permanência na universidade, por mais tempo, promovendo, assim, a diminuição do número de deslocamentos e o aumento da possibilidade de integração de alunos, funcionários e universidade.

Palavras-Chave: Universidade. Espaços de convivência. Brasília.

ESTUDO DE PARÂMETROS EM LABORATÓRIO DE MISTURA SOLO-LIGNOSULFONATO PARA ESTABILIDADE DE TALUDE COM SIMULAÇÃO ATRAVÉS DE *SOFTWARE* GEOSTUDIO 2012 PARA BARRAGENS DE PEQUENO PORTE

João Pedro Ferreira Lisboa de Almeida – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
contato.joaopedro@hotmail.com

Romário Dougllas Novaes dos Santos – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
romario.office@gmail.com

Jairo Furtado Nogueira – UniCEUB, professor orientador
jairo.nogueira@uniceub.br

Esta pesquisa tem o objetivo de apresentar os fatores de segurança para aterros compactados com solo residual típico do Distrito Federal classificado como pedregulho areno-siltoso, com adição de 2% e 4% de lignosulfonato como solução de solo melhorado, com lignina e 6% e 8% como mistura solo-lignosulfonato e sem adição (solo natural), conforme o manual de pavimentação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, em que se verificou após realizações de ensaios de resistência de cisalhamento direto o percentual de 8% apresentar melhores resultados comparados com outras adições e o solo natural sem mistura. Foram realizadas simulações de uma barragem de pequeno porte com altura de 50 metros apoiada em uma camada de fundação caracterizada como argila homogênea de 20 metros com a presença de elementos drenantes e filtrantes para as todas as situações estudadas. Para a realização das análises de estabilidade, foram utilizados os programas computacionais Slope/W, para a determinação dos fatores de segurança, e Seep/W do software GeoStudio 2012, com o objetivo de determinar a linha freática no interior de cada aterro simulado. Os resultados obtidos demonstraram que a variação da estabilidade dos aterros estudados, de acordo com a umidade, a densidade de compactação, os parâmetros de resistência (coesão e ângulo de atrito), e as inclinações de taludes sugeridas pela literatura foram verificados pelos valores dos fatores de segurança, em que os fatores mais encontrados foram os melhores resultados ensaiados.

Palavras-Chave: Rejeito. Barragens. Estabilidade. Ensaios. Lignina.

ESTUDO DO GENE MKRN3 EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PUBERDADE PRECOCE CENTRAL IDIOPÁTICA RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL E NO ENTORNO

Rafael Domingos Guimarães Guedes – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
rafaeldomingos8c@gmail.com

Fernanda Costa Vinhaes de Lima – UniCEUB, professora orientadora
fernanda.Lima@uniceub.br

Olivia Laquis De Moraes - UniCEUB, professora colaboradora
livilaquis@gmail.com

Adriana Lofrano Alves Porto- UNB, colaboradora
adlofrano@gmail.com

A puberdade é a fase que marca a transição da infância para a fase adulta e é evidenciada por mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais que apontam o desenvolvimento de caracteres sexuais e o amadurecimento da capacidade reprodutiva. Entre as reações endócrinas, a reativação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Gonadal (HHG) é responsável pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais e pelo estímulo à síntese de hormônio folículo estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH). A ativação prematura do eixo HHG resulta em indivíduos com puberdade precoce central (PPC), caracterizada pela evolução puberal prematura. Como consequência dessa afecção, têm-se o aumento das gônadas, a antecipação da menarca, o desenvolvimento mamário e o aumento do número e da espessura dos pelos. Um paciente é diagnosticado com PPC quando os sinais e os sintomas se manifestam em meninos menores de 9 anos e meninas menores de 8 anos de idade. Estudos demonstram que mutações nos genes KISS1, KISS1R, LIN28B, GPR54 e MKRN3 estão associadas à puberdade precoce. Mutações no gene MKRN3 são descritas em estudos como responsáveis pela PPC idiopática. O objetivo do presente estudo é investigar a ocorrência de mutações no gene MKRN3 em 30 pacientes previamente diagnosticados com PPC, residentes no Distrito Federal e no entorno. Para realização da pesquisa, foram coletadas amostras de sangue periférico dos pacientes por punção intravenosa, e foi extraído o DNA por meio do *kit* da QiAgen. O material genético obtido foi submetido à reação em cadeia da polimerase (PCR), e foi realizada a amplificação do gene MKRN3 por pares de oligonucleotídeos iniciadores específicos. A amplificação dos produtos de PCR foi confirmada em gel de agarose a 1%, e os produtos foram submetidos ao sequenciamento automático de Sanger. A análise do sequenciamento foi realizada pelo *software Sequencher*®, e os resultados encontrados foram comparados com os principais bancos de dados genômicos. Foram identificados dois pacientes com mutações autossômicas dominantes de penetrância incompleta no gene MKRN3, sendo duas irmãs com mutação *missense* c.982C_T/p.Arg.328.Cys. A primeira paciente foi

incluída no estudo com 7 anos e 11 meses de idade e apresentou menarca e pubarca aos 7 anos 8 meses, telarca aos 7 anos, idade óssea de 11 anos e P2M3 na escala de Tanner. A segunda paciente, com 7 anos e 2 meses de idade, apresentou telarca e axilarca aos 6 anos e P2M2 na escala de Tanner. Os resultados do presente estudo foram fundamentais, por auxiliar o desenvolvimento de pesquisas que estabelecem a relação fisiológica entre os achados genéticos e os fenótipos de afecções, nos quais é possível a ampliação das informações descritas na literatura sobre puberdade precoce. Os dados obtidos são importantes, por possibilitar o acompanhamento genético dos pacientes e a identificação de novos casos familiares, como apontados em estudos que evidenciam a ocorrência de PPC familiar. A investigação genética de outros membros das famílias com pacientes diagnosticados é de suma importância, para detectar a patogênese das mutações e potencializar o sucesso do tratamento. Mesmo com o avanço dos estudos, a investigação das causas da puberdade precoce ainda necessita de maior aprofundamento e é uma área de destaque para pesquisas científicas.

Palavras-Chave: Puberdade precoce. Desenvolvimento sexual. Gonadotrofina. Hipotálamo. MKRN3.

ESTUDO MOLECULAR DE FAMÍLIA COM APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE TUMORES RELACIONADOS À SÍNDROME DE VON HIPPEL-LINDAU (VHL)

Henrique Faria Freitas – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
henrique.fariaf@gmail.com

Fernanda Vinhaes de Lima – UniCEUB, professora orientadora
fernanda.lima@uniceub.br

Olívia Laquis de Moraes – UniCEUB, professora colaboradora
olivia.moraes@uniceub.br

Adriana Lofrano Alves Porto – UnB, professora colaboradora
adlofrano@gmail.com

A síndrome de Von Hippel-Lindau (VHL) é uma desordem familiar autossômica dominante hereditária com penetrância superior a 90% em pessoas com mais de 60 anos e incidência de 1/36.000 nascimentos por ano. É caracterizada pelo desenvolvimento de neoplasias benignas e malignas, decorrentes de mutações no gene VHL, gene supressor tumoral, responsável pela síntese da proteína VHL, que regula, negativamente, a produção de fatores angiogênicos, localizado na região 3p25-26.2. A síndrome é causada pela inativação dessa proteína, sendo esse o fator responsável pelo aumento da produção de fatores de crescimento, o que explica a proliferação vascular dos tumores característicos dessa síndrome, como hemangioblastoma medular, carcinoma de células renais e o feocromocitoma, além de tumores na retina e no cerebelo. Feocromocitomas e paragangliomas são tumores neuroendócrinos raros, têm o diagnóstico baseado em evidências bioquímicas de produção de catecolaminas, podem ser diagnosticados em pacientes de diferentes idades e surgir de forma aleatória. Por outro lado, cerca de 90% desses tumores, quando encontrados em crianças, são associados a alguma síndrome hereditária. O objetivo é realizar um estudo de caso, clínico e molecular de uma família que apresenta como caso índice uma criança de 11 anos com feocromocitoma, diagnosticada e atendida pelo Hospital Universitário de Brasília. Foram coletadas amostras de sangue periférico dos pacientes por punção intravenosa, e feita a extração do DNA por meio do kit da QiAgen. O material genético obtido foi submetido à reação em cadeia da polimerase (PCR), sendo realizada a amplificação do gene VHL por pares de oligonucleotídeos iniciadores específicos. A amplificação dos produtos de PCR foi confirmada em gel de agarose a 1%, e os produtos foram submetidos ao sequenciamento automático de Sanger, cuja análise foi realizada pelo *software Sequencher*®, e os resultados encontrados foram comparados com os principais bancos de dados genômicos. A partir do histórico familiar do paciente e da confirmação de feocromocitoma, foram pesquisados os três éxons do gene VHL, sendo possível identificar a mutação *missense* R167Q em heterozigose no caso índice, assim como em sua genitora, confirmando a suspeita da síndrome familiar. O diagnóstico de qualquer um dos tumores característicos dessa mutação, principalmente

em crianças, é uma indicação para realização de estudos moleculares no caso índice e em todos os membros familiares, assim como a supervisão do grupo familiar para conhecimento dos portadores da mutação. Os tumores advindos da mutação do gene VHL, quando malignos, são de evolução rápida e agressiva. Tendo em vista que a mutação ocorre em um gene supressor tumoral, com o avanço dos estudos dessa e de outras síndromes hereditárias, é possível melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes, diminuindo a morbidade dos portadores dessas síndromes. Os tumores derivados da síndrome de Von Hippel-Lindau, normalmente, são múltiplos e multifocais, aumentando a necessidade de acompanhamento constante dos pacientes, para avaliar a regressão ou a manifestação de novos tumores.

Palavras-Chave: Síndrome de Von Hippel-Lindau (VHL). Feocromocitoma. Mutação.

EXPRESSÃO DO DOMÍNIO DE RECONHECIMENTO DE CARBOIDRATO (CRD) DA PROTEÍNA GAL/GALNAC DO PARASITO *ENTAMOEBA HISTOLYTICA* UTILIZANDO CÉLULAS DE INSETO

Hannah Waleska Viegas de Castro – UniCEUB, PIBIC-CNPq
hannah.waleska@gmail.com

Letícia Beatriz Baccochina – UniCEUB, PIBIC-CNPq
lebacco1@gmail.com

Maria Creuza Espírito Santo Barros – UniCEUB, PIBIC-CNPq
Maria.Barros@uniceub.br

A amebíase é uma doença parasitária, causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*. Estima-se que 400 milhões de pessoas estejam infectados, ocasionando de 40 a 100 mil mortes por ano, por suas complicações, ficando atrás apenas da malária, em mortes causadas por doenças parasitárias. Pessoas imunocomprometidas são propensas a desenvolver a forma mais agressiva da doença. Entre as proteínas responsáveis por sua patogenia, a Gal/GalNAc é uma das mais imunogênicas. Nela está localizado o domínio de reconhecimento de carboidratos (CRD), região que estimula maior resposta de anticorpos, fazendo que se obtenha resposta imune contra a doença, sendo útil no desenvolvimento de vacinas ou testes diagnósticos. O objetivo deste trabalho é gerar uma proteína recombinante, expressando CRD do parasito fusionado ao baculovírus, um vírus de inseto não patogênico aos seres humanos, baseado na metodologia adaptada de Luckow, et al (1993). A expressão em baculovírus ocorreu pela fusão do gene de interesse ao gene da poliedrina, proteína do vírus responsável pelo fenótipo de permanência no ambiente.

Palavras-Chave: Proteína recombinante. Amebíase. Baculovírus. Poliedro.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REFLETIDA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Mariana Oliveira Machado – UniCEUB, PIC voluntário
mariana_oliveira178u@hotmail.com

Míriam Saraiva Farias – UniCEUB, PIC voluntário
miriam.saraiva@uniceub.br

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – UniCEUB, professora orientadora
renata.carvalho@uniceub.br

Na sociedade contemporânea, é importante que os alunos apliquem o conhecimento mesmo que de maneira experimental e sob supervisão de professores, antes de atuarem sozinhos, ou seja, as instituições de ensino superior devem retirar muros que possam separar os *campi* da vida em sociedade e que deixam nos alunos a impressão de que há fronteiras entre a vivência acadêmica e a social. No que se refere à contextualização histórica da extensão universitária, pesquisadores identificam várias definições que vão desde a tentativa de criar barreiras para a sua prática até como justificativas para práticas que acontecem sem espaço claro na academia. Para contextualizar a extensão universitária, é importante dividir a sua história em fases desde a Colônia até os dias atuais, sob a perspectiva de três sujeitos envolvidos: discente, Estado e Instituições de Ensino Superior (IES). Na perspectiva discente, a extensão aparece com o movimento estudantil, cuja maior motivação é atuar na resolução dos problemas sociais. Na perspectiva do Estado, é destacada a concepção da extensão sob a ótica do Ministério da Educação. Quanto à perspectiva das instituições, é possível analisá-la em quatro períodos diferentes. Este projeto tem como objetivo analisar as consequências da participação do aluno de graduação em atividades de extensão, na atuação profissional dos egressos de cursos de graduação. A metodologia utilizada é a aplicação de questionários para a pesquisa de opinião e entrevista em profundidade em profissionais egressos de cursos de graduação do Centro Universitário de Brasília. Os resultados encontrados apresentam indícios da existência de uma relação entre a participação em projetos de extensão com a prática profissional responsável.

Palavras-Chave: Extensão universitária. Educação responsável. Prática profissional responsável.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO MODELO DE TRANSPORTE NO MOVIMENTO PENDULAR PARA O PLANO PILOTO NO DISTRITO FEDERAL

Pedro Teixeira Jacobina Aires – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
pedrotja.engenharia@gmail.com

Mônica Soares Velloso – UniCEUB, professora orientadora
monica.velloso@uniceub.br

O Brasil testemunha, ano a ano, a sensível perda de demanda na utilização dos transportes coletivos com consequente aumento na taxa de motorização da população. Por conta desse fenômeno, é de suma importância o estudo do movimento pendular entre casa e trabalho. A expressão *movimento pendular* designa os movimentos cotidianos entre o local de trabalho e a residência e cresce em todo o país. No Centro-Oeste, houve o aumento de 83% desse tipo de deslocamento no período compreendido entre os anos 2000 e 2010. Por este motivo, a análise desses movimentos populacionais é fundamental para entender os processos associados à mobilidade urbana de determinada metrópole. Assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar quais são os fatores que influenciam o trabalhador do Distrito Federal na escolha pelo modo de transporte, para deslocar-se para o trabalho. A pesquisa foi realizada na cidade de Águas Claras, região administrativa do Distrito Federal, em razão do fato de que a cidade oferta à população transporte de metrô e ônibus, o que contribuiu para a realização de um estudo de caso complexo. Assim, foi necessário levantar as principais características de cidade no que se refere ao atendimento ao transporte público e ao perfil de seus moradores. Segundo pesquisa realizada por técnicos do Instituto de Pesquisa de Estatística Aplicada – IPEA, o Distrito Federal aparece em terceiro lugar, no contexto nacional, em relação ao tempo médio gasto no movimento pendular entre casa e trabalho, com 34,8 minutos, com a proporção de 53 veículos para cada 100 habitantes. Em Águas Claras, 30% da população têm entre 25 e 39 anos, e 70% possuem automóvel. A metodologia empregada foi dividida em 5 fases: revisão bibliográfica, metodologia, preparação da pesquisa de campo, aplicação da pesquisa e análise de resultados. Para a pesquisa de campo, foi elaborado um questionário na plataforma livre *online Google Forms*, que tem como objetivo facilitar a criação de questionários e formulários e permite o acesso em plataformas, como *web*, *desktop* e celular. Dos dados coletados, um dos que mais chamaram a atenção foi o que questionou qual o meio de transporte utilizado para ir ao trabalho, pois, apesar de 70% da população possuírem automóvel, apenas 46% utilizam-no para ir ao trabalho. Finalmente, para descobrir que variável mais influencia a escolha modal, foi utilizado um modelo de regressão linear múltipla por meio do qual se concluiu que a variável mais significativa foi a renda *per capita* da população.

Palavras-Chave: Movimento pendular. Transporte. Deslocamento.

FERDINAND LASSALLE E O CONGRESSO NACIONAL BRASILEIRO: OS CONTRASTES ENTRE AS CONSTITUIÇÕES REAL E ESCRITA DIANTE DO EMENDAMENTO CONSTITUCIONAL NO BRASIL

Vanessa Alves Batista – UniCEUB, PIC Institucional, aluna bolsista
vanessalvesbatista@gmail.com

Igor da Silva Martins – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
igortupy@gmail.com

Guilherme Sena de Assunção – UniCEUB, professor orientador
guilherme.assuncao@uniceub.br

A Constituição Federal de 1988 já passou por 96 emendas constitucionais desde a sua promulgação. Entre elas, houve algumas de caráter eminentemente corporativista, a exemplo da EC 80/2014, que atribui autonomia à Defensoria Pública. Esta, por sua vez, aproveita tal autonomia para apresentar propostas de aumento dos vencimentos dos membros de seu quadro funcional. Entretanto, ocorre que, consoante a Constituição brasileira, as leis que versem sobre aumento de vencimentos de servidores ligados ao Poder Executivo são de iniciativa exclusiva do Presidente da República. Assim, burla-se um veto da própria Constituição quanto à edição de leis infraconstitucionais, mas que não se aplica ao processo de emendamento constitucional. Em outras palavras, utiliza-se a via do emendamento constitucional para alcançar aquilo que a Constituição veta com relação à edição de leis. Com base nos projetos de emenda constitucional que trazem em seu bojo interesses corporativos, nota-se a fragilidade na noção de que há uma distinção ontológica entre a Constituição, de caráter fundamental, e a legislação infraconstitucional. Conjectura-se que, para o Congresso Nacional, o executor do poder constituinte derivado, a Constituição é norma como qualquer outra, embora com um rito diferenciado de modificação. Para saber se a hipótese está correta, fez-se um censo das emendas constitucionais existentes desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, verificando-se quais delas versam sobre interesses das carreiras de servidores públicos. Por fim, o estudo apresenta como resultado a indicação exploratória para futuros trabalhos de que a perspectiva lassaliana se aplica à maneira com que o Congresso Nacional considera o direito constitucional.

Palavras-Chave: Constituição Federal de 1998. Ferdinand Lassalle. Congresso Nacional. Emenda Constitucional.

FERRAMENTA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, SISTEMA OPERACIONAL E REDE APLICADA AO CONTROLE DE PRÁTICAS E AVALIAÇÕES REALIZADAS EM LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Álvaro Matheus da Rosa Veiga – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
alvaromrveiga@gmail.com

Eduardo Ferreira dos Santos – UniCEUB, professor orientador
eduardo.santos@uniceub.br

O aumento dos recursos disponíveis em sala de aula, em especial nas aulas realizadas em laboratório, têm gerado dificuldade em manter os alunos focalizados nas atividades didáticas em decorrência do acesso à Internet e às redes sociais. Sem condições de competir com os diversos tipos de conteúdo e *software* disponíveis nos laboratórios, a prática torna-se pouco produtiva. Este trabalho apresenta um levantamento das tecnologias de auxílio ao estudo e sua utilização em sala de aula. Além disso, propõe-se uma ferramenta de auxílio ao professor, de forma a diminuir e controlar a distração causada por elementos externos à atividade de laboratório. O objetivo é permitir a execução da atividade de laboratório de maneira sistêmica, controlando pontos de atenção e observando a resposta dos alunos nos momentos desejados pelo professor. A solução apresenta um levantamento das principais tecnologias e ferramentas utilizadas, além de propor um protótipo, para controlar os momentos de atenção do aluno na atividade de laboratório.

Palavras-Chave: EAD. Laboratório. Computador.

FINANCIAMENTO ELEITORAL E DEMOCRACIA REPRESENTATIVA: ESTUDO COMPARADO DOS MODELOS DE FINANCIAMENTO BRASILEIRO E FRANCÊS

Larissa Fontenelle de Mendonça Barbosa – UniCEUB, PIC voluntário Direito
larissafontenelle@hotmail.com

Carlos Bastide Horbach – UniCEUB, professor orientador
carlos.horbach@uniceub.br; carloshorbach@uol.com.br

O modelo de financiamento eleitoral no Brasil sofreu significativa alteração no ano de 2015, quando, por meio do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 4.650 (ADI n. 4.650) e com a Lei n. 13.165, de 29 de setembro de 2015, chamada "Minirreforma eleitoral", pessoas jurídicas foram proibidas de doar recursos às campanhas eleitorais. O trabalho investiga os modelos de financiamento eleitoral brasileiro e francês e como estes influem na noção de "democracia representativa" de seus respectivos países. Para isso, vale-se do estudo comparado como método, contrastando as legislações pátria e francesa que cuidam do financiamento eleitoral, com o objetivo de analisar a experiência francesa e sugerir alternativas de aperfeiçoamento do atual modelo de financiamento eleitoral no Brasil, principalmente no que tange à sua regulamentação e fiscalização. Assim, conclui-se que o modelo de financiamento eleitoral recentemente proposto no Brasil assemelha-se ao francês, que adota o caráter misto, predominantemente público, desde 1995. A pesquisa expõe aspectos em comum entre os referidos modelos, como uso predominante de recursos públicos, proibição de doações a campanhas eleitorais por pessoas jurídicas que não sejam partidos políticos e estipulação de limite máximo de gastos das campanhas eleitorais. O estudo comparado mostra-se relevante no atual contexto jurídico-político brasileiro, pois novas formas de financiamento eleitoral são debatidas no Congresso Nacional. Além disso, entender a experiência de outras democracias pode ajudar a estabelecer um modelo de financiamento eleitoral viável, sustentável e salutar para a democracia representativa no Brasil.

Palavras-Chave: Financiamento eleitoral. Democracia representativa. ADI n. 4.650

GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Isabel Lorrane Araújo Gomes Miguel - UniCEUB, PIC voluntário
isabellorrane9@gmail.com

Joyce Juliana Dias de Avelar - UniCEUB, PIC voluntário
joyce_raito@hotmail.com

Ana Flávia do Amaral Madureira - UniCEUB, professora orientadora
madureira.ana.flavia@gmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias educacionais adotadas em uma escola de Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, da rede pública de ensino do Distrito Federal, no que diz respeito à abordagem das questões de gênero, sexualidade e diversidade. A escola recebeu várias premiações no que se refere à temática da diversidade. Foram realizadas 10 entrevistas individuais semiestruturadas de forma integrada à apresentação de imagens previamente selecionadas sobre a temática investigada. Participaram 5 professores/as e 5 profissionais da equipe gestora e pedagógica da instituição. Para a análise e a interpretação das informações, utilizou-se a técnica da Análise de Conteúdo. Sendo assim, foram criadas categorias analíticas temáticas, para nortear o trabalho interpretativo, construídas mediante temas interessantes e significativos que surgiram nas entrevistas: o que os/as participantes pensam sobre gênero, sexualidade e diversidade?; projeto diversidade na escola: o processo de implementação; estratégias educacionais no campo de gênero, sexualidade e diversidade; projeto diversidade na escola: principais impactos na comunidade escolar. Os resultados indicaram transformações na escola, após a implementação do projeto de diversidade, como: diminuição da violência, maior comprometimento e integração dos/as alunos/as com a escola, profissionais e alunos/as mais informados/as e conscientes sobre as opressões no campo das questões de gênero e sexualidade que ocorrem nas escolas. De acordo com os/as profissionais entrevistados/as, houve aumento do respeito e do diálogo entre todos/as, que foi uma das estratégias pedagógicas mais utilizadas e mais eficazes para lidar com situações de discriminação em diferentes níveis. Além disso, a partir das entrevistas realizadas, foi possível constatar que há uma lacuna na formação profissional, no que diz respeito às temáticas de gênero, sexualidade e diversidade. Portanto, a pesquisa indicou a necessidade e a urgência de tratar de tais temáticas durante a formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação, que ocupam uma posição estratégica na formação para a cidadania das novas gerações na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Gênero. Sexualidade. Diversidade. Educação. Desconstrução de preconceitos.

IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES E OPORTUNIDADES DE ATUAÇÃO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS ENTRE ALUNOS DE GRADUAÇÃO, VISANDO MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

Wayner Maia Vitorino – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
waynermaia@hotmail.com

Rafael Henrique Santos Soares – UniCEUB, professor orientador
rafaelhss@gmail.com

A pesquisa investiga a influência da intensidade das relações sociais estabelecidas entre docentes e seu desempenho acadêmico. As redes sociais de docentes foram mapeadas com base nos padrões de escolha de estações de trabalho em laboratórios de informática, validadas por meio de questionários. O desempenho acadêmico foi verificado pelas menções alcançadas pelos alunos. Os resultados da pesquisa fornecem indícios que apontam no sentido de uma correlação positiva entre a formação de pequenos grupos e o desempenho acadêmico. Isso se observa em grupos com mais de dois e menos de seis componentes e pode indicar que exista um tamanho ideal de subgrupo coesivo capaz de melhorar o desempenho acadêmico dos membros. A pesquisa também contribui com a validação do método de mapeamento automatizável de rede social acadêmica, baseado em registros de utilização de estações de trabalho.

Palavras-Chave: Análise de redes sociais. Desempenho acadêmico. Interações sociais.

IMPACTO DO RUÍDO AERONAÚTICO NO PREÇO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS: ESTUDO DE CASO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA

Renata da Silva Boitrago – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
renata.boitrago18@gmail.com

Izabela Rodrigues Pereira Lopes – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
izabela.rpl@gmail.com

Edson Benício de Carvalho Júnior – UniCEUB, professor orientador
Edson.carvalho@uniceub.br

O ruído aeronáutico é um dos principais problemas relacionados à atividade aeroportuária com efeitos adversos sobre a saúde e a qualidade do sono em populações residentes próximas a aeródromos. Trata-se de uma externalidade pelo ruído que atinge a comunidade e provoca a depreciação no valor dos imóveis situados na região de influência da operação aeroportuária. No Brasil, poucas pesquisas são desenvolvidas com foco na avaliação dos efeitos do ruído aeronáutico no valor de imóveis. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo principal avaliar o efeito do ruído aeronáutico sobre o preço de imóveis residenciais em áreas no entorno do Aeroporto Internacional de Brasília. Essa avaliação foi determinada por meio do Método de Preços Hedônicos (HPM), que determina o Índice de Depreciação por Sensibilidade ao Ruído (NSDI), o qual aponta as mudanças nos preços dos imóveis pela exposição ao ruído aeronáutico, na região objeto de análise. Para a realização deste estudo, admitiu-se a existência de atributos relacionados ao preço e às características do imóvel, da cidade e ambientais. O banco de dados é composto pelo total de 400 imóveis. Inicialmente, especificou-se a função hedônica para as formas linear e logarítmica. A análise realizada pela função linear apresentou $R^2 = 0,58$, e, pela função logarítmica, o R^2 foi igual a 0,87. Sendo assim, utilizou-se o modelo log-linear para o preço do imóvel, pois 87% do total da variância da variável dependente são explicados pelas variáveis independentes. Realizou-se o teste de multicolinearidade, e foi observado o parâmetro de significância das variáveis. Com base nos resultados da regressão realizada, determinou-se a redução de 8,0% per dB. Esse resultado é expressivo e alerta para os impactos negativos causados pelo ruído aeronáutico.

Palavras-Chave: Ruído aeronáutico. Método de Preços Hedônicos. Mapas de ruído.

INCIDÊNCIA DOS ANTÍGENOS ERITROCITÁRIOS EM DOAÇÕES SANGUÍNEAS REALIZADAS NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA E A SUA INTERAÇÃO COM AS TRANSFUSÕES REALIZADAS NA HEMORREDE

Geysa Stéfanne Cutrim Paz – UniCEUB, PIC voluntário
geysa94@hotmail.com

Thalita da Silva Pires – UniCEUB, PIC voluntário
th_alita_silva@hotmail.com

Bruno Silva Milagres – UniCEUB, professor orientador
bruno.milagres@uniceub.br

Os antígenos eritrocitários são encontrados na membrana das hemácias e apresentam-se como estruturas macromoleculares, podendo ser de origem glicoproteica, glicolipídica ou proteica. Têm um papel importante no ato transfusional, pois podem levar o sistema imunológico a gerar uma resposta imune de grande relevância clínica. Podem ser encontrados em alta ou baixa incidência na população, conforme sua variabilidade étnica. Com o aumento da necessidade de transfusões sanguíneas e a preocupação constante com as aloimunizações, a análise imuno-hematológica tornou-se um estudo importante na identificação das frequências dos genótipos e dos fenótipos eritrocitários, sendo uma pesquisa de extrema importância na área medica. O objetivo do trabalho é analisar a incidência dos antígenos eritrocitários Rh, MNS, Kell, Duffy e Kidd em doações sanguíneas, demonstrando os antígenos de maior incidência mediante a revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando publicações nacionais e internacionais de artigos de periódicos científicos e livros sobre o tema. Em um centro de referência hospitalar, foi realizada uma avaliação em cinquenta e sete pacientes que recebiam, com bastante frequência, transfusões sanguíneas, tinham a média de idade de vinte e cinco anos e estavam em análise no ambulatório de anemias. Foi observado que 22,6% destes pacientes obtinham anticorpos irregulares. O anticorpo de maior prevalência foi o anti-kell com 7,5%; em seguida, o anti-C com 5,7%. Pode-se perceber que, na maioria das transfusões sanguíneas, os antígenos eritrocitários com maior envolvimento na aloimunização são os do conjunto e dos subgrupos do Rh, Kell, Lewis, Kidd, MNS e Duffy, pois, em um estudo de detecção do perfil dos antígenos presentes nas hemácias, em doadores voluntários, no total de 23.390, e em pacientes, no total de 488, que receberam alto número de transfusões em um hemocentro, foi feita uma apuração direta da incidência dos antígenos eritrocitários, e foi observado que o grupo Kell apresentou incidência de 95,69% do genótipo K_10. Kidd 48,15% com genótipo Jk^a+ Jk^b no estado concomitante, e Duffy a incidência de Fy^b+ em 45,69%, e o grupo Rh com genótipo Cc (44,46%) e o genótipo ee (75,40%).

Palavras-Chave: Antígenos eritrocitários. Transfusão sanguínea. Incidência dos antígenos de grupos sanguíneos.

LEVANTAMENTO DA MASTOFAUNA TERRESTRE DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM REMANESCENTES FLORESTAIS DE CERRADO DA MICROBACIA DO CÓRREGO URUBU, DISTRITO FEDERAL

Ana Carolina Mota de Faria – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluna bolsista
anacarolina.mota.faria@gmail.com

Fábio Hudson Souza Soares – UnB, colaborador
fabiohudsoares@gmail.com

Bernardo Ramos Simões Corrêa - UnB, colaborador
bernersc@hotmail.com

Vitor Ramos Simões Corrêa - UPIS, colaborador
quintadelfim@gmail.com

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB, professor orientador
carlos.junior@uniceub.com

A conservação dos fragmentos de vegetação nativa associados ao conhecimento da distribuição e da localização da mastofauna é indispensável para a sua preservação. O desenvolvimento de estudos com levantamentos de espécies utilizando armadilhas fotográficas como ferramenta de coleta de dados é fundamental para subsidiar propostas de manejo e conservação dos mamíferos de médio e grande porte e controle dos ecossistemas. O presente estudo foi realizado com o objetivo de inventariar e avaliar a abundância e a diversidade de mamíferos terrestres presentes na Estação Experimental de Agroecologia – Chácara Delfim, localizada na Microbacia do Córrego Urubu, do Distrito Federal, área de proteção ambiental, caracterizada como um fragmento de cerrado que se situa em área de recarga da sub-bacia Norte do Lago Paranoá, que concentra importantes nascentes da Área de Proteção Ambiental – APA do Planalto Central e que tem sido diminuída com o avanço da urbanização promovida inadvertidamente pela especulação imobiliária. Trata-se de um dos poucos fragmentos de cerrado existentes na região e margeado por propriedades rurais. A área de estudo está localizada em um fragmento de mata de galeria e savana de, aproximadamente, 10 hectares, onde há um vale que apresenta bordas de mudança brusca de declividade evidente. O entorno do fragmento apresenta características urbanas bem definidas, como condomínios residências de alto padrão (Setor habitacional Taquari etapa I) e um bairro de baixa renda (Varjão), apesar de estar localizado em área rural. O estudo ocorreu durante nove meses consecutivos, entre novembro de 2016 e agosto de 2017, com a utilização de duas armadilhas fotográficas e a busca de rastros, pegadas e vestígios de fezes. Durante o trabalho, foram observadas oito espécies de mamíferos terrestres, incluindo duas exóticas na região. Apesar de o estudo ter sido conduzido em um fragmento de cerrado, obtiveram-se registros de dois mamíferos

de grande porte, como o *Mazama gouazoupira* e o *Chrysocyon brachyurus*. As armadilhas fotográficas apresentaram um esforço amostral de 458 e exposição de 10.992 horas de amostragem. As espécies que apresentaram maior número de registros foram as que mais se adaptam a ambientes modificados.

Palavras-Chave: Armadilhas fotográficas. Conservação. Câmeras *trap*. Lobo.

LITISCONSÓRCIO ATIVO NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

Sandrynny de Souza Silva – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
sandrynny@hotmail.com

Leonardo Gomes de Aquino – UniCEUB, professor orientador
lgomesa@ig.com.br

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a viabilidade e a possibilidade de grupo econômico de empresa ajuizar pedido único, requerendo recuperação judicial. Tal tema apresenta-se importante e necessário de ser avaliado, tendo em vista que a Lei 11.101/2005, legislação que trata das recuperações judicial, extrajudicial e da falência, não estipulou nem proibiu a possibilidade de recuperação judicial em litisconsórcio ativo, ou seja, por grupo de empresas. Com vistas a atingir este objetivo, a pesquisa tem cunho analítico-descritivo e recorre a leituras de artigos científicos, doutrinas e artigos vinculados em jornais e revistas sobre o tema, interpretação comedida da legislação pertinente ao assunto e, principalmente, da jurisprudência produzida sobre o tema, que não se mostra quantitativamente amplo, pelo fato de ser uma discussão relativamente nova e não apresentar literatura ampla e esgotamento do tema. Com este estudo, demonstra-se que um pedido de recuperação judicial em grupo pode trazer benefícios às empresas que enfrentam crise econômico-financeira, podendo, inclusive, não só viabilizar, como também facilitar a recuperação. Por outro lado, a recuperação judicial em grupo pode ensejar incentivos negativos para que a atividade empresarial se desenvolva, tendo em vista que a finalidade de aproximação entre empresas pode configurar-se deturpada. Assim, conclui-se que esta modalidade de litisconsórcio é viável, entretanto, para a concretização da recuperação judicial em grupo, que se apresenta um tanto complexa não só pela quantidade de partes, mas também pela avaliação dos ativos e dos passivos de mais de uma empresa componente do grupo, é incontestável a necessidade de apresentação de planos distintos pelas empresas que participam do grupo econômico. Para isso, analisam-se as possibilidades de apresentação processual e/ou substancial de planos consolidados.

Palavras-Chave: Litisconsórcio ativo. Grupo de empresas. Recuperação judicial. Plano consolidado.

MAPEAMENTO HIDROENERGÉTICO DO PLANALTO CENTRAL: CANA-DE-AÇÚCAR X HIDRELÉTRICAS

Pedro Filipe Bosco dos Santos - UniCEUB, PIC voluntário
pedrobosco_dossantos@hotmail.com

Bruno Collischonn – UniCEUB, professor orientador
bruno.collischonn@uniceub.br

A maior parcela da energia consumida no Brasil, cerca de 70%, provém de usinas hidrelétricas, que dependem da ocorrência de vazões nos rios. Por outro lado, desde a década de 1970, o país foi pioneiro no desenvolvimento de biocombustíveis, principalmente no etanol de cana-de-açúcar. Mesmo tendo apresentado altos e baixos em anos recentes, o potencial da geração de energia a partir da cana é alto, não somente por meio do etanol, mas também da cogeração por queima do bagaço e da palha. A expansão sustentável do cultivo de cana-de-açúcar passa pelo aumento da produtividade, e um dos fatores que possibilitam isso é o uso da irrigação principalmente nas regiões mais quentes do país. Assim, esta atividade passa a competir com o setor hidrelétrico pelo uso da água. No presente trabalho, foi feita uma delimitação espacial das áreas mais apropriadas para cultivo irrigado de cana-de-açúcar no Brasil, por meio de critério hidroenergético, ou seja, a partir de sua comparação com uma alternativa de uso da mesma água para geração hidrelétrica. A ênfase foi dada à região central do Brasil, que apresenta especial vocação para o crescimento de ambos os setores. Os resultados mostraram que, na maior parte do território, o uso da água para bioenergia tende a ser mais vantajoso do que na geração hidrelétrica, em particular, se considerada a possibilidade de cogeração. Considera-se que este tipo de análise pode ser importante quando da ocorrência de conflitos pelo uso da água, no sentido de estabelecer prioridades na bacia hidrográfica.

Palavras Chave: Cana-de-açúcar. Hidrelétricas. Hidroenergia. Recursos hídricos. Irrigação.

MELHORAMENTO DE SOLOS PELA INCORPORAÇÃO DE FIBRAS RECICLADAS: FIBRA CERÂMICA E FIBRA PROMEX

Fernanda Lopes Oliveira – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
lopesfernanda411@gmail.com

Ivonne Alejandra Maria Gutiérrez Góngora – UniCEUB, professor orientador
ivonne.gongora@uniceub.br

Jaime Rafael Obando Ante - Universidad del Cauca , professor colaborador
jaimeobando@unicauca.edu.co

Por tratar-se de um país ainda em desenvolvimento, o Brasil tem grande parque siderúrgico, responsável por grande parte do seu PIB. No ano de 2014, a produção mineira atingiu o valor de US$ 40 bilhões, o que representou cerca de 5% do PIB industrial do país. Outro setor primário de relevância para a economia brasileira é o das indústrias têxteis, que expandem suas atividades consideravelmente, no território nacional. Os dois setores supracitados geram grande quantidade de resíduos de fibra têxtil e fibras cerâmicas, que, na maioria das vezes, não são reciclados ou descartados apropriadamente, causando consideráveis problemas ambientais. Como alternativa para dar uso apropriado às fibras descartadas, propõe-se uma metodologia para o aproveitamento das fibras recicladas cerâmicas e têxtil, denominada *fibra Promex*, para o melhoramento de solos lateríticos, procurando dar aplicações ao compósito na engenharia geotécnica. Para efeitos de comparação, foram misturadas as fibras ao solo laterítico de Brasília em proporção de 0,5 %, com relação à massa seca do solo, comparando o efeito com um solo no estado natural. Na avaliação das mudanças nas propriedades mecânicas, foram compactados corpos de prova cilíndricos pela metodologia mini-MCV de 50 mm de diâmetro, avaliando resistência à tração, resistência à compressão e resistência ao cisalhamento em corpos de prova compactados segundo a metodologia Proctor. Assim, foi possível estabelecer que a incorporação de fibras cerâmicas melhoram, consideravelmente, o comportamento mecânico do solo para tração e compressão. A fibra Promex obteve melhor resultado para ensaio de resistência ao cisalhamento.

Palavras-Chave: Melhoramento de solos. Solos lateríticos. Fibras recicladas. Sustentabilidade.

MODERNISMO E SUSTENTABILIDADE INTEGRADOS EM OBRA BRASILIENSE DE 1969: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Elisa Sayure Tanima de Holanda – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
elisasayure@gmail.com

Taciana Assumpção Vaz – UniCEUB, professora orientadora
taciana.vaz@uniceub.br

O presente projeto visa tratar da arquitetura moderna, tendo como referência o edifício do arquiteto José Galbinski, a Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE), integrada com a percepção de sustentabilidade adquirida nas décadas de 1960/70. Primeiramente, é discutida a arquitetura moderna e suas vertentes no Brasil, no contexto histórico da época em que foi gerada a Biblioteca. Em seguida, faz-se um estudo sobre as influências do arquiteto, além de sua vinda para Brasília e o contexto sociopolítico-econômico que envolveu esse momento, para, assim, ser discutido o edifício em si: conceito, forma e relação de sustentabilidade e conforto ambiental. O intuito desta pesquisa é constatar de que forma os recursos locais foram aproveitados no projeto, desde sua concepção, como, por exemplo, um estudo sobre insolação, ventilação e sua inserção na universidade. Além disso, relaciona-se a atual necessidade de construções sustentáveis e eficientes, apresentando, assim, os recursos empregados como exemplos a ser considerados. De acordo com os aspectos abordados, viu-se necessidade de contato direto com o autor da obra para melhor compreensão do ato de projetar e das soluções adotadas, com a utilização de técnicas construtivas que envolvessem o conforto ambiental como uma das formas de abordagem da sustentabilidade, respeitando a percepção contextual da época. Por fim, a pesquisa visa proporcionar um material a ser utilizado na comunidade acadêmica, levando à reflexão sobre a arquitetura moderna e contemporânea, incentivando a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Arquitetura moderna. Biblioteca.

NÍVEIS SANGUÍNEOS DE VITAMINA D EM UMA POPULAÇÃO COM DOENÇA DE CROHN NO DISTRITO FEDERAL

Déborah Álvares do Nascimento – UniCEUB, PIC voluntário
deborah.alvares@gmail.com

Stephane Mota Lourenço – UniCEUB, PIC voluntário
stephanemarren@gmail.com

João Batista Monteiro Tajra – UniCEUB, professor orientador
jbtajra@uol.com.br

A vitamina D é um modulador imunológico essencial, o qual se encontra em níveis deficientes ou insuficientes em doenças autoimunes, como a doença de Crohn, que se trata de uma inflamação intestinal crônica, na qual estão presentes interações imunológicas, genéticas e ambientais. Analisam-se níveis séricos de Vitamina D e perfil epidemiológico em uma população de pacientes com doença de Crohn, no Distrito Federal. Trata-se de estudo transversal prospectivo com análise dos valores da vitamina D sérica, em pacientes com doença de Crohn, durante o primeiro semestre de 2017, no Hospital de Base do Distrito Federal. Foram avaliados 9 pacientes com média de 9,88 anos de doença, sendo 7 (77,7%) mulheres e dois homens (22,3%) com média de idade de 41,4 anos. O estudo abrangeu as etnias parda e branca, sendo predominante a parda (66,67%). O nível sérico de vitamina D médio encontrado foi 29,86 ng/mL com desvio-padrão de 11,03. Os valores são compatíveis com a literatura atual, com prevalência de hipovitaminose D. Apesar da compatibilidade dos dados encontrados com a literatura internacional, são necessários dados populacionais dos níveis séricos de vitamina D no Brasil para que se tenha uma análise comparativa fidedigna com a população, pois os estudos relatam diferentes padrões de níveis séricos de vitamina D para diferentes regiões geográficas.

Palavras-Chave: Vitamina D sérica 25(OH)D**.** 25-hydroxyvitamin D. Doença de Crohn. Doença inflamatória intestinal.

O "ANGELL" DE RUI: RECEPÇÃO E ADAPTAÇÃO DE NORMAN ANGELL NO PENSAMENTO DE RUI BARBOSA SOBRE POLÍTICA INTERNACIONAL

Talita Rivana Campos Cavalcante – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
camposcavalc@gmail.com

Raphael Spode – UniCEUB, professor orientador
raphael.spode@gmail.com

Nos últimos anos, alguns estudiosos têm assumido a relevância da releitura do pensamento de nacionais, e os precursores desse movimento admitem a dimensão desse tipo de investigação no terreno da produção do conhecimento em Relações Internacionais. A investigação da recepção e da adaptação de Norman Angell no pensamento de Rui Barbosa insere-se, portanto, neste movimento que tem como vistas oferecer àqueles que atuam na área um conhecimento maior dos fundamentos que balizam o pensamento brasileiro sobre política internacional. No limiar desta investigação, faz-se inevitável rever pensadores políticos brasileiros em atividade e seu envolvimento em questões internacionais de extrema relevância para o Brasil, no período da Primeira República, como Rio Branco e Joaquim Nabuco, sem olvidar o próprio Rui Barbosa, que passava por uma fase de extraordinária notoriedade por seus feitos, em âmbito tanto nacional quanto internacional. Nesse aspecto, este estudo investiga o caráter do indivíduo Rui Barbosa apartado das venerações a que lhe são atribuídas, voltando-se, genuinamente, à moral e à espiritualidade muito presentes em seus discursos e ações políticas. É nesse contexto que Rui Barbosa se manifesta sobre a paz e a guerra, a justiça e as liberdades individuais. Ao tratar da Grande Guerra em andamento no Velho Mundo, Barbosa fala com desilusão e em tom de fracasso. Volta-se à moral cristã e refuta que o Evangelho fosse, àquela circunstância, substituído pela religião da pólvora. Traz à tona a falácia das previsões da Conferência de Paz, em Haia, à ocasião em que se defendia a justiça e a virtude do Direito, harmonia das leis históricas, e o equilíbrio entre as nações. Elucida que são as ideias as causas essenciais da guerra e, mesmo, da paz, as quais, portanto, são produto de como se faz uso das ideias no campo da justiça ou da falsidade. Assim, contrapõe-se que, enquanto Norman Angell trata da guerra sob a ótica da ilusão, Rui Barbosa sustenta a ideia de desilusão. Não apenas no tocante à citação que Rui Barbosa faz a Norman Angell, esta investigação admite que há um impacto sensível das obras de Angell na retórica de Rui Barbosa.

Palavras-Chave: Política internacional. Teoria das Relações Internacionais. História do pensamento diplomático brasileiro.

O CINEMA E A RUA: HETEROTOPIA E DIVERSIDADE NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Luís Felipe Mansur dos Santos – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
lfmansur@gmail.com

Patrícia Martins Assreuy – UniCEUB, professora orientadora
patricia.assreuy@uniceub.br

A presente pesquisa propõe-se a investigar a ocorrência, o apogeu e o declínio dos cinemas de rua nas cidades brasileiras e a incidência da atividade *cinema* como agente transformador de espaços. Entende-se que os cinemas de rua tinham um lugar de destaque nas cidades, mas perderam espaço para os grandes complexos de cinemas a partir do surgimento dos *shoppings centers*, na década de 1980, de forma que, atualmente, os locais onde ficavam os edifícios destinados a essa atividade se encontram degradados. Para compreender a função que tal atividade desempenha na malha urbana, buscou-se o referencial teórico no conceito de *heterotopia*, do filósofo francês Michel Foucault, assim como nos estudos acerca das condições para criação e manutenção da diversidade de usos e atividades nas cidades da jornalista americana Jane Jacobs. Para entender como tais conceitos são aplicáveis às cidades e a seus espaços físicos, faz-se uso de estudos de caso comparativos entre uma cidade tradicional, como é o caso de Uberaba - MG, e uma cidade projetada, como Brasília - DF. Tem-se, portanto, como objetivo mostrar como a atividade *cinema* consegue transformar os espaços urbanos independentemente da forma como surgem e desenvolvem-se ao longo do tempo, entendendo que tal transformação pode ocorrer em escalas, como: a microescala, com os cineclubes (Cineclube Nelson Santos – Brasília, DF; Cineclube de Uberaba – Uberaba, MG), que ocupam, por um período de tempo, salas, galpões e auditórios que, normalmente, não são destinados àquela atividade; a macroescala, na qual a atividade *cinema* ocupa grande espaço na cidade, seja pelos festivais de cinema (Vivo Open Air – Brasília, DF; Cinema Voador – Brasília), seja pelos edifícios de cinema (Cine Teatro São Luiz – Uberaba, MG; Cine Karim – Brasília, DF), que ocupavam as ruas até o final do século XX.

Palavras-Chave: Cinema de rua. Heterotopia. Usos principais e derivados.

O ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL E A LEI 11.645/08: ARTICULAÇÕES E ENTRECRUZAMENTOS DAS HISTÓRIAS E DAS CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Alves da Silva Filho – UniCEUB, PIC voluntário
jose.icxc@gmail.com

Leandro Santos Bulhões de Jesus – UniCEUB, professor orientador
lesanbul@gmail.com

Na chamada “cultura ocidental”, as histórias sobre os povos indígenas e afro-brasileiros, assim como sobre o continente africano e seus povos, são marcadas por invisibilidades, silenciamentos e encobrimentos. As críticas a tais narrativas têm contribuições específicas de acadêmicos e de integrantes de movimentos sociais que causam impactos tanto no ensino superior quanto no básico. Em 2003, foi aprovada no Brasil a Lei 10.639, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira, alterada em 2008 pela 11.645, incluindo as histórias e as culturas indígenas. Nesta pesquisa, interessa, além de compreender as histórias das lutas e das conquistas dos coletivos negros e indígenas por uma educação de acordo com as suas demandas, problematizar as possibilidades de articulações das memórias destes grupos na geração de práticas pedagógicas que possam qualificar a educação das relações étnico-raciais no ensino de história da educação básica. Embora histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas informem sobre campos autônomos, amplos e dotados de especificidades que devem ser tratados em contextos particulares, a discussão de temas (eixos norteadores), como experiências de migrações forçadas, escravidão, genocídios, epistemicídios, exclusões sociais, acúmulos de desigualdades pode ser explorada no ensino de história, de maneira articulada e entrecruzada, uma vez que estes povos e seus descendentes formaram a base da empresa colonial e compartilham experiências que desafiam o tempo. Tal direcionamento ancora-se nas intenções de qualificar os debates sobre a educação das relações étnico-raciais, discutir a empatia entre os sujeitos destes coletivos e de explorar as possibilidades de compreensão de questões contemporâneas que tocam, diretamente, estes povos entre estratégias de luta contra o racismo e de buscas por caminhos de expressão e elaboração de soberanias intelectual, política, cultural e econômica.

Palavras-Chave: Racismo. Lei 11.645/08. Ensino de História. Soberania intelectual.

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA VIABILIDADE DA SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Yannayza Rangel Dias Peleja de Rezende – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
Yza.peleja@gmail.com

Tatyanna Castro da Silva Braga – UniCEUB, professor orientador
Tatyanna_br@yahoo.com.br

Bruna Caroline Abreu Pereira – UniCEUB, colaborador
Brunacgd20@gmail.com

A lógica de mercado aliada à tecnologia criou um ritmo de produção que não condiz com os recursos disponíveis. As empresas que adotam estratégias conhecidas como *obsolescência programada*, *obsolescência perceptível* e *obsolescência funcional* agravam o consumo irresponsável. Há modelos de desenvolvimento sustentável rentáveis que oferecem medidas mais econômicas, contudo a adoção das práticas de consumo e produção consciente não condizem com a realidade brasileira. A comunicação faz-se necessária, por intermediar o diálogo entre o consumidor, a empresa e o governo, viabilizando o modelo de consumo sustentável com o mercado. Assim, a publicidade tem seu papel, pois é responsável pela persuasão do consumidor, a qual pode agir como ferramenta de conscientização organizacional e social. O presente trabalho tem como objetivo principal a episteme comunicacional na sustentabilidade corporativa, com enfoque no modelo de desenvolvimento sustentável pautado no tripé: econômico, social e ambiental (*triple bottom line*). Mediante pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, a análise foi desenvolvida na compreensão do modelo de desenvolvimento sustentável, na problemática da lógica de mercado, no levantamento de dados que contextualizam a situação brasileira com o mercado internacional, nas organizações de iniciativa pública e privada e a relação da comunicação nesse contexto como influenciadora massiva. Em suma, o consumo irresponsável não advém apenas de estratégias comerciais, mas é resultante da ausência de uma cultura sustentável que fundamenta a participação social da comunidade no ecossistema local e de práticas de sustentabilidade política que instrumentalizam empresas a aderir a hábitos de produção consciente.

Palavras-Chave: Sustentabilidade organizacional. Comunicação. Publicidade. Consumo.

O QUE HÁ DE RACIONAL NA RAZÃO DO DIREITO? UMA ANÁLISE DA DOGMÁTICA JURÍDICA E SEU REFLEXO NA DECISÃO JUDICIAL

Victor Yudi Ichihara Sad - UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
victorsado@gmail.com

Drª Alessia Barroso Lima Brito Campos Chevitares - UniCEUB, professora orientadora
alessia.chevitarese@uniceub.br

Rodrigo Santos Nogueira Junior - Centro Educacional Leonardo da Vinci, colaborador (PIC Júnior)
ro_santos66@hotmail.com

Louise Rodbard Baeta Alencar - Centro Educacional Leonardo da Vinci, colaborador (PIC Júnior)
louisealencar@gmail.com

O pensamento racional é uma forma de interpretar o mundo. No âmbito da dogmática jurídica, a preocupação central é a valorização dos aspectos lógico-formais das regras de aplicação do Direito positivo. Contudo, o Direito, na contemporaneidade, imerso em uma sociedade complexa e plural, demanda uma interpretação ampla da realidade. Com efeito, vários fatores podem influenciar o processo de decisão, como, por exemplo, acepções morais, religiosas, ideológicas, partidárias, entre outras. A objetividade normativa passa a conviver com a indeterminação de certos conceitos de ordem valorativa. Nesse sentido, um dos grandes desafios da comunidade jurídica é tentar equacionar a segurança proporcionada pela dogmática jurídica com os critérios de incerteza e indeterminação enquanto elementos valorativos, em dado contexto social. Diante desse contexto, o problema central da pesquisa é analisar a racionalidade jurídica em sua razão prática, isto é, como as autoridades judiciais, sob a forma argumentativa, sustentam uma crença no Direito racional. O objeto de investigação da pesquisa será a jurisprudência proveniente do Supremo Tribunal Federal, especificamente os chamados “casos difíceis”, cujo debate apresenta o limite da discricionariedade do intérprete. Nesse campo, não basta o raciocínio lógico-dedutivo estabelecido a partir de uma regra jurídica existente para a solução da controvérsia. Na análise do objeto de pesquisa, serão identificados os tipos de doutrina e qual “racionalidade” é utilizada na construção da “razão de decidir” constante da jurisprudência prolatada pelo referido tribunal. Assim, compreendem-se as diversas formas de racionalidade aplicadas ao direito na busca da construção dos sentidos de ordem, segurança e verdade. No que concerne à metodologia, a pesquisa tem a natureza explicativa, no sentido de que objetiva propor reflexões necessárias ao campo do Direito mediante discussão formada pelas correntes de pensamento desenvolvidas sobre a razão jurídica.

Palavras-Chave: Racionalidade. Dogmática jurídica. Decisão judicial. STF.

O QUE PENSAM OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A APRENDIZAGEM? UM ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO INOVADORAS

Telma de Jesus Reis – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluna bolsista
telmajreis@gmail.com

Luciana de Oliveira Campolina –UniCEUB, professora orientadora
campolina.luciana@gmail.com

Esta pesquisa resulta de uma investigação sobre estratégias de ensino inovadoras de professores de uma universidade privada do Distrito Federal, compreendidas como recursos produzidos e/ou implementados para determinado contexto educacional, visando gerar melhores condições para a aprendizagem do discente. Fundamenta-se na Teoria da Subjetividade, na perspectiva cultural-histórica de González Rey, pela ênfase na subjetividade humana como uma produção histórica e singular, constituída pela unidade do simbólico-emocional e entrelaçada nos sistemas culturais e sociais. O objetivo é investigar o impacto e os desdobramentos de práticas educativas inovadoras de professores universitários sobre a aprendizagem de estudantes do ensino superior. Utilizou-se o método construtivo-interpretativo, de González Rey, que se inspira na Epistemologia Qualitativa, cujos elementos centrais são: o conhecimento como uma produção humana; a legitimação do singular como via de produção teórica; a pesquisa como processo de comunicação dialógico. Os instrumentos utilizados foram: a dinâmica conversacional, por viabilizar um processo comunicacional dialógico; o complemento de frases, que se trata de um instrumento escrito e mais uma via que possibilita a expressão da subjetividade dos participantes da pesquisa; a observação sistemática ou a observação em sala de aula, que propicia conhecer as práticas e as relações vivenciadas no contexto educacional. Os participantes da pesquisa foram oito estudantes universitários e dois professores de ensino superior que utilizam estratégias de ensino inovadoras, reconhecidas por seus pares e alunos. Para efeitos conclusivos, foi possível considerar que as estratégias pedagógicas inovadoras contribuem para a aprendizagem dos estudantes principalmente pela variabilidade na apresentação do mesmo conteúdo. Em relação ao processo de aprendizagem, os alunos mantiveram-se nas estratégias cognitivas, focalizando a memorização dos conteúdos. Sobre a produção de vínculos e o processo de comunicação dialógico, identificou-se que foram aspectos que esbarraram na subjetividade social dominante da educação privada, que focaliza a manutenção de um modelo clientelista e, assim, pouco favorece a aproximação afetiva e a comunicação dialógica entre as pessoas.

Palavras-Chave: Professor. Aluno. Ensino superior.

O TDAH E AS PRODUÇÕES SUBJETIVAS DA CRIANÇA: PROBLEMATIZANDO O DIAGNÓSTICO COM PAIS E PROFESSORES

Camila Zacarias Lima Araujo - UniCEUB, PIBIC-CNPq – aluno bolsista
camilazaraujo@hotmail.com

Luciana de Oliveira Campolina – UniCEUB, professor orientador
campolina.luciana@gmail.com

O presente trabalho problematiza o tema da *medicalização* e da *patologização* de crianças em contextos escolares quando há manifestação de dificuldades no processo de aprendizagem. Aprofundar a investigação na forma como se configura para a criança o contexto de banalização dos diagnósticos, da aceitação dos sistemas e das estruturas escolares e da responsabilização da criança pelo seu fracasso escolar, mediante uma visão subjetiva e singular, é de extrema importância. Assim, busca-se compreender as produções subjetivas das crianças que receberam o diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), analisando suas relações em contexto escolar, pela Epistemologia Qualitativa e pelo método construtivo-interpretativo, proposto por González Rey, enfatizando as produções simbólico-emocionais que constituem as experiências da criança em diferentes espaços sociais. Essa concepção epistemológica e proposta metodológica partem da ideia de que o conhecimento é uma produção teórica que implica as ideias do pesquisador acerca das informações produzidas no curso da pesquisa. Portanto, a comunicação entre pesquisador e participantes tem um papel central na geração de espaços dialógicos que favoreçam a expressão subjetiva dos processos estudados. Tendo isso em vista, a pesquisa foi realizada com duas crianças de uma escola pública do ensino fundamental, com diagnóstico de TDAH, buscando compreender os aspectos da subjetividade individual e social envolvidos nas suas experiências escolares e os impactos do diagnóstico para sua aprendizagem em sua dimensão subjetiva. Também participaram da pesquisa a professora da sala de aula e os responsáveis da criança. Mediante dinâmicas conversacionais, análise de documentos e participação das pesquisadoras na escola, foram construídos indicadores sobre como se configura para a criança o seu modo de aprender na subjetividade social da escola. Um indicador elaborado diz respeito à demasiada importância dada aos diagnósticos e aos laudos psicológicos, que mantêm, constantemente, uma relação recursiva com as situações de aprendizagem da criança. Outros indicadores permitiram elucidar que os sentidos subjetivos das crianças perpassam a busca de aceitação e de pertencimento à escola e sentimentos de insegurança e descrença por parte dos adultos, além de estar articulados aos sentidos subjetivos da professora acerca do seu papel como educadora. Dessa forma, ressalta-se a relevância de reflexão crítica e intervenção na vida cotidiana da criança na escola, com foco na subjetividade e na singularidade para a emergência de sujeitos ativos e transformadores.

Palavras-Chave: TDAH. Subjetividade. Sentidos subjetivos. Diagnóstico. Aprendizagem.

OS INDÍCIOS DE CRIME DE TORTURA IDENTIFICADOS EM AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA E OS PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO CONDUZIDOS PELAS CORREGEDORIAS DA POLÍCIA CIVIL E MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Thaís Jennifer de Oliveira – PIC Institucional
thaisjennifer5@gmail.com

Carolina Costa Ferreira – UniCEUB, professora orientadora
carolina.ferreira@uniceub.br

A audiência de custódia é um procedimento processual que tem por objetivo a apresentação da pessoa presa em flagrante a uma autoridade judicial em prazo razoável, a fim de assegurar a investigação de possíveis crimes de tortura praticados durante a realização da prisão em flagrante e evitar arbitrariedades ou desproporcionalidades na conversão em prisão preventiva. Sua regulamentação das audiências de custódia só se realizou, em 2015, por meio de resolução do Conselho Nacional de Justiça; porém alguns procedimentos merecem aprimoramento. Um deles é a investigação dos indícios da prática do crime de tortura reportados durante as audiências de custódia e encaminhados às Corregedorias das Polícias Civil e Militar para a investigação administrativo-disciplinar dos responsáveis pela tortura ou pelos abusos policiais. O trabalho analisa, no contexto das audiências de custódia, a perspectiva da investigação dos eventuais crimes de tortura praticados por agentes de Estado no momento da prisão em flagrante, avaliando a efetividade da implantação das audiências de custódia e a investigação administrativa das práticas de tortura consideradas incompatíveis ao exercício da atividade policial.

Palavras-Chave: Processo penal. Audiências de custódia. Tortura.

OS EFEITOS DE DIFERENTES ADITIVOS CRISTALIZANTES NAS PROPRIEDADES DO CONCRETO NO ESTADO FRESCO E ENDURECIDO

Raíssa Soares do Nascimento – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
raissa_soares12@hotmail.com

Bárbara Cicuto Gonçalves Pereira – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
barbara.cicuto.pereira@gmail.com

Irene de Azevedo Lima Joffily – UniCEUB, professora orientadora
irene.lima@uniceub.br

Os fenômenos de degradação das estruturas de concreto mais frequentes são, na maioria das vezes, ocasionados pela água como principal meio de transporte de substâncias agressivas. Nesse contexto, os aditivos cristalizantes contribuem para a durabilidade das construções mediante a formação de compostos cristalinos no interior dos poros e dos capilares do concreto, tornando-o impermeável à penetração de água e outras substâncias agressivas. Este trabalho tem o objetivo de comparar o desempenho de quatro diferentes aditivos cristalizantes disponíveis no mercado brasileiro, por meio de um estudo dos efeitos de cada um nas propriedades do concreto, no estado fresco e endurecido. Para isso, foi adotada uma metodologia experimental que consistiu na execução de seis traços de concreto, sendo um sem aditivo para efeitos comparativos (traço piloto), quatro dosados com aditivos cristalizantes distintos e um complementar com adição de sílica ativa, com a finalidade de comparar o efeito desta adição nas propriedades do concreto em relação aos cristalizantes. De acordo com os resultados obtidos no estudo, verificou-se que três dos aditivos testados reduziram a absorção capilar do concreto à água, porém com valores distintos de 88,2%, 59,1% e 42,9% em relação ao traço piloto. Em contrapartida, os resultados de resistência à compressão não indicam modificações significativas causadas pelo uso dos aditivos cristalizantes. Entre os seis traços que compõem o estudo, a sílica ativa apresentou o melhor desempenho em termos de altura de ascensão capilar, com redução de 35% quando comparada ao traço piloto, assim como na evolução da resistência à compressão, com aumento de 24,1%, em 28 dias. Quanto às propriedades no estado fresco, observou-se que dois dos aditivos cristalizantes testados causaram efeitos de redução no abatimento do concreto, com diminuição de 50 mm em relação ao traço piloto. Com base nos resultados, foi possível concluir que, de modo geral, os aditivos cristalizantes testados apresentam desempenhos distintos e indicam a necessidade de criar uma norma brasileira para estipular os requisitos mínimos de desempenho dos produtos comercializados no Brasil, com função de cristalizantes.

Palavras-Chave: Concreto. Aditivos cristalizantes. Sílica ativa.

PAINEL DE MUTAÇÕES DAS SÍNDROMES MIELOPROLIFERATIVAS

Ellen Karine Marques Ribeiro – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista.
ellenribeiro37@gmail.com

Graziela Silveira Araújo Alves – UniCEUB, professor orientador.
graziela.araujo@uniceub.br

A complexidade e a demora da caracterização diagnóstica para as Síndromes Mieloproliferativas Crônicas (SMPC) fundamentam-se na semelhança clínico-patológica entre elas. Entretanto, a mieloproliferação das células-tronco hematopoiéticas relacionada às SMPC não deriva de mesma mutação para todos os casos, podendo ser estabelecido um grupo heterogêneo em relação aos marcadores moleculares, além da vantagem de essas alterações estarem presentes em fase precoce e na ausência de manifestações clínicas. Nesse intuito, o objetivo desta pesquisa é definir as principais mutações relacionadas às SMPC, identificando o perfil clínico, fisiopatológico, laboratorial e molecular das desordens mieloproliferativas crônicas, a fim de elaborar um painel das mutações como ferramenta adicional para o diagnóstico das SMPC. Este estudo foi realizado mediante a revisão bibliográfica em uma abordagem qualitativa e exploratória, e foram selecionados artigos nas línguas inglesa e portuguesa encontrados nas fontes indexadas Scielo, Bireme, Medline, Pubmed, no período de 2000 a 2017, além de livros referência no assunto pertencentes ao acervo da biblioteca do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). A mutação mais prevalente entre as SMPC é a que ocorre no gene Janus Quinase (JAK). Contudo, o atual marcador molecular mais relevante para o diagnóstico diferencial entre as SMPC é a mutação que leva à fusão dos genes promotores BCR-ABL, dando origem ao cromossomo Philadélfia, característico da leucemia mieloide crônica, a SMPC mais prevalente no mundo. Outras mutações com menor incidência podem ser identificadas entre as SMPC, como: as associadas ao gene MPL (W515K, W515K e S505N); as mutações somáticas no gene caltireticulina (CARL); a mutação do gene supressor *Ten Eleven Translocation 2* (TET2); a mutação associada à fusão dos genes FIP1L1-PDGFRA; a mutação no códon D816V do gene KIT. Essas alterações gênicas são responsáveis por desencadear o processo fisiopatológico da proliferação dos componentes hematopoiéticos, que se apresentam com pouca ou nenhuma diferença morfológica entre si. Por isso, a contribuição de tais marcadores moleculares é reconhecida para a caracterização das SMPC, a ponto de a presença de alguns deles já ser citada como parte dos critérios diagnósticos pela Organização Mundial de Saúde. Acredita-se que outras mutações possam estar associadas às SMPC visto a observação que existem neste grupo as Síndromes Mieloproliferativas Não Classificáveis. Assim, pesquisas nessa temática devem ser incentivadas, todavia fatores limitantes são levantados em questão, como: o custo financeiro das técnicas moleculares e a raridade dessas síndromes, que, associadas à manifestação clínica em idade avançada, tornam-se um fator impeditivo.

Palavras-Chave: Mieloproliferação. Mutação. Neoplasias hematológicas crônicas.

PARKLETS – INTERVENÇÃO URBANA E TRANSFORMAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS EM ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Lara Alves da Silva – UniCEUB, PIBITI – CNPQ, aluna bolsista,
lara_alves_silva@hotmail.com

Ana Paula Borba Gonçalves Barros – UniCEUB, professora orientadora,
ana.barros@uniceub.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar a forma de utilização dos espaços urbanos nos arredores do Centro Universitário de Brasília e realizar uma intervenção sociocultural e urbana por meio da implementação de um Parklet "Espaço UniCEUB", a fim de promover a interação e o conforto à comunidade local e aos frequentadores da Instituição. Foi realizado um estudo no qual se utilizaram métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, divididos em três etapas: levantamento de dados, aplicação dos questionários e projeto do *parklet*. Na primeira etapa, foi realizado o levantamento do quantitativo de vagas nos bolsões de estacionamento existentes nos arredores da Instituição, na via W4 Norte, das dimensões e dos tipos das vagas, da largura das faixas e das calçadas, cujo objetivo foi avaliar a viabilidade do local de implantação do espaço de convivência e a movimentação do fluxo e da passagem dos veículos. Na segunda etapa, foi realizada a aplicação do questionário para a comunidade acadêmica pela plataforma Google Forms, a fim de verificar a aceitação do projeto de implantação do espaço de convivência "Parklet" na Instituição. Como resultado, observou-se certa insatisfação por parte dos alunos em relação à quantidade de espaços públicos, o que retrata a necessidade de mais espaços de convívio próximos à instituição. Ademais, cabe pontuar que foram obtidos dados dos fatores necessários à permanência dos estudantes no espaço. Na terceira e última etapa, mediante análise prévia dos espaços circundantes à instituição na qual se levaram em conta aspectos de segurança e de movimento de pessoas ao longo de toda a semana, foi feito o projeto do *Parklet* (chamado de *UniESPAÇOCeub*) inserido na via W4 Norte. No que tange a construção do equipamento, ressalta-se que a escolha dos materiais foi feita mediante a adequação à sustentabilidade, a facilidade de montagem, desmontagem e manutenção do equipamento e a redução do custo para a implantação do projeto. Cabe salientar que, por um processo burocrático, a liberação da implantação do *Parklet* por parte do DETRAN-DF está em tramitação, impossibilitando, portanto, que se realize qualquer inferência em relação à sua implantação. Destarte, conclui-se que existe a necessidade de transformar os espaços urbanos nos arredores da instituição, a fim de torná-los mais convidativos à passagem e à permanência das pessoas.

Palavras-Chave: Intervenção urbana. Cidade para pessoas. *Parklet*.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA RELACIONADAS AO DIABETES E À HIPERTENSÃO EM PLANALTINA - DF

Thiago da Silva Ribeiro – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
thiago.ncc1701@gmail.com

Marcela Barros Bomfim – UniCEUB, PIC institucional, aluna voluntário
marcelabomfim@globo.com

Henry Maia Peixoto– UniCEUB, professor orientador
henrymaiap9@gmail.com

As condições sensíveis à atenção primária (CSAP) são agravos cuja incidência é reduzida com a efetiva ação da atenção primária. Assim, essa concepção foi desenvolvida em 1998 como forma de avaliar a efetividade da atenção básica. No Brasil, esse conjunto de agravos foi definido e sistematizado pelo Ministério da Saúde por meio da lista brasileira de CSAP, lançada em 2008. Nesse grupo, grande parcela é representada pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes *Mellitus* (DM), patologias de elevado impacto global que têm alta morbidade e alta mortalidade quando estão presentes suas complicações. Ressalta-se que essas doenças, por ter caráter preventivo ao nível da atenção básica, devem ter seu perfil epidemiológico traçado, a fim de orientar políticas públicas apropriadas. No Brasil, as DCNT foram responsáveis por 72,6% das mortes em 2013, com as doenças do aparelho circulatório responsáveis por 31,3% e as diabetes por 5,2%. Nessa perspectiva, o presente estudo investigou as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) associadas à HAS e à DM na Região Administrativa de Planaltina/DF, entre anos 2004 e 2013. Mediante os bancos de dados do Sistema de Internação Hospitalar (SIH-SUS), foram selecionados, entre os registros provenientes do Hospital Regional de Planaltina, as seguintes ICSAP: hipertensão, angina, insuficiência cardíaca, doenças cerebrovasculares e diabetes *mellitus.* Os casos selecionados foram tabulados e analisados no *software* SPSS® versão 20.0, utilizando como variáveis de análise sexo, faixa etária, dias de internação, CID diagnóstico e óbito. Entre 2004 e 2013, foram identificadas 7.525 internações; destas, 13,9% ocorreram no primeiro ano analisado e menos de 5% no último ano. Das internações, a maioria dos pacientes foi representada pelo gênero masculino (50,03%), por usuários acima de 60 anos (53,97%) que permaneceram, em média, 7,81 dias internados com um dos quatro diagnósticos: insuficiência cardíaca (I50), diabetes *mellitus* (E14), hipertensão essencial (primária) (I10) ou acidente vascular cerebral (I64), somando 94%. O custo médio de internação foi R$470,95, totalizando R$3.543.927,22, e a porcentagem de óbito foi 9,5%. Além disso, foi possível observar a redução da proporção de internação ao longo dos anos (2004 - 13,9%; 2007 – 10,3%; 2010 – 8,8%; 2011 – 7%; 3,8% - 2013), o que pode ser associado à maior efetividade da atenção básica. Portanto, como as DCNT têm grande

representatividade em termos tanto quantitativos quanto econômicos e por tratar-se de internações com caráter preventivo, o investimento e a intervenção tornam-se essenciais para que a atenção básica seja mais efetiva, e, consequentemente, as internações por CSAP sejam mínimas.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde. Doença crônica. Epidemiologia.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA HUMANIDADE EM CONTEXTO DE CONFLITOS ARMADOS: LIMPEZA CULTURAL

Danielle de Queiroz Fonseca– UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
queiroz.danielle.dq@gmail.com

Carolina de Abreu Marques Henriques – UniCEUB, professor orientador
carolinaamh@gmail.com

O projeto tem o objetivo de examinar a sistemática destruição cultural promovida atualmente pelo grupo terrorista Estado Islâmico (EI), também conhecido como *Daesh*. A limpeza cultural é uma estratégica bélica característica do século XXI, que busca impedir a continuidade cultural de um povo com o deliberado objetivo de possibilitar a imposição de novas ideologias por meio da coerção, considerando a função do patrimônio cultural como meio de construção identitária. A região considerada para a pesquisa corresponde a um território situado entre a Síria e o Iraque, onde, outrora, foi denominado como Mesopotâmia, o "berço da civilização", que contém diversos bens inscritos na lista do patrimônio mundial da UNESCO. Visando à proteção e à preservação dos bens inscritos na lista, considerados de valor excepcional, diversas Convenções foram elaboradas pela UNESCO desde sua criação, em 1946, dispondo recomendações e estratégias de prevenção de riscos, incluindo os casos de conflitos armados. Tendo em vista que a UNESCO não tem instrumentos que permitam a ação imediata em meio ao conflito, o debate em torno das ações a ser aplicadas cresce em âmbito internacional, em razão da importância dos patrimônios históricos localizados na região onde foram identificadas as primeiras cidades, há cerca de 6 mil anos. Dessa forma, este projeto tem como objetivo fundamental conceituar a limpeza cultural e buscar compreender como é aplicada nos conflitos recentes ocorridos no Oriente Médio, reunindo e analisando os principais instrumentos e possibilidades existentes nas recomendações internacionais e outras medidas criadas que visam garantir a salvaguarda dos patrimônios culturais em contextos de conflitos armados.

Palavras-Chave: Patrimônio. Limpeza cultural. Conflitos armados.

RELAÇÕES SINO-BRASILEIRAS: DA HORIZONTALIDADE NO SÉCULO XX À VERTICALIZAÇÃO NO SÉCULO XXI

Marco Vinícius Gomes Cruz de Quevedo – UniCEUB, PIC Institucional
vinicius-quevedo@hotmail.com

João Paulo Santos Araújo – UniCEUB, professor orientador
joao.araujo@uniceub.br

O presente trabalho faz uma análise qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica a artigos correlatos e em fontes com dados primários, como documentos oficiais e relatórios publicados por entidades de governo, das relações de cooperação entre Brasil e China, no período de 1964 a 2015, com objetivo de esclarecer em que medida há uma relação horizontal ou vertical entre os agentes, nos últimos anos. Para isso, buscou-se descrever e analisar as relações históricas, comerciais e políticas entre eles, pelo prisma da Teoria do Sistema Mundo, associando-a às prerrogativas conceituais da cooperação internacional nas Relações Internacionais. A relevância dá-se pelas transformações ocorridas no sistema internacional, quando da alçada da China ao *status* de potência global e da influência do país asiático no ambiente latino-americano. O escrutínio dividiu a relação bilateral entre os períodos de 1964-2000 e de 2001-2015, já que se considera que, entre o primeiro período analisado e o segundo, há evidente transformação no comportamento dos agentes, principalmente em suas relações comerciais. A pesquisa constata que, no início das relações sino-brasileiras, houve maior engajamento em iniciativas de cooperação para o desenvolvimento por meio de ações de cooperação técnica com características consideradas de perspectiva Sul-Sul. Entretanto, nos últimos anos, nota-se maior disparidade nessa relação como consequência do aumento do intercâmbio comercial e, em decorrência disso, maior dependência brasileira às exportações para a China, impactando, diretamente, as relações políticas, além das práticas de cooperação entre eles. Ao fim, conclui-se que a interação entre Brasil-China passa a ter novas características no século XXI, sendo visível a verticalização desta relação.

Palavras-Chave: Brasil-China. Cooperação horizontal. Cooperação vertical. Sistema Mundo.

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DOS HORMÔNIOS HIPOFISÁRIOS DE ORIGEM EQUINA EM RATOS

Raianny Pires Lôbo – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluno bolsista
raiplobo@gmail.com

Daniela Oliveira Brandão – UniCEUB, professor orientador
daniela.brandao@uniceub.br

Rodrigo de Araújo Berto- UniCEUB, colaborador
rodrigo01berto@hotmail.com

Karina Soares Corrêa- UniCEUB, colaborador
karinasoares1298@gmail.com

Adalberto Farinasso – médico veterinário, pesquisador Msc. colaborador
mvafarinasso@gmail.com

Carlos Alberto Da Cruz Júnior- UniCEUB, pesquisador Dr. colaborador
carlos.junior@uniceub.br

Com bioeficiência comprovada em equinos, foi realizado no UniCEUB-LABOCIEN o primeiro estudo em *Rattus novergicus* (linhagem Wistar), utilizando gonadotrofina (hormônio LH:FSH) e somatotrofina (hormônio do crescimento ou GH) extraídos de hipófises equinas coletadas em abatedouro. Para testar a gonadotrofina equina, 35 fêmeas pré-púberes com peso vivo médio de 54,5 g foram divididas nos tratamentos Placebo, 0,025UI, 1UI ou 10UI de gonadotrofina equina, e 10UI de eCG (Novormon®), por dose, por 3 dias consecutivos, por via subcutânea. Todos os tratamentos foram associados com 4UI/dia de hCG, conforme protocolo da farmacopeia internacional. A somatotrofina foi testada com 28 machos pré-púberes com peso vivo médio de 50,7g, nos tratamentos Placebo, 0,025UI, 1UI ou 10UI de somatotrofina equina por dose via subcutânea, 3 dias por semana, durante 30 dias. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais, em estantes ventiladas, com ciclo de 12h escuro e 12h claro, água e ração *ad libitum*. Ambos os hormônios tiveram delineamento inteiramente casualizado com 7 repetições, sendo as médias resultantes comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,01$). Ao final do experimento, os animais foram eutanasiados, pesados e necropsiados. O peso médio relativo dos ovários das fêmeas Placebo (0,46g) não diferiu das doses 0,025UI (0,63g) ou 1UI (0,63g). As médias nos tratamentos 10UI de gonadotrofina equina (1,01g) e 10UI do produto comercial eCG (0,83g) foram as mais elevadas, mas não diferiram entre si. Não houve diferença entre as médias de peso corporal final (54,5g) e as médias de ganho de peso relativo (29,0g). Nos machos, foram pesados fígado, rins, coração, baço e aparelho reprodutor intacto (excluindo pênis) para avaliação macroscópica. Não houve diferença entre as médias de peso corporal final (50,7g), comprimento (35,8cm), ou peso médio relativo dos órgãos fundamentais

e seu aspecto. Por sua vez, o aparelho reprodutor dos machos tratados apresentou modificação macroscópica no padrão de irrigação sanguínea, com maior ramificação e espessamento aparente nos vasos dos testículos, do epidídimo, do ducto deferente, da vesícula seminal e do plexo pampiniforme. Houve também aparente incremento de gordura justaposta aos órgãos fundamentais e ao plexo pampiniforme. Nenhum grupo tratado apresentou reação tecidual, alteração dos órgãos ou efeitos colaterais aparentes, indicando, assim, inocuidade das moléculas. Todos os órgãos avaliados em todos os tratamentos foram fixados em formaldeído 10% para análise microscópica. Os resultados avaliados confirmaram a atividade das gonadotrofinas equinas com incremento de peso ovariano em fêmeas pré-púberes. O GH equino apresentou indicadores de sua atividade angiogênica e metabólica, devendo ser estudado em tratamentos mais prolongados. Sendo o equino doador universal de hormônio proteico, incluindo para humanos, o trabalho indica a bioatividade dos hormônios hipofisários de origem equina também nos ratos, espécie heteróloga fundamental nos estudos científicos.

Palavras-Chave: *Rattus novergicus.* Biotecnologia. Metabolismo. Reprodução. Hipófise.

SAÚDE DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS EM BRASÍLIA

Larissa Muniz – UniCEUB, PIC voluntário
larissam.eng@gmail.com

Luísa Palet – UniCEUB, PIC voluntário
lulupalet@hotmail.com

Luciano Henrique Duque – UniCEUB, professor orientador
Luciano.duque@uniceub.br

A eletricidade é um bem indispensável no dia a dia do homem moderno. Desde a sua descoberta e o início de suas aplicações, é a principal fonte de calor, luz e força das atividades humanas do âmbito pessoal (residencial) ao institucional (comércio e indústrias). Este estudo explana a visão das instalações elétricas no que tange as habitações particulares, ou seja, os edifícios residenciais de Brasília, pois, tendo em vista que a capital federal tem um contexto histórico com a área urbana tombada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, as manutenções periódicas necessárias e as atualizações de cargas instaladas são, em sua maioria, malfeitas ou nem são realizadas, dado que, para a primeira opção, a falta de profissionais realmente qualificados já justificaria a razão desse fato, mas, no caso de calcular a demanda energética de uma residência, são poucas as pessoas que têm acesso a um profissional de engenharia elétrica ou um eletrotécnico, o que torna a atividade clandestina. O estudo de patologias faz-se necessário uma vez que as manutenções prediais não resolvem grandes problemas. Assim, este projeto tem o objetivo de desenvolver uma metodologia de conscientização, demonstrando a importância e a relevância social das manutenções periódicas das instalações elétricas residenciais, seguindo as atuais Normas Brasileiras de Instalações Elétricas – ABNT. Na maioria dos prédios, há problemas básicos similares, como condutores inadequados, disjuntores incorretos e conexões elétricas mal elaboradas. As não conformidades são as mais recorrentes, dada a necessidade da troca de aparelhos para outros de maior potência ou de carga puramente resistiva (como chuveiros elétricos). Por fim, a pesquisa mostra que as edificações de construção mais recentes foram atentas a quesitos de atenção à norma em relação aos prédios mais antigos. Isso não se dá apenas pelo fato da atualização e da maior cobrança quanto às normas, mas, porque, atualmente, a atenção do engenheiro eletricista nas obras tem sido mais requerida, deixando toda a evolução mais segura e garantindo que a futuras manutenções do sistema predial sejam feitas de maneira mais segura e menos complicada.

Palavras-Chave: Patologias em instalações elétricas. Engenharia Elétrica. Manutenção predial.

SIMULAÇÃO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO LAGO PARANOÁ

Sérgio Júnio Sampaio Oliveira - UniCEUB, PIBIC Institucional, aluno bolsista
sergiojunio5@gmail.com

Bruno Collischonn – UniCEUB, professor orientador
bruno.collischonn@uniceub.br

O Lago Paranoá é um reservatório artificial, situado na área urbana de Brasília (DF), que proporciona diversos usos de água, como navegação, recreação, geração de energia e diluição de efluentes. Atualmente, encontra-se em vias de fornecer água para o abastecimento público da cidade, em razão da crise hídrica que atinge os demais mananciais. Em decorrência da inter-relação entre aspectos de quantidade e qualidade da água, toda nova captação afeta a qualidade. No presente trabalho, desenvolveu-se um modelo unidimensional de qualidade de água para o Lago Paranoá, usando o software HEC-RAS, com o objetivo de obter uma ferramenta para avaliação de contextos de uso e tomada de decisão. Para a elaboração do modelo, utilizaram-se dados de empresas e órgãos públicos, como CAESB, ADASA, CEB e ANA. Mesmo considerando as incertezas inerentes a qualquer modelo computacional, a calibração do modelo apresentou resultados satisfatórios. Assim, foram simulados alguns contextos de uso futuro do lago, notadamente as captações pretendidas no braço do ribeirão do Torto e no Ribeirão Bananal, de forma a avaliar que impacto essas captações causam na qualidade de água do Lago. Entende-se que a ferramenta pode ser bastante útil em avaliações prospectivas e em outros tipos de alterações climáticas, hidrológicas ou antrópicas.

Palavras-Chave: Modelo de qualidade de água. Abastecimento. Lago Paranoá. Qualidade de água. HEC-RAS.

SURICATE SEBOSO E COMUNIDADE VIRTUAL: REGIONALISMO DISCURSIVO E HUMOR EM *MEMES* PARA REDES SOCIAIS *ON-LINE*

Andressa de Jesus Sobrinho – UniCEUB, PIBIC-CNPq, aluna bolsista
andressadejesus57@gmail.com

Profa. Dra. Carolina Assunção e Alves – UniCEUB, professora orientadora
carolina.alves@uniceub.br

Isabela Mori Costa – Colégio Serios, PIC Jr., colaboradora
isabelamori6@gmail.com

Marcelle Rodrigues Carneiro de Souza Reis – Colégio Serios, PIC-Jr., colaboradora
marcellerodrigues.reis@gmail.com

Esta pesquisa tem o objetivo de entender como a linguagem marcada pela oralidade regional e pelo humor consegue atingir públicos diversificados num contexto *on-line*, por meio das ferramentas de redes sociais e das comunidades virtuais na Internet. Para tanto, foi necessário desenvolver estudos para assimilar o comportamento dos sujeitos/usuários na *cibercultura*. É preciso levar em conta, entretanto, a atuação dos seres humanos em um processo de interação híbrida com não humanos, como defendem Bruno Latour (1994) e outros pesquisadores da Teoria Ator-Rede (TAR). Outro aspecto relevante para a composição deste estudo é verificar como esses híbridos interagem no Facebook, mais especificamente na *fan page* de uma comunidade virtual chamada *Suricate Seboso*. A característica mais marcante do conteúdo dessa página é o regionalismo discursivo entrelaçado ao humor. Tal aspecto atrai pessoas que não habitam essa região geográfica, mas engajam-se como integrantes e seguidoras. Os procedimentos metodológicos empregados foram a semiótica relacionada à imagem e a análise de conteúdo. Os resultados, em linhas gerais, revelam que a subjetividade de cada usuário como ator em rede, mediante os conteúdos representados por *memes*, é um dos principais fatores para que haja a interação *desterritorializada*. A mobilidade e o alcance proporcionado pela Internet também são fatores de suma relevância para que isso ocorra. Além disso, a língua nativa faz parte de todo o processo, pois, ainda que haja o regionalismo, o português é o idioma envolvido nas comunicações, sendo elas dotadas ou não de hibridismo discursivo nas marcas regionais e pessoais.

Palavras-Chave: Comunidades virtuais. Regionalismo. Suricate Seboso. *Memes*.

O TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SETOR DE EMERGÊNCIA, NO AGUARDO DE LEITO DE UTI, IMPACTA A MORBI-MORTALIDADE DE PACIENTES CRÍTICOS COM SEPSE?

Igor Santolini Mota – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
igorsmota93@gmail.com

Frederico Caetano de Moura– UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntário
fredcm19@gmail.com

José Roberto de Deus Macedo – UniCEUB, professor orientador
artigos.mac@gmail.com

A sepse constitui-se na principal causa de morte nas UTI não coronarianas, no Brasil e no mundo. O acúmulo de evidências reforça o impacto do diagnóstico e as intervenções precoces no desfecho dessa síndrome. Os pacientes com sepse, nos quais os escores de gravidade foram reduzidos durante a internação no setor de emergência, tiveram uma letalidade hospitalar significativamente menor. Demonstrou-se benefício na sobrevida com o uso precoce do suporte hemodinâmico guiado pela saturação venosa central de O_2 e depuração precoce do lactato sérico. Estes resultados enfatizam a importância de intervenções precoces no setor de emergência. No entanto, lamentavelmente, muitos pacientes que têm o diagnóstico de sepse nas emergências têm o tratamento iniciado somente após a admissão na UTI. A superlotação das emergências e o déficit relativo de leitos de terapia intensiva resultam na perda de horas preciosas para a recuperação dos pacientes. Raras são as publicações que avaliaram o impacto do tempo de permanência no setor de emergência, à espera de um leito de UTI, no desfecho dos pacientes. O objetivo do estudo é avaliar a associação do tempo de espera nas emergências por leito de UTI (TESP), no desfecho de pacientes sépticos. Realizou-se um estudo retrospectivo analítico transversal com a população de pacientes atendidos nas emergências da Rede Pública do DF, em 2016, regulados para leitos de UTI. Excluíram-se pacientes vítimas de trauma, cirúrgicos e menores de 18 anos de idade. Selecionaram-se 417 pacientes clínicos com diagnóstico de sepse nas primeiras 48h de internação, regulados e internados em UTI, 57,4% masculinos, com idade média de 56,81 ±16,60 anos, e escore Apache II médio 16,35 ±11,25. A média de TESP foi de 3,94 ±5,42 dias; de tempo de internação em UTI, 15,41 ±21,72 dias; de tempo de internação hospitalar, 27,72 ±41,56 dias. A mortalidade na UTI foi de 165 (39,37%), e intra-hospitalar de 185 (44,15%) pacientes. A partir das análises estatísticas, categorizado o TESP, verificou-se que os pacientes internados em UTI com >48h de permanência na emergência apresentaram maiores tempo de internação em UTI (11,87 ±15,38 vs 19,26 ±26.47 dias, p<0,001, teste T) e tempo de internação hospitalar (21,28 ±42,83 vs 34,71 ±39.05 dias, p<0,001, teste T). Na análise multivariada, pareada com idade, sexo e gravidade, verificou-se que pacientes com TESP >48h apresentaram maior risco de óbito na UTI [OR=1,52 (IC 95% 1,02-2,27), p=0,040] e intra-hospitalar

[OR=1,80 (IC 95% 1,21-2,67), *p*=0,004]. O estudo aponta que o retardo >48h no acesso a leitos de UTI a pacientes clínicos com sepse internados nas emergências impacta, de forma desfavorável, significativa e expressiva, a morbi-mortalidade. Estudos prospectivos devem ser realizados para melhor análise dessas observações.

Palavras-Chave: Sepse. Setor de emergência. UTI.

TERMOS DE INQUIRIÇÃO: ECOS DE NARRATIVAS INDÍGENAS CONTRA A DITADURA MILITAR NO BRASIL

Nome do aluno – UniCEUB, PIBIC-CNPq, Manuella Sales Rodrigues
manuhmelilyen@gmail.com

Nome do aluno – UniCEUB, PIBIC-CNPq, Brendo Washington Medeiros Magalhães
brendo2.1@hotmail.com

Nome do professor orientador – UniCEUB, Cristiane de Assis Portela
cristiane.portela@uniceub.br

A pesquisa faz parte de uma análise ampla em que se realizou um levantamento de fontes em busca de depoimentos de indígenas durante a investigação da Comissão de Inquérito de 1968, que resultou em denúncia contra o Serviço de Proteção ao Índio e cuja documentação seria conhecida, mais tarde, como Relatório Figueiredo, trazido a público em 2012, durante o trabalho da Comissão Nacional da Verdade. O trabalho consiste em uma discussão teórica, inspirada pela identificação de Termos de Inquirição, em que depoimentos de indígenas são incorporados ao processo de denúncia realizado naquele contexto. Para fins de análise, essas fontes documentais são pensadas em relação a dois outros conjuntos documentais produzidos posteriormente. Para tanto, tomou-se o conceito de "cidadania insurgente", desenvolvido pelo antropólogo estadunidense James Holston, explorando-o, de forma a compreender a resistência indígena às formas de representação de uma cidadania que, historicamente, converteu esses sujeitos em signos sem significado, ao silenciar suas próprias narrativas, conforme se percebe na documentação analisada. Nesse contexto, interessou perceber como os indígenas articularam, em diferentes momentos históricos, resilientes formas de *cidadania insurgente*. A interlocução teórica dialoga com a análise documental das seguintes fontes: termos de inquirição de indígenas que fazem parte do Relatório Figueiredo (1968); depoimentos de indígenas na Constituinte (1988) e relatos de indígenas que fazem parte do relatório final divulgado pela Comissão Nacional da Verdade (2014). Para o desenvolvimento da pesquisa, buscou-se compreender como os indígenas são estigmatizados e silenciados por uma cidadania diferenciada, considerando-a como a que gera privilégios e consequentes desigualdades às diversas categorias de cidadãos, o que exige esses sujeitos reinventarem, permanentemente, formas de resistência. Nessas configurações históricas, atribui-se ao indígena um "lugar periférico" em que, apesar de seu aparente posicionamento como tema central, suas próprias falas são distribuídas perifericamente, em relação aos processos analisados. Tal análise demonstra a complexidade e a atualidade de um debate que considere os limites e as interdições impostas desde o século XIX à cidadania indígena no Brasil.

Palavras-Chave: Narrativas indígenas. Relatório Figueiredo. Constituinte. Comissão Nacional da Verdade. Cidadania insurgente.

USO DA ANÁLISE FRACTAL NA CLASSIFICAÇÃO E NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS

Patrícia de Andrade Borgognoni – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
paty.borgognoni17@hotmail.com

Cleber da Silva Pinheiro – UniCEUB, professor orientador
profcleberpinheiro@yahoo.com.br

Andrea Marilza Libano – UniCEUB, professora colaboradora
andrea.libano@uniceub.br

Claudio Henrique Cerri e Silva – UniCEUB, professor colaborador
claudio.cerri@gmail.com

A extensa biodiversidade das espécies vegetais existentes torna os modelos tradicionais de classificação taxonômica uma tarefa complexa, realizada de forma manual, ocasionando aferições pouco precisas. A análise fractal é utilizada como uma metodologia computacional sofisticada para a caracterização e a identificação de espécies vegetais. Vascularização foliar e análise de curvatura de borda são exemplos de padrões estudados na literatura, com uso da dimensão fractal. Este estudo tem como objetivo aplicar uma metodologia para identificação de espécies vegetais, por meio da dimensão fractal. Neste sentido, tal grandeza foi determinada pelo método *box-counting*, por meio da análise da textura foliar, em quatro diferentes espécies de plantas típicas do cerrado do planalto central: *Kielmeyera coriacea*, *Qualea parviflora*, *Qualea grandiflora* e *Annona coriacea*. São coletados conjuntos distintos de amostra de folhas vegetais em duas localidades do Distrito Federal: Parque da Cidade Sarah Kubitschek e Parque Ecológico Olhos D'Água. Para análise de textura foliar, são obtidas imagens das folhas coletadas para cada espécie vegetal, baseadas no processo computacional de escaneamento digital. Diferentes testes estatísticos de hipóteses são conduzidos para averiguação de tal medida como indicador de classificação com caráter taxonômico. Para cada amostra de textura de folha, uma assinatura estatística foi calculada. Os valores médios da dimensão fractal relacionados a diferentes localidades são comparados entre as espécies. Os resultados obtidos indicam diferentes valores médios para tal grandeza, entre os grupos de espécies, mostrando independência em relação à localidade de coleta, caracterizando-se como importante parâmetro no processo taxonômico para a identificação, a diferenciação e a classificação de espécies vegetais.

Palavras-Chave: Dimensão fractal. Botânica. Morfologia vegetal. Identificação de espécies vegetais.

VINCULAÇÃO A PRECEDENTES JUSFUNDAMENTAIS: ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E INGLATERRA

Elisa Cardoso Batista – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista.
batistaeliisa@gmail.com

Christine Oliveira Peter da Silva – UniCEUB, professora orientadora.
christinepeter@uol.com.br

O objeto do presente trabalho é a sistemática de precedentes mediante um recorte comparativo entre os modelos brasileiro e inglês de vinculação a precedentes constitucionais. O objetivo é analisar a vinculação, nos dois sistemas jurídicos em comparação, aos precedentes judiciais constitucionais que interpretam direitos fundamentais. A pesquisa desenvolveu-se por meio da combinação de dois ramos do direito: o constitucional e o processual civil. No que tange ao direito constitucional, destaca-se o estudo da hermenêutica e da concretização de direitos fundamentais, resultando em relatório explicativo de como o Supremo Tribunal Federal tem criado os seus casos notórios jusfundamentais e como o mesmo ocorre no modelo constitucional da Inglaterra. Quanto ao direito processual civil, a interferência desse ramo na pesquisa tornou-se imprescindível pelo fato de o Código de Processo Civil de 2015 ter como característica marcante a valorização da sistemática de precedentes judiciais como mecanismo para assegurar a unidade do Direito, mediante as interpretações judiciais. Com isso, a pesquisa constitui-se como uma comparação analítica sob o ponto de vista tanto quantitativo (quais são) quanto qualitativo (o que são), acerca das decisões que constituem casos notórios jusfundamentais do Supremo Tribunal Federal e da Suprema Corte Inglesa. Para o âmbito da dogmática e da metódica jurídicas, a imprescindibilidade do método comparativo justifica-se, em parte, em virtude do que se tem identificado como casos notórios que contêm debates jusfundamentais. É exatamente nas situações que envolvem conflitos entre direitos fundamentais, cuja concretização não admite anulação ou substituição definitiva de um pelo outro, que a busca por novas fórmulas metódicas ganha maior e mais evidente relevância, porque as decisões, nestas circunstâncias, não mais encontram amparo na fórmula tradicional da subsunção, tal qual proposta pelos juristas dos séculos XVIII e XIX. Assim, a presente pesquisa confirmou a premissa de que a confrontação do intérprete constitucional com outras realidades jurisdicionais (no caso, a Inglaterra) revela que as situações humanas se reproduzem, interpenetram-se e embaralham-se nos contextos culturais mediados por uma comunicação efetivamente sem fronteiras. Por fim, foi possível reafirmar que os tribunais superiores brasileiros têm utilizado, com maior frequência, as técnicas de uniformização de jurisprudência originadas do *common law.* Contudo, a uniformização do Direito por meio da vinculação a precedentes constitucionais, no Brasil, ainda não é uma garantia institucional, visto que há constantes dificuldades enfrentadas pelas Cortes Superiores brasileiras no que tange à aderência e à respeitabilidade às suas decisões.

Palavras-Chave: Direitos Fundamentais. Precedentes vinculantes. Brasil e Inglaterra.

VALORES PESSOAIS E PRÁTICAS HUMANIZADAS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gustavo Andrade de Jesus – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
gustavoandradejesus@gmail.com

Daniela Borges Lima de Souza – UniCEUB, professor orientador
daniela.souza@uniceub.br

Compreensões diversas sobre as práticas associadas ao parto surgem na contemporaneidade e não se apresentam de modo consensual, entre os atores envolvidos e os referentes teóricos. As referências sociais, culturais, políticas e econômicas aparecem nesse contexto imiscuídas e dialogam, intrinsecamente, com os elementos de ordem intrapsíquica, como valores pessoais dos profissionais de saúde, quando se trata de adotar e reconhecer as melhores práticas de assistência envolvidas no parto. Historicamente, a representação do parto como um evento patológico ganhou projeção no momento em que a sociedade centrou suas práticas de cuidado em instituições de saúde formais, regidas pelo saber médico, e, com isso, foi iniciado intenso investimento na aplicação de técnicas e tecnologias no parto que substituíram, expressivamente, as relações humanas que aconteciam no parto e no nascimento. O forte investimento na técnica fez que o contexto obstétrico se tornasse um espaço onde mulheres, com frequência, passam a ser "pacientes" e não agentes das decisões nas suas gestações. Aumentam, assim, vivências de parto física e emocionalmente insatisfatórias, mulheres tornam-se um objeto das práticas médicas, e o parto torna-se um procedimento médico violento e invasivo, perdendo seu *status* de fenômeno natural e fisiológico. Contra esse modelo, surge a necessidade de humanização do parto e do nascimento, que foi considerada uma estratégia diplomática de legitimidade para o resgate da mulher durante o parto. Nesse contexto, é de fundamental importância a participação dos profissionais de saúde, pois, entre os inúmeros fatores que podem influenciar a adesão ou a recusa a práticas humanizadas estão os valores pessoais, que orientam e motivam ações e comportamentos. O objetivo é correlacionar a influência dos valores pessoais na adoção de práticas humanizadas, no contexto obstétrico. Participaram da pesquisa 94 estudantes e profissionais da área da saúde, sendo 85,1% mulheres e 14,9% homens. 35,1% tinham concluído a graduação, e 64,9% estão em andamento. Os dados foram coletados mediante a aplicação *on-line* do Questionário de Valores Básicos (QVB), do Formulário de Práticas Humanizadas e do Questionário Sociodemográfico. A análise ocorreu a partir do SPSS (Statistical Package for the Social Science), e foram realizadas as análises exploratórias e as correlações bivariadas. Entre os resultados, destacam-se as correlações significativas entre práticas que permitem acompanhantes nas salas de parto e valores associados à sobrevivência e à preservação e não uma prática que gere prazer; também associada à sobrevivência, está a permissão da permanência do bebê junto à mãe, após o parto; a prática do diálogo constante com as gestantes é associada ao prestígio que elas têm no processo e promove

estabilidade pessoal; as práticas de promoção e criação de vínculo entre mãe e bebê correlacionaram-se de forma positiva com a saúde, a estabilidade pessoal e o respeito a valores de tradição das mães; as práticas obstétricas com base em evidências científicas correlacionaram-se, positivamente, com o valor de sobrevivência, o que pode explicar o porquê de as práticas médicas serem tão cultuadas entre gestantes.

Palavras-Chave: Parto humanizado. Valores pessoais. Práticas médicas**.**

ZANETTINI E A SEDE DO TJDFT EM BRASÍLIA: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Luane Fatureto Valim Leal – UniCEUB, PIC Institucional, aluno bolsista
luanefatureto@gmail.com

Igor Antônio Cunha Gonçalves Monteiro – UniCEUB, PIC Institucional, aluno voluntário
igorantonioarq@gmail.com

Gustavo Cantuária – UniCEUB, professor orientador
gcantuaria@hotmail.com

Atualmente, o planeta sofre grandes modificações, como o aumento populacional, o aquecimento global, a escassez de água e energia, entre outras. Com esses problemas, houve certa mudança nos estudos da arquitetura que, por sua vez, tem buscado conceitos mais ecológicos e sustentáveis. O conceito de *arquitetura sustentável* foi aplicado depois da conferência de 92, quando os países participantes da reunião perceberam o agravamento das mudanças climáticas. O Brasil não foi diferente e começou a investir na arquitetura sustentável, construindo sua primeira obra, em São Paulo. Mas, até hoje, existem dificuldades para o avanço da ecologia aplicada à arquitetura por seu alto custo e falta de pesquisas e formação de profissionais especializados. Na cidade de Brasília, nos anos de 2008 e 2010, foi erguido um dos precursores do edifício sustentável na capital, o TJDFT fórum verde, que, mais tarde, foi certificado internacionalmente. A pesquisa tem a intenção de analisar o fórum verde, com o intuito de analisar a arquitetura sustentável brasileira, comparando-a com o edifício comercial 700, em Brasília. Foi observado como o arquiteto Zanettini e sua equipe executaram conceitos sustentáveis, como tratamento de esgoto, terraço verde para absorver o calor, estrutura em aço, *brises* metálicos e ventilação cruzada. Compararam-se, com análise *in loco*, os objetivos sustentáveis propostos no projeto com os alcançados na realidade, após a ocupação do prédio.Concluiu-se que a ideia original teve as suas limitações, principalmente por conta de o edifício abrigar mais funcionários que o planejado inicialmente, o que contribuiu para a sua ineficiência, como a sua ventilação cruzada, entre outros aspectos.

Palavras-Chave: Aquecimento global. Arquitetura sustentável. TJDFT fórum verde.

PROJETOS DE EXTENSÃO

MOBILIDADE ACADÊMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

João Paulo Santos Araújo – UniCEUB – FAJS – Relações Internacionais
joao.araujo@uniceub.br

A atividade acadêmica no Brasil, neste início de século, consolida tendências comuns em outros grandes centros, como Europa e Estados Unidos: a internacionalização da formação discente e as parcerias internacionais. Muitas instituições têm-se preocupado em oferecer aos estudantes oportunidades de vivência em outras regiões nacionais e outros países, a fim de proporcionar-lhes contato com diferentes manifestações culturais e chance de complementar seus estudos de maneiras diversificadas. Para a cultura acadêmica, o contato com outras realidades e outras tecnologias propicia a ampliação do pensamento acadêmico e de inovação científica. O UniCEUB teve a oportunidade de participar de convênios de mobilidade nacional e internacional em mais de 10 acordos com universidades estrangeiras. Destaca-se a frutífera parceria com o Banco Santander, que, entre o período de 2015, 2016 e o primeiro semestre de 2017, ofertou 19 bolsas de estudos a discentes e 2 bolsas a docente do UniCEUB. Em razão disso, a Instituição vivencia a demanda por novos serviços, como o acolhimento de estudantes e professores inseridos na mobilidade. Nos últimos anos, o UniCEUB tem-se engajado em acordos e parcerias com instituições de ensino nacionais e estrangeiras, com o objetivo de inserir alunos e professores em atividade de mobilidade. Assim, nos últimos dois anos, a Agência UniCEUB de Mobilidade, vinculada à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária – associada à Diretoria Acadêmica – centralizou as iniciativas institucionais voltadas à mobilidade e aos acordos internacionais, buscou aprimorar os convênios já existentes e oferecer atendimento personalizado aos discentes e aos docentes interessados. O objetivo para o ano de 2017 é fortalecer as parcerias existentes, firmar acordos estratégicos com instituições de ensino que demonstrem excelência em sua atividade acadêmica e inserir um número maior de participantes nos programas por meio da publicação de mais editais.

Palavras-Chave: Agência de Mobilidade. Intercâmbio. Internacionalização.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO UniCEUB: NOVO PONTO DE VISTA

Luiz Claudio Ferreira – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
luiz.ferreira@uniceub.br

Katrine Boaventura – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
katrine.boaventura@uniceub.br

Isa Coelho Stacciarini – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
isa.stacciarini@uniceub.br

O projeto de extensão *Agência de Notícias* do UniCEUB chegou ao seu sexto ano de atividades, na instituição. Mais de 50 alunos dos cursos da área de comunicação inscrevem-se, a cada semestre, como voluntários para trabalhar em verdadeira redação de veículo de comunicação. Nesse período, já foram publicadas mais de 1.600 reportagens com textos, áudios, vídeos e infográficos. O resultado é o reconhecimento de veículos de comunicação no Distrito Federal e em diversos estados que publicam, na íntegra, materiais produzidos pelos alunos. As pautas apresentam, em primeiro lugar, o interesse público e os valores fundamentais de cidadania. Os alunos extensionistas têm levado as discussões sobre assuntos relacionados às rotinas de produção para as disciplinas, o que é fundamental para o reconhecimento do projeto mediante as matrizes curriculares. Temas pertinentes, como isenção e ética, são aprofundados mediante próprias apurações. Os materiais são orientados, coordenados e editados pelos professores responsáveis. Premiações em concursos para jornalismo universitário e crescimento de audiência passaram a ser frequentes. Enquanto os alunos de Jornalismo produzem, apuram e escrevem as matérias, os estudantes de Publicidade cuidam das mídias sociais, da distribuição dos conteúdos, da ação estratégica fundamental para a atividade de uma agência de notícias. Ao mesmo tempo em que há o interesse de que a reportagem seja publicada em diferentes veículos, há a preocupação permanente em discutir bastidores e motivar a interação do público com plataformas especiais e mídias sociais na Internet. Editores e jornalistas consagrados têm solicitado materiais da agência. Por isso, já foram firmados convênios com instituições públicas e privadas em que se mantêm uma rotina institucionalizada de fornecimento de notícias. Quando são distribuídas as matérias para os veículos, deixa-se claro que não há qualquer ônus, mas solicita-se a atribuição de créditos à Agência de Notícias e ao aluno que produziu o conteúdo. Ao chegar ao 12º semestre de atividades, o projeto tem o desafio de manter a inovação diante das profundas e permanentes transformações do campo da comunicação por conta da Internet como plataforma de publicação e distribuição. Nos últimos dois semestres, conteúdos da internet têm encontrado visibilidade no programa *TV UniCEUB*, na Bandeirantes. O trabalho de responsável experimentação jornalística tem ganhado manchetes nos principais *sites* do Centro-Oeste e do país, além de reflexos em comunidades beneficiadas e no dia a dia da sala de aula.

Palavras-Chave: Agência de Notícias. Jornalismo. Publicidade.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES

Ana Regina Melo Salviano – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
ana.salviano@uniceub.br

Maria das Dores Brigagão – Professora Externa
rede.alfa@uniceub.br

Norma D' Albuquerque Augusto – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
norma.augusto@uniceub.br

O projeto A*lfabetização e Letramento na EJA* tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da IES tem como objetivo participar do enfrentamento da inclusão social e da sustentabilidade do país no que se refere a alfabetizar e letrar a população jovem e adulta não alfabetizada. Como metodologia, elege-se o método independente de trabalho, que consiste em realizar tarefas dirigidas e orientadas pelo professor capacitador para que os alunos aprofundem conhecimentos. Para apresentar os diferentes aspectos da alfabetização de jovens e adultos, a proposta visa discutir as ideias de autores que norteiam a base metodológica das atividades desenvolvidas durante as aulas. A capacitação dos alfabetizadores tem como princípio metodológico a construção coletiva de conhecimentos, a vivência e o planejamento das intervenções didáticas. Ao alfabetizador pressupõe o trabalho de organizar a instrumentalização teórico-prática, para assegurar os modos de articular o processo de ensino e aprendizagem e recriar a prática de ensino própria, de forma a torná-la reflexiva e crítica. A equipe pedagógica estrutura a proposta de formação de alfabetizadores, com o objetivo de atender aos temas organizados para os encontros**.** Assim, as aulas levam em consideração o conhecimento acumulado no campo da alfabetização, dos construtos pedagógicos adquiridos durante o processo e da integração dos participantes na perspectiva dialética, com ênfase na troca de saberes e experiência e na construção das práticas pedagógicas das diferentes metodologias. A relação afetiva permeia o processo de aquisição de habilidades para o domínio da leitura e da escrita de jovens e adultos. Para conseguir os fins a que se destina, a capacitação dos agentes alfabetizadores é organizada em 70 horas, distribuídas em 35 aulas, com 2 horas de duração. Os momentos presenciais incluem aulas teóricas, atividades práticas em grupo e individuais, oficinas para confecção de materiais, simulações de situações de sala de aula e dinâmicas de grupo interpessoais, intragrupais e intergrupais. O projeto enfatiza a preocupação do UniCEUB na formação integral do ser e no resgate de valores essenciais à vida humana para a construção de uma sociedade mais democrática. A formação de agentes alfabetizadores insere-se como atividade da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB, com o objetivo de participar, de maneira efetiva, do enfrentamento da questão da inclusão social, cola-

borando para alfabetizar aquela parcela da população que ainda não se beneficiou dessa conquista. A participação voluntária do corpo discente e da comunidade representa esforço conjunto para a consecução dos quatro pilares da educação definidos na Conferência da UNESCO – Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (2001): *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser*.

Palavras-Chave: Letramento. Jovens e adultos. Alfabetização.

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM BASEADO NO RISCO CARDIOVASCULAR

Julliane Messias Cordeiro Sampaio – UniCEUB – FACES – Enfermagem
julliane.sampaio@uniceub.br

Cláudia Rodrigues Mafra – UniCEUB – FACES – Enfermagem
claudia.mafra@uniceub.br

A avaliação do risco cardiovascular realizada por meio da consulta de Enfermagem no Centro de Atendimento Comunitário (CAC) do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) é um projeto de extensão vinculado à Escola de Enfermagem e é responsável pelo atendimento de saúde de 50 pacientes no período de março a junho de 2017. É importante salientar que, por tratar-se de atendimento ao nível primário de atenção, as ações educativas tornam-se indispensáveis para o empoderamento e a corresponsabilização do indivíduo, sua família e comunidade. O projeto iniciou as atividades com 02 professoras e 22 alunos aprovados em seleção prévia e duas monitoras do curso. O critério de seleção foi o currículo escolar e o desempenho do estudante. Observou-se o envolvimento dos alunos na busca ativa de pacientes, agendamento, integrando as disciplinas básicas com as específicas do curso, sendo orientados, em todas as consultas, a atuar em parceria com as outras atividades disponíveis no CAC, ou seja, de maneira multiprofissional, por meio de ações intersetoriais, auxiliando o desenvolvimento de habilidades na atuação do enfermeiro, ao trabalhar em equipe. A imersão no contexto da prática colaborou, de maneira ímpar, para o processo de ensino-aprendizagem por meio da aplicação dos conteúdos apreendidos nas aulas teóricas e, dessa maneira, estimulou o estudante a dimensionar a práxis da Enfermagem como uma resolutividade diante das demandas de saúde da comunidade por ela assistida, levando-o a aproximar-se do pensar crítico-reflexivo sobre as ações da profissão. Ressalta-se que as orientações para modificações de hábitos de vida foram apresentadas pelos estudantes ao paciente mediante diferentes medidas e possibilidades de implementá-las para que ele possa adaptá-las à sua situação socioeconômica e à sua cultura, obtendo, dessa forma, maior adesão ao tratamento. Nas consultas de enfermagem, o processo educativo preconizou a orientação de medidas que, comprovadamente, reduzam a pressão arterial, entre elas, hábitos alimentares adequados para manutenção do peso corporal e do perfil lipídico desejável, estímulo à vida ativa e aos exercícios físicos regulares, redução da ingesta de sódio, redução do consumo de bebidas alcoólicas, redução do estresse e abandono do tabagismo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Risco cardiovascular**.** Relação entre paciente e profissional.

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Marcio Oliveira - UniCEUB / FACES - Fisioterapia
marcio.oliveira@uniceub.br

O primeiro semestre de 2017 representou mais um ano marcante do Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva do UniCEUB, pois, além da continuidade do trabalho multidisciplinar, expandiram-se as parcerias de forma ampla, com mais 3 equipes, os resultados do trabalho atingiram o congresso histórico da FIFA, realizado no Estádio Camp Nou, em Barcelona, e 4 alunos do projeto foram classificados para receber bolsa de pesquisa no inédito Programa de Iniciação Científica do Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital HOME. Por último, participou-se, de forma inédita, da equipe de assistência médica da Seleção Brasileira de Futebol. Ao final do semestre, contabilizaram-se, desde o primeiro ano de atividades, 20.503 atendimentos a 1.181 atletas. Trata-se do maior projeto desta natureza no Brasil. Em relação ao fortalecimento do curso de graduação em Fisioterapia, o projeto permite complementar o conteúdo teórico durante diferentes disciplinas, em especial, Fisioterapia Esportiva. Além disso, os alunos têm a oportunidade de compreender a atuação conjunta de diferentes áreas e o sucesso do trabalho para a carreira do atleta. Ao trabalhar com atletas de alto rendimento, há o desenvolvimento plausível de diferentes habilidades e competências, associado ao empenho constante para oferecer mais opções nos tratamentos. Os principais resultados do primeiro semestre de 2017 foram: houve 3760 atendimentos à média mensal de 80,6 atletas em 90 dias de trabalho, com a média de 38,75 atendimentos por dia; a equipe concluiu o semestre com 81 participantes, incluindo alunos das graduações em Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, pós-graduação em Fisioterapia Tráumato-Ortopédica Funcional e Esportiva, profissionais vinculados ao Programa SEMPRE CEUB e médicos externos; o trabalho contemplou grupos de prevenção e pesquisa dos programas da FIFA, atendimento curativo, assistência às equipes Associação de Ginástica Acrobática AKROS, Capital Feminina, Cresspom e Ceilandense, avaliações instrumentadas, consultas médicas, nutricionais e psicológicas.

Palavras-Chave: Fisioterapia esportiva. Prevenção de lesões. Reabilitação.

ATENDIMENTO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Michele Ferro de Amorim – UniCEUB – FACES – Nutrição
michele.amorim@uniceub.br

O projeto de extensão intitulado *Atendimento em nutrição esportiva* dispõe de excelente estrutura institucional oferecida pelo UniCEUB para o atendimento dos atletas do Distrito Federal envolvidos, o que auxilia o desenvolvimento das atividades propostas. A extensão viabiliza a utilização de estratégias que visam ao bom estado nutricional dos atletas e contribui para sua melhoria do desempenho esportivo. Além disso, os benefícios gerados aos alunos extensionistas vão desde a promoção da aprendizagem e a atualização dos conhecimentos científicos teóricos e práticos acerca dos métodos de avaliação e tratamento no âmbito da nutrição esportiva até a familiarização dos estudantes com as futuras alternativas de atuação do nutricionista nessa especialidade. Durante o desenvolvimento do projeto, há intenso estímulo à produção científica dos alunos da graduação pela amostra de dados constantemente produzidos. Além desses benefícios, a promoção do desenvolvimento de atividades interdisciplinares contribui para a interação dos estudantes com as diversas áreas de saúde, facilitando a abordagem aos atletas participantes. É importante salientar que a implementação e a realização do projeto de extensão auxiliam a saúde de atletas de alto rendimento no Distrito Federal, o que é de grande relevância, considerando que as ações realizadas representam nova visão para as necessidades do esporte, que é um dos principais meios de inclusão social em nosso país e no mundo. A realização de atividades de educação nutricional manifestada nas diversas formas contribui para que os atletas atendidos no projeto obtenham excelentes resultados nos treinos, o que permite a sua participação em competições de alto nível. Com este projeto, os alunos podem vivenciar experiências enriquecedoras por meio da transformação do desempenho esportivo de atletas que obtêm oportunidade de atingir seus objetivos.

Palavras-Chave: Educação nutricional. Desempenho esportivo. Atendimento a atletas.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Anabele Azevedo Lima – UniCEUB – FACES – Biomedicina
anabele.lima@uniceub.br

O projeto de extensão *Atendimento à comunidade*, do curso de Biomedicina, oferece educação em saúde e atendimento laboratorial as entidades carentes e ao público do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Entre as atividades do projeto, foram realizadas coletas de material biológico para a realização de exames laboratoriais e liberação de laudos, a fim de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, visando ao aprendizado referente às habilidades e às competências a ser exercidas pelo profissional biomédico. Além disso, foram oferecidos esclarecimentos sobre a conduta a ser adotada pelo profissional biomédico em formação. O treinamento de coleta de material biológico oferecido aos alunos do projeto de extensão foi realizado nas dependências do Laboratório-Escola de Análises Clínicas do UniCEUB, em parceria com a equipe gestora, onde foram realizados os exames. Como alternativa para a comunidade que depende de exames da rede pública de saúde, os exames ofertados de forma gratuita pelo Laboratório-Escola de Análises Clínicas do UniCEUB solucionaram demandas não comtempladas em tempo hábil. Participaram do projeto alunos preferencialmente do primeiro ao terceiro semestres do curso de Biomedicina. As atividades permitem que os discentes dos semestres iniciais tenham contato com as práticas biomédicas, proporcionando maior consciência e aprendizado de sua futura profissão. Uma das relevâncias deste projeto consiste em dar suporte à comunidade carente que necessita de informações voltadas a saúde coletiva e individual. Trata-se de oportunidade ao discente de exercer a multidisciplinariedade e o estímulo às práticas humanitárias de ação social e ajuda ao próximo.

Palavras-Chave: Exames laboratoriais. Atenção à saúde. Atendimento à comunidade.

BUREAU DE CRIAÇÃO

Aline Parada Ribeiro - UniCEUB – FATECS - Comunicação Social,
aline.ribeiro@uniceub.br

O projeto intitulado *Bureau de criação* surgiu da necessidade em implementar uma atividade que abranja as disciplinas da matriz curricular do curso de comunicação social com enfoque na teoria aplicada. Com intuito de forjar rotina e experiência profissional aos alunos, o projeto inclui a criação de uma agência júnior que atenda à comunidade, beneficiando ambos os lados, futuros clientes e publicitários. No primeiro semestre de implementação do projeto, o Centro Universitário de Brasília UniCEUB, efetuou um convênio com o Exército Brasileiro, que requereu uma campanha publicitária para o Dia do Soldado. Assim, com o *briefing* solicitado, os alunos foram separados em grupos e acompanhados por professores distintos. Esse formato possibilitou conceitos e apontamentos diferenciados para a campanha. Os professores que acompanharam o desenvolvimento dos alunos foram André Ramos, Bruno Nalon, Deia Francischetti, Roberto Lemos e Aline Parada, profissionais que dispõem de experiência acadêmica e profissional em atuações no mercado publicitário. O andamento de todo o processo perpassou as visitas técnicas às dependências do Exército Brasileiro, o conhecimento das atividades exercidas pelo órgão, o estudo do *briefing*, a incubação dos conceitos, o desenvolvimento dos *layouts*, culminando na apresentação final das campanhas em que os alunos entregaram peças esteticamente bem executadas e tecnicamente bem justificadas. O término da atividade foi realizada no auditório do UniCEUB, com a apresentação da campanha que o CCOMSEX - Centro de Comunicação Social do Exército – nomeou como a abordagem que mais se aproximou aos ideais propostos. Independentemente da escolha de uma entre as cinco equipes, os alunos foram reconhecidos em seu envolvimento, apresentação, execução e frescor dos conceitos sugeridos. Desígnio alcançado pelo projeto fortalece a sua continuidade do mesmo.

Palavras-Chave: Criação. Campanha. Exército Brasileiro.

CINE UniCEUB

Carolina Assunção e Alves – UniCEUB – FATECS – Comunicação Social
carolina.alves@uniceub.br

O projeto de extensão *CineUniCEUB* contempla atividades no formato de cineclube para que se possam realizar projeções de filmes seguidas de discussões. Antes das projeções, a professora responsável fala brevemente sobre filme, contexto e diretor. Depois das projeções, ela medeia o debate com o público e os especialistas convidados sobre temáticas ligadas aos filmes. No primeiro semestre do ano de 2017, oito filmes foram debatidos, sendo um deles brasileiro, um chinês e seis norte-americanos. Os eventos são proveitosos e proporcionam ricas possibilidades de aprendizado e aprofundamento da compreensão dos filmes e das reflexões propostas pelas narrativas.

Palavras-Chave: Cineclube. Debate. Extensão.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS (CDH)

Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira – UniCEUB – FAJS – Direito
aline.oliveira@uniceub.br

Aléssia Barroso Lima Brito Campos Chevitarese – UniCEUB – FAJS – Direito
alessia.chevitarese@uniceub.br

Anna Luiza de Castro Gianasi – UniCEUB – FAJS – Direito
anna.gianasi@uniceub.br

Sabrina Durigon Marques – UniCEUB – FAJS – Direito
sabrina.marques@uniceub.br

A Clínica de Direitos Humanos apresenta 4 eixos de atuação: Direito à Saúde; Direito à Moradia; Educação em Direitos Humanos e Prática em Direitos Humanos. Registram-se as atividades que a Clínica objetiva realizar de forma conjunta com os 4 eixos, como a elaboração do *Mapa Brasil nos Sistemas Internacionais de Direitos Humanos*, que implica a elaboração, de forma inédita, no Brasil, de levantamento de todos os casos em que o país é apontado como violador dos direitos humanos em trâmite no Sistema ONU e no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. No que tange ao Direito à Saúde, as atividades foram desenvolvidas com as seguintes temáticas: Doenças Raras; Ala de Atendimento Psiquiátrico, instalada dentro da Penitenciária Feminina do Distrito Federal; Tráfico de Pessoas; PL 5559/16 – Estatuto dos Pacientes. No eixo Prática em Direitos Humanos, objetivou-se conferir a ênfase a audiências públicas pertinentes à temática central: "Direitos humanos dos povos indígenas", com base no qual se fez o mapeamento sobre audiências públicas no âmbito do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Em razão da atuação proeminente do Poder Legislativo na realização de audiências públicas, deu-se ênfase à consulta a três Projetos de Leis selecionados pela relevância temática. Assim, foi feita visita ao Congresso Nacional, na qual se verificou a possibilidade de participação em audiência pública por parte da Clínica. Elaborou-se solicitação para participação em audiência pública correlata a cada Projeto com fundamentação legal e jurídica. O eixo do Direito à Moradia envolveu alunos do Direito, da Arquitetura e de Relações Internacionais, o que tem sido um rico espaço de aprendizado coletivo. Nesse contexto de estudo e pesquisa, aprofundou-se a temática de gênero, especialmente porque o eixo se dedica à elaboração de *Cartilha sobre o direito à moradia adequada para a mulher*. Juntamente com os alunos, realizaram-se contatos com lideranças de comunidades de baixa renda, cuja moradia não é regularizada, a fim de verificar um local de atuação. Nesse passo, chegou-se a um acordo com representantes da Associação de Moradores da Vila Telebrasília, localizada próxima à Asa Sul de Brasília, para a atuação da Clínica. As atividades do eixo Educação em Direitos Humanos envolveram a realização da oficina "O futuro da tecnologia e o nosso futuro: o que podemos esperar na próxima

esquina?", ministrada pelos professores Leonardo Humberto Soares e Ricardo Mariz com o estudo de 5 casos apreciados pela Corte Interamericana de Direitos Humanos; o estudo de técnicas relacionadas à elaboração de roteiros e à agravação de vídeos; a elaboração de roteiros cujo objeto versa sobre os aludidos casos. A Clínica de Direitos busca, por meio da aplicação concreta do referencial do Direito Internacional dos Direitos Humanos, promover a cultura de direitos humanos no país e contribuir para a melhora das condições de vida da população, notadamente de pessoas com vulnerabilidades acrescidas.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Educação. Extensão.

CLUBE DE REVISTA

Helvécio Bueno – UniCEUB – FACES – Medicina
helvecio.bueno@uniceub.br

O Clube de Revista é um grupo de estudantes sob supervisão docente que se encontram regularmente para avaliar, criticamente, a aplicação clínica de artigos recentes da literatura médica, com a participação de um facilitador. O objetivo principal é a discussão crítica de artigos sobre o conteúdo dos estudos e os aspectos metodológicos. Ocorrem reuniões mensais para apresentação e discussão de artigos científicos relacionados à saúde, publicados em periódicos científicos. Para cada reunião, um apresentador e um suplente pesquisam cinco artigos sobre o tema e o foco escolhidos pelos participantes e enviam-nos ao professor responsável, que escolhe o artigo a ser avaliado e discutido por todos. No primeiro semestre de 2017, foram realizadas oito reuniões com cada Clube de Revista. Para o Clube de Revista I, a primeira apresentou a forma de funcionamento; foram discutidos os 30 itens que compõem o *Roteiro para avaliar artigos científicos*; foram escolhidos pelo grupo o apresentador e o suplente; foi marcada a reunião seguinte sobre o tema *Asma* e o foco *Diagnóstico*. Na segunda, foi feita apresentação sobre *Asma*, e foi escolhido o tema *Sepse* e o foco *Diagnóstico* para a reunião seguinte. Na terceira, foi feita apresentação sobre *Sepse* e a avaliação do artigo *Perfil epidemiológico da sepse em um hospital de urgência*; definiu-se para a reunião seguinte o tema *Diabetes melittus* e o foco *Tratamento cirúrgico*. Na quarta, foi feita a apresentação sobre *Diabetes melittus*, as formas de tratamento cirúrgico e a avaliação do artigo *Gastroplastia como tratamento do diabete melito tipo 2*; definiu-se para a reunião seguinte o tema *Tuberculose* e o foco *Comprometimento extrapulmonar*. Para o Clube de Revista II, a primeira reunião apresentou a forma de funcionamento do Clube; foi marcada a reunião seguinte sobre o tema *Iatrogenia* e o foco *Exames invasivos*. Na segunda reuniõa, foi feita apresentação sobre *Iatrogenia* e a avaliação do artigo *Iatrogenic Consequences of Early Magnetic Resonance Imaging in Acute, Work-Related, DisablingLow Back Pain*. Após a avaliação da atividade, foi escolhido o tema *Cuidados paliativos* e o foco *Prognóstico* para a reunião seguinte. Na terceira, foi feita a apresentação sobre *Cuidados paliativos* e a avaliação do artigo *Development of Prognosis in Palliative Care Study (PiPS) predictor models to improve prognostication in advanced* câncer: *prospective cohortstudy*. Para a reunião seguinte, o tema foi *Hanseníase*, e o foco, *Evolução clínica*. Na quarta, foi feita a apresentação sobre *Hanseníase* e a avaliação do artigo P*ainandqualityoflife in leprosypatients in na endemic área of Northeast Brazil: a cross-sectionalstudy*. Para a reunião seguinte, o tema foi *Atrofias congênitas*. Os temas foram provenientes de situações vivenciadas pelos participantes nos eixos da Interação Ensino Serviço Comunidade - IESC ou no de Habilidades Profissionais. As intervenções do professor responsável pelo Clube de Revista visaram reforçar conceitos e conteúdos já trabalhados pelos participantes nos módulos tutoriais, principalmente no de Saúde Pública e Epidemiologia. Conforme relato, nas avaliações das atividades, os participantes passaram a ler artigos com visão crítica, procurando identificar elementos

indicativos do tipo de estudo utilizado, da presença de vieses de seleção, aferição e confusão, concluindo pela validade, pela confiabilidade e pela representatividade dos resultados apresentados pelos autores.

Palavras-Chave: Artigo científico. Avaliação. Tipos de estudo.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

Magda Verçosa Carvalho Branco – UniCEUB – LABOCIEN
magda.vercosa@uniceub.br

Marilia de Queiroz Dias Jácome– UniCEUB – FACES – Psicologia
marilia.jacome@uniceub.br

O *Projeto Educação para Saúde* - PES está vinculado ao curso de Psicologia da Faculdade de Educação e Saúde do UniCEUB e atua na formação acadêmica e profissional de todos os cursos das áreas de Saúde e Educação. Sua proposta é articular e integrar conhecimentos teóricos e práticos, por meio da inserção na vida real em contextos sociais diversificados, principalmente de população vulnerável, situação que permite também o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro exercício profissional. Neste semestre, participaram 20 (vinte) adolescentes com idade entre 12 e 16 anos originários de uma instituição de atendimento psicossocial, localizada no Distrito Federal, além de cerca de 20 alunos dos cursos de Biomedicina, Nutrição e Psicologia e duas professoras responsáveis pelo projeto. O contato com diferentes realidades sociais enriquece a todos os envolvidos, pois permite que os estudantes compartilhem os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica e expressem seus talentos oriundos da vida social, familiar e cultural. Nesse sentido, o projeto possibilitou a aquisição de habilidades de diagnóstico da realidade, a avaliação de demandas e a implementação de atividades de promoção de saúde e prevenção de problemas por meio de ações que motivam o protagonismo em diferentes espaços sociais, em especial na área da saúde. Ao compartilhar saberes e fazeres das áreas de conhecimento envolvidas, os alunos atuam de forma multidisciplinar e interdisciplinar. O projeto teve a presença de adolescentes que já participavam em semestre anteriores, fato que fortaleceu as relações e a consequente reflexão dos envolvidos sobre a realização de temas pertinentes. Houve também a entrada de outros jovens da instituição, entre 12 e 13 anos, que aguardavam a chance de participar do PES. Em relação aos alunos extensionistas, alguns já haviam participado do projeto no semestre anterior, e também ocorreu ampliação do número de participantes, em especial de alunos do primeiro semestre do curso de Biomedicina, fato que contribui para uma integração dos conhecimentos técnicos quando do preparo das oficinas a ser aplicadas junto aos adolescentes. O projeto foi realizado por meio de dois tipos de atividades: uma destinada à orientação teórica dos acadêmicos por meio de discussões de textos de apoio sobre o tema proposto e o planejamento e avaliação das atividades; outra voltada às atividades práticas com os adolescentes, planejada e implementada pelos estudantes extensionistas. Entre os benefícios proporcionados, destaca-se a realização de atividades, com o objetivo de promover a discussão e a reflexão sobre situações pertinentes, relacionadas à vulnerabilidade dos adolescentes em relação ao tema. Destacam-se os assuntos relacionados a informações técnicas, as questões de preconceitos, gêneros e os cuidados e prevenção relativos a HIV/AIDS. Além da valorização do trabalho em grupo, verificou-se a

responsabilidade social, a ética, a cidadania e a integração dos estudantes das áreas da saúde, com a possibilidade de aprender a trabalhar em equipe.

Palavras-Chave: Adolescência. Atividades lúdicas. Protagonismo juvenil.

ENSINO E CIDADANIA EM CRECHES

Maína Ribeiro Pereira – UniCEUB – FACES – Nutrição
maina.pereira@uniceub.br

O projeto de extensão *Ensino e cidadania em creches* realiza atividades educativas em uma creche localizada na região administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal. Trata-se de uma instituição filantrópica que recebe crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e que contribui com seu desenvolvimento e inclusão na sociedade. A abordagem educativa para a alimentação adequada e saudável torna-se necessária a ser trabalhada com este público por meio da extensão, já que alimentação é um direito humano que deve ser (re)conhecido e exigido, principalmente, por comunidades que não têm essa garantia de forma permanente. O projeto cria pontes de conhecimentos e experiências que fortalecem vínculos e contribuem para a formação cidadã tanto da comunidade atendida quanto dos alunos extensionistas. As vivências proporcionam impactos para ambas as partes envolvidas. De um lado, há a aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso de Nutrição em uma realidade incomum para os alunos. De outro, há o aprendizado e a transformação social de crianças, adolescentes e funcionários da creche. O uso de metodologias participativas é preconizado no planejamento e no desenvolvimento das ações do projeto, além da fundamentação de documentos públicos, como o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional e o Guia Alimentar para a População Brasileira. Durante o desenvolvimento do projeto, há o incentivo aos alunos para que planejem e desenvolvam atividades educativas de forma criativa e inovadora, além da valorização de uma abordagem mais humanizada e sensível às reais necessidades em alimentação e nutrição da comunidade. A cada semestre, esse projeto contribui para a sensibilização de uma alimentação adequada e saudável e a realização da Educação Alimentar e Nutricional. Trata-se de uma experiência única e transformadora para os futuros nutricionistas.

Palavras-Chave: Educação alimentar e nutricional. Alimentação saudável. Cidadania.

FISIOTERAPIA DO TRABALHO

Monique de Azevedo – UniCEUB – FACES – Fisioterapia
monique.azevedo@uniceub.br

A ginástica laboral consegue reduzir o absenteísmo por afastamento médico, acidentes e lesões, positivando a imagem da instituição em relação aos funcionários e à sociedade, além de aumentar a produtividade e a qualidade. É realizada no próprio local de trabalho, é de curta duração e consiste em exercícios de alongamento das estruturas musculares envolvidas nas tarefas ocupacionais diárias. Não provoca cansaço físico ou sudorese, é realizada com a própria roupa de trabalho e tem como objetivo a prevenção de doenças ocupacionais. Os acometimentos musculoesqueléticos que podem provocar sintomas dolorosos são diversos, e as lesões causadas pelo trabalho englobam fatores psicossociais, ocupacionais e legais. Posturas inadequadas exigem contrações musculares estáticas e levam a sobrecargas gerais e ou específicas. Outro grave problema postural causado por lesões musculares é a lombalgia. Podemos citar como benefícios fisiológicos da ginástica laboral no trabalho: aumento da circulação sanguínea na estrutura muscular, oferecendo melhora na oxigenação de músculos e tendões; melhora na mobilidade e na flexibilidade de músculos e articulações; melhora acentuada da postura; diminuição do esforço na execução das tarefas de trabalho. Atualmente, as empresas compreendem a importância do profissional de fisioterapia nesse contexto. Diante disso, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional entende que o fisioterapeuta do trabalho é um profissional formado em curso superior de Fisioterapia, responsável pela avaliação, pela prevenção, pelo tratamento e pela reintegração do indivíduo às suas atividades laborais. Os participantes do projeto experimentam, por meio da ginástica laboral, da auriculoterapia e da *quick* massagem, uma resposta positiva com diminuição acentuada e melhora da função musculoesquelética e o bem-estar gerado pelas intervenções que ocorrem duas vezes na semana, no período de duas horas por tarde. Inicialmente, os alunos ficam temerosos e inseguros pela falta de experiência; aos poucos, tomam confiança e segurança em suas atividades, o que os torna bons profissionais. A implementação de um projeto de qualidade de vida proporciona não somente a melhora nos aspectos físicos como também no nível emocional. A atuação do Projeto de Fisioterapia do Trabalho com a aplicação da ginástica laboral diminui os gastos representados por LER/DORT na minimização dos acidentes de trabalho e do absenteísmo e promove a integração com os demais funcionários e a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Ginástica laboral. Ergonomia.

GESTÃO AMBIENTAL DO UniCEUB

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB – FACES – Medicina Veterinária
carlos.junior@uniceub.br

Andrea Marilza Libano – UniCEUB – FACES – Ciências Biológicas
andrea.libano@uniceub.br

Rafael Domingos Guimarães Guedes – UniCEUB – FACES – Ciências Biológicas
rafael.domingos@uniceub.br

O Projeto de Extensão em Gestão Ambiental do UniCEUB desenvolve atividades na unidade da Asa Norte, nos *campi* I e II de Taguatinga e no Centro de Atendimento à Comunidade – CAC. As atividades são vinculadas aos programas de gestão ambiental da instituição. Os discentes envolvidos no projeto têm a oportunidade de participar de ações, como planejamento, operacionalização e monitoramento. A prática reflexiva e contextualizada das ações ambientais permite aos participantes entender que a busca pela qualidade ambiental é um processo contínuo, que nenhum programa institucional é um produto acabado e que a busca de soluções e inovações compete a todos os envolvidos. No primeiro semestre de 2017, os participantes atuaram em educação ambiental, produção de matérias informativos para redes sociais e proposição de novos modelos de material visual para sensibilização do público em relação ao descarte correto de resíduos. Os extensionistas realizam visitas técnicas aos *campi* I e II de Taguatinga para mapeamento e proposição de melhora no sistema de segregação de resíduos, o que contribui para a melhora contínua dos programas ambientais do UniCEUB. Fazem monitoramento dos programas, desde o estado de conservação de coletores, a elaboração de planilhas de dados de segregação de resíduos e a análise de desempenho, identificação de gargalos e preparo de lotes de material, permitindo a aprendizagem de etapas de gerenciamento de resíduos. Desde 2016, foi sistematizada a coleta de resíduos recicláveis descartáveis nos *campi* I e II de Taguatinga, atividade acompanhada pelos alunos. Foram recolhidos 610 kg de resíduos recicláveis no primeiro semestre de 2017, o que apresentou benefício à ampliação dos programas de gestão ambiental e, consequentemente, à comunidade atendida. São segregados no UniCEUB 17 categorias de resíduos, quatro categorias específicas e uma mista de eletrônicos, destinados a três cooperativas, uma organização não governamental e várias empresas. Só em 2017, destinaram-se 9.000kg de resíduos, 540 unidades de eletrônicos recolhidos da comunidade e 748 unidades da instituição. A destinação correta fomenta a indústria de recicláveis e gera emprego e renda. O recolhimento de eletrônicos da comunidade é um serviço importante, uma vez que, em Brasília, há poucos estabelecimentos que oferecem pontos de recolhimento. No atendimento aos setores do UniCEUB, a recuperação de materiais descartados em condições uso permitiu o reúso de 486 unidades de pastas suspensas. Os cálculos indicam a economia superior a R$1.200,00. Além disso, a recuperação de materiais é um ponto importante nos pilares da sustentabilidade, porque reduz o consumo de materiais e a produção de resíduos. A

sensibilização feita com os funcionários no processo de devolução dos materiais faz parte do programa de educação ambiental do UniCEUB. O projeto contribui com a formação dos discentes, a sensibilização da comunidade, a melhoria dos programas ambientais da instituição e o fortalecimento da responsabilidade socioambiental do UniCEUB.

Palavras-Chave: Programas. Sustentabilidade. IES.

LIONS CLUBE DE BRASÍLIA UNIVERSITÁRIO – UniCEUB

Adilson de Lizio – UniCEUB – FAJS- Direito
adilson.lizio@uniceub.br

O projeto tem impacto positivo em relação às atividades programadas para o semestre, com envolvimento dos professores e dos alunos em todas as finalidades, e faz que a imagem do UniCEUB e a do Lions estejam em evidência. No primeiro semestre de 2017, as atividades leonisticas e de extensão foram intensificadas, pois o professor responsável foi eleito primeiro vice-presidente do Distrito Múltiplo LB com área de atuação em toda a região Centro-Oeste, além de parte de São Paulo e de Minas Gerais. Assim, o grau de visibilidade das marcas UniCEUB e LIONS foi ampliado em nível nacional e internacional. Também o grau de interesse dos alunos do UniCEUB em conhecer a Associação Internacional de LIONS Clube cresce na mesma proporção, o que aumenta a expectativa na fundação, no segundo semestre de 2017, do Leo Clube Universitário UniCEUB, a ser composto somente pelo corpo discente, em parceria com o DCE, com atividade intensa nos programas de extensão e outros, tanto no *campus* da Asa Norte, como nos outros *campi* do UniCEUB.

Palavras-Chave: Atendimento comunitário. Extensão. Visibilidade.

MUNDIR – *BLOG* DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Frederico Seixas Dias – UniCEUB – FAJES – Relações Internacionais
frederico.dias@uniceub.br

MUNDIR é o *blog* dos estudantes e dos professores de Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasilia (UniCEUB). Seus objetivos são proporcionar aos interessados um espaço para a atualização dos temas importantes da agenda internacional e apresentar resenhas de relevantes artigos recém-publicados pelos principais periódicos acadêmicos mediante o material produzido pelo corpo discente, além de reflexões analíticas desenvolvidas pelo corpo docente, divulgar atividades e experiências, além de divulgar a agenda de eventos em Brasília e as oportunidades de estágio e de programas de *trainee* na área de Relações Internacionais. As seções do *blog* estimulam estudantes de Relações Internacionais e outros interessados ao aprofundamento nas temáticas, ao engajamento em pesquisas e incentivam a escolha pelo curso dos que estão próximos dessa decisão, dos indiretamente ligados ao tema ou dos curiosos e responsáveis cidadãos que entendem a importância dessa área para o cotidiano das sociedades diante da globalização contemporânea. Entre as seções, estão as “Notícias/*Newsletters*” com textos descritivo-analíticos produzidos pelos alunos, reunindo os temas mais discutidos na mídia global durante a semana, as “análises” escritas pelos professores do UniCEUB sobre temas contemporâneos a sua área de *expertise*, os “eventos e oportunidades” de Relações Internacionais, intercâmbios, estágio e programas de *trainee*, a “cultura e Relações Internacionais” com análises sobre cinema, música, literatura, quadrinhos, TV, que tratem de temas relevantes à política mundial sob perspectivas criativas, abstratas, literárias, fora do campo acadêmico, com olhar teórico dos alunos, o “hoje na história”, breve publicação diária a respeito de eventos relevantes nas relações internacionais que ocorreram no mesmo dia, em tempos passados, as “resenhas” de relevantes artigos recentes, as “*top* listas” semanalmente publicadas no formato *top ten*, com caráter lúdico, sobre curiosidades gerais ligadas à política internacional, como festas culturais, líderes e seus hábitos privados, origem de nomes de países, folclores, gastronomia, e a “nós no mundo” com entrevistas com alunos do UniCEUB em intercâmbio fora do Brasil que contam sua experiência, desafios e ganhos do estudo em instituições estrangeiras.

Palavras-Chave: *Blog*. Relações Internacionais. Política externa brasileira.

O NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NAD

Ana Regina Melo Salviano – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
ana.salviano@uniceub.br

Norma D' Albuquerque Augusto – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
norma.augusto@uniceub.br

As ações desenvolvidas pelo NAD têm como função propiciar, de forma ampla e diferenciada, a discussão a respeito da inclusão, da acessibilidade, do apoio psicopedagógico e do planejamento pedagógico para a área de estudos de todas as deficiências (auditivas, físicas, visuais e múltiplas), dos transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, além de preparar e organizar as atividades demandadas para atender e planejar os editais dos projetos, executar, avaliar e apresentar relatório dos resultados realizados. Cada plano tem especificidades adotadas e vigentes na instituição, de acordo com sua estrutura e organização. O NAD tem como objetivos: zelar e proporcionar aos discentes, a vivência da missão, da visão e dos valores institucionais. Contempla ações acadêmicas, como artigos, estudo de caso, confecção de materiais didáticos para auxílio dos professores e dos alunos com deficiência, altas habilidades, superdotação e transtornos globais de desenvolvimento. Oferece cursos de LIBRAS, *Ledores, inclusão acessibilidade e mobilidade* e outros. Capacita os novos colaboradores de modo presencial e os antigos no formato em EAD. Durante o XIII Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi lançado, o material de apoio a alunos, pais e professores intitulado *Orientações aos discentes e aos docentes*. Além disso, material para as capacitações, como *folder*, exercícios e avaliações, é confeccionado pelo setor.

Palavras-Chave: NAD. Inclusão**.** Formação global do cidadão.

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Frederico Seixas Dias – UniCEUB – FAJES – Relações Internacionais
frederico.dias@uniceub.br

O Núcleo de Estudos sobre os Estados Unidos da América (NEEUA) desenvolve estudos e pesquisas a partir de uma visão multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, sobre a atual guinada unilateral da política externa dos EUA pós-11 de setembro. Registrado pelo UniCEUB no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2007, o NEEUA reúne-se semanalmente, para discutir, mediante textos selecionados, temas de política externa estadunidense, tais como, os seus constrangimentos e oportunidades estruturais, suas escolhas, herança histórica e as grandes tendências de política mundial que se delineiam pelo posicionamento hegemônico. A justificativa dessa concentração temática diz respeito à importância que as decisões dos EUA têm para a política mundial de forma ampla. Nesse sentido, a inserção do Estado brasileiro como potência emergente e da sociedade brasileira nas relações internacionais exige um conhecimento apurado das escolhas e das tendências comportamentais dos EUA para que as consequentes oportunidades sejam aproveitadas e os constrangimentos sejam evitados de forma eficaz. Ao longo do primeiro semestre de 2017, foram abordados temas, como a posição dos EUA no mundo contemporâneo, os textos constituintes da identidade política do país, o sistema político atual dos EUA, os 100 dias do novo e polêmico governo de Donald Trump, as relações com a Rússia, com a China e sua política de imigração. Os encontros baseavam-se na discussão de textos ora com foco teórico-conceitual, ora com foco analítico-crítico. A grande inovação experimentada no semestre foi a realização de todos os encontros em inglês. Percebeu-se que os alunos tinham interesse em praticar a língua inglesa, para poder desenvolver essa habilidade fundamental da comunicação do profissional de Relações Internacionais. O objetivo foi criar um ambiente de acolhimento àqueles que querem desenvolver suas habilidades de comunicação efetiva em um tema de seu interesse. O experimento parece contribuir com os processos de internacionalização do UniCEUB. Para o próximo semestre, essa capacidade permitirá trazer convidados externos, como diplomatas, consultores e professores sugeridos pela Embaixada dos EUA em Brasília, que poderão livremente dialogar com o grupo de alunos em língua inglesa. Ademais, os participantes do grupo foram estimulados a desenvolver pesquisas aprofundadas sobre questões específicas relacionadas à política externa do governo Trump, na forma de ensaios. O objetivo é elaborar projetos a ser apresentados em 2018, na seleção do Programa de Iniciação Científica (PIC) do UniCEUB. Os ensaios foram produzidos em língua inglesa e apresentados nos últimos encontros do semestre, abrindo-se, ao mesmo tempo, um espaço para debate, críticas e sugestões sobre a pesquisa iniciada.

Palavras-Chave: Estados Unidos da América. Política externa. Política internacional. Governo Trump.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ACADÊMICAS- PIFLA

Erika Gagliardi – UniCEUB – FATECS – Administração
erika.gagliardi@uniceub.br

Erika Lisboa – UniCEUB – FATECS – Administração
erika.lisboa@uniceub.br

As atividades desenvolvidas no Projeto de Integração e Formação de Lideranças Acadêmicas - PIFLA envolvem visitas guiadas aos setores, aos departamentos e aos cursos, como a visita técnica ao Edifício União para os alunos conhecerem as oportunidades oferecidas, como a CASUO – Incubadora de Empresas do UniCEUB e a Projetos Consultoria Integrada. Os alunos conheceram os empresários de negócios incubados e puderam tirar dúvidas sobre seus empreendimentos. As professoras convidaram um egresso do UniCEUB que cursou Administração para palestrar aos calouros e aos veteranos. O objetivo foi compartilhar a experiência acadêmica e profissional obtida por meio de atividades desenvolvidas em empresa privada, consultoria empresarial e em órgãos públicos. Foi oferecido aos calouros um *workshop* para ensinar a elaborar currículos, participar de seleção de emprego e elaborar planejamento de carreira. A resposta dos alunos às atividades foi positiva, pois não conheciam as oportunidades de ensino e empreendimento que o UniCEUB oferece. Os alunos avaliaram muito bem o *workshop* oferecido, desenvolveram seus currículos e participaram das atividades sobre entrevista de seleção e construção de um plano de ações para suas carreiras. As atividades do projeto foram bem avaliadas por eles que ressaltaram aprender coisas práticas, aprender uns com os outros, desenvolver-se no curso, desenvolver suas carreiras e habilidades relacionais, de planejamento e competências conversacionais. Desta forma, cabe ressaltar que os objetivos do projeto foram alcançados, destacando-se: ambientar os calouros com seus colegas e as atividades do curso; informar aos alunos as atividades, os projetos, as possibilidades de crescimento, os cursos que o UniCEUB oferece; ensinar aos alunos elaborar currículos e preparar-se para seleção de emprego; ensinar aos alunos a metodologia de elaboração de plano de carreira.

Palavras-Chave: Liderança acadêmica. Integração de alunos. Desenvolvimento de competências.

PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL (PRISME)

Tania Inessa Martins de Resende – UniCEUB – FACES – Psicologia
tania.resende@uniceub.br

O presente projeto, embasado em uma compreensão da saúde mental como campo de atuação multiprofissional, propõe a realização de atividades práticas e conjuntas em instituições de saúde mental que possam permitir o desenvolvimento, por parte dos alunos dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Direito, de um pensamento crítico-reflexivo sobre o campo da saúde mental, mediante a atuação interdisciplinar. Por meio de atividades práticas e psicossociais que permitam entrar em contato com o sujeito em sofrimento, ou seja, pessoas com transtornos mentais, são produzidos novos sentidos nesta área de conhecimento, articulando a saúde mental com os processos de subjetivação na contemporaneidade, nas dimensões de saúde, qualidade de vida, inclusão social e direitos humanos. O projeto, quanto ao cliente, visa atender as necessidades de reabilitação psicossocial de pessoas em sofrimento psíquico grave e as demandas das instituições de saúde mental, contribuindo para a construção de práticas substitutivas em saúde mental, no Distrito Federal. Neste sentido, articula-se com o objetivo maior da política nacional de saúde mental do Ministério da Saúde, a saber, a inclusão social. Sob essa perspectiva, todas as ações em saúde mental, desenvolvidas por diferentes profissionais, estão subordinadas ao objetivo de inclusão social. Assim, os alunos de diferentes cursos do UniCEUB desenvolvem o trabalho interdisciplinar guiados pela reflexão sobre como os campos de saber específico, em articulação com outros saberes, podem contribuir para a reabilitação psicossocial de pessoas com sofrimento psíquico grave, ajudando-as em sua efetiva reinserção social. Do ponto de vista da instituição de ensino, o projeto fundamenta-se no esforço necessário e inadiável de preparar os estudantes para o trabalho interdisciplinar, os quais desenvolvem atividades nas instituições de saúde mental que se coadunam com práticas emancipadoras e com os objetivos de ação de extensão comunitária. A experiência no PRISME configura-se como uma preparação privilegiada dos alunos para a realização de atividades curriculares de estágio em semestres posteriores. Em relação à pesquisa, há um investimento em projetos de iniciação científica interdisciplinares, pois analisam-se as diferentes atividades propostas do PRISME sob a perspectiva das instituições de saúde mental, avaliando o impacto da participação no projeto de extensão na formação acadêmica. Destaca-se a realização de monografias em Psicologia e Direito e as apresentações em congressos de nossos alunos e ex-alunos integrantes do PRISME. Todas as atividades representam a proposta do grupo interdisciplinar, que é realizar ações que permitam repensar atitudes e definir estratégias que afirmam a condição de cada participante como integrante do processo de respeito e de valorização da dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Saúde mental. Interdisciplinaridade. Cidadania.

PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PROVID)

Camilla de Magalhães Gomes – UniCEUB – FAJES – Direito
camilla.gomes@uniceub.br

O Projeto de Extensão em Violência Doméstica PROVID é resultado de parceria firmada desde 2012, entre o UniCEUB, o TJDFT, a DEAM e a Secretaria de Segurança Publica do DF. O PROVID é fonte de importantes discussões sobre o fenômeno da violência doméstica e seu tratamento no sistema de justiça criminal, além da relevância da atuação conjunta dos órgãos e da colaboração da universidade, por meio da extensão, para essa atuação. A realidade do sistema de justiça criminal no Distrito Federal e, em especial, do tratamento dado à violência de gênero no ambiente doméstico e familiar pelos órgãos e pelas instituições da capital federal merece destaque seja pelas iniciativas do Fórum do Núcleo Bandeirante, seja pela existência de boas práticas fomentadas no âmbito da DEAM, seja na realização de atividades de prevenção e conscientização junto à Secretaria de Educação e às escolas de Ensino Fundamental e Médio. Assim, na integração entre os parceiros - TJDFT, SSP-DF, DEAM e UniCEUB – são representados órgãos do sistema de justiça criminal e a universidade com a preocupação de, com o investimento no trabalho conjunto e na interdisciplinaridade, ser superado cada um dos desafios no enfrentamento da violência de gênero. No primeiro semestre de 2017, o PROVID funcionou com 4 eixos de atividades. Além da prestação de orientação jurídica e psicológica às mulheres em situação de violência doméstica que comparecem a DEAM, também foram realizadas 5 oficinas em escola de ensino fundamental da Candangolândia, acompanhamento dos atendimentos e preparação de relatórios realizados pela equipe multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica do Núcleo Bandeirante e distribuição de cartilhas e informações sobre a Lei Maria da Penha e atendimento a mulheres no Mutirão de Ação Social realizado em Arapoanga. As alunas extensionistas tiveram intensa dedicação ao projeto e relatam o impacto de uma atividade acadêmica que concilia o estudo de um tema tão relevante socialmente e a atuação junto à comunidade após a preparação teórica. O PROVID mostrou ser capaz de gerar sensibilização aos temas de gênero e violência de gênero de modo geral e no ambiente doméstico em específico, preocupação com a orientação às mulheres, com atenção para a necessidade de evitar a revitimização pela instrumentalização das mulheres, integração dos cursos de Direito e Psicologia, participação em oficinas em escolas, destacando a importância do diálogo com os participantes que apresentaram dúvidas, perguntas e debateram sobre o tema da violência doméstica com as alunas da extensão e a importância da atuação da equipe multidisciplinar para o acolhimento das mulheres em situação de violência doméstica.

Palavras-Chave: Violência doméstica. Gênero. Lei Maria da Penha.

PALESTRAS INSTITUCIONAIS

Homero Barbosa Reis – UniCEUB – FATECS – Administração
homero@homeroreis.com

No 1º semestre de 2017, o projeto Ciclo de Palestras Institucionais foi desenvolvido junto ao corpo discente e com atividades para a comunidade interna dos *campi* do UniCEUB e a comunidade externa de ensino médio. Todas as atividades foram marcadas por uma significativa participação dos envolvidos. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exige dos profissionais uma formação substantiva e sólida. Com o crescimento da crítica à Teoria do Capital Humano, criaram-se novas perspectivas de perfil profissional que impõem aos ingressantes no mercado novas demandas em suas competências, habilidades e atitudes. Esse fato requer a reflexão sobre como construir a vida profissional, considerando os valores relacionais e humanísticos como predominantes na conduta técnica. Temas, como competências conversacionais, ética e sustentabilidade, inteligência relacional, entre outros, fazem parte da nova forma de ver a vida profissional num contexto cada vez mais informatizado e em profunda mudança. A percepção do trabalho do conhecimento em confronto direto com o trabalho mecânico exige mais do que o conhecimento científico de alguma área da atuação humana. Tudo o que se faz é direcionado a pessoas em um contexto de escassez que exige, acima de tudo, humanismo e sustentabilidade. Essa é a visão que a palestra pretende discutir com os participantes, oferecendo caminhos críticos para pensar e atuar nessa nova etapa da vida: de estudante a profissional. Assim, apresentam-se os principais indicadores que devem ser considerados para escolher uma profissão. Discute-se o papel da educação continuada, do compromisso de servir à sociedade e da ética dos relacionamentos, e expõem-se casos e exemplos de escolhas bem feitas. A palestra procura estimular a serenidade nessa decisão tão significativa, enfatizando a importância de ter informações adequadas sobre as atividades humanas, para uma escolha consistente.

Palavras-Chave: Formação. Profissão. Mercado de trabalho.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRAGEIRA E LIBRAS

Petronília Coelho Rodrigues de Farias – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
Petronilia.farias@uniceub.br

Norma D' Albuquerque Augusto – UniCEUB – FA
norma.augusto@uniceub.br

Os Atos Normativos de nº 01/2012 e de nº 01/2013 e os Editais de nº 002-DIR/CAD, 2015, que tratam do Projeto de Extensão Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, incluso no Programa de Apoio à Comunidade Interna, têm a finalidade de realizar ações que possam desenvolver uma política de atendimento aos estudantes com domínio da língua estrangeira e da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a ser permitida em todos os tipos de graduação: licenciatura, bacharelado e cursos tecnológicos. Os alunos regularmente matriculados no 1° semestre de 2017 que se consideram aptos à continuidade de estudos nos componentes curriculares, Espanhol Instrumental para Relações Internacionais e Inglês Instrumental para Relações Internacionais, Língua Estrangeira (Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica), Inglês ou Francês Aplicado à Gastronomia, poderão submeter-se ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito em Língua Estrangeira. Da mesma forma, os alunos regularmente matriculados no 1° semestre letivo de 2017, nos componentes curriculares de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), poderão submeter-se ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito na disciplina LIBRAS. O exame de proficiência consta de provas orais e escritas e práticas, elaboradas, aplicadas e avaliadas por banca examinadora designada pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD). Para ser aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira e em LIBRAS, o aluno deverá obter menção mínima MM nas duas provas, escrita e oral, concomitantemente. O aluno aprovado no exame fica dispensado das avaliações da aprendizagem da disciplina objeto da proficiência, podendo comparecer às aulas, até o final do semestre letivo, mantendo os custos financeiros contratados. O aluno aprovado no exame terá crédito concedido nas disciplinas. Quanto aos resultados constatados no processo da aplicação do exame de proficiência em língua estrangeira nos *campi* da Asa Norte e I e II de Taguatinga, destacam-se as observações: *campus* da Asa Norte – dos 35 alunos que fizeram o exame escrito e oral em língua inglesa, 29 foram aprovados no final do processo; dos 3 alunos que fizeram a prova escrita e oral em língua espanhola, somente 2 obtiveram aprovação no final do processo; no 1° semestre de 2017, não houve alunos do curso de Gastronomia inscritos em língua francesa; *campi* I de Taguatinga – dos 17 alunos que realizaram a prova escrita e oral em língua inglesa, 12 alunos foram aprovados no final do processo; dos 2 alunos que realizaram a prova escrita e oral em língua espanhola, ambos obtiveram aprovação no final do processo; *campi* II de Taguatinga – dos 27 alunos que realizaram a prova escrita e oral em língua inglesa, 13 foram aprovados; não houve candidatos inscritos em língua espanhola. Em

relação à proficiência em LIBRAS, não houve candidatos inscritos em nenhum dos *campi* do UniCEUB no 1º semestre letivo de 2017.

Palavras-Chave: Proficiência. Língua estrangeira. LIBRAS.

PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Marcelo Antônio Lisboa Cordeiro – UniCEUB – FATECS – Administração
marcelo.lisboa@uniceub.br

Mauro Castro de Azevedo e Souza – UniCEUB – FATECS – Administração
mauro.castro@uniceub.br

Roberto Ávila Paldês – UniCEUB – FATECS – Administração
roberto.paldes@uniceub.br

Desde 2012, o Projeto de Extensão Prospecção de Tecnologias de Informação e Comunicação (Projeto TIC) tem representado iniciativa para impulsionar o uso de recursos tecnológicos atuais em proveito do aprimoramento de processos pedagógicos do UniCEUB. Mais recentemente, pela alta complexidade que esse tipo de tarefa exige, a equipe de professores integrantes do Projeto TIC desenvolveu metodologia de implantação de novas tecnologias baseadas em Rogers, o qual descreve o processo de decisão de inovações em etapas, que vão do conhecimento de determinada tecnologia ou inovação até a confirmação ou a institucionalização da nova tecnologia em algum contexto individual ou organizacional. Nesse contexto, apesar de ser aberto a toda a instituição, o Projeto TIC tem-se concentrado na prospecção e na institucionalização de tecnologias ligadas à gestão organizacional, mais precisamente, aos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, nos quais os seguintes *softwares* e plataformas digitais têm sido utilizados por professores e alunos: o jogo de empresas Coliseum, Web2 Canvas, Qlik Sense e as ferramentas de desenvolvimento de *websites* Magento, Uol Host, Mix e WordPress. Com base na experiência desse projeto, argumenta-se que essas novas tecnologias têm gerado uma aproximação da teoria com a prática de gestão, mediante três tipos de mecanismos: inclusão de elementos reais e práticos em trabalhos acadêmicos; expansão do ambiente de sala de aula pelo desenvolvimento de trabalhos compartilhados e de exposições de trabalhos à comunidade externa; profissionalização de produtos acadêmicos em *templates* demandados pela comunidade empresarial. Assim, a inserção de novas tecnologias pelo Projeto TIC tem aproximado alunos e professores do UniCEUB ao ambiente empresarial externo.

Palavras-Chave: Tecnologias de Informação e de Comunicação. Práticas pedagógicas. Gestão organizacional.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE DIREITO DO CONSUMIDOR (UNICON)

Ricardo Morishita Wada – UniCEUB – FAJS – Direito
ricardo.morishita@uniceub.br

Fabricio Missorino Lázaro – UniCEUB – FAJS – Direito
fabricio.lazaro@gmail.com

Dim Michelle Rodrigues – UniCEUB – FAJS – Direito
dim.michelle@gmail.com

O objetivo do projeto de extensão UNICON no primeiro semestre de 2017, assim como a expectativa dos profissionais envolvidos, foi propiciar aos alunos a oportunidade de aprendizado acerca das noções básicas do direito do consumidor e sua aplicação direta no atendimento de demandas reais apresentadas pelos cidadãos por meio do portal "Consumidor.gov.br", uma plataforma pública para solução de conflitos de consumo por meio da Internet, que tem o apoio dos órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e de quase 380 empresas participantes. Para tanto, os alunos foram capacitados quanto às noções básicas do direito do consumidor e à aplicação do Código de Defesa do Consumidor em demandas de consumo do dia a dia. A transversalidade das temáticas que envolvem o direito do consumidor foi importante na articulação com outros saberes jurídicos, em especial o direito administrativo, o direito civil, o direito constitucional e o direito processual civil. O conhecimento de novas ferramentas tecnológicas foi também foco das ações de nivelamento tanto na preparação dos alunos para a utilização da Plataforma Consumidor.gov.br como no despertar de interesse, também por parte dos alunos, para o desenvolvimento de atividades futuras de pesquisa científica, envolvendo os dados da plataforma, que armazena situações reais vividas por consumidores brasileiros. As atividades práticas concentraram-se na realização de atendimento aos cidadãos com destaque para a participação dos alunos em ação social realizada pelo UniCEUB, em parceria com o Governo do Distrito Federal, oportunidade em que aplicaram o conhecimento adquirido na capacitação quanto aos direitos dos consumidores em demandas reais de cidadãos de baixa renda, verificando todas as dificuldades por eles enfrentadas no dia a dia do mercado de consumo, tendo a plataforma proporcionado uma experiência ímpar aos alunos no atendimento e no tratamento de demandas de cidadãos para resolução de seus conflitos de consumo. Sendo assim, constatou-se que o conhecimento teórico desenvolvido no curso de graduação e nas atividades de capacitação foi aplicado em casos concretos, envolvendo consumidores e seus conflitos diários mediante orientação do professor responsável pelo projeto e dos professores voluntários. Trata-se, pois, de uma oportunidade substantiva para o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades dos alunos, com a utilização de ferramentas inovadoras, com benefícios para a comunidade. O desafio que se apresenta ao projeto, nas próximas etapas de implementação, é sua inserção nas atividades realizadas no Centro de Atendimento à Comunidade, no Edifício

União, envolvendo o atendimento em defesa do consumidor destinado a populares, funcionários, corpo docente e discente do UniCEUB.

Palavras-Chave: Consumidor. Diálogo. Resolução de conflitos.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS (VICAJ)

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza – UniCEUB – FAJS – Direito
selma.souza@uniceub.br

Betina Günther Silva – UniCEUB – FAJS – Direito
betina.silva@uniceub.br

O projeto Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens – VICAJ encontra-se no marco do Observatório Direito e Políticas Públicas do Núcleo de Atividades Complementares da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais e, seguindo a tipologia da Política Institucional de Extensão, insere-se na linha Programática "Direitos de Grupos Sociais", no Eixo do Observatório, Infância, Adolescência e Juventude. Uma das suas vertentes é a violência sexual, fruto de parceria com o Conselho Nacional da Indústria, a Federação da Indústria, o Serviço Social da Indústria, por meio do Projeto VIRA VIDA, voltado à promoção da inclusão social do grupo vitimizado. Além da violência sexual, o Projeto de Extensão tem vertente na violência intrafamiliar. Ao longo deste semestre, o VICAJ desenvolveu as seguintes ações e os respectivos produtos: formatação e realização de uma oficina de capacitação dirigida aos professores e aos técnicos do projeto VIRA VIDA sobre os direitos fundamentais da criança e do adolescente; ação de sensibilização do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual nos *campi* da Asa Norte e de Taguatinga; organização de palestra pelos alunos extensionistas sobre o tema *Violência sexual contra crianças e adolescentes*; formatação e realização de uma oficina para alunos das turmas de aceleração do centro de ensino fundamental 01 da Candangolândia-DF sobre "Direitos, deveres e drogas"; formatação e realização de oficina dirigida aos alunos do Projeto VIRA VIDA; levantamento de dados acerca das crianças abandonadas nas UTI hospitalares, no DF; nivelamento dos alunos acerca da "Exploração do Trabalho Infantil"; nivelamento dos alunos extensionistas sobre a temática de violência contra crianças, adolescentes e jovens. O VICAJ atendeu, diretamente, 49 alunos extensionistas do curso de Direito, 48 docentes e técnicos do VIRA VIDA, 110 alunos do Projeto VIRA VIDA, 136 alunos do ensino fundamental, 120 alunos de variados cursos do UniCEUB que participaram de palestra organizada pelo VICAJ, 01 palestrante e o número indeterminado de integrantes da comunidade acadêmica dos *campi* da Asa Norte e de Taguatinga, no total 457 pessoas envolvidas diretamente e outras indetermináveis, pois houve divulgação nas redes sociais. A atividade desenvolvida tem aderência à Proposta Pedagógica do Curso de Direito, que, além de fortalecer o objetivo da parceria e a integração com os Projetos de Extensão PROVID e Clínica de Direitos Humanos, permitiu maior contato dos alunos extensionistas com as diferentes realidades sociais, seja quanto à dimensão dos problemas, seja quanto à complexidade das estratégias de interferência indicadas no plano normativo.

Palavras-Chave: Violência. Crianças e adolescentes. Jovens.

PROJETO VALE A PENA

Maruska Tatiana Nascimento da Silva Bueno – UniCEUB – FATECS - Engenharia Civil
maruska.silva@uniceub.br

Jocinez Nogueira Lima – UniCEUB – FATECS – Engenharia Civil
jocinez.lima@uniceub.br

Jairo Furtado Nogueira – UniCEUB – FATECS – Engenharia Civil
jairo.nogueira@uniceub.br

O projeto de extensão proporciona ao aluno a concreta vivência dos assuntos que são abordados em sala de aula para o mercado de trabalho, pois o vínculo com a sociedade civil gera mais conhecimentos relacionados às necessidades e às exigências do cliente. A busca de tornar os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura mais humanizados também aumenta no corpo docente o sentido de fazer o melhor para o outro na parte tanto técnica quanto humanitária. Este projeto engloba a necessidade dos conhecimentos de Arquitetura e Engenharia nas áreas desconhecidas pela maioria dos alunos. Assim, elaborou-se um projeto de ampliação do bloco de visita do presídio feminino do DF, a Colmeia, em que se perceberam na escolha das soluções, dos materiais e da mão de obra peculiaridades específicas. As soluções e os materiais envolveram alternativas mais econômicas e seguras. Quanto ao hospital do Paranoá, as necessidades são relacionadas à mudança de setores. A proposta é a realocação do setor administrativo para um prédio novo no terreno do hospital e a execução de um prédio vinculado à emergência para descanso dos residentes. Foram iniciados os estudos da RDC-50, realizadas reuniões com as equipes do hospital e a participação dos alunos. Percebe-se a diferença entre os jovens que atuam na faculdade em projetos desta natureza, pois têm um olhar que vai além da necessidade do cliente. Isso se torna um diferencial para os nossos alunos que vão para o mercado como profissionais de verdade.

Palavras-Chave: Engenharia. Projetos. Humanização.



www.uniceub.br